

EDIÇÃO ESPECIAL  
**AGROPECUÁRIA  
TROPICAL**  
Nº 55 - MAIO - 1987

# O ZEBU DE OURO<sup>®</sup>



ISSN 0101-1758



Os recordistas de desempenho funcional das raças:  
**NELORE, NELORE MOCHA, GUZERÁ, GIR, GIR MOCHA, INDUBRASIL, TABAPUÁ e SINDI**  
(Fontes: ABCZ, ABC, EMBRAPA e Seleccionadores)

1987

# GUZERÁ DE REILLOC

TETRACAMPEÃO NACIONAL  
TETRACAMPEÃO NORDESTINO

## PLANTEL DE CAMPEÕES



### DIPLOMATA DE REILLOC

Grande Campeão Nacional, Uberaba/83. Padrão de Equilíbrio, Raça, Peso e Leite.

### LITUANO DE REILLOC

648 Kg. aos 26 meses.

Campeão Nacional Júnior maior, Campeão Nacional Novilho Precoce, Uberaba/86.

### LIDERANÇA DE REILLOC

535 Kg. aos 27 meses.

Campeã Nacional Júnior Maior, Uberaba/86.



### O GUZERÁ DE REILLOC CONFIRMA:

- SÃO LUIS/86 - Melhor Expositor Nacional entre todas as raças (Expo. Nacional).
- UBERABA/86 - Melhor Expositor Nacional entre todas as raças.
- NATAL/85 - Melhor Expositor entre todas as raças.
- MACEIÓ/85 - Melhor Expositor entre todas as raças.
- RECIFE/85 - Tetracampeão, com maior número de pontos.
- TERESINA/86 - Melhor Expositor entre todas as raças.
- MACEIO/84 - Melhor Expositor da raça.
- GOIÂNIA/84 - Melhor Expositor da raça.
- RECIFE/83 - Tricampeão, com maior número de pontos.
- UBERABA/83 - Melhor Expositor Nacional entre todas as raças.
- UBERABA/82 - Melhor Expositor Nacional entre todas as raças.



### HELSINK DO CANDIAIS

780 Kg. aos 61 meses.  
Grande Campeão Nacional, Uberaba/86.  
Grande Campeã Nacional, São Luis/86.  
Campeã de Leite, com 12,8 Kg/dia, Recife/86.

## GUZERÁ de REILLOC

### URUTU-NF

870 Kg aos 36 meses  
Grande Campeão Nacional, Uberaba/86.



Fazenda Vale Feliz  
Paudalho, PE  
Fazenda em Barra,  
BA, CAMILLO  
COLLIER FILHO  
e/ou JOSÉ  
CÂNDIDO DIAS  
COLLIER

RECIFE, PE  
Rua Claudino  
dos Santos, 321 -  
Afogados - Fone:  
(081) 227-4677



## O ZEBU DE OURO

Edição Especial de Agropecuária Tropical

Nº 55 - Vol. IV - MAIO/87

Fundador: PARÁIBA PECUÁRIA - Virgolino de Farias Leite Neto ("O Patrono do Zebu Nordestino"), sucedida por AGROPECUÁRIA TROPICAL, fundada por Rinaldo dos Santos.

**DIRETORIA:** Rinaldo dos Santos, Delza S. Ribeiro, Danise A. Ribeiro.

**DEPTO. EDITORIAL:** Diretor: Rinaldo dos Santos • **Coordenação Editorial:** Danise A. Ribeiro • **Redação:** Nácia M. O. Lins, Tácio Lima • **Revisor p/ Zootecnia:** Paulo Roberto M. Leite • **Tradução:** Paul Collins • **Fotografias:** Daniel Bezerra • **Atendimento ao Leitor:** Betânia Duarte Lima • **Tráfego:**IVALDO ANDRADE LIMA.

**COLABORADORES:** Sirval Palmeira, Eurípedes Oliveira, Jorge Coelho, Huscar Terra do Valle, Santo Lunardelli, Manoel Dantas Vilar Filho, Tito Victor, Paulo Roberto M. Lima.

**PRODUÇÃO GRÁFICA:** Arte Final: Flávio Bizerra, Walter Melo, Carlos Roberto • **Diagramação:** R. S. Ribeiro • **Composição:** Carlos Franco • **Fotolitos:** Luiz de Carvalho • **Impressão:** Gráfica Santa Marta, Rua da Areia, 528, João Pessoa, PB, Fones: (083) 221-5072.

**VENDAS E REPRESENTAÇÕES (Fazendeiros)**

**RECIFE, PE** - Editora Tropical Ltda. - Av. Caxangá, 2200 - Anexo S.N.C. - Caixa Postal 75 - tele: 081-1704 - Fones: (081) 227-3793. • **Direção:** Rinaldo dos Santos • **Fotografias:** Daniel Bezerra • **Representantes:** José Barbosa Lima, Paulo, Viana, Ewerson Brás Miranda, Saulo de Tarcio Duarte, Edvaldo Lima, Geraldo Soares, Talrone Andrade.

**SALVADOR, BA** - Editora Tropical Ltda. - Rua Desembargador Gonçalves, 19 - Canela - Fone: (071) 245-2155 • **Diretor:** Antônio Araújo de Souza • **Representantes:** Magda Kaufman de Brito, Luis Alberto, Marcelo.

**MINAS GERAIS, MG** - Eurípedes Cassimiro de Araújo - Rua Felipe dos Santos, 68 - Uberaba - Fone: (034) 332-5902.

**PARANÁ, PR** - Lauro Dubois Goursand Marun - Rua da Bandeira, 131 - Curitiba - Fones: (041) 252-0688.

**REPRESENTAÇÃO NACIONAL: (Indústria, Comércio e Serviços).**

**SÃO PAULO, SP** - Revespe Ltda. - Rua Capitão Salomão, 40 - 10º Andar - Conj. 1003 - Fones: (011) 228-6065/228-6949.

**RIO DE JANEIRO, RJ** - Revespe Ltda. - Rua Evaristo da Veiga, 16 - Cr. 501 - Fones: (021) 220-3770/220-3920.

**BELO HORIZONTE, MG** - Espaço Edt. Repr. Public. Ltda. - Rua Piripiri, 10 - Fone: (031) 643-3559.

**RECIFE, PE** - Pereira de Souza Ltda. - Rua Buíões Marques, 15 - Conj. 411 - Fones: (081) 222-2327/222-5918.

**SALVADOR, BA** - Pereira de Souza Ltda. - Praça 15 Mistérios, 41 - Fones: (071) 242-3486/242-0701.

**PORTO ALEGRE, RS** - Pereira de Souza Ltda. - Rua Santo Antônio, 333 - Fones: (051) 221-8550/224-8939.

**REPRESENTANTES NO EXTERIOR**

**MÉXICO** - Elias Bremaunz A. - Av. Revolución, 1909 - 5º Piso - México 20 - DF, Fone: 650-1212.

**PERU** - Rinaldo Trinidad Ardiles - Pablo Bermudez, 301 - Lima 11 - Fone: 23-5650.

**COSTA RICA** - Geraldo Vargas Astorga - Apto. Postal 6504 - San José.

**AGROPECUÁRIA TROPICAL**, título autorizado para publicação à Editora Tropical Ltda., destina-se a mostrar as potencialidades e realizações da pecuária nacional, principalmente as tropicais, num diálogo com as classes rurais e autoridades do setor. Os artigos assinados nem sempre traduzem a orientação da publicação e são da responsabilidade dos que os subscrevem, mantendo a editora o direito de publicar as contestações recebidas, por parte dos leitores. Não são autorizados como sugerimos, a transcrição e publicação de matérias editadas, citando-se a fonte.

Assinatura: 1 ano Cz\$ 400,00 - 2 anos Cz\$ 800,00 - Exterior US\$ 60,00 (air mail). Published the first of Jan./Mar./Mai./Jul./Set./Nov.

Sede: Editora Tropical Ltda. - Av. Caxangá, 2200 - CEP: 50711 - Caixa Postal 75 - Tele: 081-1704 - Fone: (081) 227-3793.

# UM GADO QUE VALE OURO

Sem estarem unidos em um único partido político, sem comungarem uma única doutrina, os pecuaristas brasileiros conseguiram realizar uma obra que jamais foi sequer cogitada pelas autoridades e homens eleitos pelo povo. A miopia dos dirigentes autorizaram a importação de quase um milhão de cabeças de bovinos de raças super especializadas e elas estão diluídas pelo território nacional, sem ter produzido nenhuma mudança satisfatória no ramo da economia rural. Os pecuaristas banhados pelo sol, tão logo descobriram o Zebu, trataram de importá-lo, tendo conseguido - a duras penas - trazer cerca de 6.000 cabeças que, hoje, estão presentes em mais de 95% da pecuária nacional.

Se a luta para importar tais animais constituiu um canto épico quase desconhecido dos estudiosos dos caminhos da evolução brasileira, muito mais ignorados são os inúmeros percalços que os pecuaristas enfrentaram, e venceram, no próprio país, na lida com o gado. Na verdade, ao se importarem raças especializadas, os comerciantes trouxeram também a tecnologia de manejo das mesmas. Havendo conhecimento do manejo seria de se supor que tudo daria certo, resultando em lucros, mas sempre ocorreu o contrário. Já com o Zebu nunca se cogitou em trazer alguma tecnologia porque tal não existe na Índia, onde o gado é utilizado para outras funções e não apenas como produtor de carne. Mesmo referindo-se à produção de leite, a Índia não teria condições de fornecer uma tecnologia de manejo de seus zebufnos. Caberia, então, aos brasileiros, trazer o gado e ainda formular ou desobrir a melhor maneira de criá-lo.

Reside aí o notável mérito dos pioneiros, tanto no Rio de Janeiro, como de Minas Gerais, logo seguidos por alguns abnegados da Bahia e São Paulo. Hoje, cada região procura desenvolver sua própria tecnologia, abrindo uma nova era na história do Zebu.

Nunca é demais lembrar os passos dessa extraordinária história. No início, o Zebu era diferenciado e reconhecido pela sua giba, orelhas médias ou longas, couro solto, longa barbela e sua vocação para caminhar. Por volta de 1915/20 houve a necessidade de enfrentar uma forte corrente de opinião contrária aos zebufnos e os criadores passaram a exigir a pureza racial adotando as longas orelhas como principal parâmetro. Mesmo sendo motivo de riso, hoje em dia, essa época conseguiu manter nos currais brasileiros. Afinal, essa postura não seria muito diferente das demais que se lhes seguiram, e continuam seguindo. Após o "culto às orelhas" veio o culto à cor, depois deste veio a "escola" da altura exagerada, das pernas longas. Mais tarde viriam outros cultos, cada um apregoado como uma verdade: o corpo cilíndrico, a carcaça enxuta, a amplitude do peito, a sigla de POI, a expressão de Nova Opção, etc. etc. Foi dessa maneira

que se fomulou uma "tecnologia" para a criação do Zebu Brasileiro, às empurradelas, aos trambolhões tecnicistas, onde alguns selecionadores ficaram à margem da estrada, outros sucumbiram, outros refugiaram-se no ostracismo onde permanecem até hoje, como seu gado já dito como "antigo", e uma minoria enriqueceu, ou conquistou a posse do cetro de comando.

Todas essas doutrinas foram forjadas em metal especial intitulado "colégio de jurados" que prega e define, aprova ou queima na fogueira, em todo país, os animais postulantes do Registro Genealógico. O subjetivismo, portanto, sempre foi a tônica no crescimento e evolução do Zebu Brasileiro.

Apesar de todas as falhas humanas, comuns nos julgamentos, o Zebu tomou conta do país, mesmo enfrentando crises econômicas incriveis. Justamente por viver em um país de economia absolutamente instável, comandado por homens que não podem ser levados a sério, o Zebu tornou-se símbolo de independência e redenção. Se um dia, todas as medidas econômicas e os governos sucumbirem, o pecuarista abrirá suas porteiras e deixará o gado solto no pasto, sabendo que ele terá condições de enfrentar os parasitos e a pouca alimentação. O pecuarista depende mais das chuvas de S. Pedro do que dos governos que se sucedem, no país... com seu gado Zebu. Já os de raças super especializadas sucumbem diante da avalanche de Decretos-Leis e mudanças de rumo constantes.

O Zebu chega, à fase de dispensar o subjetivismo, em boa parte. Existem os computadores, os zootecnistas diplomados, a tecnologia disponível em vários países, a disseminação de conhecimentos antes acumulados e guardados nas fazendas longínquas. Agora surge a era do objetivismo, era dos números, das estatísticas, das Provas Zootécnicas. O animal passará a ser avaliado pelo seu desempenho e pelo de sua progênie, isso posto em números e não apenas em "títulos de Exposições"

Não se pode esquecer que o Zebu está presente em 95% da pecuária nacional e, como tal, ele é responsável também pela fome e pela falta de leite que flagela a nação. Se fosse um gado altamente produtivo, não haveria fome na população. O desfrute, portanto, precisa ser melhorado, ainda mais. Para facilitar a análise objetiva surgiu a idéia de se compilarem todos os resultados das Provas Zootécnicas possíveis, em uma única obra. Nasceu O ZEBU DE OURO. Nessa obra estarão relacionados, ano após ano, os melhores indivíduos e seus índices. Os selecionadores poderão pautar seu trabalho, visando atingir níveis sempre elevados. Essa é a intenção desse trabalho que, após dois anos de pesquisa, é lançado em sua primeira edição.

# NESTA EDIÇÃO

## A Palavra da ABCZ

- A ABCZ e o ZEBU DE OURO, João Gilberto, presidente . . . . . 5

## Reportagens

- A ABCZ EM DATAS desde 1936 . . . . . 6
- O Nelore Pele Preta é fruto de colonialismo, Santo Lunardelli . . . . . 25
- O Guzerá da Monte Sereno . . . . . 39
- Descobriu o ouro, lapidou os diamantes e fez a jóia . . . . . 61

## Os Campeões do Brasil

- Os Grandes Campeões Nacionais, desde 1935 . . . . . 13
- As Grandes Campeãs Nacionais, desde 1935 . . . . . 29
- Os Campeões de Todo o Brasil em 1986 . . . . . 147

## Eventos

- A pecuária tropical está em festa e em casa nova . . . . . 43
- Floriano ganha seu novo parque . . . . . 47

## O ZEBU DE OURO

- Critérios da pesquisa . . . . . 63
- GUZERÁ . . . . . 65
- GIR . . . . . 85
- GIR MOCHO . . . . . 99
- NELORE . . . . . 101
- NELORE MOCHO . . . . . 123
- INDUBRASIL . . . . . 131
- TABAPUÁ . . . . . 137
- SINDI . . . . . 145

## Diversos

- Os DEZ MANDAMENTOS do Vaqueiro . . . . . 98
- Os DEZ MANDAMENTOS do Seleccionador . . . . . 122
- Os DEZ MANDAMENTOS do Pecuárta . . . . . 130
- Os DEZ MANDAMENTOS do Bom Zebu . . . . . 144
- Endereços e informações . . . . . 167
- Calendário de Exposições . . . . . 170

## PATROCINADORES

### PERNAMBUCO

- CAMILLO COLLIER FILHO, Guzerá . . . . . 2
- MARCELO GUERRA, Gir . . . . . 9
- CARLOS PONTUAL, Guzerá . . . . . 17
- ASSOC. CRIAD. GUZERÁ BRASIL . . . . . 19
- MAURÍCIO DOURADO, Guzerá . . . . . 32
- SUPRANOR Rações, Guzerá e Gir . . . . . 33
- JOSÉ NIVALDO BABOSA, Indubrasil . . . . . 36
- AGROPEC. PITU, Nelore . . . . . 42
- JOSÉ INOJOSA, Nelore . . . . . 120
- A GEOMETRIA DO ZEBU . . . . . 49
- CARLOS SIQUEIRA CASTRO, Gir . . . . . 56
- ISMAR AMORIM, Nelore/Pêga . . . . . 141
- MOACIR BRITO FREITAS, Guzerá . . . . . 136
- PAULO MIRANDA, Guzerá . . . . . 158

### PARAÍBA

- ENGARRAF. CARANGUEJO . . . . . 116
- RICARDO WANDERLEY, Guzerá . . . . . 13
- ANTÔNIO VIEIRA LINS, Indubrasil . . . . . 14
- FARESA, Claudino V. Freire, Nelore . . . . . 45
- MANOEL DANTAS VILAR FILHO, Guzerá . . . . . 51
- ORG. HENRIQUE VIEIRA DE MELO, Nelore . . . . . 129
- FAZ. LINDA FLOR, Gir . . . . . 64
- JOSÉ WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO, Nelore . . . . . 143
- JOSÉ MOREIRA, Nelore . . . . . 154
- JOSÉ/ANA RITA TAVARES MELO, Guzerá . . . . . 81

### MINAS GERAIS

- EDITORA LIBERTAS . . . . . 20
- NEWTON CAMARGO ARAÚJO, Nelore . . . . . 53
- ORGAN. MÁRIO A. FRANCO, Guzerá/Nelore . . . . . 60
- RIVALDO MACHADO BORGES, Gir . . . . . 89
- RUBENS RESENDE PERES, Gir . . . . . 90
- JOSÉ OLAVO B. MENDES, Nelore . . . . . 115
- JOSÉ HUMBERTO R. CUNHA, Nelore . . . . . 117
- TORRES LINCOLN PRATA CUNHA, Nelore . . . . . 141
- JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA, Nelore . . . . . 125
- HUMBERTO GOULART CARVALHO, Nelore . . . . . 126
- SILVIO CASTRO CUNHA, Nelore . . . . . 153
- VICENTE ARAÚJO SOUZA, Gir . . . . . 172

### RIO GRANDE DO NORTE

- FLÁVIO MOUSINHO, Guzerá . . . . . 35
- WODEN MADRUGA, Guzerá . . . . . 28
- KLEBER BEZERRA, Nelore/Guzerá . . . . . 97
- GERALDO MELO, Guzerá . . . . . 111

### MATO GROSSO DO SUL

- CLAUDIO C. SOUZA, Nelore . . . . . 21
- SERGIO JACINTO COSTA, Nelore . . . . . 116
- ELIDIO DEL PINO, Nelore . . . . . 118

### SERGIPE

- LAURO T. MENEZES, Nelore . . . . . 106

### BAHIA

- ROCH LIMA, Nelore . . . . . 23
- WOLDOMIRO BRANDÃO (Vavá), Nelore . . . . . 37
- JOSÉ FERRAZ GUGÉ, Gir . . . . . 54
- ANTÔNIO LIMOIEIRO, Nelore . . . . . 71
- ANTÔNIO F. TARZAN C. LIMA, Nelore . . . . . 112
- ESPARTACO TEIXEIRA, Guzerá/Nelore . . . . . 163
- ADONIRAN ANDRADE, Guzerá . . . . . 77
- JOAO AVILETE, Gir . . . . . 114
- GILENO CALHEIRA, Nelore . . . . . 140
- JOSÉ SOUZA GOES, Indubrasil . . . . . 149

### ESPÍRITO SANTO

- HAROLDO FONTENELLE, Guzerá . . . . . 24
- PAULO LINDEMBERG, Nelore . . . . . 158

### PIAUI

- CID SOARES MARTINS, Nelore . . . . . 30
- JOSÉ RIBAMAR MONTEIRO, Guzerá . . . . . 159
- ACRIMEP . . . . . 47
- EDSON TAJRA MELO, Nelore . . . . . 133

### SÃO PAULO

- ROBERTO MATINS FRANCO, Guzerá . . . . . 31
- AGROP. MONTE SERENO, Guzerá . . . . . 39
- PECPLAN BRADESCO, Sêmen . . . . . 57
- JOSÉ MUNIZ GARCEZ, Guzerá . . . . . 72
- CARPA - Agr. Rio Pardo, Nelore . . . . . 82
- EDUARDO STRANG, Nelore . . . . . 107
- EDUARDO FUJIWARA, Tabapuá . . . . . 139
- TORRES HOMEM R. DA CUNHA, Nelore . . . . . 171
- RUBENS ANDRADE CARVALHO, Nelore . . . . . 142

### CEARÁ

- ERNANI VIANA, Gir . . . . . 38
- TEOTÔNIO AGROPECUÁRIA . . . . . 69
- AGROVALE AGROPEC. VAVE DO CURU, Guzerá . . . . . 79

### GOIÁS

- ALBERTO PEREIRA NUNES, Gir . . . . . 55
- LEILÃO EXPO. GOIÂNIA, Gir . . . . . 157
- JAIR ANDRADE, Gir Mocho . . . . . 92

### ALAGOAS

- NOEL CLARK, Tabapuá . . . . . 58
- EMÍLIO MAYA OMENA, Nelore/Guzerá . . . . . 91

### RIO DE JANEIRO

- AGROPEC. QUATRO MENINAS, Guzerá . . . . . 59

### PARÁ

- JOSÉ OTÁVIO LEMOS, Nelore . . . . . 108

### MARANHÃO

- NELSON FROTA, Guzerá . . . . . 15

# A ABCZ e "O ZEBU DE OURO"

João Gilberto Rodrigues da Cunha  
Presidente



Pareceu-me de início uma pretensão de marketing comercial a edição da "Agropecuária Tropical" comparando ao ouro o boi zebu. Desacostumados e muitas vezes desconhecedores do ouro metal, os fazendeiros dão um duro danado para ganhar o seu substituto vil e enganador, que é o papel moeda. Nesta luta, são ainda chamados de aproveitadores, sonegadores, inflacionários e outras ruindades, quando na realidade são as forças vivas mais constantes e dóceis deste país. Fazendeiros não fazem greves, não gerenciam preços nem aumentos, não se organizam em estruturas políticas de pressão ou baderna. Por isto, ter seu boi comparado ao ouro pareceu-me coisa de exagero promocional.

Entretanto, analisando em retrospectiva histórica a nossa pecuária, do Brasil colônia aos tempos atuais, nós todos passamos a dar um valor realmente áureo a nosso zebu.

Com efeito, até 1900 o Brasil tinha uma pecuária bovina da pior qualidade, feita à base de gado europeu, incapaz de povoar nossos sertões em briga de carrapatos, verminoses, secas e enchentes, aftosa, piroplasmose e calor.

Depois, por acaso, descuido, ou dom da Providência, veio-nos o zebu. E tudo mudou.

Não é uso de fazendeiros confiar em estatísticas percentuais. Sobretudo agora, quando os percentuais dos nossos juros e das dívidas brasileiras vão tirando o nosso sono. Entretanto, uns poucos números bastam para definir o papel representado pela chegada do zebu.

Até hoje, importamos para o Brasil, em 400 anos, cerca de 800.000 bovinos das raças européias – e eles representam 20% do nosso gado.

Importamos nos últimos 100 anos um total aproximado de 7.000 bovinos indianos – e eles representam 80% do nosso gado.

O zebu vive, melhor ou pior, em qualquer clima ou situação, e ali se aclimata e multiplica.

Considerada no globo terrestre a faixa equatorial e tropical, vemos que as únicas extensões de terra aproveitáveis para a pecuária extensiva estão abaixo do equador, em zonas da América do Sul e da África, totalmente inóspitas ao boi europeu e propícias ao zebu. Neste sentido, a experiência brasileira é privilegiada e pioneira, e cabe a nós uma responsabilidade muito grande em fornecer proteína animal nobre para o futuro. Nesta época haverá mais ouro nos cofres do mundo, mas nada garante que haverá mais carne e comida – e talvez então o boi zebu justificará o seu valor e o título desta obra.

A Editora Tropical fica creditada pelo trabalho que realiza, mostrando, com muito esforço, realizações da nossa pecuária zebuína. Na realidade, muita coisa foi feita, realizada e vivida nesses anos todos. Temos um dos maiores rebanhos mundiais sob inteiro controle técnico zoogenético. Nossos padrões estão afirmados e podemos pensar com seriedade no futuro melhoramento deste rebanho.

Com efeito, é nossa convicção de que estamos ainda jovens nesta pecuária zebuína que da Índia nos veio por intuição, olho clínico ou simpatia de nossos pioneiros. Há muita coisa a ser feita e este é o nosso trabalho e a nossa preocupação atual.

A ABCZ recebe permanentemente elogios, mas também críticas e sugestões ao seu trabalho. É claro que tivemos, temos e vamos ter erros, que são próprios de um trabalho dinâmico e permanente. Entretanto, nunca teremos os erros da presunção, do orgulho, da auto-suficiência ou do imobilismo satisfeito e acomodado.

O zebu vai prosseguir na trilha do ouro.

Agora e em futuro esta trilha será a do melhoramento zootécnico. Estabelecidas as bases e alicerces, o zebu

deve partir para a descoberta das linhagens melhoradas, já iniciada pelo estudo do controle ponderal e das provas de ganho de peso. Vamos tomar amplas e extensivas a todo o Território Nacional estas provas, com o auxílio e apoio das Secretarias de Agricultura, do nosso Ministério e da Embrapa. Mais ainda: vamos identificar e investigar linhagens melhoradoras em fertilidade, precocidade e rusticidade. Nossas bases, que foram julgadas de forma empírica e emocional, no entusiasmo e dedicação dos nossos criadores, vão sofrer a revisão e purificação imparcial dos computadores, definindo com imparcialidade os rumos futuros da nossa pecuária.

O zebu tem ainda muito a dar, e muito para crescer – e o mundo do ano 2000 vai precisar dele.

Conta a lenda que o rei Midas se fez extraordinariamente rico, porque tudo em que tocava se transformava em ouro. Para seu azar, também a comida, que deve ter ficado indigesta, matando-o de fome.

Nossa esperança é de que o zebu seja um Midas diferente, que tudo que cubra se transforme em carne, e que nunca haja fome onde ele prospere. E que em nome desta riqueza seja lembrado o nome dos nossos pais, daqueles que um dia criaram esta herança, que além do ouro viram o futuro, que além da vida viram a esperança, e que além do tempo e das paixões devemos reverenciar.

A ABCZ homenageia aqui o seu passado na pessoa dos criadores e seus maravilhosos animais. Confiamos que esta luta vai continuar, na trilha do progresso e da seleção racial ordenada, programada, útil e necessária.

A trilha do ouro deixa muitas vezes ódio, sangue, injustiças, paixões e sofrimento.

A trilha do zebu é de esperança e de construção, que esperamos será de um mundo melhor, mais fraterno, justo, igual e amigo.

Amém.

# A ABCZ EM DATAS desde 1934



*A entrada: Um símbolo já mundial pela sua tradição.*

A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, fundada em 18 de junho de 1934, e transformada em Associação Brasileira de Criadores de Zebu, em 25 de março de 1967, é a maior entidade de classe agropecuária do país, congregando cerca de 7.000 associados e detendo, desde 1938, no Brasil, o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas e a execução das Provas Zootécnicas.

Com sede em Uberaba e uma estrutura de treze escritórios técnicos regionais (Belo Horizonte, Campo Grande, Aracajú, Salvador, Rio de Janeiro, São Luis, Vitória, Cuiabá, Maceió, Porto Alegre e Porto Velho) e sete subdelegadas (Associações dos Criadores do Planalto, Associação Goiânia dos Criadores de Zebu, Associação Rural da Pecuária do Pará, Sociedade Nordestina dos Criadores, Sociedade Rural Brasileira e Sociedade Rural do Paraná), a ABCZ atua em todo o Território Nacional preservando a pureza racial e o aprimoramento genético das raças zebuínas.

A Associação é dirigida por uma diretoria deliberativa, uma diretoria executiva, e pelos conselhos Diretivo e Técnico.

Hoje, aproximadamente 250 profissionais integram o quadro de funcionários da ABCZ.

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ABCZ DESDE SUA FUNDAÇÃO

1936 - Após exaustivo trabalho dos criadores, por influência da Con-

venção Internacional de Roma é firmado o primeiro convênio com o Ministério da Agricultura e criado o Serviço de Registro Genealógico, conferindo à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro o direito de proceder em todo o Brasil o Registro Genealógico das raças Bovinas de origem indiana.

1938 - Colocada em prática a execução do contrato firmado com o Ministério da Agricultura, com a aprovação do regulamento do Serviço de Registro Genealógico. Eleita, também, a primeira diretoria do S.R.G, tendo como diretor Fábio Máximo Junqueira.

1940 - Primeiros entendimentos entre a S.R.T.M. e a Sociedade Rural Brasileira, de São Paulo, no sentido de que esta entidade pudessem manter o S.R.G. filiado ao da Rural, que continuaria a ter os livros mestres de cada raça.

1941 - Acordo semelhante foi firmado com a Cooperativa Instituto da Pecuária da Bahia. A sucessão desses acordos dá origem às Subdelegadas e Escritórios Técnicos Regionais (ERTs).

1934/

1935 - A Sociedade Rural do Triângulo Mineiro lidera campanha contra a majoração dos impostos de exportação (interestaduais), que incidiam sobre o gado de corte e reprodutores, café e cal.

1936/

1938 - Novos impostos como o territorial rural cobrado pelo município, o imposto sobre produção e "estoques" cobrados pelo Estado e o aumento dos fretes da Rede Mineira de Viação, colocam a Rural novamente em ação. A Consultoria Jurídica da S.R.T.M. declarou ilegais os novos impostos cobrados e orientou os associados para que não os pagassem, entrando com recursos juntos aos órgãos competentes. A Rural encabeçou um amplo movimento em todos os municípios do Triângulo Mineiro, visando ganhar adeptos para sua causa. Foram nomeadas comissões de sócios de outros municípios para atuarem em suas respectivas regiões.

1939 - Circula, no mês de agosto, o primeiro número da Revista Zebu, que inicialmente funcionou como órgão oficioso da S.R.T.M. O segundo número só apareceu em 1940, interrompendo-se depois por dois anos para reaparecer em setembro de 1942. Em 1943, a revista torna-se o órgão oficial da Sociedade Rural e passa a divulgar em sua capa o logotipo "Carangueijo", emblema oficial da Entidade.

E101941 - No dia 10 de maio aconteceu a inauguração do Parque Fernando Costa. A solenidade contou com a presença do presi-

dente Getúlio Vargas, do inventor Benedito Valadares e do Ministério da Agricultura, Fernando Costa. Naquele mesmo dia, foi inaugurada a sede da S. R. T. M.

Período da 2ª Guerra Mundial – Em razão das dificuldades de transportes durante o período, a S. R. T. M. tomou providências no sentido de manter o suprimento de sal, torta e combustível para seus associados.

1936 - Países como o México, Paraguai e Guiana Inglesa tentam estabelecer comércio de exemplares zebuínos com a S. R. T. M.

1945 - A crise da pecuária já estava deflagrada pela baixa das pautas e financiamentos, queda das exportações no pós guerra. Assim, mais que nunca era importante tentar a saída para os mercados externos. Deste modo, incrementa-se a exportação para o México.

- Neste mesmo período, a Sociedade Rural atuou na luta contra o fechamento da Escola Normal de Uberaba;

- Obtenção de créditos e financiamentos para negócios, sobretudo nos períodos de exposições;

- Criação de frigorífico para a cidade;

- Subscrição de ações da Centrais Elétricas de Minas Gerais na época de sua instalação em Uberaba;

- Construção do novo prédio de Correios e Telégrafos;

- Melhorias no serviço telefônico e das estradas rurais, chegando a constituir, em 1958, uma comissão de Estrada e Rodagem para cuidar do problema diretamente com a prefeitura.

1963/

1964 - As propostas de Reforma de Base, entre elas a Reforma Agrária, pelas esquerdas brasileiras encontravam ressonância no Governo de João Goulart. Na exposição de 1963, a diretoria da Sociedade Rural exigiu do presidente da República, presente ao evento, definição em torno de sua política de Reforma Agrária, destacando a intranquilidade em que vivia o proprietário rural. Apresentou o projeto de reforma agrária que, acima de tudo, mantinha o direito de propriedade, desde que não fosse ferido o interesse social legitimamente comprovado pela Constituição vigente.

1964 - A S.R.T.M. convocou uma reu-

nião de fazendeiros do Triângulo e Alto Paranaíba, quando se discutiu a criação de comissões de combate ao comunismo e de defesa da propriedade. Decidiu-se enviar telegramas aos altos comandos militares "alertando-os para o grave problema" e elaborou-se um manifesto aos poderes constituídos, que depois seria apresentado na sede da FAREM – Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais. Reunidos em Assembléia na SRTM, os fazendeiros da região lançaram um manifesto encaminhado ao Presidente da República, Ministros Militares, Congresso Nacional, Governo do Estado, nos seguintes termos: "Temos dado ao país o mais vivo exemplo de ordem e de trabalho e continuaremos a fazê-lo até o último momento. As constantes ameaças de invasão de propriedade tem trazido intranquilidade, perturbando a paz necessária ao trabalho que realizamos. Esta situação nos obrigou a tomar a decisão inabalável de defender a sobrevivência da democracia ameaçada neste país pela agitação criminosa de uma minoria, que tenta, a todo custo, destruir tudo que para nós significa Paz, Liberdade e Justiça. Na defesa destas prerrogativas, estamos dispostos a ir às últimas consequências, com sacrifícios até mesmo de nossas próprias vidas. Manifestamos assim os nossos propósitos de repelir à altura de toda e qualquer tentativa de invasão de qualquer propriedade".

Lançada uma campanha para arrecadação de fundos para a defesa da propriedade, criando-se uma comissão para este fim.

02/

1964 - Criação da Liga Anti-Comunista e a Constituição do "Pacto de Defesa Mútua" entre fazendeiros de Uberaba e região.

07/

1964 - Face a elevação dos tributos e impostos de renda, a diretoria da S. R. T. M., reunida em assembléia, decidiu icinerar o Pacto de Defesa Mútua". Posteriormente, deliberou-se a organização de um movimento de Defesa da Democracia", que procuraria mostrar ao Congresso Nacional os inconvenientes do ante-projeto do estatuto da Terra. Objetivando dar conhecimento aos associados daquele documento, a S.R.T.M. imprimiu e

distribuiu exemplares do Estatuto.

25/03/

1967 - Uma Assembléia Geral Extraordinária trata da dissolução da S. R. T. M., da fundação do Sindicato Rural de Uberaba e da ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Entidade especializada, de âmbito nacional, a ABCZ mantém o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

1967 - A ABCZ criou a Cooperativa Brasileira de Comercialização de Zebuínos – COOZEBU.

1970 - A ABCZ tornou-se a Entidade coordenadora das exportações de zebuínos perante o Ministério da Agricultura. Neste mesmo ano, concretizou-se a venda de reprodutores e matrizes para a Venezuela.

1971 - Acontece a 1ª exportação para a Angola, na África. A transação foi feita entre a ABCZ e o "Grêmio de Criadores de Gado do Sul da Angola".

1973 - A ABCZ se filiou a CIAGA (Confederación Interamericana de Ganaderos), que tem por meta a implantação de métodos científicos mais práticos na produção pecuária.

- A ABCZ realizou o I Leilão Nacional de Gado Zebu e criou a Feira Permanente.

1974 - A diretoria da ABCZ aprova a criação da Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUDAGRI), que se tornaria a entidade mantenedora da Faculdade de Zootecnia prestes a ser fundada.

Abril/

1975 - O Ministério da Educação inspecciona e aprova as instalações da Faculdade de Zootecnia, após e longo e exaustivo trabalho de diretorias da ABCZ.

Junho/

1975 - O Presidente Ernesto Geisel assinou o decreto federal nº 75.921 que autorizava o funcionamento da FAZU – Faculdade de Zootecnia de Uberaba.

1976 - A ABCZ patrocinou a XII Assembléia da CIAGA, no Rio de Janeiro. Uma carta de princípios assinada por doze associações especializadas na criação de zebu, entre elas a ABCZ, dá origem a COMZEBU (Confederação Mundial de Criadores de Zebu).

1977 - O presidente Geisel assinou mensagem encaminhando ao

Congresso Nacional o ante projeto de lei que propunha a transferência à ABCZ do Parque Fernando Costa. Esta proposição tornou-se a lei 6.509.

- A ABCZ integrou o Grupo de Trabalho Interministerial que visava criar estrutura para exportação de reprodutores e sêmen.

1978 - Inauguração de nova e atual sede da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, construída no Parque Fernando Costa, em área de 3.300 m<sup>2</sup>.

1979 - A ABCZ promoveu o 1º Seminário Afro-Brasileiro de Pecuária Zebuina.

- A ABCZ apresentou a Ministério da Agricultura o projeto de criação do Conselho Nacional de Pecuária (CNP).

- Por sugestão e empenho da ABCZ e objetivando agilizar as exportações brasileiras, o Ministério da Agricultura criou, através da Portaria nº 628, a "Comissão Coordenadora do Programa Nacional de Exportação de Bovinos e Sêmen de Origem Indiana".

1980 - A ABCZ entregou ao Ministério da Agricultura um plano denominado "Considerações sobre a necessidade de programa de apoio à pecuária seletiva".

1982 - Com sugestões e influência a ABCZ participou da elaboração da portaria nº 56 do Ministério da Agricultura, que estabeleceu para efeito de registro genealógico das raças zebuínas, duas categorias: Animais Puro de Origem = PO e Animais de Livro Aberto = LA.

1984 - A ABCZ criou o título de Honra ao Mérito, homenageando criadores que se sobressairiam por sua tradição, pioneirismo e organização ao longo dos 50 anos da Entidade.

- A ABCZ publicou o livro das historiadoras Maria Antonieta Borges Lopes e Eliane Marques de Rezende, intitulado: "ABCZ 50 Anos de História e Estórias".

- A ABCZ passou a publicar o seu "Informativo ABCZ", distribuído gratuitamente a todos os seus associados, órgãos do Governo Federal e às universidades afins.

- Durante a reunião da COMZEBU, realizada em Assunção, no Paraguai, a ABCZ não reconhece o Brahman como um puro zebu, solicitação feita anteriormente pela ABBA.

- A ABCZ realizou o I Seminário Internacional do Zebu, que con-



*A nova sede rumo ao futuro...*

tou a presença de autoridades e criadores do México, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Peru, Colômbia, Venezuela, Austrália e África do Sul. O II e III Seminário aconteceram, respectivamente, nos anos de 1985 e 1986, enfocando sempre a adaptação do zebu nos países tropicais.

- Foi criado o Centro de Pesquisa do Zebu (CEPZ) pela Secretaria de Agricultura de Minas Gerais e sob a coordenação da ABCZ, EMBRAPA/EPAMIG e Faculdade de Zootecnia de Uberaba.

1985 - A ABCZ promoveu o 1º Curso de Doma Racional de Equinos, no Parque de Fernando Costa e o 1º Curso de Doma Racional de Bovinos.

- A ABCZ realizou o Seminário Nacional sobre Provas de Ganho em Peso.

1985 - A ABCZ deu início a uma série de reuniões com selecionadores, técnicos, zootecnicistas e Mi-

nistério da Agricultura, onde se analisava a possibilidade de se importar novamente zebuínos da Índia.

1986 - A ABCZ encomendou trabalho sobre a "Pecuária Seletiva e as Recomendações de Políticas".

1984 - Foi inaugurado o Museu do Zebu "Edilson Lamartine Mendes".

1987 - A ABCZ entregou ao Ministério da Agricultura proposta de programa de pecuária, objetivando melhorar os índices da bovino-cultura nacional.

Desde 1935, a então Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e, posteriormente a ABCZ, é realizada anualmente, a Exposição Nacional de Gado Zebu, oportunidade em que o pecuarista pode mostrar o que tem de melhor em seu rebanho, tomar conhecimento de novas tendências seletivas, vender ou comprar novos animais. A importância da feira no contexto nacional, tornou-a conhecida como "Ponto de Encontro da Pecuária Nacional".

**NÃO FIQUE DE FORA  
NA PRÓXIMA EDIÇÃO DE  
"O ZEBU DE OURO"  
Marque a data: Fevereiro/1988**



# HARAS MASTER

SELEÇÃO QUARTO DE MILHA



SELEÇÃO  
GIR da  
**FRIGUEL**



**BELEZA**

- *Campeã Novilha Maior, Recife/86.*
- *1º Prêmio, Goiânia/86.*



**ARMÊNIA**

- *Grande Campeã, S. Bento do Una/86.*
- *Res. Grande Campeã, Macaé/86.*



**ATLANTIS**

- *1ª filha de Destaque, em Exposições.*
- *Campeã Bezerra, Recife/86.*
- *Campeã Bezerra, Macaé/86.*

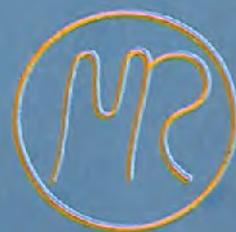
**FAZENDAS REUNIDAS  
INALDO GUERRA  
FRIGUEL**  
Água Preta e Gravatá, PE

Propr.: MARCELO e RICARDO GUERRA  
RECIFE, PE - Rua do Espinheiro, 71  
CEP: 50.000 - Telex: 081-1480

Fone:  
(081) 231-3032



# GIR da FRIGUEL



- Três Palmas de Ouro - 1984/1985/1986. Melhor Expositor do Nordeste
- Melhor Expositor de Goiás, Goiânia/1985.
- Melhor Expositor de Alagoas, Maceió/1985.
- Rebanho incluído entre os 10 maiores fornecedores de leite de Pernambuco.

**SÊMEN À VENDA**  
de **DESTAQUE** e  
**ANCORADOR,**

GIR de grande porte e desempenho funcional, aliado a uma premiada caracterização racial.

*Resp.: Frederico Sérgio*



## DESTAQUE

- 58 meses - 1.012 Kg.  
(Lombardi R. Vaj x Berina)
- Tricampeão Nordestino, Recife/86/85/84 (três vezes Grande Campeão).
  - Grande Campeão de Goiás, Goiânia/86.
  - Grande Campeão de Alagoas, Maceió/86.
  - Res. Grande Campeão, Goiânia/85.
  - Res. Campeão Tauro Jovem Nacional, Uberaba/85.

## ARGELIANA

- 2 vezes Grande Campeã da Raça, Recife/86/85.
- Grande Campeã de Alagoas, Maceió/86.
- Campeã Novilha Maior Nacional, Uberaba/86.
- Campeã Novilha Maior, Goiânia/85.



# HARAS **MR** MASTER

## SELEÇÃO QUARTO DE MILHA

**FERRADURA DE OURO - 1984/1985**  
(Melhor Expositor Nordestino)

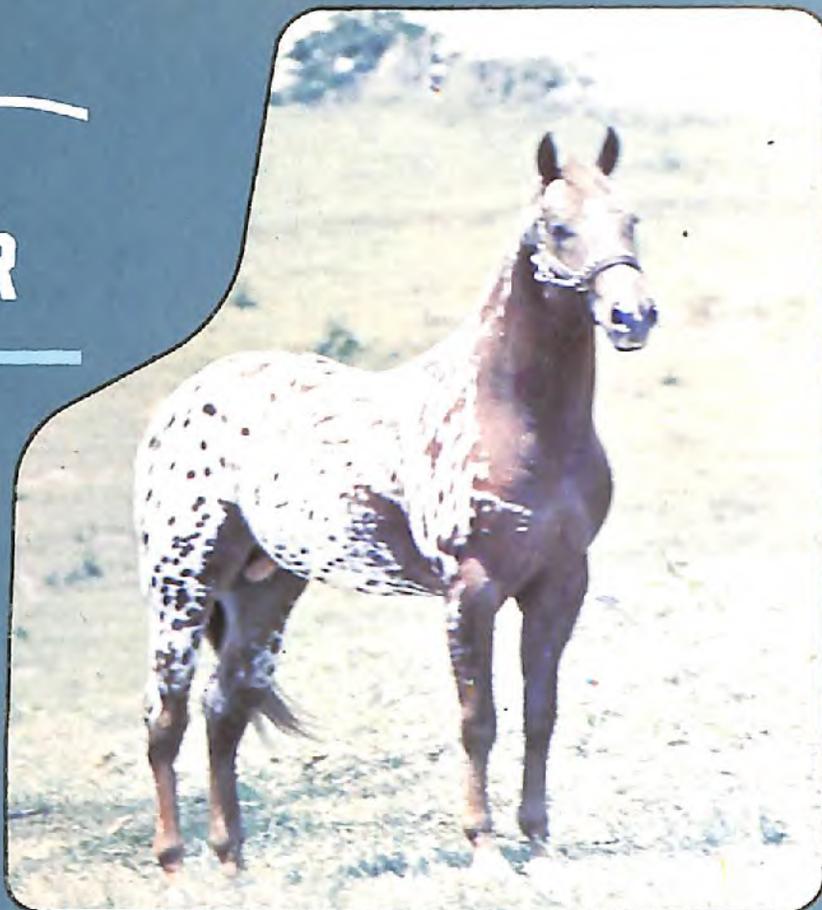
### HIS MAJESTY

- Grande Campeão do Nordeste, Recife/86.
- Grande Campeão do Rio Grande do Norte, Natal/86.
- Res. Grande Campeão, Recife, 84/85.
- Filho de ACKNOWLEDGEG, Campeão Nacional.

### SMOKEY JET

- Incluído entre os cinco reprodutores mais pontuados no Registro de Mérito da ABQM, em conformação.
- Grande Campeão FUTURITY/84 (Campeão Potro do Futuro).
- 4 vezes Grande Campeão.
- 1 vez Reservado Grande Campeão.

Resp.: Marcondes Jorge Valois e Silva



**COBERTURAS DE NOSSOS  
REPRODUTORES À VENDA**



Propr.: MARCELO e  
RICARDO GUERRA

RECIFE, PE  
Rua do Espinheiro, 71  
CEP.: 50.000 - Telex:  
081-1480 - Fone: (081)  
231-3032.

# OS GRANDES

---

## CAMPEÕES NACIONAIS DE

---

### UBERABA – Desde 1935

---

ANO	Expo	Raça	Animal	Idade (mes)	Peso (KG)	Proprietário
1935	1a.	Gir Indubrasil Nelore	NILO SOBERBO GUARUJÁ R	—	—	José M. Borges, MG — Jonas M. Borges, MG — Rodolfo M. Borges, MG
1936	2a.	Indubrasil	MINEIRO	—	—	Joaquim M. Borges, MG
1937	3a.	Gir Indubrasil Nelore	CEILAO NILO INDU R	—	—	José Jorge Pena, MG — Waldemar C. Ratto, MG — Rodolfo M. Borges, MG
1938	4a.	Gir Indubrail Nelore	MARTELO R RAJÁ LOURO R	—	—	Rodolfo M. Borges, MG — José M. Borges, MG — Rodolfo M. Borges, MG
1939	5a.	Indubrasil	TORNEIO	—	—	João M. Borges, MG
1940	6a.	Gir Indubrasil	BEY R MALANDRO	—	—	Rodolfo M. Borges, MG — Joaquim M. Borges, MG
1941	7a.	Gir Guzera Indubrasil Nelore	OCEANO BALAO YANKEE INDU R	—	—	L. M. dos Santos, MG — Delcídes C. Borges, MG — Waldemar Cr. Ratto, MG — Rodolfo M. Borges, MG
1942	8a.	Gir Indubrasil Nelore	SOBERANO PAGÃO CASTOR	—	—	Ant. A. da Rocha, MG — Pedro D. de Castro, MG — Pylades Prata Tibery, MG
1943	9a.	Gir Guzera Indubrasil	TUPAN PADRAO CACIQUE	—	—	Mozart F. Nunes, MG — José Miranda, MG — Ger. Rod. da Cunha, MG
1944	10a.	Gir Nelore	BAEPENDI R GUARUJÁ -II-R	—	—	Rodolfo M. Borges, MG — T. H. R. da Cunha, SP
1945	11a.	Gir Indubrasil	LOMBARD R RIO NEGRO	—	—	Torres H. Rod da C. SP — Celso Rod. Cunh., MG
1945	11a.	Gir Indubrasil Nelore	RAY-BAN BENARES IDOLO DA INDIANA	—	—	Irineu B. de Freitas, MG — Olinda Arantes Cunha — Olinda Arantes Cunha
1946	12a.	Gir Indubrasil Nelore	LOMBARD R RIO NEGRO BOMBAIM R	—	—	Torres H. Rod da C. SP — Celso R. da Cunha, MG — Rodolfo M. Borges, MG
1947	13a.	Gir Indubrasil Nelore	APACHE VR ARABUTAN BAGDÁ VR	—	—	Torres H. Rod da C. SP — José Mendes Neto — Torres H. Rod. da C. SP
1948	14a.	Gir Guzera Indubrasil Nelore	COMANDO INDIANO TEXAS BISMARCK	—	—	Natal R. P/Delcídes C. B — Efreim E. Pereira, MG — Mario de A. Franco, RJ — Torres h. Rod. da C. SP
1949	15a.	Gir	FRIBURGO	—	—	Otaviano Rod. Moreira
1950	16a.	Gir Indubrasil Nelore	RADAR COCADO FAKIR	—	—	Pylades Prata Tibery, MG — Alberto M. F. Borges, MG — José Z. Junqueira, MG
1951	17a.	Gir Indubrasil Nelore	RIO CASCA TUBARÃO ÉCULO VR	—	—	João B. S./Adhemar C. B. — Joaquim Pedro da Costa — Torres H. Rod. da C., SP

Fazenda  
**MARIA PAZ**  
RICARDO WANDERLEY  
S. José de Espinharas - Paraíba



**ITAIKI-D (A. 1033)** – Filho de Centurião-D; Nasc: 15.09.81,  
— Campeão Bezerra Paraibano/82  
— Campeão Júnior, Campina Grande/83  
— Campeão Touro Jovem, Campina Grande/84



**GRAVATÁ-D (A. 1018)** – Filho de Humaitá-JA - Grande porte e peso - Res. Campeão Sênior, Campina Grande/84

Seleção GUZERÁ  
- MESTIÇAGEM  
Schwyz x Guzera



**CATITA DE MARIA PAZ (E. 6555)** – filha de Jako. Nasc: 15.09.81 - Res. Campeã Bezerra, Expo. Campina Grande/83 – Campeã Novilha, João Pessoa/84,

- Criação em Regime de Campo.
- Fazenda no semi-árido paraibano
- 150 matrizes PO.

Correspondência  
Rua Cap. João Alves de Lira, 742  
Fone: (083) 321-0055  
Campina Grande - Paraíba

1952	18a.	Gir Indubrasil Nelore	NORMANDO CEDRINO BAMBA CARTUCHO	- - -	- Adalberto Rod. da C. MG - Antônio b. de Souza - Antônio B. de Souza	
1953	19a.	Gir Guzerá Indubrasil	TURBANTE II CACIQUE PRÍNCIPE	- - -	- Pedro Lemos - Tancredo O. Pena, MG - Vilmondes C. Borges, MG	
1954	20a.	Gir Indubrasil Nelore	PREDILETO INDIANO AMENDOIM	- - -	- Paulo Lemos - José Z. Junqueira, MG - Osório Adriano da Silva	
1955	21a.	Gir Indubrasil Nelore	GUARUJÁ - R COMPLETO CABRITO VR	- - -	- João/Geraldo F. Simões - Rui/Antônio B. de Souza - Torres H. Rod. da C. SP	
1956	22a.	Gir Nelore	CHAVE DE OURO R ELDORADO	- -	- Org. Pec. R M. Borges, - Mário de A. Franco, RJ	
1957	23.z	Gir Guzerá Nelore	BRONZE R GLADIADOR-JA JAPÃO	- - -	- Arnaldo M. Borges, MG - Faz. Exp. G. Vargas, MG - Pompílio/André Vieira	
1958	24a.	Gir Indubrasil Nelore	JUDEU REGIME INDUPAN	- - -	- Francisco Fer. Maia, MG - Faz. Exp. Getúlio V. MG - Walter de Castro Cunha	
1959	25a.	Gir Nelore	UIRAPURU R NASSIK	- -	- Mamedí Mussi, SP - Torres H. Rod. da C. SP	
1960	26a.	Gir Guzerá Nelore	GANDI R SATÉLITE NEGLIGENTE VR	- - -	- João Rezende, MG - Efrem e. Pereira, MG - Torres H. Rod. da C. SP	
1961	27a.	Gir Nelore	NORTE J 5 EGIPCIO	- -	- Rui Barbosa de Souza - Rubens de A. C' SP	
1962	28a.	Gir Guzerá Indubrasil NELORE	BAEPENDY R INDU CARTAGO ORIENTE DE S. AMINTA	- - - -	- Arnaldo M. Borges, MG - Efrem E. Pereira, MG - Cícero João Borges - Mário Slerca	
1963	29a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore	CZAR - R ELDORADO-JA PAGÉ RINCÃO VR	- - - -	- Nicolau João Maluf - Allyrio J. de Abreu, RJ - Hilário de F. Barbosa - José H. R. da Cunha	
1964	30a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore	CAMPONES GHALLOR (IMP) CICLONE IBERICO	- - - -	- Belizário R. da Cunha - Rubens de A. Carv. SP - Dimas de C. Machado - Walter de Castro Cunha	
1965	31a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore	CHAVE DE OURO JR.R KRASNAYA SONETO IMPAR	- - - -	- Salvador Jorge Miziara - Mário de A. Franco, MG - Geraldo Lemos, MG - Ewaldo Pinto da Cruz	
1966	32a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore	EMBLEMA R APLUMADO TREVÓ MARABÁ	- - - -	- Hélio Ronaldo Lemos - Agro. Pec. 3 Barras, SP - José Theotônio de Castro - Clodoaldo Rezende	
1967	33a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore Nel. Mocho	IMANJÁ R PADOK BAMBOLÉ REDDI II ALAMO	- - - - -	- Geraldo Gouveia Franco - Mário de A. Franco, AG - Vvva. José Z. J., MG - Rudolfo Reich - Pylaões Prata Tiberly, MG	
1968	34a.	Gir Guzerá Indubrasil Nelore Nel. Mocho	GOIACAN R REBENTO-JA IRAPUÁ IDIOTA DON GRILLO	- - - - -	- Rivaldo M. Borges, MG - J. C. B. de Abreu, RJ - Saturnino Leite Barbosa - Henrique S. V. da Silva - Ovídio Miranda Brito, SP	
1969	35a.	Gir Gir. R. Cp. Guzerá Guzerá, Rep. Indubrasil Indubrasil, Rep. Nelore Nelore, Rep Nel. Mocho Nel. M., Rep.	LIBERO R MARDUK APOLO APLUMADO ITAIPU-JA JASMIN JZ IPIRANGA JZ BILHETE DIFUSO BADU DA INDIANA BARALHO	48 57 67 63 34 45 55 37 38 35	820 800 760 835 777 856 925 855 740 575	Arnaldo M. Borges, MG - Agro. Pec. 3 Barras, SP Allyrio J. de Abreu, RJ Lincoln Lacerda Barbosa Walter Guaritá Marques - Fernando M. Santos -

## Fazenda SÃO GERALDO

ANTÔNIO VIEIRA LINS  
(ANTÔNIO ANANIAS)

35 Anos de  
INDUBRASIL

20 Anos de  
NELORE



**BAILE** - 980 Kg/58 meses - Grande Campeão, Natal/85, Crato/85, Res Grande Campeão, Campina Grande/84.



**ROMEIRO DA SC** - 682 Kg/25 meses - Campeão Júnior, Crato/85, Campina Grande - Campeão Júnior Maior, Natal/85. Campeão Bozerro, Campina Grande/84, João Pessoa/84.



**JUNGRIA SG** - 615 Kg/32 meses - Res. Grande Campeão, Novilha Maior, Crato/85, Campina Grande/85, Natal/85 - Campeão Júnior, Campina Grande/84, João Pessoa/84, Recife/84.



**MANGABA DA SG** - 593 Kg/32 meses - Res. Maior, Crato/85, Natal/85 - Res. Júnior, Campina Grande/84, João Pessoa/84.

CAMPINA GRANDE, PB  
Rua Luis Soares, 65  
Fone: (083) 321-4787

# GUZERÁ DO NYR

Fazenda Eldorado — Santa Inês, Maranhão  
NELSON FROTA



## ENDOCARPO-MF

38 meses, 816 Kg, Ponderal:  
0,675 Kg/dia.

- Campeão Júnior em Recife, PE/85.
- Foi reserva especial do gado MF, até ser adquirido para o Guzerá do Maranhão.
- Reservado Campeão Nacional Touro Jovem, Uberaba/86.
- Res. Campeão Nacional Touro Jovem, São Luís/86.

Escritório:  
SÃO LUIS, MA - Rua da Paz, 629 - Conj. 101  
CEP.: 65.000 - Fone: (098) 222-6729

1970 36a.	Gir	PINGO DE OURO R	50	785	Vicente A. Souza, MG
	Gir, Rcp	RINGÃO	48	825	S. A. P. Filadelfia, RJ
	Guzerá	SARAGHAL DA ND	40	840	-
	Guzerá, Rcp	GHALOR X	55	797	-
	Indubrasil	NATAL	51	947	Martinho A. Men., SE
	Indubrasil, Rcp	IPIRANGA JZ	57	921	Vva. J. Z. Junqueira, MG
	Nelore	ORIENTE	56	893	-
	Nelore, Rcp.	RASTAN	42	831	-
	NEL. Mocho	MAROTO	35	696	Luiz F. P. S. Sampaio
	Nel. Mocho, Rcp	CAMAROTE	29	678	-
1971 37a.	Gir	HONG KONG R	50	895	Rivaldo M. Borges, Mg
	Gir, Rcp.	MONACO	56	878	-
	Guzerá	SARACHAL DA ND	52	955	S. A. P. Filadelfia, RJ
	Guzerá, Rcp.	KURUPATHY	44	777	-
	Indubrasil	CONGADO	35	787	Múcio S. G. Jaime
	Indubrasil, Rcp.	MILAO JZ	35	733	Vv. José Z. Junquera, MG
	Nelore	DARAMU	53	815	Waldemar Neme
	Nelore, Rcp.	CABARÉ	48	896	-
	Nel. Mocho	CAMPANARIO	31	610	João H. de Carvalho, MG
	Nel. M. Rcp.	CASSINO	45	629	-
	Tabapuã	IMATERIAL	36	616	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	BRAZÃO DA SC	40	726	-
1972 38a.	Gir	CANCIONEIRO R	62	830	Afrânio M. Borges, MG
	Gir, Rcp.	MONACO	68	880	-
	Guzerá	IMPIO DC	36	800	Celso Garcia Cid, PR
	Guzerá, Rcp.	PATNINO	50	866	-
	Indubrasil	BACARÁ II	38	780	João Prata Júnior
	Indubrasil, Rcp.	CANDELABRO	55	850	-
	Nelore	ERUMAI SC	58	890	Alcides Prudente Pavan
	Nelore, Rcp.	EVENTO SC	61	865	-
	Nel. Mocho	CAMAROTE	53	946	Noel de S. Sampaio, MG
	Nel. M. Rcp.	NAVIO	35	777	-
	Tabapuã	IMATERIAL	48	777	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rep.	DANUBIO DA SC	32	720	-
	Sindi	CACIQUE	68	720	-
	Sindi, Rcp.	HITERABAD	17	230	-
1973 39a.	Gir	AZTECA R	42	754	Rivaldo M. Borges, MG
	Gir, Rcp.	NORMANDY	64	849	-
	Guzerá	GENTIL	21	530	Mário A. Franco, MG
	Guzerá, Rcp.	DINAMO	68	852	-
	Indubrasil	LORD	51	1.042	Martinho A. Menezes, SE
	Indubrasil, Rcp.	RONDON	33	819	Martinho A. Menezes, SE
	Nelore	ONASSIS	53	956	Mário A. Franco
	Nelore, Rcp	EERAL DA SC	70	916	-
	Nel. Mocho	DALAI DA JA	24	640	Jorge W. Atalla, SP
	Nel. M. Rcp.	FOLGUEDO	40	926	-
	Tabapuã	DANUBIO DA SC	44	850	Rodolpho Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	CAPIXABA DA SC	53	872	-
1974 40a.	Gir	AZTECA R	54	852	Rivaldo M. Borges, MG
	Gir, Rcp.	ANHAMBI	11	282	-
	Guzerá	GALÁ-S	39	814	Ernesto de Salvo, MG
	Guzerá, Rcp.	PAREV M. CANGA II	45	718	-
	Indubrasil	RENO	63	918	Deusdete F. Cerqueira
	Indubrasil, Rcp	JUDAICO	68	1.041	-
	Nelore	GENTIL DA SC	56	853	Virgílio P. da Cruz
	Nelore, Rcp.	MOGNO	69	947	-
	Nel. Mocho	BERLOQUE	33	811	Adriano Moisés Ferreira
	Nel. M. Rcp	FOLGUEDO	40	926	-
	Tabapuã	MEANDRO TAB	30	750	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	ENFATICO DA SC	42	712	-
1975 41a	Gir	AZTECA R	66	890	Rivaldo M. Borges, MG
	Gir, Rcp.	NORMANDY	64	849	-
	Guzerá	DEMAIS -S	71	900	Ernesto de Salvo, MG
	Guzerá, Rcp.	CUBITO GALOR I	41	888	Cortume Carioca, RJ
	Indubrasil	MOREIRA	46	1.086	José Cav. da Silva, PB
	Indubrasil, Rcp.	RICASSO	55	1.006	-
	Nelore	GRADO DA SG	71	1.063	Randolfo Borges Júnior
	Nelore, Rcp.	INNAMUMM DA SC	51	971	-
	Nel. Mocho	DIDI	36	754	Sebastião de A. Prado
	Nel. Mocho, Rcp	PAU TERRA	5	717	-
	Tabapuã	MEANDRO TAB	42	933	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	MIMOSO TAB	41	853	-
1976 42a.	Gir	IMPORTANTE MARAC	53	904	Josias F. Sobrinho, MG
	Gir, Rcp.	IAQUE	43	786	-
	Gir Mocho	HELENO	54	836	João Inácio Filho
	Gir Mocho, Rcp.	BEG	48	784	Humberto C. Almeida, PB
	Guzerá	DACAR	49	874	Humberto C. de Alm. PB
	Guzerá, Rcp.	BALUARTE	24	636	-
	Indubrasil	COMANDANTE	47	988	Fazenda Canaffstula, SE
	Indubrasil, Rcp.	BERRANTE CANAF.	40	990	-
	Nelore	LAKREE DA ZEB	54	911	Orestes P. T. Júnior, MS

# FAZENDA GRAVATÁ

MONTANHAS  
Rio Grande  
do Norte

FLÁVIO MOUSINHO MOREIRA

Seleção  
GUZERÁ



**HEBREU-JA, RGN: 1767, 16 meses, 352 kg. Filho de Nevoeiro-JA e Revolta-JA, de ascendência leiteira.**



**CABIDE-S, Nasc: 21.02.78, Peso: 780 kg. Filho de Nitro-S e Nicarágua (Grande Campeã Nacional/78).**



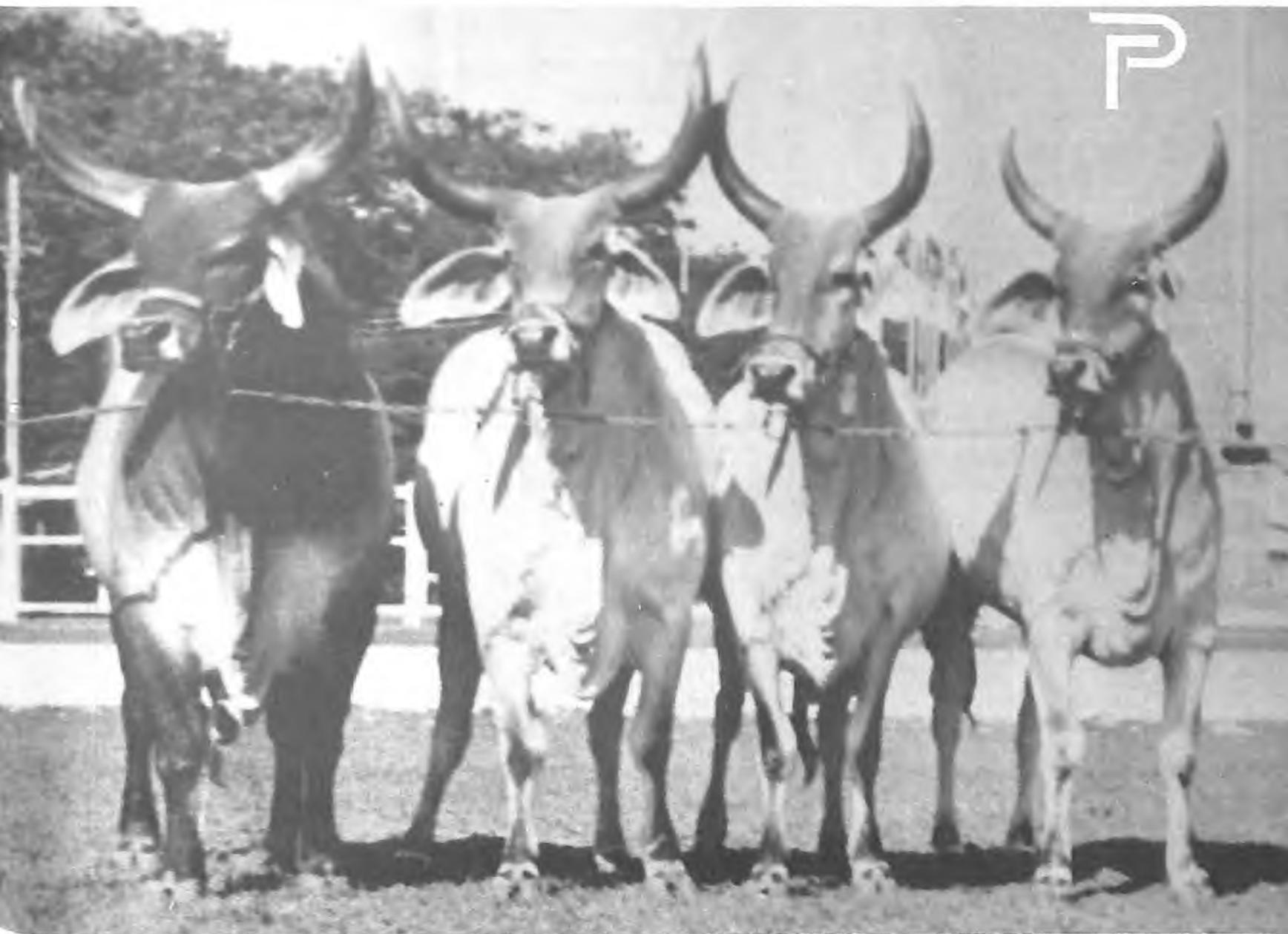
**SIND-FM, Nasc: 25.04.83, Peso: 500 kg. filha de Vaidoso-JA x Brasília-JA. Premiada em Natal/85.**

Seleção leiteira de grande  
porte, com touros das  
melhores linhagens.

NATAL, RN - Rua Amintas Barros,  
2310, Lagoa Nova. Fone: (084) 231-2217

# GUZERÁ F.P.

CARLOS F. PONTUAL – FAZENDA ROSILHA – POMBOS-PE



COMPASSO-FP- BONINA F. P. – DESEJADA F. P. – LONIMA F. P.

Um dos mais renomados plantéis da Raça Guzerá no Nordeste, destaca-se pela homogeneidade e grande porte, além de desenvolver com excelentes resultados a aptidão leiteira do Guzerá.

Criado sob permanente assistência técnica vem obtendo os mais expressivos prêmios em certames Agropecuários Nacionais

É tetra Campeão Nordestino, Vice Campeão Nacional e reordista em prêmio na categoria "Progenie de Pai".

ENDEREÇO: RECIFE - AV. MARQUÊS DE OLINDA, 302 - 6º ANDAR (081) 224-6189

Nelore, Rcp.	OACAJU DE PRUD.	15	450	-
Nel. Mocho	LOBÃO DA GR	17	450	Geraldo R. de Souza, SP
Nel. M. Rcp.	FABIAN	24	514	-
Tabapuã	MENDRO TAB.	54	1.000	Alberto Ortenblad, SP
Tabapuã, Rcp.	OBRIGATÓRIO TAB.	33	812	-

1977 43a.	Gir	HONG KONG II R	39	798	Rivaldo M. Borges, MG
	Gir, Rcp.	RINGO JZ	54	954	Vva. J. Z. Junqueira, MG
	Gir Mocho	REAL II	44	833	Márcio de S. Pereira
	Gir M. Rcp.	PRINCIPE CHAP.	36	609	-
	Guzerá	MAGNESIO S	57	863	Humberto C de Alm. PB
	Guzerá, Rcp.	PIRYÁ	32	746	-
	Indubrasil	LIDER DA MR	56	963	Joel Alves de Almeida
	Indubrasil, Rcp.	URUANÁ JZ	16	436	Vva. J. Z. Junqueira, MG
	NELORE	JAIPUR DA ZEB	54	911	Vivaldo R. Guimarães
	Nelore, Rcp.	LALPUR DA ZEB	63	940	-
	Nel. Mocho	NODULO	35	781	Nelson C. de Mendonça
	Nel. M. Rcp.	LOBÃO DA GR	29	647	Geraldo R. de Souza, SP
	Tabapuã	PAI DE TAB.	30	712	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	RENAN DE TAB.	18	510	-

1978 44a.	Gir	BRASIL	36	732	Josias F. Sobrinho, MG
	Gir, Rcp.	GALEAO	27	653	-
	Gir Mocho	RARO	48	820	João Inácio Filho
	Gir M. Rcp.	KRISHNA M. KANAXUE	40	836	-
	Guzerá	GENERAL-H	41	818	Humberto C. de Alm, PB
	Guzerá, Rcp.	PIRYÁ	44	890	-
	Indubrasil	SABURÁ	39	753	Arnaldo Rosa Prata, MG
	Indubrasil, Rcp.	VASO	46	883	-
	Nelore	IGUAÇU DA PAG	47	1.035	Samir Jubran, SP
	Nelore, Rcp.	TABAREU DA NI	49	1.032	-
	Nel. Mocho	MIOTICO	53	906	-
	Nel. Mocho, Rcp.	PARCEL	39	843	-
	tabapuã	PEDIDO TAB	41	885	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	RENAN DE TAB	30	776	-

1979 45a.	Gir	BRASIL	48	860	Josias F. Sobrinho, MG
	Gir, Rcp.	XANADU	35	665	-
	Gir Mocho	KRISHNA M. KANA	52	924	Fred. G. Chat., SP
	Gir, Mocho, Rcp.	AMOR	22	511	-
	Guzerá	GENERAL-H	53	890	Humberto C. Almeida, PB
	Guzerá, Rcp.	DESTINO II	43	843	-
	Indubrasil	RUBI CANAFISTULA	48	974	Antônio M. de Alm. SE
	Indubrasil, Rcp.	HIT 55	24	777	Alda A. B. Costa, MG
	Nelore	MUSHTAK ZEB	55	968	Torres H. R. da C. SP
	Nelore, Rcp.	QUEBRACHO OT	31	720	Orestes Prata Tibery, MS
	Nelore Mocho	KANDY 1905 JA	38	891	Central Paulis Agro. SP
	Nel. M. Rcp.	GRAZINO	24	682	-
	Tabapuã	PEDIDO TAB	53	973	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	VINCULO PROGR.	41	994	-

1980 46a.	Gir	BRASIL	60	872	Josias F. Sobrinho, MG
	Gir, Rcp.	FLAMENGO	47	830	-
	Gir Mocho	AMOR	34	673	Fred. G. Chateaub. SP
	Gir M. Rcp.	BABALO DA CRUZ.	28	559	-
	Guzerá	PANAYTAN MF	52	917	Org. Mário de A. F., MG
	Guzerá, Rcp.	ZORRO DUQUE SL	66	928	Francisco Lutterbach, R.
	Indubrasil	HIT 55	36	897	Alda/Albertina B. de Cas.
	Ind. Rcp.	BASTARDO	32	790	-
	Nelore	MUSHTAK ZEB	67	959	Torres H. R. da C., SP
	Nelore, Rcp.	GANDARI DA NI	59	979	-
	Nel. Mocho	FALO DA BV	37	795	Agrop. Boa Vista, SP
	Nel. M. Rcp.	PARCEL	63	918	-
	Tabapuã	SAIMENTO TAB	41	863	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	SEDEIRO TAB	41	905	-

1981 47a.	GIR	VESUVIO R	66	938	Seb. L. de Vasc. PE
	Gir, Rcp.	SERESTEIRO R VAJ	36	771	Vicente A. de Souza, MG
	Gir Mocho	CAIRI DA CRUZ.	32	590	Agro. Nhozinho B. SP
	Gir M. Rcp.	BAGDÁ	35	692	-
	Guzerá	ATOMICO-JA	32	777	José/Ana R. T. de M. PB
	Guzerá, Rcp.	PAQUISTAO MF	27	640	Organiz. Mário A. F. MG
	Indubrasil, Rcp.	SHEICH DO SJ	44	999	-
	Nelore	PIUZAN DA BO	47	950	Piragybe L. Cançado, MS
	Nelore, Rcp.	TIMBRE OT	17	506	Orestes P. Tibery, MS
	Nel. Mocho	FELTRO DA BV	46	869	Agrop. Boa Vista, SP
	Nel. M. Rcp.	BERILIO	57	1.030	Ovídio M. Brito, SP
	Tabapuã	UNICORNE TAB	38	821	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	SAIMENTO TAB.	53	1.022	-

1982 48a.	Gir	SERESTEIRO R VAJ	48	883	Vicente A. S. Junior, MG
	Gir, Rcp.	JAVAI	58	875	-
	Gir Mocho	MAHARANI DA TV	41	828	Jairo Andrade, GO
	Gir M. Rcp.	CAIRI DA CRUZ.	44	695	-
	Guzerá	AJACCIO-S	68	1.037	Camillo Co. Filho, PE

## UM PRESENTÃO PARA VOCÊ



Você Assina  
a revista  
**AGROPECUÁRIA  
TROPICAL**  
e recebe - DE GRAÇA -

- revista O BERRO  
(caprinos & ovinos)

- Anuário O CAVALO  
DOS TRÓPICOS

- Anuário O ZEBU  
DE OURO

## AGROPECUÁRIA TROPICAL

Faça AGORA a Sua  
ASSINATURA

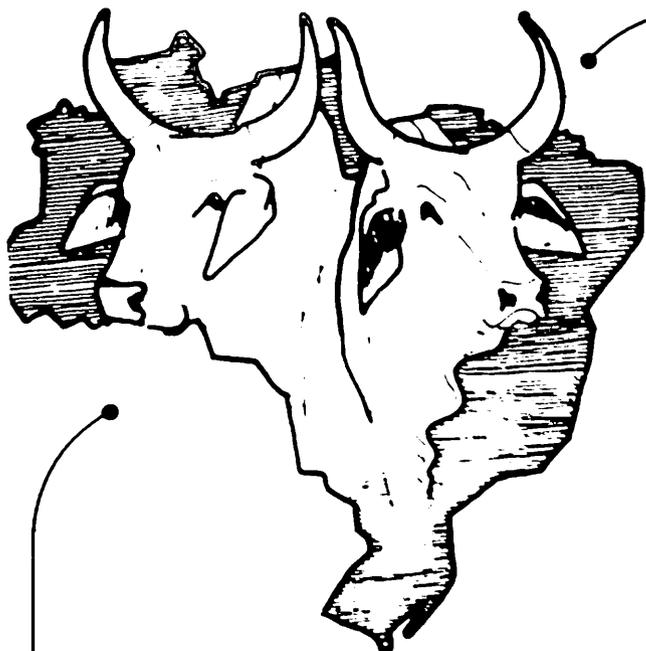
Desejo fazer uma assinatura de  
**AGROPECUÁRIA TROPICAL** e receber, gratuitamente, **O Berro**,  
**O Cavalo dos Trópicos** e **O Zebu de Ouro**.

Nome: .....  
Endereço: .....  
Cidade: ..... Estado: .....

1 Ano Cz\$ 400,00  2 Anos Cz\$ 800,00

Estou enviando:  
 Cheque nominal à EDITORA TROPICAL LTDA.  
nº ..... Banco nº .....  
 Vale Postal  
 Desejo receber um Recibo

**EDITORA TROPICAL LTDA.**  
Caixa Postal, 75 - Centro  
50.000 - Recife-PE.



# ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE GUZERÁ DO BRASIL

Av. Caxangá, 2200 - Fone: (081) 224-6189 - CEP. 50.000 - Recife, PE

## GUZERÁ : CAMPEÃO DAS PROVAS OFICIAIS

Teimosia não gera rendimentos. Ninguém iria selecionar Guzerá, uma das raças com menor efetivo no Brasil, se ela não apresentasse virtudes especiais. A História mostra que o Guzerá foi a raça mais estudada no país. Já no início do século, alguns selecionadores praticavam o Controle Leiteiro e realizavam testes de ganho de peso e rendimento de carcaça. Na ÍNDIA, a literatura aponta a raça Guzerá como melhoradora de todas as demais, sendo notável pela rusticidade, força, aptidão para leite e eficiência reprodutiva. Com seus chifres em forma de lira tornou-se símbolo da excelência em gado.

Tudo isso está na carga genética de 5.000 anos de seleção natural, na Índia e, agora, sequenciados no Brasil. Depois de ter provado que pode não somente sobreviver mas até crescer durante cinco anos consecutivos de seca, o Guzerá desponta nas estatísticas da ABCZ e EMBRAPA como a absoluta vencedora das Provas Zootécnicas.

Eis alguns resultados das Provas de Ganho de Peso realizadas entre 1971-1986, em Uberaba:

- a) Participando de 36 Provas, venceu 26 delas.
- b) O ganho médio da raça foi de 1,118 Kg/dia, campeão absoluto entre todas as demais.
- c) Campeão individual de GP, com 1,407 Kg/dia.
- d) Considerando as 15 melhores Provas entre todas as raças, o Guzerá esteve presente a 13 e venceu 11 delas.
- e) Entre as 20 melhores provas em termos de "Peso Ajustado para 550 dias", o Guzerá venceu 16 delas.
- f) A média de seus participantes foi de 416 Kg aos 550 dias, record absoluto.

g) Entre os 9 recordistas individuais das 45 Provas realizadas pela ABCZ, 5 são Guzerá.

h) O campeão individual de peso aos 550 dias é um Guzerá, com 508 Kg.

Por isso os frigoríficos estão pedindo aos invernistas e criadores que busquem os mestiços de Guzerá com Nelore, intitulado-os de "solução do futuro". O reprodutor Guzerá de Grande Porte, alta rusticidade, e notável precocidade, alia-se às evidentes virtudes das matrizes Nelore e forma o melhor mestiço de corte do mundo ocidental.

O GUZERÁ comemora mais essa vitória vendo que os chifres em forma de lira já atingem todos os rincões, de norte a sul do país, levando riqueza para as fazendas modernas. Não é à toa que a maioria das raças bimestiças foram realizadas partindo-se do Guzerá. Não é à toa que, mesmo sendo em pequeno número, os selecionadores de Guzerá sejam irmanados em uma poderosa família e todos esmeram-se em fornecer produtos de alta qualidade para o mercado.

Teimosia não gera rendimentos mas o criador atento vem observando que entre os animais preparados para uma Exposição e o restante do plantel no pasto existe uma diferença muito pequena... na raça Guzerá, significando mais lucros para a fazenda. Por isso, todos experimentam GUZERÁ, para leite, para carne, para as fronteiras agrícolas, e a raça não consegue crescer nas mãos dos selecionadores, como devia e merecia. Mas seus produtos mestiços fazem a fortuna de uma imensa multidão, cada vez maior, no Brasil e no mundo. Por isso, o GUZERÁ é a raça do presente e do futuro.

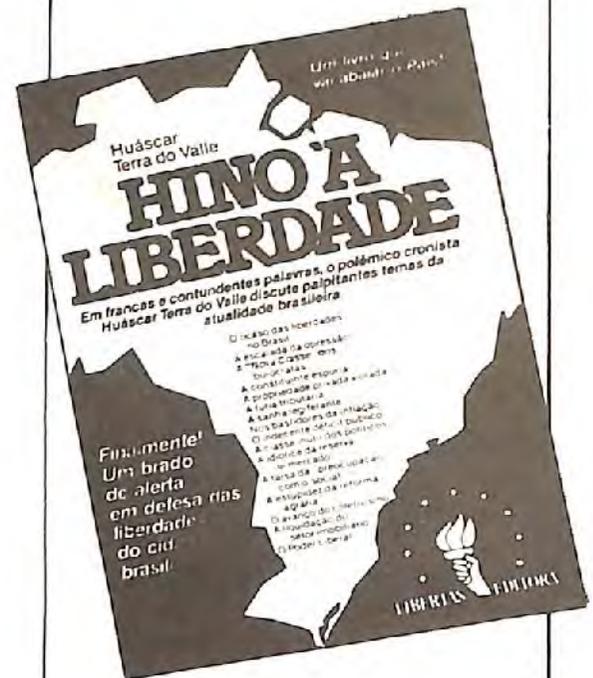
*Carlos F. Pontual  
Presidente*

	Guzerá, Rcp.	ESCOTEIRO TEOT.	43	942	Fazenda Teotônio, CE
	Indubrasil	DESTON	42	926	Antônio M. de Alm. SE
	Indubrasil, Rcp.	XERIFE DA SL	47	884	-
	Nelore	JE OTIMO EN	44	997	José E. R. Cabral
	Nelore, Rcp.	TIMBRE OT	29	765	Emílio M. Omena, AL I
	Nel. Mocho,	AGARROL DA GR	45	906	Geraldo R. de Souza, SP
	Nel. M. Rcp.	EMBALO DA FC	26	668	Carlos F. V. Coutinho,
	Tabapuã	VIAMÃO TAB	38	821	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	UNICORNE TAB.	47	936	-
1983 49a.	Gir	SERESTEIRO R VAJ	60	992	Vicente A. S. Júnior, MG
	Gir, Rcp.	MAGNO R VAJ	48	948	Vicente A. S. Junior, MG
	Gir Mocho	ERODES	20	400	-
	Gir M. Rcp. 1	DESENHO	38	694	-
	Guzerá	DIPLOMATA DE REIL.	45	828	Camillo Col. Filho, PE
	Guzerá, Rcp.	MESTRE ATÔMICO SC	36	829	Org. Mário A. Franco, MG
	Indubrasil, Rcp.	CRETONE	35	905	-
	Nelore	GANGAYAH DO BRU.	68	1.010	Rubens de A. Car. SP
	Nelore, Rcp.	ROKUM. POI ZEB VR	53	963	Torres H. R. da C. SP
	Nel. Mocho,	MIRANTE DA NI	32	715	Veríssimo C. Júnior, SP
	Nel. M. Rcp.	RADAMANTO DO MO	23	658	-
	Tabapuã	-	-	-	-
	Tabapuã, Rcp.	BRILHANTE DA TAB.	21	594	-
1984 50a.	Gir	MAGNO R VAJ	60	1.043	Vicente A. S. Júnior, MG
	Gir, Rcp.	ESCOCÉS	48	948	-
	Gir Mocho	MAHARANI DA TV	65	924	Agropec. Três Marias
	Gir M. Rcp.	THIERRE DA JA	35	727	Jairo Andrade, GO
	Guzerá	CABUL-S	71	1.050	Roberto M. Franco, SP
	Guzerá, Rcp.	MESTRE ATÔMICO SC	48	929	Org. Mário A. Franco, MG
	Ind Rcp.	CRETONE	47	977	-
	Nelore	OSIRIS DA TER BOA	55	909	-
	Nelore, Rcp	DUGAL POI BRUMADO	13	418	Rubens A. Car. SP
	Nel. Mocho	AGARROL DA GR	69	950	Geraldo R. de S. SP
	Nel. M. Rcp.	MAS. DA NOVA INDIA	47	930	-
	Tabapuã	CAPITEL DE TAB	21	532	Alberto Ortenblad, SP
	Tab, Rcp.	BEREGOVO DE TAB.	32	761	-
1985 51.a	Gir	IPE OURO RI	44	814	Vicente A. S. Jr, MG
	Gir, Rcp.	IMPERADOR DA S. José	53	946	Alberto Nunes, GO
	Gir Mocho	THYERRE DA JA	47	922	Jairo Andrade, GO
	Gir M. Rcp	EXPORTADO DA FLOR	28	672	-
	Guzerá	JURAMENTO XARQ.	26	749	Quatro M. Agrop. RJ
	Guzerá, Rcp.	DICIONÁRIO	41	784	Jean Louis Lacerda, SP
	Indubrasil	FANTOCHE	55	927	Manoel C. do Nasc. RJ
	Indubrasil, Rcp.	ÇANGORE DA ZEB.	11	354	-
	Nelore	HÁSUR MJO. D'ÁGUA	31	804	Alberto L. V. Men. MG
	Nelore, Rcp.	DUGAL PO BRUMADO	25	677	Rubens A. Carvalho, SP
	Nel. Mocho	MAHANADY	43	872	Antônio Renato Prata
	Nel. M. Rcp.	VOLEYBOL	22	545	-
	Sindi	DESAFORO	27	482	Alceu Ribeiro Bueno
	Tabapuã	ANAGO DA D BRANCA	32	784	Elston Lemos Vergaça
	Tabapuã, Rcp	DINOSSAURO DE TAB	16	499	-
1986 52a.	Gir	DALAT	53	931	José L. R. e outros, MG
	Gir, Rcp.	IPE OURO R 7	56	998	Vicente A. S. Jr, MG
	Gir Mocho	TARI DA CRUZEIRO	19	462	Agrop. Nozinho B. SP
	Gir M. Rcp	IANDUTI DA M. SOL.	11	344	Rômulo K. de C. MG
	Guzerá	URUTU-NF	32	801	Camillo C. Filho, PE
	Guzerá, Rcp.	DICIONÁRIO	52	876	Jean Lous Lacerda, SP
	Indubrasil	VENDAVAL DA ZEB VR	59	993	Oviedo Teixeira, SE
	Indubrasil, Rcp	TRAPIXO DO CAPITÃO	35	906	José M. de Souza, BA
	Nelore	VASUVEDA POI	29	883	Cláudio F. G. Souza, MS
	Nelore, Rcp.	BHAIJOL FPO SEB VR	30	820	Torres H. R. da C. SP
	Nel. Mocho	FIAT	49	1.001	Ovídio M. Brito, SP
	Nel. M. Rcp.	BURITI M. DA RV	35	744	Joaquim V. P. C. MS
	Tabapuã	ANAGO DA D. Branca	44	958	Elston L. Vergas
	Tabapuã, Rcp	CASTIÇAL DE TAB.	43	905	Alberto Ortenblad, SP

NOTA: 1) Rcp. - Reservado Grande Campeão

2) Os dados faltantes não foram obtidos em 1986, devendo constar em futura publicação.

**FINALMENTE! UM LIVRO EM DEFESA DO SETOR PRIVADO CADA VEZ MAIS ESMAGADO ANTE O GIGANTISMO E A TRUCULÊNCIA DO SETOR PÚBLICO.**



Um livro corajoso que demonstra como os políticos e os burocratas utilizam o poder em proveito próprio, em detrimento da iniciativa privada que, na verdade, é que produz a riqueza do país.

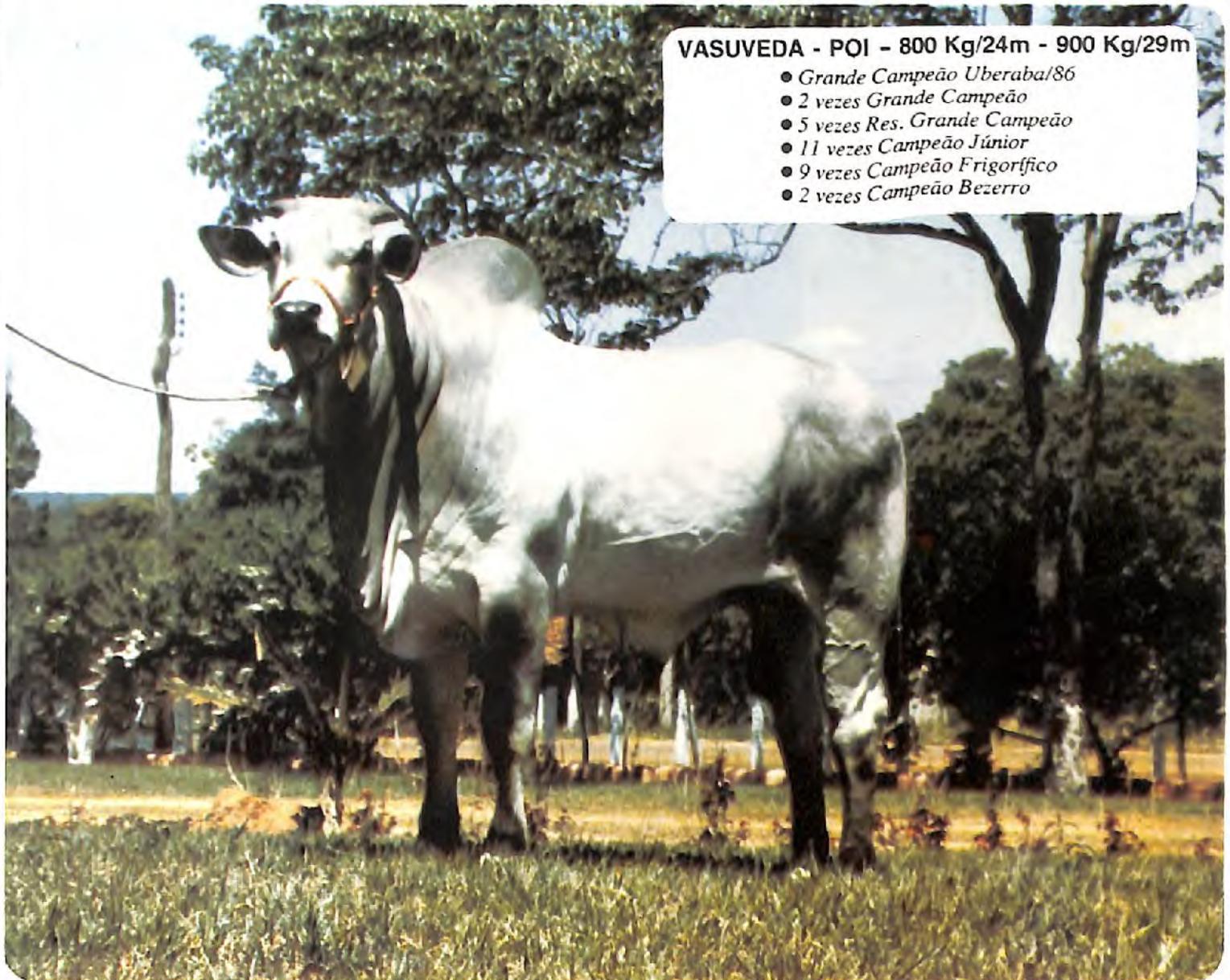
Solicitamos o envio de.....exemplares do livro HINO À LIBERDADE.

Nome:.....  
Endereço:.....  
Cidade:.....  
CEP:..... Estado:.....

Preço Unidade: Cz\$ 100,00  
Livrarias: 30% de desconto  
Mais de 100 unidades: 40% de desconto  
Fone: (031) 461-5533

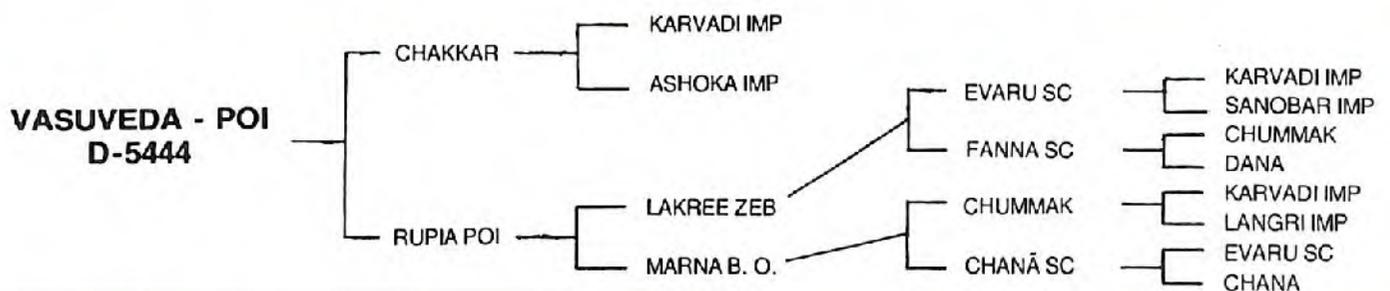
# GRANDE CAMPEÃO NACIONAL - 1986

## UBERABA



VASUVEDA - POI - 800 Kg/24m - 900 Kg/29m

- Grande Campeão Uberaba/86
- 2 vezes Grande Campeão
- 5 vezes Res. Grande Campeão
- 11 vezes Campeão Júnior
- 9 vezes Campeão Frigorífico
- 2 vezes Campeão Bezerra



**NÃO CRIE CASO, CRIE NELORE - CS**  
Naturalmente!

Fazenda TRÊS LAGOAS  
Três Lagoas - MS

GLÁUDIO FERNANDO  
GARCIA DE SOUZA  
Rua João Golçalves de Oliveira, 820  
CEP. 79.600

Fones: (067)  
521-2200/521-3130



# FAZENDA

Propr: ROQUE LIMA  
Município: São Sebastião do Passé, BA  
End: Vivenda do Imbuí, Edif. Ibira, Apto. 704.  
Fone: (071) 231-6905, Salvador, BA

**NELORE DE  
MUITO PESO E  
MUITA RAÇA**



**HAGADY OS DA SÃO BRAZ**

Pai: Marajá da NI - Mãe: Lady - Idade: 05-01-84  
Premiação:  
● Campeã em Salvador.  
● Campeã em Feira de Santana.  
● Reservada Campeã em Itabuna/86.

**GADY POI DA CAMPOS** - Pai: Shamall, Mãe: Gabeva.  
Idade: 21.07.86, peso: 285kg



**NALINE** - 580 kg - (Varedo da Indiana x Gessy da Jandaya). Campeã em Salvador/85/86. Campeã em Feira de Santana/86. Campeã em Itabuna, e Res. Grande Campeã/86. Campeã em Itapetinga/86

**PANKARY DA CAMPOS** - Nasc: 27.11.84, Peso: 460 kg - Filiação: Failar da Diamante x Howathi da Diamante. - Campeã Bezerra em Salvador/86. Res Campeã Feira de Santana, Campeã Bezerra Maior/86 - Res. Grande Campeã e Campeã Novilha em Itapetinga/86



# CAMPOS

PADRÃO DE CRIAÇÃO E SELEÇÃO  
DE NELORE PO e POI



PRODUTOS À  
VENDA



**M. MOLDADO** - Nasc: 12.06.84, Peso: 804 kg - Filiação: Moldado da Campos x Gaviúna PAS. - Campeão Expo. Salvador/86. Campeão Expo. Itapetinga/86. Campeão Expo. Itabuna/86. 1º Prêmio Feira de Santana/86



**FIRIATA POI DA INDIANA** - Nasc: 17.08.81, Peso: 600 kg - Filiação: Sago da Indiana x Balzya POI da Indiana - 1º Prêmio Feira de Santana/86. 1º Prêmio Itabuna/86

**MALGADY POI DA CAMPOS** - Nasc: 24.04.86, Peso: 302 kg - Filiação: Tele-ri da Indiana x Firiata POI da Indiana



Linhas perfeitas em Naline



# GUZERÂN

HAROLDO B. FONTELELE DA SILVA

RAÇA - PORTE - LEITE  
desde 1942

*Plantel de 500 matrizes registradas,  
produzindo crias de alta confiança.*



*O Guzerá-NF foi alicerçado no guzerá leiteiro marca JA com os olhos no futuro da raça. Foi um dos poucos plantéis que tirou resultados positivos da introdução de animais importados na década de 1960, como PAREV, CELAWATI, BANGKOK, MANDAVARAM, SUNDARI, e outros.*

*Controle Leiteiro (Emater e Emesp).  
Início em 06-11-85 até 06-04-86.*

## TINGLI-NF

53 meses

- Grande Campeão do Espírito Santo/1987, Cp. Senior.
- Muita raça e modernidade.

## ACUADO-NF

21 meses

- Campeão Júnior Maior, Expo. Vitória, ES/1987

**VENDA PERMANENTE**  
Machos e Fêmeas

## HAROLDO B. FONTENELLE DA SILVEIRA

Fazenda São Sebastião  
Baixo Guandu - ES  
Em Vitória, ES - CEP: 29055  
Av. Saturnino de Brito, 735,  
apto. 801 - Praia do Canto.  
Fone: (027) 227-0375  
225-3040



Discussão:

# O NELORE PELE PRETA É FRUTO DO COLONIALISMO

*Segundo Robert Bakewell, "em um ambiente favorável destacam-se os animais melhores". Se o Nelore Pele Preta fosse o melhor, então os ingleses o teriam adotado. Ao invés disso, optaram sempre por animais de pele rosa, tanto ovino, como equino ou bovino. Apenas os animais de pele preta morrem devido à bactéria "Sherophorus Necrophorus", justamente devido à cor da pele. Os estrangeiros continuam dominando os cérebros brasileiros forçando os fazendeiros a criarem o produto que não é o melhor para o clima tropical.*

Existem aspectos em nossa pecuária, que merecem ser registrados para que as gerações futuras possam melhor aquilatar a razão do processo da bovinocultura em nosso país.

Em geral, o registro literário é feito por especialistas na área da comunicação escrita, principalmente jornalistas ou sociólogos e historiadores com uma visão panorâmica do assunto, fugindo do enfoque particular que exige conhecimentos específicos da atividade no seu dia a dia ao longo dos anos. Isto só pode ser contado pelo criador de

bezerros e é o que me proponho a fazer no espaço oferecido pela Editora Tropical Ltda, por ocasião do lançamento da primeira edição de O Zebu de Ouro.

Não dispondo de condições para concorrer ao certame instituído, não posso deixar de prestar a minha colaboração de criador de boi de corte. A meu ver essa categoria de criador é a que realmente contribui para o melhoramento da pecuária quando o animal se destina à produção de carne, sem artificialismo promocional.

É do conhecimento histórico, o

fato que o Zebu teve de enfrentar, por ocasião de sua expansão no início deste século, violenta campanha difamatória por parte dos adeptos das raças européias lideradas pelo insigne médico fluminense Pereira Barreto, radicado em São Paulo, inconformados com o avanço do prestígio das raças de sangue indiano.

Foi uma disputa de interesses contraditórios, à semelhança do que motivou a carta régia de 1701, obrigando a pecuária a afastar-se dez léguas dos povoados para impedir os conflitos com a lavoura de subsistência. Naquela ocasião era compreensível uma vez que o arame farpado não tinha sido inventado...

Pereira Barreto defendia a agricultura do café, seguidora de mão de obra liberta da escravatura, ao passo que os criadores mineiros lutavam pelo Zebu, a mola propulsora de sua sobrevivência única a dar um sentido econômico aos campos e cerrados abundantes na região.

Acontece que na época, a espinha dorsal da economia era o café...

Cinquenta anos depois, o café do Noroeste do Estado de São Paulo foi o primeiro a ceder lugar ao boi de cupim com a expansão do capim colômbio, revolucionando a pecuária. São Paulo que não tinha tradição pecuária, desejava o melhor e por isso descobriu a excelência da raça nelore que hoje se expande além fronteiras.



O predomínio da raça branco cinza é incontestável por uma característica que lhe é própria: a cor branca da pelagem. Todavia a aparência da cor branca não lhe é suficiente para permitir que a potencialidade da raça se faça sentir em toda a sua pujança. Para tanto é preciso eliminar o pigmento preto, da pele, através da seleção.

A chamada pele rosa é um caráter recessivo que se obtém, praticamente em cinco gerações em estado de pureza genética. A Metodologia para tanto é simples, bastando seguir os ensinamentos que há duzentos anos o inglês Robert Bakewell estabeleceu, fundamentando as bases da zootecnia rural, por volta de 1760.

Cem anos depois, as leis da hereditariedade de Mendel vieram confirmar a genialidade do criador inglês.

Ele partiu do princípio, segundo o qual em ambiente precário todos os animais comportam-se igualmente; quando as condições ambientais são favoráveis, o melhor se destaca. Face a essa verdade estabeleceu: acasalar igual com igual para obter o semelhante; reproduzir em consangüinidade estreita com seleção drástica. Empregou o teste de progênie, emprestando os machos aos vizinhos com a condição de reaver o reprodutor que se destacasse.

**Se as Ilhas Britânicas graças à intuição e criatividade de um de seus filhos passou a liderar zootecnicamente o mundo de clima temperado, na criação do cavalo, do bovino e ovino em qualidade, por que não usar a mesma metodologia no melhoramento do Zebu em condições tropicais?**

Esse foi o raciocínio que me levou ao Pele Rosa.

Em qualquer rebanho Nelore brasileiro 70% das fêmeas têm uma forte tendência ao pele rosa, evidenciável na lambida, nos cílios mesclados, na vassoura branca, nos cascos estriados, nos chifres e períneo de cor clara. Essas fêmeas são as chamadas branco leite que, acasaladas com touro igual segregam bezerros de todas as cores, predominando o branco com o aparecimento do pele rosa.

Os que são contra a essa característica, não têm outra alternativa senão aproveitarem de 20% das fêmeas que se apresentam de cor cinza de preferência com debrum na orelha, acasalando-as com touro igual. Nasceram bezerros de todas as cores, predominando o vermelho. Tanto no primeiro como no segundo caso, basta seguir em frente de acordo com o princípio de Bakewell para criar variedades geneticamente puras. Desta maneira pode-se chegar à criação de cinco variedades de pelagem: pele rosa pelo branco, pele preta pelo vermelho, pintado de preto,



pintado de vermelho, vermelho pele rosa (tipo caracú).

Eu fiz isso, partindo com um touro de criação de Octávio Ariani Machado, adquirido de Anísio Moreira em 1952 e registrado por Alberto Alves Santiago sob o nº 1651 com o nome de Senador.

Iniciei com ele a difusão da I.A. no Zebu em 1954, orientado pelo veterinário Milton Vieira da Cunha, com prática em gado de leite. Esse técnico teve a satisfação de ser o primeiro veterinário brasileiro a aplicar a I.A. em gado Zebu, em escala, para a produção de carne. Cedo me apercebi que a repro-

dução mecânica implicava em correr o risco da consangüinidade cujo desafio aceitei, estudando genética.

Lá adiante, fui deparar com um axioma da zootecnia divulgado pelo professor Otávio Domingues: condenar a consangüinidade é o mesmo que penalizar o detetive que descobre o crime. Realmente, falar em teste de progênie, visando a higidez orgânica, em heterose não soa bem. Com esse cabedal procurei formar dois rebanhos fixando-me nas características antagônicas do ponto de vista da pelagem: o vermelho pele preta e o branco pele rosa, transte-



ciência funcional da espécie à luz dos conhecimentos ecológicos, só pode ser conseguida, eliminando-se o tabu, a crendice da pele preta.

O mérito da pele preta é uma verdade imposta pela zootecnia europeia para manter o homem do trópico no seu subdesenvolvimento.

Está na hora de mudar!

Sempre houve, ao longo de nossa história política, entraves por parte do colonizador, no sentido de obstar a nossa independência econômica. Foi assim no período colonial e perdura, ainda em nossos dias, por culpa nossa.

É chegado o momento de andarmos com os próprios pés, a começar pela pecuária cuja potencialidade é de todos conhecida, em dimensão geográfica e disponibilidade energética que

rindo-os para Campinas em 1978 para a Fazenda Santa Rita do Mato Dentro.

Nesse mesmo ano apresentei na FAESP uma síntese do trabalho cuja conclusão foi na engorda em confinamento de 20 machos de cada variedade, da mesma idade descendente de uma só linhagem, Senador. Os pele rosa deram uma vantagem de duas arrobas sobre os pele preta. Posteriormente verifiquei que o período interpartos das fêmeas pele rosa era de 14 meses, ao passo que da pele preta era de 16 meses.

O pele preta foi a única variedade sensível à necrobacilose, doença mortal, diagnosticada por Portugal, do Instituto Biológico. Tive uma vaca que os dois filhos nascidos morreram infectados pela bactéria "Spherophorus Necrophorus". Parece estar associada à dermatofilose, doença própria do clima tropical. Por isso, resolvi dedicar-me só ao pele rosa, vendendo o pele preta.

Pouca gente sabe e quem sabe faz segredo de uma particularidade que a minha curiosidade de pesquisador autodidata descobriu que é a seguinte: o gado caracú de sangue europeu, o



que tem de bom é o fato de ser pele rosa com pelagem vermelha.

O mesmo acontece com a raça Sta. Gertrudis em que para o animal ser aceito no registro genealógico não pode ter a pele preta. Porque a pele rosada lhe dá maior tolerância ao calor. Diante dessa realidade é preciso que a ABCZ reformule os seus conceitos zootécnicos se quiser realmente contribuir para o melhoramento do Zebu, pois a efi-

são dádivas da natureza.

Faltavam os conhecimentos da genética e da climatologia zootécnica que os quarenta anos de experiência na rotina das lides do campos eu tive a ventura de poder usufruir. Em troca, dessa benesse eu ofereço à Nação a minha contribuição que visa redimir a pecuária, elevando-a a um nível técnico e científico jamais desfrutado em nossa sociedade. ●

## CAUSA DA FOME

Está no livro "World Future Society", de Merrit L. Kastens, a importante frase, suficiente para derrubar governos:

"- As pessoas estão ficando famintas não por causa das secas ou da erosão, não pela falta de tecnologia, não pela conspiração ou cobiça entre as empresas internacionais... mas porque seus líderes não tomam as medidas mais construtivas para que haja comida para todos.

É tentador acreditar que nenhum líder deixará seu povo morrer de fome, mas a História demonstra que isso não é verdade. As aventuras militares, a construção de projetos grandiosos, ou o simples provincialismo, e a pureza ideológica quase sempre gozam de maior prioridade".

Até parece que Merrit estava falando sobre o Brasil ou mesmo outros países subdesenvolvidos. E, para encerrar, saiu com essa:

"- Os políticos não querem resolver o problema do campo em atenção ao seu maciço suporte eleitoral urbano. Os produtores entram como bode expiatório e acabam, sempre, rendendo votos para os líderes".

## REGRAS DE OURO PARA A SELEÇÃO

O criador da raça Bonsmara, em recente viagem ao Brasil, com sua habitual franqueza, disse coisas que mexeram com a ortodoxia da zootecnia brasileira. Em um dado momento, ele relacionou as "regras de ouro"

para qualquer seleção de gado. São elas:

Seja impiedoso no descarte seletivo, para o melhoramento no gado de corte, quanto-a:

- 1) adaptabilidade às condições locais, incluindo a repelência aos carrapatos e insetos.
- 2) fertilidade.
- 3) docilidade.
- 4) perfeição morfológica, ou ausência de defeitos e boa conformação para carne.
- 5) precocidade, ou ganho de peso até os 2 ou 3 anos.
- 6) conversão de alimentos, ou ganho de peso por unidade de forragem ingerida.
- 7) fidelidade ao padrão da raça.

Segundo Bonsmara, o importante é medir, pesar e arquivar todos os dados disponíveis para poder escolher o melhor, com base em números e observação objetiva, sem levar em conta preferências pessoais, ou subjetivas e muito menos, sentimentalismos menos científicos.

# FAZENDA QUEIMADA DE BAIXO

WODEN COUTINHO MADRUGA  
Lagoa dos Velhos - Rio Grande do Norte



## IAÇU de Reilloc

(1423) 34 meses, 700 Kg.  
Filiação: Ajacio-S, Grande  
Campeão Nacional x Mar-  
rafa.

- Campeão Touro Jovem,  
Natal/86.
- Res. Grande Campeão,  
Natal/86.

Criação  
em  
regime  
de  
campo



## ELEITA-WM

9 meses - 204 Kg.  
Filiação: Eclético-D x Hulha-D

## Seleção

- GUZERÁ
- SIMENTAL
- ANGLO-  
NUBIANO
- MOXOTÔ

## ELEGANTE-WM

8 meses - 291 Kg.  
Filiação: Índio-D x Inveja-H  
● Campeão Bezerro, Na-  
tal/86.

## DELICADA-WM

11 meses - 250 Kg.  
Filiação: Índio-D x Linha-H  
● 3º Prêmio, Natal/86

## VITÓRIAS NA EXPO. NATAL/86 GUZERÁ

- Res. Grande Campeão - (Iaçu)
- Campeão Touro Jovem - (Iaçu)
- Campeão Bezerro - (Elegante-WM)
- Res. Campeão Júnior Menor (Aimoré-WM)
- 1 Terceiro Prêmio
- Três Primeiros Prêmios

Correspondência:

NATAL, RN - R. Heráclito Vilar, 866 - CEP: 59.015 - Fone: (084) 221-3480

# AS GRANDES

---

## CAMPEÃS NACIONAIS DE

---

### UBERABA – Desde 1935

---

Ano	Expo	Raça	Têmea	Idade	Peso	Proprietário
1935	1a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	MORININHA R JAVA ROLINHA R PIRAPORA	-	-	Rodolfo M. Borges, MG José M. Borges, MG Rodolfo M. Borges, MG José M. Borges, MG
1936	2a.	Nelore Indubrasil	VENEZUELA R BRAMA VR	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Vicente R. da Cunha
1937	3a.	Gir Nelore Indubrasil	JUDEA VENEZA R MADRID	-	-	José Jorge Pena Rodolfo M. Borges, MG Valdemar Ratto
1938	4a.	Gir Nelore Indubrasil	MORENINHA VENEZUELA R RUSSIA	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Rodolfo M. Borges, MG João M. Borges, MG
1939	5a.	Gir Indubrasil	PLATEIA R RUSSIA	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Delcídes C. Borges, MG
1940	6a.	Gir Indubrasil	SOCIEDADE LUA	-	-	Julho B. C. F. Nelo, J. L. José M. Borges, MG
1941	7a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	MENINA R PRINCESINHA BULK R IMPERATRIZ	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Argemiro V. Lopes Rodolfo M. Borges, MG Valdemar C. Ratto
1942	8a.	Gir Nelore Indubrasil	SOBERANA SIBERIA R CHAMPAGNE	-	-	Francisco R. Nunes Rodolfo M. Borges, MG Pedro D. de Castro
1943	9a.	Nelore Indubrasil	MARIPOUSA R MADRID I	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Armando Cruvinel Ratto
1944	10a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	NETINHA SIMPATIA EVA FARRA	-	-	José Barbosa Souza João de Abreu Júnior, RJ Sérgio da R. Miranda José Barbosa Souza
1945	11a.	Gir Nelore Indubrasil	ZACLARA VR MARIPOSA R SAMPA	-	-	Olinda Arantes Cunha Rodolfo M. Borges, MG J. R. C. Borges
1946	12a.	Gir Nelore Indubrasil	FRONTEIRA VR COMPANHIA R BAIALAICA	-	-	T. H. R da Cunha, SP Rodolfo M. Borges, MG José Barbosa Souza
1947	13a.	Gir Indubrasil	GAROTA R INDUBRASIL	-	-	Rodolfo M. Borges, MG José Barbosa Souza
1948	14a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	BRIZA R ARAGUAIA R BATAVIA TURMALINA	-	-	Rodolfo M. Borges, MG Sociedade A. D. M. Mário de A. Franco, RJ Urciano Coelho Lemos
1949	15a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	ALEGRIA PERUANA DEBORA VR ZULANDIA	-	-	José Barbosa Souza Mário de A. Franco, RJ Torres H. R. da C. SP Rui Barbosa de Souza
1950	16a.	Gir Nelore Indubrasil	ESTAFETA VR ESAVIANA VR EBONINA VR	-	-	Torres H. R. da C. SP Torres H. R. da C. SP Torres H. R. da C. SP
1951	17a.	Gir Nelore	COPACABANA UNICA	-	-	Mário de A. Franco, MG Vigílio Pinto da Cruz

A PRÓXIMA

EDIÇÃO DE

## O ZEBU DE OURO

FICARÁ PRONTA

EM FEVEREIRO

DE 1988

NÃO DEIXE O  
SEU PLANTEL  
DE FORA

SOLICITE O

FORMULÁRIO

PARA

PREENCHIMENTO

O MAIS RÁPIDO

POSSÍVEL

Fone: (081) 227-3793

# CID SOARES MARTINS

Fazenda

**MORRO VERMELHO**

Rod. Floriano-Teresina. Km 18

**Seleção: Raça Gir**



**CORONEL DA SANTA RITA**

A-4114

Nasc: 09.05.83

● Grande Campeão da Raça, Expo. Floriano/86

**MESTIÇAGEM  
HOLANDÊS x ZEBU**

No sertão do PIAUÍ,  
Nós vivemos da fazenda.  
Produção de leite: 200  
litros/dia, para o custeio  
e manutenção da propriedade.

**CID SOARES MARTINS**

Rua João Dantas, 185

CEP: 64800

FLORIANO - PI

1952 18a.	Gir Nelore Indubrasil	UBERLANDIA GUAXIMA R GAVEA	- - -	- - -	Evaristo S. de Paula, MG Rivaldo M. Borges, MG Antônio B. Souza
1953 19a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	ORIENTAL PORCELANA VENTANIA U.D.N.	- - - -	- - - -	Evaristo S. de Paula, MG Efreim E. Pereira, MG Mário de A. Franco, MG Joaquim Pedro da Costa
1954 20a.	Gir Nelore Indubrasil	MANCHETE EVIDENCIA VR ESTERLINA	- - -	- - -	Evaristo S. de Paula, MG Torres H. R. da C. SP João M. Borges, MG
1955 21a.	Gir Nelore Indubrasil	HAITY ENOLINA VR BALALAIKA	- - -	- - -	João Soares de Paula Torres H. R. da C. SP Dimas Machado
1956 22a.	Gir Nelore Indubrasil	ANABELA R BASTA ESPUMA	- - -	- - -	Org. Pec. R. M. Borg. MG Virgílio Pinto da Cruz Dimas Machado
1957 23a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	CANAÁ TULIPA-JA LOUZA BOA NOTA	- - - -	- - - -	João /Geraldo Simões João C. B. de Abreu, RJ Walter Castro Cunha José Z. Junqueira, MG
1958 24a.	Gir NELORE Indubrasil	SIMPATIA NELINHA VR FINALESA - II	- - -	- - -	Sixto de C. Jarussi Torres H. R. da C. SP José Z. Junqueira, MG
1959 25a.	Gir Nelore Indubrasil	COLUMBIA R LOUZADA VR SEVERA	- - -	- - -	Org. Pec. R. M. Borges, MG Torres H. R. da C. SP Dimas de C. Machado
1960 26a.	Gir Nelore	ORIENTAL LAMA VR	- -	- -	Evaristo S. de Paula, MG Torres H. R. da C. SP
1961 27a.	Gir Nelore Indubrasil	RARA VR RECRUTA VR BATUTA	- - -	- - -	Torres H. R. da C. SP Torres H. R. da C. SP José Z. Junqueira, MG
1962 28a.	Gir Nelore Indubrasil Guzerá	BRISA R OLARIA STA. AMINTA SELEÇÃO VR DONDOCA	- - - -	- - - -	Guaraci Cardoso Mário Slerca Torres H. R. da C. SP Eduardo A. Strang, SP
1963 29a.	Gir Nelore Indubrasil	COROADA R SECRETA R BURGUEZA	- - -	- - -	Rivaldo M. Borges, MG Torres H. R. da C. SP José Z. Junqueira, MG
1964 30a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	RARIDADE JANGADA AMBALA DA CACH VIGOTA VR	- - - -	- - - -	Mamedí Mussi, SP Mário de A. Franco, MG Orestes P. Tibery, MS Torres H. R. da C. SP
1965 31a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	BARODA DA CACH ABESANA ANTARES A. VELHA LEDA	- - - -	- - - -	Jacinto H. da S. Filho Mário de A. Franco, MG Mário Slerca Alberto M. F. Borges
1966 32a.	Gir Guzerá Nelore Indubrasil	EFFETIVA R FAISCA SENSIVA VR ROSA	- - - -	- - - -	Afrânio M. Borges, MG Mário de A. Franco, MG Joaquim V. P. Cunha Representações "71"
1967 33a.	Gir Guzerá Nel. Mocha Indubrasil	DIANA R BARODHA SIMPATIA IMPERATRIZ	- - - -	- - - -	Afrânio M. Borges, MG José L. P. Andrade, RJ Ovidio M. Brito, SP Vva. J. Z. Junqueira, MG
1968 34a.	Gir Guzerá Nelore Nel. Mocha Indubrasil	BEDA FLOR BOA NOITE-JA FORJA ANABELA DA PY ATLANDIDA	- - - - -	- - - - -	José H. R. da Cunha João C. B. de Abreu, RJ Hiroshi Yoshio, SP Pylades P. T. e filhos Dinamérico I. de Souza
1969 35a.	Gir Gir. Rep. Guzerá Guzerá, Rep Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep.	GALENA MATEIRA RAMANIX K:DA TUPÃ CHANOTI C. TUPÃ FADA ANGÉLICA AGUIA ADEGA	32 57 41 49 35 54 50 32	750 585 540 578 550 650 590 508	José H. R. da Cunha - Soc. Agro P. Filad, RJ - - Orestes P. T. Jr., MS - Pylades P. T. e Filhos -

# Fazenda **LAGEADO**

**ROBERTO MARTINS FRANCO**

Cx. Postal 19 - Fone: 1199

CEP. 14.660 - SALES OLIVEIRA - SP

Em Ribeirão Preto, SP - Rua Visc. Inhaúma, 1050  
Apto 1401 - Fone: (016) 625-4020 - CEP. 14.100



## **CABUL-S**

*O Grande Campeão Mais Pesado até 1986. Pesou 1.050 Kg, na Expo. Nacional Uberaba/84.*

*Neto de ITAIPU-JA, com peso normal de 1.100 kg, tendo registrado 1.068 kg. em regime de coleta de sêmen. Seu GMD na 17ª Prova de Ponderal foi de 936 gramas, "Elite". Sua mãe, Tabela, em 3 ordenhas, lactação de 238 dias, produziu 2.795 kg, na 3ª cria, somando um total de 7.131 kg até 1984.*

**"ESTE REPRODUTOR É UM MONUMENTO" –** disse o juiz e diretor Técnico da ABCZ no momento do julgamento, ao sagrar CABUL como Grande Campeão.

Com tradição de 60 anos, o Controle Leiteiro na Fazenda Lageado iniciou-se oficialmente há 30 anos. Suas 190 vacas atuais, em regime de ordenha, são crioulas. 80% das novilhas produzem acima de 2.000 kg. As recordistas são: MOÇONA, com 14,8 kg oficial; ROSCA, 1ª cria, com 3.100 kg. Todo o gado é ordenhado, produzindo uma média de 1.500 kg/dia.

Com apenas 9 reses, obteve o 2º lugar na Contagem de Pontos, na Expo. Nacional de Uberaba/86.

Conheça as mestiças leiteiras da Fazenda Lageado, produzindo muito leite e chegando a 18 arrobas de peso.

Outros reprodutores da fazenda: EXCELSO-RF, MALABAR-RF e NANDI-JA, com várias filhas acima de 3.000 kg.



**XIFO-RF**, filho de CABUL, Nasc.: 01.08.85, peso: 263 kg. (43 acima da Tabela).



**XANGÔ-RF**, 15 meses, Peso: 452 (106 acima da Tabela), Ponderal de 922 gramas/dia.

	Indubrasil Ind. Rep.	LINDA JUSTIÇA JZ	58 36	640 568-	Vva. J. T. de Castro Vva. J. Z. Junqueira, MG
1970 36a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. mocha Indubrasil Ind. Rep.	LADY KRISHNA 155 LIBERDADE BARODHA I SHARODI I BADALADA HISTAMINA CEREJEIRA LETÔNIA JZ LAGUNA JZ	32 32 36 44 42 33 42 28 37	570 469 636 582 580 596 557 478 515	Luiz Vicente Lunardi — Leôncio de Andrade, RJ — José. H. R. da Cunha — Pylades P. T. e filhos Vva. José Z. Junq. MG Vva. José Z. Junq, MG
1971 37a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep. Indubrasil Ind. Rep. Tabapuá, Rep.	LIBERDADE BIRMANIA J. 5 SHARODI I BHURI IV HISTAMINA ULHA DISTINTA SOBRINHA LALÁ JZ DAMA GATUNA	44 58 56 50 45 33 47 30 52 58 42	554 550 608 592 638 570 552 480 594 636 682	Rivaldo M. Borges, MG — Leáncio de Andrade, RJ — José H. R. da Cunha — Ovídio M. Brito, SP — Vva. José Z. Junq. MG — — —
1972 38a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep. Indubrasil Ind. Rep. Sindi Tabapuá Tabapuá, Rep.	ENTREVISTA NOVIDADE HOLANDA DC SHARODI I OLITA SM IAIÁ ODALISCA ARENA FLORIDA NEVE JZ NAGPUR ARMADURA DA SC JANDAIA DE TAB.	32 31 51 68 55 50 23 23 44 38 13 66 32	597 514 680 654 666 580 415 381 720 620 314 645 525	José L. Rezende e outros — Celso G. Cid e filhos, PR — Walter de Castro Cunha — — — Fazenda Canafistula, SE Vva. José Z. Junq. MG — Rodolpho Ortenblad, SP —
1973 39a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep. Indubrasil Ind. Rep. Tabapuá Tabapuá, Rep.	ENTREVISTA SAFRA GANGORRA HIENA FILLARA SC HILLARA DA SC FÁCULA OTIMA JZ JAVALINA BACANA DA SC ENCICLOPEDIA SC	44 28 48 38 61 31 41 30 22 65 30	657 502 618 532 650 512 548 555 523 526 496	J. L. de R. e outros, MG — Agrop. Três Barras, SP — T. H. R. da Cunha, SP — Ovídio Miranda Brito, SP Vva. J. Z. Junqueira, MG — — Rodolfo Ortenblad, SP —
1974 40a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep. Indubrasil Ind. Rep. Tabapuá Tabapuá, Rep.	RICA DONA JZ JANDAIA ORGIA II JUM. ND CARINA HOURITA SC IANA DA SC MANDIOCA INSTAR FLORIDA CAXAMBU CARIOCA DA SC FOCA DA SC	23 36 57 32 42 36 12 25 68 29 68 29	503 505 657 575 594 542 335 550 850 771 639 491	Vva. J. Z. Junqueira, MG — Agro Past. Filad. RJ — Orestes P. Tiberi Jr, MS — Ovídio M. Brito, SP — Faz. Canafistula, SE — — Rodolfo Ortenblad, SP —
1975 41a.	Gir Gir, Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep. Nel. Mocha Nel. M. Rep. Indubrasil Ind. Rep. Tabapuá Tabapuá, Rep.	JANDAIA HÉTICA RAMAYA SARAG. ND COLONIA IDADA DA SC LAIVA DE PRUD. RABECADA AMANDA LUANDA JAQUETINHA ENCICLOPEDIA SC ESCORA DA PRATA	48 33 55 28 48 32 19 20 23 45 54 55	589 544 648 534 701 601 450 453 602 791 676 608	Geraldo França Simões — Agro. Past. Filadlfia, RJ — Cen. Paulista Agropec. SP Hiroshi Yoshio, SP F. J. da Silveira — José C. Barreto, SE — — Rodolfo Ortenblad, SP —
1976 42a.	Gir GIR, Rep. Gir Mocha Gir M. Rep. Guzerá Guzerá, Rep. Nelore Nelore, Rep.	SABELA CASTANHA RARA JAVA CARINA LINDA DA LUZ. MINAM. KARVADI O. ALANKARI PRUD.	30 49 56 42 56 55 42 9	560 568 646 536 606 620 726 268	J. Lucio R. e outros, MG — João Inácio Filho — Org. M. A Franco, MG — — Hiroshi Yoshio, SP —

## MAURÍCIO MARQUES DOURADO

criações guzerá



MANUM DE RAIZ - RGD. 1388 - 55 meses - 858 Kg.



BAUNILHA-JA - Produziu 8,4 Kg de leite no Torneio Público de 1986, em lactação de 1ª cria. 43 meses (Cativo-JA x Rainha-JA).



MINUDO DO TEOTÔNIO - RGN: 898 - 2ª Júnior Menor, Recife/86 - 19 meses. 486 Kg.



CAXAMBU CIDAR - RGD: 1445 - 36 meses.

Fazenda  
DOURADO  
BEZERROS - PE

Fones: (081)  
224-1746  
224-5360

# SUPRANOR MOSTRARÇA

## Pecuária

A SUPRANOR trabalha com animais que dão lucro no semi-árido, aproveitando melhor as pastagens, resistindo às grandes secas com raça, produzindo leite e carne.

## Caprinos

Anglo-nubiano (berço de campeões nacionais)

Pardo Alpino e Saanen (leite e carne)

## Guzerá

O gado com 5.000 anos de seleção genética.

Plantel melhorado com linhagens do mais alto nível, conforme produção à baixo:

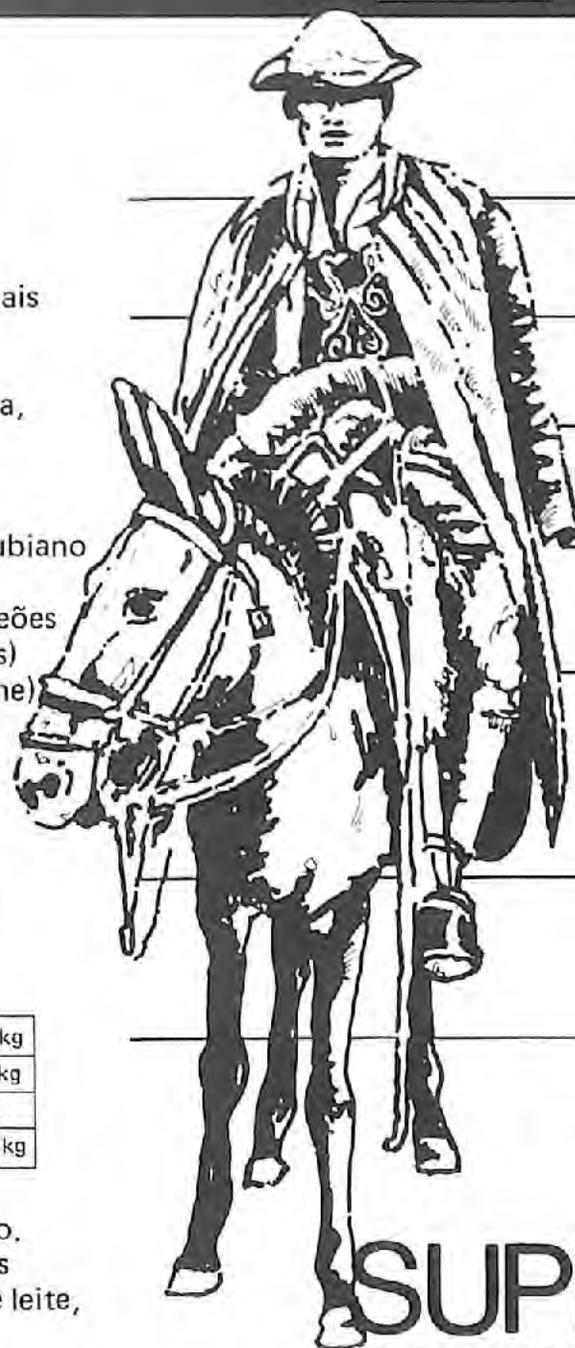
Potinga JA/5.672kg	Inglaterra JA/4.715kg
Francesa JA/4.450kg	Fortaleza JA/4.293kg
Magnólia JA/3.908kg	Benfica JA/3.368kg
Batalha S/3.082kg	Barcelona JA/3.074kg

## Gir

O gado rústico e leiteiro. Trabalho com linhagens recordistas nacionais de leite, abaixo relacionadas\* :

Leiteira/6.335kg	Manchete/6.212kg
Halênia/6.127kg	Nativa/5.300kg
Hamada/5.534kg	Sara Indostan/5.220kg

\*Produções controladas oficialmente pela ABC.



• RAÇÕES E CONCENTRADOS

• EQUIPAMENTOS RURAIS

• FARMÁCIA VETERINÁRIA

• DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

• FORMULAÇÃO DE RAÇÕES

• MATÉRIAS PRIMAS PARA FABRICAÇÃO DE RAÇÕES

• MINERALMIX - O Sal Mineral da SUPRANOR



## SUPRANOR PRODUTOS RURAIS

SUPRIMENTO DE RAÇÕES DO NORDESTE  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

EST. DO BARBALHO, 111 - RECIFE - PERNAMBUCO  
PABX (081) 271.0922 - TELEX 081.1826 SPNO BR

	Nel. Mocha	ORADA	20	424	J. Carlos de Brito	
	Nel. M. Rcp	PLEURA	10	266	-	
	Indubrasil	LUANDA	35	768	Alberto Ortenblad, SP	
	Ind. Rcp.	ESTRELA CANAF.	48	766	-	
	Tabapuã	NAFTALINA TAB	41	678	Alberto Ortenblad, SP	
	Tabapuã, Rcp	DEMITIDA PRATA	55	608	-	
1977	43a.	Gir	RICA DONA JZ	59	660	Vva. J. Z. Junqueira, MG
		Gir, Rcp	TAMIÇA	49	592	-
		Gir Mocha	RAINHA	51	510	Marzio de S. Pereira
		Gir M. Rcp.	CALIFORNIA	47	476	-
		Guzerá	PROVETA G ND	32	546	Curtume Carioca, RJ
		Guzerá, Rcp.	MIRNAS DA MF	43	577	Org. Mário A Franco, MG
		Nelore	LUCINA DA BO	46	602	Piragybe L. Cançado, MG
		Nelore, Rcp.	LANDI DA RV	44	687	-
		nel. Mocha	LADAINHA COQ.	45	644	Agropec. Boa Vista, SP
		Nel. M. Rcp.	CARNAUBA DA GR	35	597	Geraldo R. de Souza, SP
		Indubrasil	LUNETA	29	540	Oviedo Teixeira, SE
		Ind. Rcp.	CHARMOSA	31	692	-
		Tabapuã	OLUANDA TAB	40	662	Alberto Ortenblad
		Tabapuã, Rcp.	NAFTALINA TAB	53	689	-
1978	44a.	Gir	AMPOLA R	55	560	Arnaldo M. Borges, MG
		Gir, Rcp.	BRASILIA 76	53	445	-
		Gir Mocha	BANBOLINA CRUZ	15	346	Agro. N. Barbosa, SP
		Gir M. Rcp.	ACIDIA DA CHAP.	20	351	-
		Guzera	MIRNAS DA MF	55	577	Org. M. A. Franco, MG
		Guzerá, Rcp.	PILAR	16	393	-
		Nelore	MARSELHA DA P. 2	43	722	Torres H. R. da C. SP
		Nelore, Rcp	ILHA JA	50	735	-
		Nel. Mocha	ECOLOGIA DO OR.	44	643	Noel de S. Sampaio, MG
		Nel. M. Rcp.	FANHOSA	16	349	-
		Indubrasil	CHARMOSA	43	686	Delcides B. Borges
		Ind. Rcp.	GRANADA	21	544	-
		Tabapuã	OLUANDA TAB	52	660	Alberto Ortenblad, SP
		Tabapuã, Rcp.	REGIA DE TAB.	29	605	-
1979	45a.	Gir	GRAVATINHA	19	426	Lincoln Eustáquio Forte
		Gir	GRAVATINHA	61	536	-
		Gir Mocha	BANBOLINA CRUZ	27	511	Agrop. N. Barbosa, SP
		Gir M. Rcp.	BINGA	17	319	-
		Guzerá	PAINEIRA-S	58	719	H. C. de Almeida, PB
		Guzerá, Rcp.	VIVI	58	627	-
		Nelore	ILHA DA JA	62	716	C. Paulista Agropec., SP
		Nelore, Rcp.	AVANI DO SABIÁ	44	671	-
		Nel. Mocha	PURINA	45	645	Ovívio M. Brito, SP
		Nel. M. Rcp.	ECOLOGIA OR.	56	687	Noel Souza Sampaio, MG
		Indubrasil	FRONTEIRA	62	716	H. Alexandrino, PB
		Ind. Rcp.	GRANADA	33	659	-
		Tabapuã	OLUANDA TAB.	64	680	Alberto Ortenblad, SP
		Tabapuã, Rcp.	ATALAYA PROG.	58	702	-
1980	46a.	Gir	TOIOTA	45	532	Mozart Ferreira
		Gir, Rcp.	LADINA II	51	536	-
		Gir Mocha	BAMBOLINA CRUZ.	39	599	Agrop. N. Barbosa, SP
		Gir M. Rcp.	CABADA DA CRUZ.	21	423	-
		Guzerá	TARGANA-S	57	704	Ernesto de Salvo, MG
		Guzerá, Rcp.	XANKÁ MF	39	664	Organ. M. A Franco, MG
		Nelore	INDONESIA AJ PRIM	33	659	A. L. V. Mendes, MG
		Nelore, Rcp.	LATINA JI	27	600	José Inojosa, PE
		Nel. Mocha	HERA DA NI	47	662	Verissimo C. Junior, SP
		Nel. M. Rcp.	PITIA	59	721	-
		Indubrasil	PORTELA ZEB VR	29	548	Torres H. R. da C., SP
		Ind. Rcp.	ABORRECIDA SF	36	620	-
		Tabapuã	SAMANGA TAB	42	613	Alberto Ortenblad, SP
		Tabapuã, Rcp	INVOCADA PRATA	43	630	-
1981	47a.	Gir	GANDHARA FAN	49	586	Fábio André, GO
		Gir, Rcp.	LADINA II	63	621	-
		Gir Mocha	CABADA DA CRUZ.	33	587	Agrop. N. Barbosa, SP
		Gir M. Rcp.	CAFELANA CRUZ.	30	488	-
		Guzerá	BRASA-JR	66	690	João R. Leite, PB
		Guzerá, Rcp.	TARGANA - S	69	670	H. C. de Almeida, PB
		Nelore	INDONESIA AJ PRIM.	45	715	A. L. V. Mendes, MG
		Nelore, Rcp.	PRECIOSA	55	645	-
		Nel. Mocha	JUSA DA GR	42	622	Paulo Machado Borges
		Nel. M. Rcp.	EMANOELI	52	627	-
		Indubrasil	RAINA MEXICANA	35	692	Darwin da S. Cordeiro
		Ind. Rcp.	BELEZA JZ	26	570	Vva. J. Z. Junqueira, MG
		Tabapuã	TIRANA TAB.	44	695	Alberto Ortenblad, SP
		Tabapuã, Rcp.	EDÉIA PROGR.	35	603	-
1982	48a	Gir	NARUANDA	68	594	Fap. Faz. da Prata, MG
		Gir, Rcp.	ABERTURA	25	465	-
		Gir MOCHA	BAMBOLINA CRUZ.	63	648	Agrop. N. Barbosa, SP
		Gir M. Rcp.	BAVIEIRA	23	519	-

# ANOTE

EM SUA AGENDA

de

EDIÇÃO Nº 2

"O ZEBU DE OURO"

SERÁ em

FEVEREIRO/1988

PLANTEL QUE

VALE OURO

ESTARÁ PRESENTE

NA EDIÇÃO Nº 2

QUE SERÁ MUITO

MELHOR

QUE A Nº 1

Prestigie.

Fone: (081) 227-3793

# FAZENDA GRAVATÁ

FLÁVIO MOUSINHO MOREIRA

Montanhas - Rio Grande do Norte

NATAL, RN - Rua Amintas Barros, 2310, Lagoa Nova  
Fone: (084) 221-4122 | 221-4123 | 221-4124 | 222-0492

Seleção  
GUZERÁ

fm



SIND-FM - Característica leiteira e grande porte.



CARIBES - Reprodutor muito caracterizado, de saliente padreação na fazenda.



GUZERÁ LEITEIRO  
e de grande porte

LAMINADO-D - Nasc.: 10.10.83 - Filho de EMBORNAL-D (Com diversos Conjuntos Progenie Campeões, Grande Campeão na Paraíba, de notável aptidão leiteira comprovada) e FARROUPILHA (Campeã de Progenie, produziu 10.2 Kg de leite na 1ª cria).

GIRAU-D - Nasc.: 26.06.82  
Filho de JUBILEU-JA (um dos reprodutores mais caros chegados ao Nordeste) e ESTIMADA-D (produziu 9,6 Kg de leite na 1ª cria).



Matrizes recolhidas do campo, para fotografia, de excelente padrão.



Guzerá	FALLENLA-JR	33	563	João Roberto Leite, PB
Guzerá, Rcp.	CONGA II-	45	568	-
Nelore	INDONESIA AJ PRIM.	57	735	A. L. V. Mendes, MG
Nelore, Rcp.	PRECIOSA	67	653	-
Nel. Mocha	EMANOELI	64	714	G. R. de Souza, SP
Nel. M. Rcp	LAJIADA	56	669	-
Indubrasil	PORTELA ZEB VR	53	642	T. H. R. da Cunha, SP
Ind. Rcp.	REMASSA ZEB VR	44	600	T. H. R. da Cunha, SP
Tabapuã	OUCARI PROG.	61	664	Oswaldo M. Fujiwara, PR
Tabapuã, Rcp.	ORFEON. DA PRATA	32	603	-

1983 49a.	Gir	BIBI SJ	28	529	Ene Sab filhos, SP
	Gir, Rcp.	ILHA BELA FAN	46	614	-
	Gir Mocha	CAIADA DA CRUZ.	48	598	Agrop. N. Barbosa, SP
	Gir, M. Rcp.	CHORONA DA CRUZ.	30	522	-
	Guzerá	DERIVADA-S	46	617	A. E. de Salvo, MG
	Guzerá, Rcp.	CONGA-II-S	57	642	Camillo C. Filho, PE
	Nelore	INDONESIA AJ PRIM.	69	710	A. L. V. Mendes, MG
	Nelore, Rcp.	UNA OT	36	614	Orestes P. Tibery, MS
	Nel. Mocha	POLIAMIDA RV	71	735	Joaquim V. P. Cunha, MS
	Nel. M. Rcp.	ADELITA	55	694	-
	Indubrasil	PORTELA DA ZEB VR	65	680	T. H. R. da Cunha, SP
	Ind. Rcp.	XINGA JZ	70	662	Vva. J. Z. Junqueira, MG
	Tabapuã	VAPORIZADA DA TAB	44	765	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp	AMAPOLA DE TAB	29	597	-

1984 50a.	Gir	ILHABELA FAN	58	675	Fábio André, GO
	Gir, Rcp.	ABERTURA	49	602	-
	Gir Mocha	CHORONA DA CRUZ.	42	565	Agrop. N. Barbosa, SP
	Gir M. Rcp	EVOLUÇÃO DA CRUZ	20	386	-
	Guzerá	DERIVADA-S	58	676	Antônio E. de Salvo, MG
	Guzerá, Rcp.	JUMILLA-H	67	709	H. C. de Almeida, PB
	Nelore	SAMILI POI ZEB VR	58	776	T. H. R. da Cunha, SP
	Nelore, Rcp.	SOTA OT	64	758	Orestes Prata Tibery, MS
	Nel. Mocha	AGRAD. DO UIRAP	55	724	Ruy Moraes Terra
	Nel. M. Rcp.	JANGADA DA GR	55	694	Geraldo R. de Souza, SP
	Indubrasil	REMESSA DA ZEB VR	68	722	T. H. R. da Cunha, SP
	Ind. Rcp.	TORCIDA DA ZEB VR	42	693	T. H. R. da Cunha, SP
	Sindi	OFENSIVA DA ESTIVA	19	321	-
	Sindi, Rcp.	ORIGEM DA ESTIVA	20	327	-
	Tabapuã	BABI DE TAB	32	558	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	ALAB. DO B. JARDIM	11	339	Noel Francis Clark, AL

1985 51a.	Gir	ILHABELA FAN	70	685	Fábio André, GO
	Gir, Rcp.	HERDEIRA	66	580	-
	Gir Mocha	BONECA DA CV	40	626	Jairo Andrade, GO
	Gir M. Rcp.	DISCIPLINA CRUZ.	43	586	-
	Guzerá	DERIVADA-S	70	730	Antônio E. de Salvo, MG
	GUZERÁ, Rcp.	HELSEINK DOS CAND	44	625	Camillo C. Filho, PE
	Nelore	MENAKSI V POI BRUM	47	647	R. de A. Carvalho, SP
	Nelore, Rcp	GENTILEZA DO SABIÁ	47	648	A. L. V. Mendes, MG
	Nel. Mocha	COXILHA	41	634	Ovídio M. Brito, SP
	Nel. M. Rcp.	CABRIUVA DO UIRAP	34	638	-
	Indubrasil	TRAJICA DA ZEB VR	53	687	T. H. R. da Cunha, SP
	Indubrasil, Rcp.	BADIANA DA ZEB VR	24	447	T. H. R. da Cunha, SP
	Sindi	DELICADEZA	34	458	Alceu Ribeiro Bueno
	Tabapuã	CATAGUASES TAB	31	615	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã, Rcp.	ORFEONICA DA PRATA	32	603	-

1986 52a.	Gir	DINAMARCA JZ	59	651	Vva. J. Z. Junqueira, MG
	Gir, Rcp.	MAGIA DA SÃO JOSÉ	37	602	Mamedí Mussi, SP
	Gir Mocha	FIRMEZA DA FLOR.	34	457	Marzio de S. Pereira, MG
	Gir M. Rcp.	TACAIACA DA JA	17	364	Jairo Andrade, GO
	Guzerá	HELSEINK DOS CAND	56	752	Camillo C. Filho, PE
	Guzerá, Rcp.	GIBA-S	57	697	Camillo C. Filho, PE
	Nelore	XAMATA OTI	50	756	Orestes P. Tibery, MS
	Nelore, Rcp.	EMBAIXATRIZ POI 3C	47	676	Eximporã Agro. Pec., MS
	Nel. Mocha	ANTIOPODA DA ESC	65	799	Jaime Fernandes, BA
	Nel. M. Rcp.	COXILHA	53	729	Quídio M. Brito, SP
	Nel. Folic.	VALENÇA DA CAFÉ	21	415	Agrop. L. Cançado, MS
	Indubrasil	NOIVA	66	718	José M. de Souza, BA
	Ind. Rcp.	CAIPORA DA ZEB VR	24	544	T. H. R. da Cunha, SP
	Sindi	DUBLAGEM DE TAB	29	643	Alberto Ortenblad, SP
	Tabapuã	DESIDIA DE TAB	32	665	Alberto Ortenblad, SP

Nota: 1) Rcp - Reservada Grande Campeã

2) Os dados faltantes serão introduzidos em futura publicação.

FAZENDA

## ESPERANÇA

SURUBIM - PE

Dr. JOSE NIVALDO

End.: Rua João Batista, 38

CEP.: 55750 - Fones: (081)

361-0747/634-1226



**ORASTIO DA FAZENDINHA** - Grande Campeão Nordestino, Campeão Touro Jovem, Recife/86.



**JUVENIL** - Campeão Sênior, Expo. Nordestina/86.



**XODÓ** - Campeã Vaca Jovem, Expo. Nordestina/86.

**A Fazenda ESPERANÇA seleciona INDUBRASIL há 25 anos. Conseguiu 5 Palmas de Ouro, e 4 títulos de GRANDE CAMPEÃO do NORDESTE. EM 1985, foi o melhor criador de todas as Raças Zebuínas na Expo. Nordestina. Plantel diversas vezes premiado em Uberaba, para onde agora está voltando, com 10 animais, em 1987.**

**LEIA e ASSINE A revista que tem a coragem do HOMEM DO CAMPO - AGROPECUÁRIA TROPICAL -**

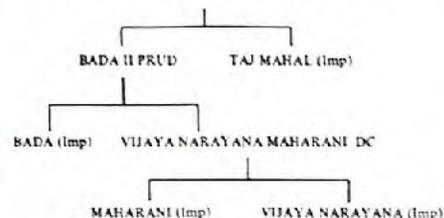
# FAZENDA HAVANA

WALDOMIRO BRANDÃO DA SILVA (VAVÁ)

FEIRA DE SANTANA – Bahia  
Em Salvador, BA  
Rua Santa Catarina, 80 - Pituba  
Fone: (071) 248-9474



## M. TAJ VIII – POI Prud.



### Medidas de M. TAJ VIII

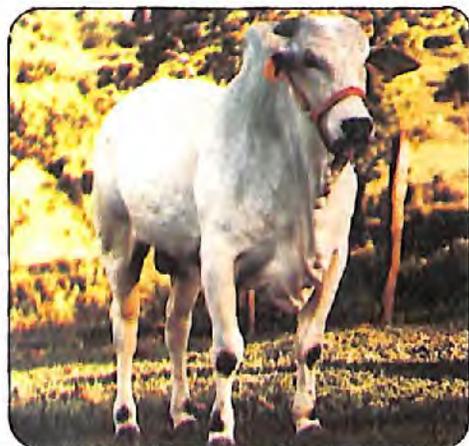
Altura anterior:	156 cm
Altura posterior:	162 cm
Comprimento corporal:	177 cm
Perímetro torácico:	224 cm
Largura da garupa:	60 cm
Comprimento da garupa:	61 cm

*Reprodutor de excelente porte, tipo moderno, longelíneo e de excepcional caracterização racial, com muito boa cobertura muscular.*

*É produto de cruzamento de duas linhagens extraordinárias. É filho de TAJ MAHAL (Imp) e descende pela linha baixa de VIJAYA NARAYANA (Imp.).*

*Foi Campeão Senior e Campeão de Caracterização Racial na XIV EXPOINEL, em Salvador/1985*

SÊMEN À VENDA  
NA  
FUNDAÇÃO  
BRADESCO



**VARANGAL. TE. POI da Triângulo**  
Nasc: 20.06.84. Peso: 721 kg aos 28 meses  
Filho de M. TAJ VIII  
● Campeão Touro Jovem, Expo. São Luís, MA.

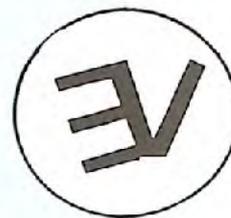


*Produtos de M. TAJ VIII. POI, de transferência de embriões.*

FAZENDAS

**ERNANI VIANA Ltda**

CAUCAIA, CE - Rua Plácido Monteiro Gondim, 101 - Caixa Postal 655  
CEP. 60.900 - Fones: (085) 342-0322 / 342-0328



## CAMPEÃO DE UBERABA/86 – AGORA NO CEARÁ

### Seleção:

- GIR – 400 matrizes
- GUZERÁ – 220 matrizes
- QUARTO-DE-MILHA

### JAGUAR de Maracanã

(A.2800). - 885 Kg aos 59 meses.  
Filiação: Chave de Ouro Neto x Idola do Maracanã.

- Res. Grande Campeão e Res. Cp. Sênior, Expo. Barretos, SP./1985
- 2º Prêmio na Expo. Nacional de Uberaba/85/86.
- Integrante do conjunto Progenie Campeão de Mãe em Barretos/85, Uberaba/85, Uberaba/86.
- Irmão paterno do Grande Campeão Nacional, Expo. Uberaba/86.



### GOTHUR R da R

- Campeão Novilho Precoce e Campeão Júnior Menor Nacional, Expo. Uberaba/86.
- Campeão Novilho Precoce e Campeão Júnior Menor, Expo. Barretos, SP./86.
- Campeão Bezerro na 3ª Festa Nacional do Gir, Uberaba/85.
- Res. Campeão Bezerro na FEAPAM, Ribeirão Preto/85.

TOURINHOS  
À  
VENDA

# O GUZERÁ DA MONTE SERENO



*Um plantel recente que desponta nos melhores índices de desempenho funcional. Qual seria a receita desse sucesso?*

Antes de tudo, a Agropecuária MONTE SERENO é constituída por uma mentalidade empresarial, isto é, seus produtos devem ser lucrativos e serem adequados ao mercado. Quando resolveu entrar para a criação seletiva analisou todas as raças disponíveis no Brasil e tirou algumas conclusões importantes:

1) A pureza genética é imprescindível para se fazer uma seleção bem sucedida. O Guzerá tem mais de 5.000 anos de seleção natural, na Índia...

2) Segundo a FAO, através de estudos conduzidos por Preston, a pecuária tropical é basicamente de dupla aptidão, visando tirar melhor proveito das pastagens. O Guzerá é a mais representativa raça de duplo propósito, no Brasil...

3) Os machos Guzerá são excelentes para mestiçagens diversas e, então, não iriam apresentar problemas de comercialização no futuro. Num enfoque empresarial esse assunto era muito importante.

4) Partindo-se de Guzerá, a empresa poderia manter uma pecuária altamente leiteira e também

altamente produtora de carne, uma vez que havia linhagens disponíveis selecionadas há dezenas de anos consecutivos para essas funções bastando praticar os cruzamentos corretos nessa direção.

Há 15 anos atrás a MONTE SERENO decidiu-se pelo Guzerá, em sua fazenda na cidade de Pradópolis, SP.

Adquiriu animais das linhagens JA, Zancaner e Curvelo. Mais tarde iria adquirir produtos do Instituto de Zootecnia de Sertãozinho, quando esse era regido pelo Dr. Fausto Pereira Lima.

Começou a buscar parâmetros científicos para a seleção, introduzindo produtos em Provas Oficiais de Ganho de Peso. Teve sucesso absoluto. Até hoje, os records obtidos para a categoria de Peso Ajustado aos 460 dias, nas primeiras Provas da ABCZ ainda estão em poder da MONTE SERENO, a saber:

Ordem	Produto	Peso Kg. 460 dias
1ª	LAPIDADO	439
2ª	LASTRO	428
5ª	SONETO	420
8ª	JANDA	406
10ª	SOROCABANO	404

Ou seja, dos 10 melhores animais em prova, cinco pertenciam à MONTE SERENO.

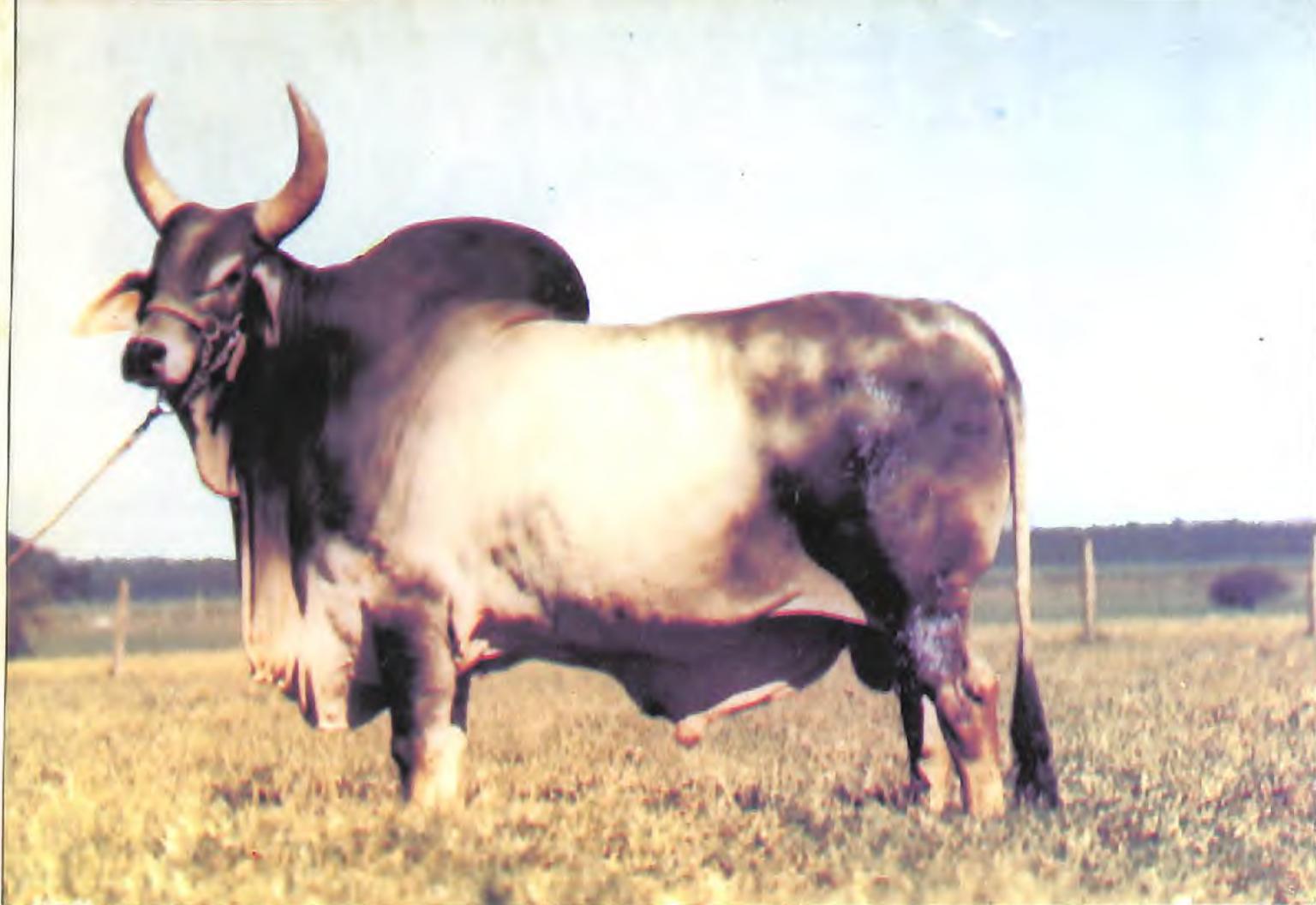
Dai para a frente os números provavam o acerto da seleção. Logo mais nasceria ATÔMICO DA MS, um notável reprodutor que iria atingir 1.125 Kg, o touro mais pesado da raça em todo o mundo, apresentando 469 Kg aos 15 meses, em prova realizada em Sertãozinho, SP. Sua progênie foi testada várias vezes em provas oficiais e até hoje ocupa o primeiro lugar, no Brasil, com 125 produtos (até 1973). Na obra "O Zebu de Ouro", foram escalados dois grupos entre seus melhores filhos e ambos ocupam os dois primeiros postos na classificação de "Ganhadores de Peso", a saber:

Ordem	Peso Ajustado p/ 550 dias	GPD em 550 dias
1º grupo	482 Kg.	820 gr/dia
2º grupo	450 Kg.	764 gr/dia

Se o conjunto de filhos demonstrava ser o melhor, também alguns produtos individuais destacavam-se, como recordistas nacio-

*Matrizes de grande porte, dupla aptidão e muita raça*





*UASSU-MS, muita raça e grande peso*

nais. O campeão brasileiro (talvez mundial) é BICUDO-MS, com 508 Kg aos 550 dias e um ganho de peso de 860 gr/dia. Dos dezoito melhores ganhadores de peso, nove são da MONTE SERENO, como comprova os dados seguintes:

– Recordistas de Ganho de Peso aos 550 dias.

Ordem	Nome	Peso Ajustado aos 550 dias	Ganho de Peso aos 550 dias
1º	BICUDO-MS	508 Kg	860 gr/dia
3º	BAMBO-MS	490 Kg	836 gr/dia
4º	BANIDO-MS	489 Kg	831 gr/dia
8º	BINGO-MS	471 Kg	804 gr/dia
13º	ARADO-MS	—	778 gr/dia
14º	VELEIRO-MS	—	778 gr/dia
15º	BOCADO-MS	—	778 gr/dia
17º	VALETE-MS	—	775 gr/dia
18º	BRACO-MS	—	764 gr/dia

*As mestiças são de várias finalidades*



Hoje, o rebanho da MONTE SERENO continua com 250 matrizes em produção, de alto peso, utilizando os melhores reprodutores do momento, tais como: ATÔMICO-MS, MESTRE ATÔMICO (SC), OBEDIENTE-MS (que pesou 434 Kg aos 550 dias em prova da ABCZ), BICUDO-MS (recordista nacional), e UASSU-MS de linhagem nacional fechada.

## A SEGUNDA ETAPA

Tendo obtido rápido sucesso na seleção de Guzerá puro, a MONTE SERENO resolveu estender os benefícios colhidos na formação de mestiços de alto valor no mercado, observando principalmente as condições biológicas de todos os cruzamentos. Tratar-se-ia, portanto, de um trabalho com cunho científico. Foram utilizados as raças Charolesa, Fleckvieh e Marchigiana para formação de mestiços de corte, com alta precocidade. Para formação de gado leiteiro, utilizaram-se as raças Holandesa Preta e Branca e Vermelha e Branca, bem como a Parda Suíça. Em todos os casos os produtos nascidos



*Mestiços de alto valor genético e funcional*

eram de notável porte e respondiam ao almejado.

De posse dessa experiência,



*No Leilão Anual também participam produtos mestiços de bretão. O reprodutor é BRETAO POSTIER PO.*

a MONTE SERENO passou a convidar os interessados para comparecerem e adquirirem os produtos em um Leilão Anual, onde são ofertados, não somente Guzerá puro, bem como mestiços controlados pela empresa.

Os machos cruzados, confinados de maio a outubro, vão para o abate com 16 ou 17 arrobas aos 26 meses, em média! Atualmente são empregadas 600 matrizes em cruzamentos, utilizando sêmen de touros HPB e Pardo Suíço. Praticamente 100% do rebanho é inseminado, com exceção para as fêmeas que rejeitam o processo.

Uma conclusão importante é que os técnicos notaram que os animais machos criados em confinamento, quando não castrados, chegavam à idade de abate com uma camada de gordura inferior à dos animais castrados. A diferença atingia até 2/3, o que é considerado um notável progresso quando



*O Guzerá é de excelente aptidão para carne e leite*

se procura justamente a carne magra.

O LEILÃO MONTE SERENO ocorre geralmente no início do segundo semestre, geralmente em setembro, incluindo também ovinos Santa Inês, cavalo 1/2 sangue bretão. O principal, porém, é o famoso gado Guzerá campeão e os diferentes mestiços.

**Agropecuária Monte Sereno S/A**

Fazenda São José - Pradópolis - SP  
CEP.: 14.850 - Telex: 016-6370/016-6814  
Fone: (016) 681-1311

marca  
**PITÚ**

# AGROPECUÁRIA PITÚ S/A

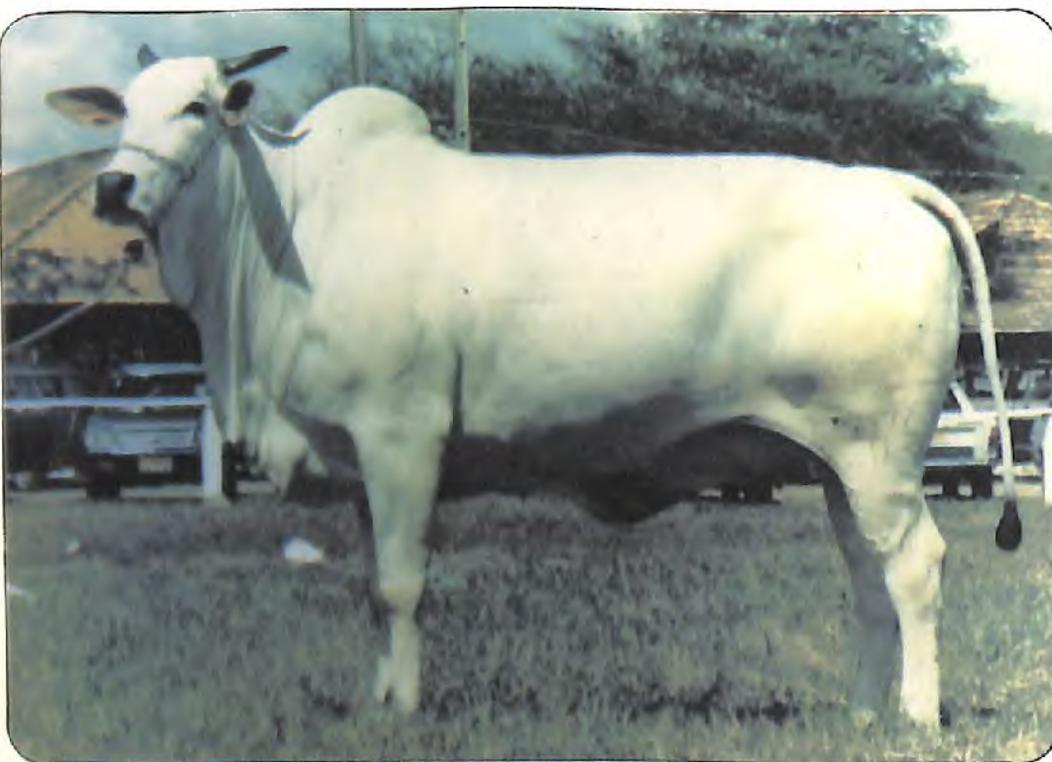
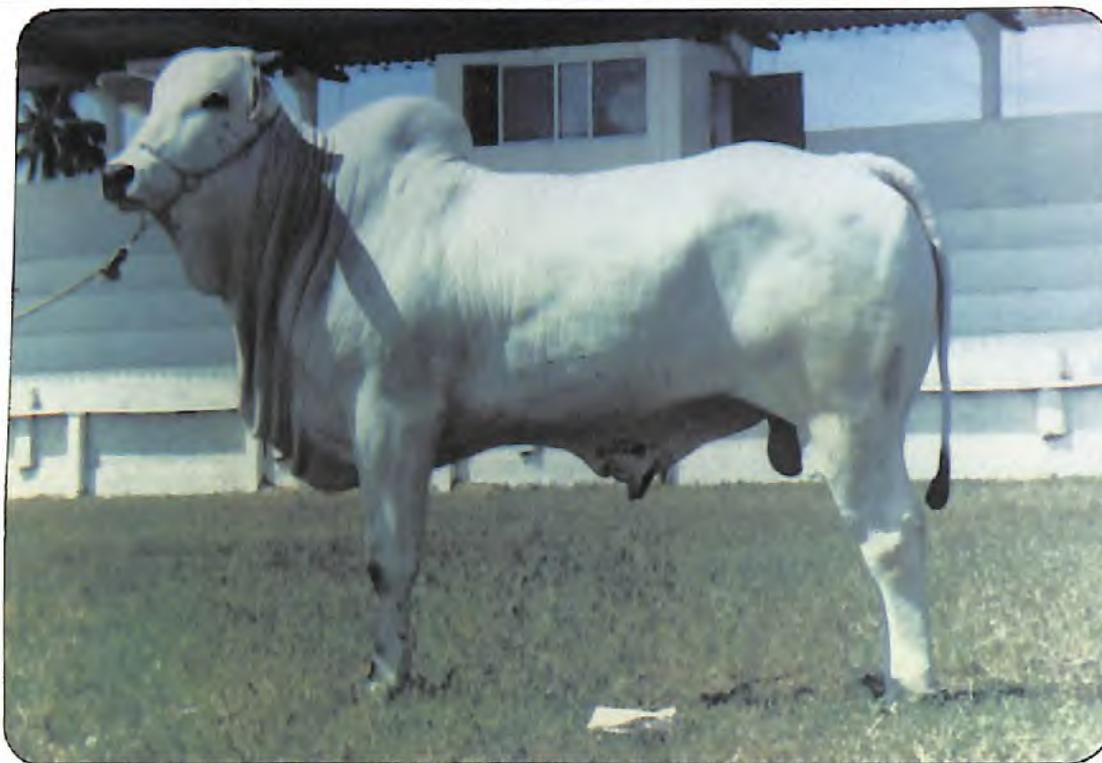
FAZENDA VÁRZEA GRANDE  
BR 232 - KM 53  
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PERNAMBUCO

## HARLEM DA PITÚ

- Campeão Júnior Maior
- Melhor Novilho Precoce
- Melhor Novilho precoce de todas as raças - Maceió/86

### Seleção

- NELORE
- QUARTO-DE-MILHA
- PIQUIRA



## FACEIRA DA PITÚ

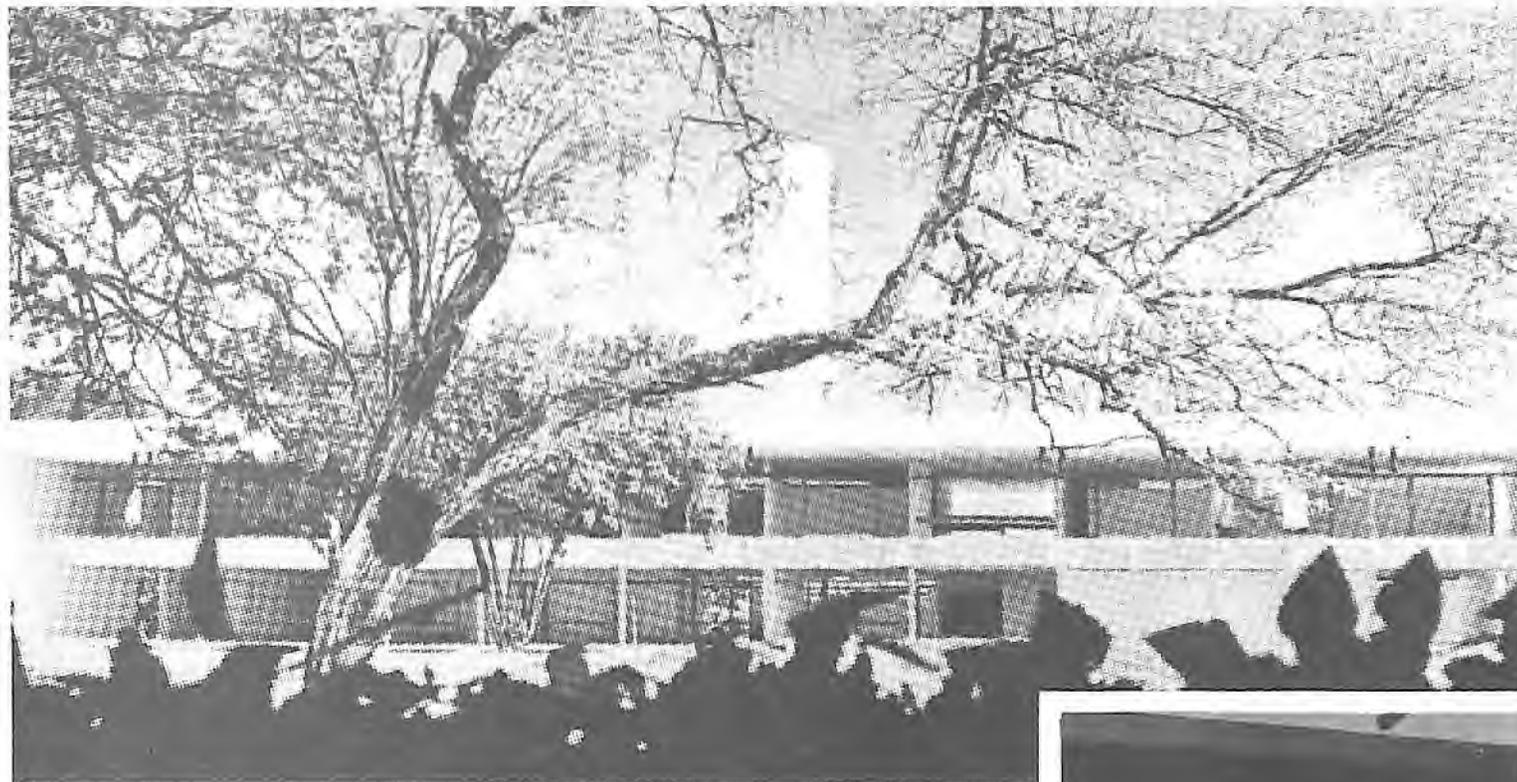
- Reservada Campeã Vaca Adulta - Maceió/86

FAZENDA VÁRZEA GRANDE

BR - 232 - Km.3 - Caixa Postal 18 - Telex: (081) 2336 - Fones: (081) 523-1745/523-2613  
Vitória de Santo Antão - Pernambuco

Diretor: Elmo Carneiro - Gerente: Major Expedito Urquiza  
Assistência Técnica Veterinária: João José Fernandes

# A PECUÁRIA TROPICAL ESTÁ EM FESTA, E EM CASA NOVA



Talvez seja o fato mais significativo de 1987 a inauguração de nova sede social da Sociedade Nordestina dos Criadores, em Recife, fruto do arrojo e persistência do presidente Rodolfo Moraes. Frisou ele, em sua palavra, que "o esforço particular serviu apenas para simbolizar e homenagear o trabalho de milhares de criadores anônimos que vivem no campo, em seus pequenos currais, lutando pelo sustento da família e que essas mãos calejadas, sim, é que são a legítima contribuição para o Brasil no futuro". A nova sede ficou pronta, significando a abertura de uma nova era. Trará consigo profundas modificações e inovações levando à ampliação das discussões sobre as diferentes doutrinas que levam o homem tropical a assumir o próprio chão.

Será, então, a consolidação de um verdadeiro ponto de encontro da pecuária regional, constituindo uma pujante força política a favor da pecuária. A nova casa chega a constituir, também um exemplo de civismo, de patriotismo, de zelo pelo produto da terra e de dinamismo por parte dos associados que não se negaram a fornecer, tijolo após tijolo, todo material para o erguimento seguro da obra. A pecuária, com essa obra, consegue provar que é mais forte que a agricultura simples de subsistência que atormenta há séculos a economia regional. A pecuária é a verdadeira ferra-

menta da redenção regional, a exemplo do que já ocorreu nos países mais desenvolvidos e com clima similar. A seca, para a pecuária, é apenas uma peculiaridade, mas nunca um irremovível problema.

"Que esta casa seja o acumulador de forças que venha beneficiar nossos filhos e netos para que eles possam ter orgulho de seus ancestrais e possam continuar levando a história avante, de cabeça erguida", finalizou Rodolfo Moraes.

*O governador Gustavo Krause, no discurso de inauguração.*



*Camillo Collier Filho, João Gilberto (presidente da ABCZ, Uberaba), Rodolfo Moraes, presidente da Sociedade Nordestina dos Criadores.*



O médico/escritor e pecuarista José Nivaldo, parabenizando a obra.



Rodolfo Moraes recebe uma homenagem das mãos de Da. Débora Brenmand.



Camillo Collier Filho, Fernando Paranhos e esposa.



Vicente Araújo e Alberto Nunes, da Assogir (Uberabá), com Marcelo Guerra



O presidente da Federação da Agricultura, Gileno de Carli, escritor de muitas obras importantes, com Antonio Correa de Paula.



O tradicional Nenê Gomes, veio de Uberaba para prestigiar a obra. Com Rômulo Valença



Leidson Rangel e esposa vieram do Ceará para a festa.



Alagoas presente: Alvaro Vasconcelos, Romero (Pecplan), Emílio Maya Omena.



Os giristas em destaque: Alberto Nunes, Marcelo Guerra, Vicente Araújo, Luiz Fernando Melo, Ismar Amorim.



Oto Muniz e João Roberto Leite (Paraíba), com Alberto Porpino.



Guilherme Pontes, José Inojosa (ex-presidente da SNC) e Artur B. Schwambart.



Abelardo Gomes da Silva, Alberto Porpino, Zito Souza Leão e Roberval F. Albuquerque

# RR FARESA

CLAUDINO VELLOZO FREIRE

FAZENDAS  
REUNIDAS  
AGROPECUÁRIA  
REDEÇÃO S.A.

João Pessoa, PB - CEP 58000 - Av. General Osório, 415, 6º, cj. 603, Fone: (083) 221-5195/7018



## HINDU-JR

REG. A-116

- Filho de Banzai e Parasita-JA.
- Reservado Grande Campeão de João Pessoa em 84/85.
- Reservado Campeão Sênior em 86.
- Idade 56 meses.
- Peso 980 Kg.

- Seleção
- NELORE PADRÃO
  - NELORE MOCHO
  - GUZERÁ



## NUCLEÍNA

REG 5165

- 1º Prêmio Campeã Novilha e Reservada Grande Campeã na Expo. João Pessoa em 86.
- Filho de Hebreu da Redenção.
- Idade 32 meses.



## NÚCLEO

REG. 199

- 1º Prêmio Campeão Bezerro na Expo. João Pessoa em 86.
- Filho de Hindú-JR.
- Idade 14 meses.
- Peso 360 Kg.

## LASKER

REG. C-5212

- Filho de Édulo.
- 1º Prêmio Reservado campeão Sênior e Reservado Grande Campeão na Expo. de João Pessoa em 85/86.
- Grande Campeão em Natal em 84.
- Idade 54 meses.
- Peso 1010 Kg.

## NAKAR

REG. C-5262

- Filho de Acará da Trindade.
- 1º Prêmio Campeão Touro Jovem na Expo. de João Pessoa em 85/86.
- Idade 32 meses.
- Peso 720 Kg.





Roberto Leite, Oto Muniz Falcão e Pedro Freire, todos da Paraíba.



A Bahia Presente: Antônio F. Tarzan, Nivaldo Peixoto, Fleury



O leilão esteve movimentado e enfeitado.



Rômulo Monteiro e esposa



Romero Dantas, tradicional criador de ovinos campeões



O Leilão esteve lotado



Antônio M. Lins e Walter R. Muroja



Albérico (Supranor), Perazo e Severino Dutra



Ranylson Fonseca, Luiz Fernando Melo e Carlos Machado, todos do Rio Grande do Norte



Kleber Bezerra, Ranylson Fonseca e Carlos Machado, do Rio Grande do Norte.



Visitantes da Bahia em homenagem a nova sede



Ismar Amorim, José Barbosa e Carol Fernandes

# FLORIANO GANHA- SEU PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Desde a Fundação da Associação dos Criadores do Médio Parnaíba – AGRIMEP, os agropecuaristas de Floriano passaram a acalentar com maior intensidade o antigo sonho de construir seu próprio Parque de Exposições. Os animais da região já brilharam nas lides estaduais e até fora dos limites do Estado.

Ao assumir a Secretaria de Agricultura do Piauí e até durante a realização da Expo. Floriano/86, o secretário Júlio César de Carvalho prometeu e jurou a construção do Parque na cidade. Nessa ocasião a aquisição do terreno foi documentada pela revista agropecuária Tropical e o compromisso ficara selado. Eram cem mil metros quadrados de área para um grande parque que iria nascer.

Cid Soares Martins, presidente da AGRIMEP, seguido pelos pecuaristas de coragem, Wilson Soares, Afonso Carvalho, Odilon Coelho, Sebastião Ribeiro, Benjamin Kalume, Calixto Lobo, e tantos outros entusiastas arregaçaram as mangas dando início às obras. O senador Calixto Lobo tentava as verbas em Brasília, junto ao Ministério da Agricultura, enquanto os materiais iam empilhando-se para dar início ao parque.

O construtor e maior responsável pela obra, Júlio César de Carvalho Lima, viu os majestosos plantéis de Nelore e Guzerá desfi-



① *Entrada do Parque de Floriano.*

⑥ *Os stands comerciais antes do dia da inauguração*

② *Área reservada p/ bares e restaurantes, antes da inauguração*

larem seu alto nível zootécnico sob o sol tropical, na grandiosa festa de inauguração. Lá estavam também os mestiços de leite, os caprinos e ovinos. O custo final, além de Cz\$ 10 milhões, pouco significavam diante de um futuro que se descortina gratificante para toda a população do médio Parnaíba. O governador Bona Medeiros e seu Secretário perpetuaram seus nomes com esta magnífica obra rural.

### O PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Durante a inauguração, ocorrida nos dias 7 e 8 de março, foram realizados desfiles, shows artísticos e até dois Leilões, um de Elite e outro de animais de campo, pela empresa Agenda (Recife). Foram comercializados nessa ocasião 65 animais puros, das raças Guzerá, Nelore e Gir, e 400 animais mestiços, atraindo um público de cerca de 800 espectadores.

O Parque apresenta cinco estábulos de alvenaria, dentro de técnicas modernas. Fica situado a apenas 3 quilômetros da cidade. Foi projetado para abrigar bovinos, equinos, caprinos e ovinos. A capacidade total será de cerca de 4.000 animais, cabendo ao redor de 3.300 nos currais de mestiços, somando 173 deles, construídos em madeira de lei e cordoalha de aço. A infra-estrutura operacional conta com balança para bovinos, casa de forragens, unidades para zeladores, laboratório técnico, sede administrativa, escritórios p/ bancos, alojamentos para técnicos e vaqueiros, 10 sanitários públicos. Para comercialização foram instalados 28 boxes servindo para bares, restaurantes ou para uso diversos, todos em alvenaria. No período da inauguração, todos os boxes foram utilizados. No total existem 13 áreas destinadas às exposições industriais e comerciais.

Todas as ruas são calçadas, com acesso fácil aos bares e à moderna churrascaria.



③ Os currais poderão abrigar até 3.500 animais.

⑪ O tateral de Leilões, cabendo até 800 pessoas.

④ A arborização da pista de julgamento é de árvores nativas.

# OS CONHECIMENTOS ACUMULADOS EM

# 100 ANOS DE TRADIÇÃO

Você sabia que o ZEBU BRASILEIRO é o único bovino, no mundo, que atende aos preceitos da Geometria Animal?



- MAIS DE 600 ILUSTRAÇÕES
- AS MEDIDAS E RELAÇÕES GEOMÉTRICAS, comentadas.
- AS TRADIÇÕES e as minúcias para conhecer o ZEBU.
- O Padrão Genealógico ilustrado e comentado
- Tudo sobre Machos e Fêmeas.
- O ZEBU BRASILEIRO analisado em mais de 300 características diferentes.

Uma contribuição aos estudos da EZOOGNÓSIA e da ZOOGNOMONIA

**COMPRE AGORA  
(Tiragem limitada)**

<p>Desejo receber o livro A GEOMETRIA DO ZEBU como brinde pela Assinatura da revista Agropecuária Tropical, pelo preço normal de Cz\$ 800,00 pelo período de 2 anos.</p>	<p>Desejo receber o livro A GEOMETRIA DO ZEBU como brinde pela Assinatura da revista Agropecuária Tropical, pelo preço normal de Cz\$ 800,00 pelo período de 2 anos.</p>
<p>Nome: ..... Endereço p/ remessa: ..... Cidade: ..... Estado: .....</p>	<p>Nome: ..... Endereço p/remessa: ..... Cidade: ..... Estado: ..... Quantidade: .....</p>
<p>Forma de Pagamento: ..... Exemplares: ..... Cheque anexo nº ..... Vale Postal p/Editora Tropical Ltda, Cx. Postal: 75, Agência EBCT Centro. 50000 Recife, PE</p>	<p>Editora Tropical LTDA Cx. Postal - 75 50000 - Recife - PE</p>

Um ponto importante foi a preservação arbórea da área da pista de desfile, com as plantas nativas: cajueiro, faveira, caatinga de porco, ipê amarelo, pau-de-mocó, etc. A pista, até por isso, tornou-se um local aprazível e original, merecendo ser apontado como exemplo de preservação ecológica a ser seguido.

### O FUTURO EM FLORIANO

O médio Parnaíba tem uma vocação evidente para a pecuária, tanto quanto o restante do Nordeste semi-árido, devido à flébil distribuição das chuvas. A favela, porém, garante em grande parte a alimentação do gado e o homem piauiense já conta com tecnologia própria para levar adiante seu destino.

Ultimamente, uma destacada reunião de pecuaristas tem se formado na região e tem comparecido metodicamente às melhores Exposições do Nordeste e até a Uberaba, onde discutem, coletam dados, pesquisam e, depois, tentarão implantar em sua terra. Esse espírito pioneiro indica sempre mudanças positivas no curso da História. O



⑤



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**SECRETARIA DE AGRICULTURA**

**PARQUE DE EXPOSIÇÕES AGROPECUÁRIAS**  
**DE FLORIANO**

Governador: JOSÉ RAIMUNDO BONA MEDEIROS  
 Ministro da Agricultura: IRIS RESENDE  
 Secretário da Agricultura: JÚLIO CÉSAR DE CARVALHO LIMA  
 Prefeito de Floriano: MANOEL SIMPLÍCIO DA SILVA  
 Presidente ACRIMEPI: CID SOARES MARTINS

INAUGURADO: MARÇO DE 1987



⑦ Senador João Lobo, um dos colaboradores, durante a inauguração.

⑤ O agradecimento da comunidade aos construtores oficiais.

Os estábulos são amplos e modernos.



# GUZERÁ-D: O Sertão Nordestino é outro

- Durante 5 anos, a Carnaúba enfrentou a Grande Seca, com Guzerá, Sindi e caprinos/ovinos sertanejos, analisando a eficiência do plantel.
- São 21 fêmeas Guzerá com Eficiência Reprodutiva acima de 100 pontos e 69 acima de 90 pontos. REbanho total: 191 matrizes.
- Intervalo entre-partos: 13,5 meses. Controle leiteiro: 5,6 kg/jordenha, média.



Preservação e regeneração de caprinos sertanejos.



A raça Sindi mostra notáveis índices de desempenho



O Sindi é excelente no clima seco.



EMBORNAL-D, gêmearca leiteiro Guzerá, várias vezes Campeão, com progênie sempre premiada.



O Guzerá é uma das ferramentas da redenção do sertão.



Grandes e produtivas são as fêmeas Guzerá.



Caracterização perfeita nas crias que sucedem, desde 1934.



As crias são saudáveis, tendo mães leiteiras, no mundo tropical.



FAIA-D, prenhe de 4 meses, com cria de 8 meses, ao pé, produzindo 8,6 kg, de leite em uma ordenha.

Já estamos vendendo RUSTICIDADE, com plantel fechado desde 1934, para todo o Brasil.

Gostamos de uma boa conversa. Apareça na Fazenda CARNAÚBA

Seleção de:

- GUZERÁ, desde 1934.
- SINDI, seleção registrada, Carne e Leite.
- CAPRINOS, várias raças leiteiras. Record paraibano.
- OVINOS deslançados de grande peso e porte.

Plantel Campeão de Progênie da Terra do Guzerá

**GUZERÁ-D: 52 Anos de Sertão Nordestino**  
MANOEL DANTAS VILAR FILHO

Fazenda Carnaúba: TAPEROÁ, Paraíba - CEP. 58.680  
Rua Manoel Dantas Vilar, 1

- Seleção desde 1934
- Criação em regime de caatinga
- Acesso por via asfaltada

Fone na fazenda (083) 463-2213

"Os tijolos foram assentados abrindo as portas de um novo tempo. Que a Sociedade Nordestina fomenta a gestação e consolidação de uma doutrina voltada à pecuária de todo o trópico semi-árido para que o Nordeste possa entrar no futuro com o orgulho de quem sabe que compriu sua tarefa. Parabéns,

Rodolfo Moraes e Diretoria".



A bandeira sobe aos céus nas mãos do prefeito Manoel Simplicio, do governador Bona Medeiros, e do Secretário de Agricultura Júlio Carvalho.



O prefeito Manoel Simplicio, que muito fez pelo parque.

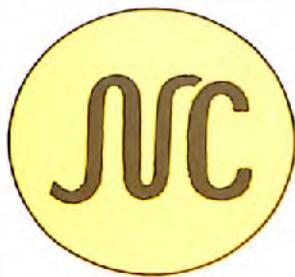
Muita gente quis assistir os primeiros Leilões de Floriano.



Piauí já foi tido como um dos Estados mais atrasados do Brasil mas hoje ostenta sinais de dinamismo em várias áreas de atividade. A pesquisa piauiense, mormente no concernerne ao criatório de gado rústico, aclimatado às secas, pode emparelhar-se ao lado dos melhores do país. Em pouco tempo, os pecuaristas do Piauí estarão tirando proveito da grande insolação regional e exibindo excelentes plantéis em todo Brasil. O sol é vida para a pecuária, embora possa ser a aniquilação dos vegetais e da água. O sol, bem aproveitado, tanto pelos pecuaristas como pelos governos do semi-árido constitui uma fonte de riqueza e nunca um motivo de pobreza.

O exemplo vem do Piauí, onde os homens arregaçaram as mangas e lutaram por seu Parque de Exposições porque viram que a pecuária é o melhor e mais rápido caminho da redenção regional.

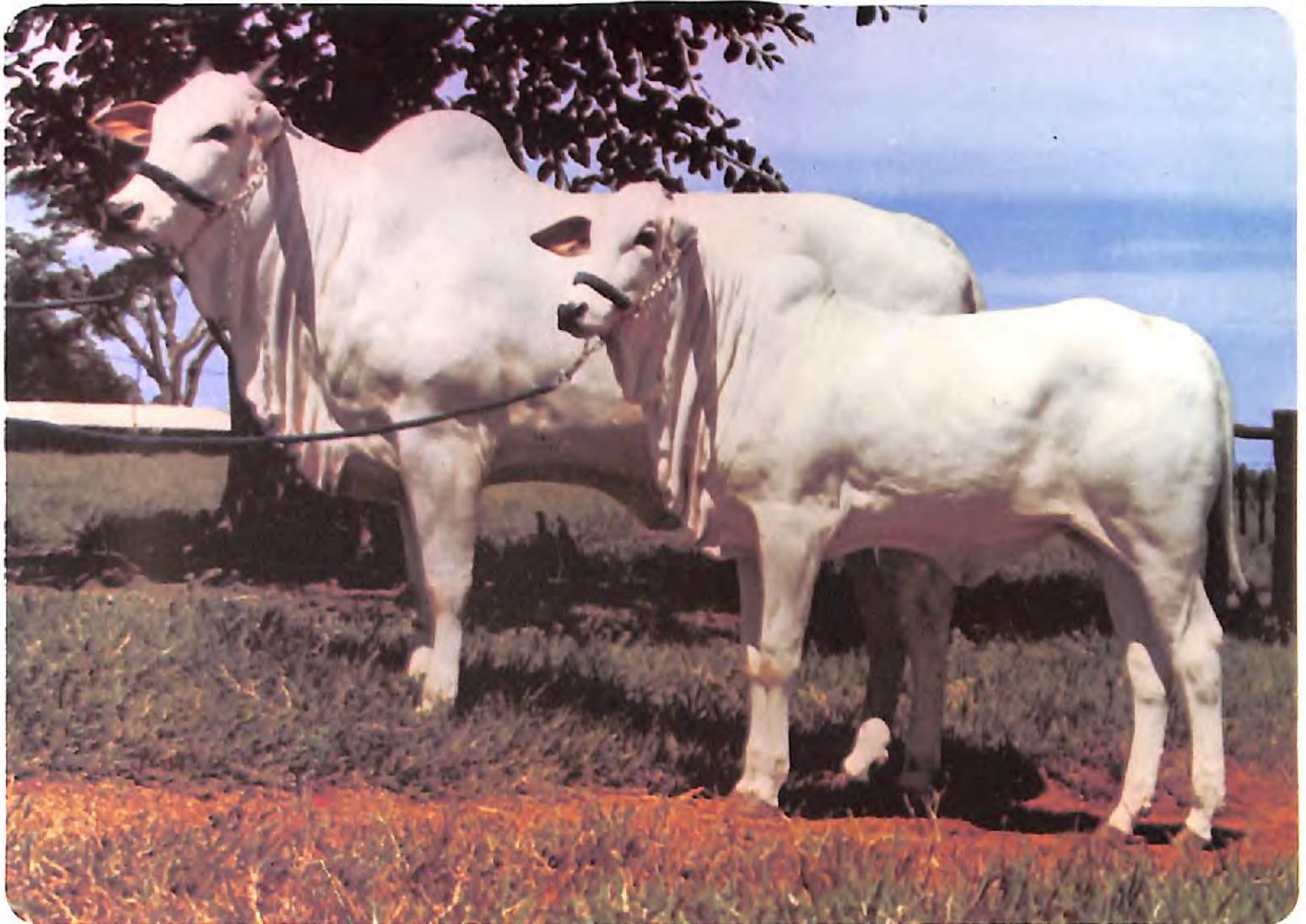
Satisfeitos com seu próprio sucesso, estão programando utilizar o novo Parque durante o ano inteiro, realizando quatro Leilões diferentes, a Exposição e várias outras promoções dentro do recinto. O Parque de Floriano não será uma obra de concreto abandonada durante o ano inteiro para sediar apenas uma única Exposição por ano. Ela terá vida, servirá como ponto de difusão de tecnologia e de irradiação de uma nova vida para toda a região do médio Parnaíba.



# FAZENDA EUROPA

NEWTON CAMARGO ARAÚJO  
UBERABA - MG

Uma foto que vale ouro



*Excelente caracterização racial, da mãe para filha. Jôia da Europa (Grande Campeã, Cuiabá/86, e Res. Grande Campeã, Belo Horizonte/86 com a cria NAPEVA DA EUROPA de excelente conformação. Elite no CDP da ABCZ. Filha de Okati Venk. PO da ZEB.*

**Escritório:**  
UBERABA, MG – R. Tenente Joaquim Rosa, 36-A  
Fone: (034) 333-9855

**Residência:**  
UBERABA, MG – R. Antônio Carlos, 240.  
Fone: (034) 332-4500

FAZENDA

# SANTO INÁCIO



ITAMBÉ - Bahia

Propr: Dr. JOSÉ FERRAZ GUGÉ

UM DOS MELHORES NÚCLEOS DE PRESERVAÇÃO DA RAÇA GIR NO BRASIL.



- TRADIÇÃO NA CRIAÇÃO DE GIR.
- HÁ MAIS DE 40 ANOS O SANGUE DE GANDHI É TRABALHADO NESTA SELEÇÃO.

Os reprodutores da SANTO INÁCIO padream fêmeas da mais alta qualidade.

CHARME EVA



A MARCA



É GARANTIA

DE UM BOM REPRODUTOR

GALEGO  
DA SANTO INÁCIO



TOURINHOS À VENDA - Telefone na Fazenda: (073) 432-1104

FAZENDA

# CANAÃ

Itabuna, BA

JOÃO AVILETE SOBRAL

Seleção:

- GIR MOCHO LEITEIRO
- MANGALARGA MARCHADOR

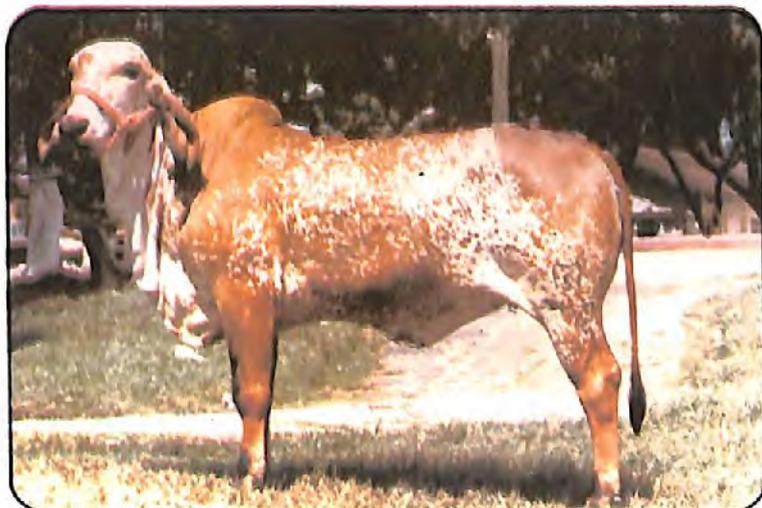
## GRANDE CAMPEÃO NORDESTINO DA RAÇA – 1986

GRANDE CAMPEÃO  
Vitória, ES/87

### TAMBOR DA JA

63 meses – 924 Kg.  
Filiação: MAHARANI DA TV  
x Esticada da Tangará.

- Grande Campeão, 45ª expo. Nordestina, Recife/86.
- Grande Campeão, Itapetinga/86.
- Grande Campeão, Vitória da Conquista/86.
- Grande Campeão, Itabuna/85.
- Grande Campeão, Feira de Santana/85.
- 1º Prêmio Nacional, Uberaba/85.



### SEMPRE BELA

- Campeã Novilha Maior, 45ª Expo. Nordestina, Recife/86.
- Campeã Novilha Menor, Itapetinga/86.

### ALIANÇA

Filiação: MAHARANI da TV x Cacia da CV.

- Campeã Novilha Menor, 45ª Expo. Nordestina, Recife/86.

Correspondência:  
ITABUNA, BA - A. Duque de Caxias, 598  
Fone: (073) 211-1005



# Fazenda **STA. MARIA DOS PILÕES**

FAZENDA  
UMBUARAMA

GRAVATÁ - PE

Escritório: Rua São Judas Tadeu, 529 - Imbiribeira  
Fone: (081) 339-1477 - CEP. 50.000  
Proprietário: CARLOS ALBERTO DE SIQUEIRA CASTRO

Seleção  
**GIR MOCHO**

- Todas as novilhas de nosso plantel foram Campeãs em suas categorias na Expo. Nordeste/86.

Plantel Campeão, Maceió/86.

## GABARITO DA MORADA DO SOL

Nasc: 01.06.83

- Campeão Touro Jovem Recife/86.
- Campeão Touro Jovem Maceió/86.



## JAVANEZA DO CHAPARRAL

Nasc: 13.08.85

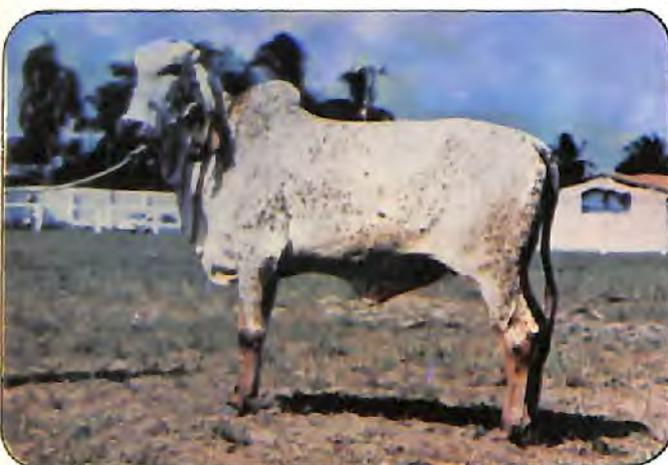
- Campeã Bezerra Recife/86.
- Campeã Bezerra Maceió/86.



## JUBILEU DA CHAPARRAL

Nasc: 16.08.85

- Campeão Bezerro Recife/86.
- Campeão Bezerro Maceió/86.



Lote de novilhas pertencentes ao Plantel da fazenda.  
Todas Campeãs em suas categorias em Recife e Maceió/86



CONHEÇA NOSSA SELEÇÃO  
CAMPEÃ DE PÔNEI e  
ANGLO-ÁRABE

# VIETNÃ da POTY VR



## MÉDIAS DO REPRODUTOR

Progenitores: 2005d - 146kg  
 365d - 262kg  
 550d - 402kg

Altura à Escalada: 140 cm  
 Altura Posterior: 135 cm  
 Costelas: 18 cm  
 Perímetro Torácico: 170 cm  
 Circunferência da Canela: 20 cm  
 Circunferência da Cintura: 83 cm

140 cm  
 135 cm  
 170 cm  
 170 cm  
 20 cm  
 83 cm

## GENEALOGIA

Campeão Indro Jovem - Iturubá/83  
 Res. 1.º de Campeão e Campeão Touro Jovem -  
 Nova Almeida/84  
 Grande Campeão - Santa Anastácia/84  
 Grande Campeão - Povoá - Povoá/85  
 Res. 1.º de Campeão - Andaraí/85  
 1.º Prêmio - Uberaba/86

\* Reprodutor classificado "Elite" no CDP da ABCZ, que apresenta uma carcaça excepcional, muito bem caracterizado, harmonioso com ótima cobertura muscular muito bem distribuída e excelente posterior. É neto paterno de Karvadi, um dos genearcas da raça.

## CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL

Idade	Peso	Índice na raça	Classificação
205d	146Kg	90,7	Regular
365d	262Kg	101,6	Superior
550d	402Kg	111,7	Elite



SÊMEN DISPONÍVEL



**FAZENDA SÃO SEBASTIÃO**  
**SÍLVIO DE CASERO CUNHA**  
**FOFIE: (064) 858-7622 - Uberaba - MG**



BATTEL: Cláudio de Deus - Vila Yara - Osasco - SP - Tel: (011) 301-8102 ou 704-8741 - CEP 08.020 -  
 Telex: (011) 74219 B D E  
 CENTRO DE TECNOLOGIA DE ANIMAIS  
 UBERABA - MG - BR 600 - Km 195 - Fax: 254 - Ind. Tel. 019/343.24.24 - Tel: (054) 330-3331 ou  
 333-3333 - CEP: 38.100 - Ind. Tel: (054) 3433  
 HÔRARIO DO BL - BR: BR 199 - Km 643 - Cx. Postal 125 - BL (064) 211-2201 - CEP: 07.590 - Telex:  
 (064) 3724

# NOEL FRANCIS CLARK

## 21 ANOS DE TABAPUÃ

Plantel de Campeões  
Sufixo Bom Jardim



### JABUTI DO BOM JARDIM

27 meses, 682 kg

- Campeão Novilho Precoce Nacional, Uberaba/86
- Campeão Novilho Precoce, Maceió/86
- Res. Grande Campeão, Maceió/86
- Campeão Júnior Menor Nacional, Uberaba/86
- Campeão Bezerro, Maceió/85, Campina Grande/85

### BATALHA DO BOM JARDIM

40 meses, 472 kg

- Grande Campeã, Maceió/85
- Grande Campeã, Campina Grande/85
- Res Campeã Vaca Jovem Nacional, Uberabá/86
- Res. Grande Campeã, Maceió/86
- Campeã Conj. Progênie de Mãe Nacional Uberaba/86
- Campeã Coj. Progênie de Mãe, Maceió/86, Campina Grande/85



### ALABAMA DO BOM JARDIM

48 meses, 714 kg, c/cria ao pé

- Grande Campeã, Maceió/86
- Res. Campeã Vaca Adulta Nacional, Uberaba/86
- Res. Grande Campeã, Campina Grande/86
- Res. Grande Campeã Nacional, Uberaba/84

NOEL FRANCIS CLARK  
Fazenda Bom JARDIM  
Coruripe - Alagoas  
Rodovia Tércio Wanderley, km. 9  
Fone: 29





### CONHEÇA NOSSA SELEÇÃO DA RAÇA CHIANINA

- Tivemos DJANGO com 1.173 kg. em 24 meses. Record Mundial.
- Conheça a fêmea NARCIA, com 1.091 kg.
- Reprodutores e matrizes importados.
- Vários campeonatos Nacionais e Estaduais. 3 Medalhas de Ouro em São Paulo
- Praticamos Transferência de Embrião. Também cruzamentos de CHIANINA com GUZERÁ.
- Venda de Semen de CHIANINA e GUZERÁ na fazenda e na SEMBRA.

# RECORD MUNDIAL de GANHO de PESO

- 12 meses - 330 kg
- 24 meses - 720 kg
- 36 meses - 919 kg
- 38 meses - 1.000 kg

**JURAMENTO da Xarqueada**

Nasc: 19.02.83

Ponderal: 0,784 kg/dia aos 42 meses.

- Grande Campeão Nacional, Uberaba/85
- Grande Campeão, Cordeiro/84

**PANTEON-JA**

Nasc: 20.08.82

(Escoteiro-Ja x Escalada-JA)

12 meses - 207 kg

24 meses - 508 kg

36 meses - 677 kg

- Grande Campeão, Cordeiro/85

## 4 MENINAS

**AGRO PECUÁRIA LTDA.**

Fazenda de Arêas - BOA SORTE

Fone: 7 - Município de CANTAGALO-RJ

Escritório: RIO DE JANEIRO-RJ

Av. Rio Branco, 177 - 14º - CEP. 20.040

Fones: (021) 210-1203/

245-0980/221-1627



**Tradição de 21 Anos em GUZERÁ**

- Em 1983 incorporamos todo o tradicional rebanho do CURTUME CARIOCA.
- Plantel com 400 matrizes em produção.
- O livro "O GUZERÁ", de Alberto A. Santiago, cita TIRADENTES-4M como Campeão Mundial de Desenvolvimento Ponderal, com 1,247 Kg/dia.

**Mestre Atômico**  
**12 VEZES GRANDE CAMPEÃO**

# GRANDE CAMPEÃO NACIONAL - 1986

Expo. Nacional da Raça  
São Luis, MA



**MESTRE ATOMICO - 1.086 KG**

- Grande Campeão Nacional, S. Luis/86
- Grande Campeão Nordestino. Recife/85
- Grande Campeão, Belo Horizonte/84/85
- Grande Campeão Goiania/84/85
- Grande Campeão Brasília/84/85
- Grande Campeão, Uberlândia/84/85
- Grande Campeão, Rio de Janeiro/85
- Res. Grande Campeão, Uberaba /84



50 Anos de  
Tradição em  
GUZERÁ e  
NELORE  
Sêmen de nossos  
Touros à venda

ORGANIZAÇÃO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO  
Uberaba, MG - Av. Leopoldino de Oliveira, 345 - Conj. 103  
Fones: (034) 336-1833/1832 (Fazenda S. Geraldo)  
(034) 336-1744/1231 (Escritório)

**Em NELORE E GUZERÁ,**  
**a ORGANIZAÇÃO MARIO DE ALMEIDA FRANCO**  
*e stá na vanguarda brasileira*  
**Consulte as PROVAS ZOOTÉCNICAS OFICIAIS, e comprove**

# “DESCOBRIU O OURO, LAPIDOU OS DIAMANTES E CONSTRUIU A JÓIA”

“O ideal é um arado atrelado a uma estrela”. Rodolfo Machado Borges, com a mão no arado, com os olhos fixos no ideal, enfrentando problemas, levando a vida, enxugando o suor do rosto, refletindo, meditando, com espírito de luta, fé e otimismo, não perdeu de vista o brilho da estrela, até sentir que estava prestes a alcançá-la.

Assim viveu Rodolfo Machado Borges...

Nasceu em 04 de janeiro de 1882, na Fazenda Laranjeiras. Desde criança interessou-se, pela vida do campo e muito cedo manifestou vocação pela criação de gado.

Em 1906 adquiriu as primeiras espécies das raças zebuínas, começando a formar seu plantel.

Rodolfo Machado compreendia com clareza que o sucesso da formação de seu rebanho teria êxito com a escolha de reprodutores bons, convenientemente escolhidos, e bem trabalhados no plantel. Sabia ele da importância de um Touro para a ocorrência feliz de seus produtos.

Assim sempre usou touro importados, que lhe parecessem puros, e descendentes diretos de importados. Entre os primeiros que se destacaram no Rebanho “R”, permitindo um suporte forte, onde Rodolfo apoiou a seleção, estiveram os reprodutores: Vassari, Vesúvio, Raminho, Mandarin.

O grande selecionador dava também um cuidado especial na escolha das fêmeas, conseguindo trabalhar o plantel de uma maneira única, fechando os olhos para as descabidas exigências do mercado na época, enfrentando problemas; todavia com o objetivo sempre à frente, o melhoramento econômico e racial do gado.

Em parceria com seu cunhado José Caetano Borges, encomendou a Fileto Miranda uma partida de gado da

Índia, vinda no navio “Panamá Marú”, que aportou em Santos no ano de 1920. Nele vieram o touro Vassari e numeroso grupo de fêmeas, que tiveram marcante participação na formação do gado marca “R”.

Criou até 1935 as 4 raças, (Guzerá, Nelore, Gir e Indubrasil). Como é sabido nas primeiras importações o Gado que vinha da Índia era Zebu, não se distinguiam as variedades Nelore, Gir, Guzerá, etc. Rodolfo Machado Borges foi um dos primeiros Criadores a selecionar as Raças Puras, sendo portanto pioneiro, isto se deu em 1935. Era então um novo marco para a pecuária nacional, tendo também outros criadores que aderiram a este trabalho. As raças Gir e Nelore já estavam quase em fase de extinção, quando Rodolfo com esta iniciativa preservou a seleção, criando as Raças Puras separadamente.

Em 1939, já contava com um rebanho expressivo e excelente material genético.

Rodolfo tomou conhecimento, através de um artigo de um zootecnista inglês, que havia na Índia uma variedade de “tipos”, dentro da raça Gir, embora todos portadores da mesma pureza racial. Partiu para fazer uma observação em seu plantel, e constatou essa realidade.

Foi a partir dessa pesquisa, que iniciou seu trabalho, com objetivo de eliminar defeitos e fugir a uma consanguinidade estreita, entre as famílias existentes. Idealizou o tipo que atenderia às necessidades brasileiras: Rusticidade, Precocidade, boa conformação, abundância de carne, fertilidade, etc.

Com muita observação e espírito comparativo o grande selecionador disse: —“Indú, Banjo, Martelo e Bey são puros dentro de seus tipos, porém diferentes entre si”.

Nenhum deles considerava como animal perfeito. Precisaria da contribuição de todos para fazer o tipo ideal para a realidade brasileira. Armou a partir daí um trabalho de seleção, entre as famílias, procurando exaltar qualidades e eliminando defeitos.

Em 1939 foi que adquiriu “Banjo”, o último exemplar da raça, marcando então uma nova fase na seleção “R”, ou seja, o trabalho entre as famílias conhecidas. Foi ele fazendo o trabalho de seleção com muito rigor, não mais colocando animais de outras linhagens, trabalhando com o material que tinha, obteve excelentes resultados, eliminando assim as matrizes que não tinham uma carga genética que poderia trabalhar dentro de uma consanguinidade.

Portanto a Marca “R” trabalha exclusivamente em uma consanguinidade bem orientada, tem um processo de seleção bem conduzido, em famílias distintas, trabalhando entre si.

A carga genética é forte, e só assim se podem fixar as qualidades e eliminar os defeitos.

É muito importante salientar o destaque da marca “R” na Pecuária Nacional, não só porque feita de seleção apurada, mas como estabelece uma história nos capítulos na pecuária do Brasil, pois atravessa fronteiras, e os animais são notoriamente reconhecidos, identificando a procedência dos mesmos, onde quer que se encontrem.

O seu trabalho de seleção feito em prol das raças Gir e Nelore, tomou-se uma bandeira no criatório nacional.

Deve-se chamar atenção que o Registro nº 1 com a Matriz “Moreninha”, também o Registro nº 1 com o Reprodutor “Martelo”, ambos da raça Gir, eram privilégio do grande selecionador Rodolfo Machado Borges. O Registro nº 2 com o Reprodutor “Louro”,

## MENTIRA DE SARNEY

O governo Sarney provou que, pelo menos, no tocante à Reforma Agrária os planos são por demais desordenados. O presidente também caiu em estado de pihéria quando afirmou que o melhor exemplo de uma Reforma Agrária seria a Índia. Ora, aquele país nunca passou por uma reforma desse tipo. Houve, isso sim, um plano que deveria ser implementado também no Brasil, mas que não o será. Houve um racional plano de estímulo à produção de alimentos, estabelecido por Nehru em 1950. O presidente de novo se equivocou (ou

mentiu?) quando afirmou que a Reforma Agrária seria para evitar um futuro choque na busca de alimentos, devido à fome! Ora, isso é outra pihéria, porque a literatura já citou por diversas vezes que o problema não reside na produção mas sim na comercialização dos alimentos, onde apenas cinco grandes companhias atuam como um truste maior até que o setor petrolífero brasileiro.

A Argentina dobrou sua produção de grãos nos últimos 10 anos e não precisou fazer nenhuma Reforma Agrária. O Brasil precisa, isso sim, seguir apenas os bons exemplos e sepuitar os maus.

## ESCÂNDALO NO GOVERNO

Depois de um debate singular, o Ministério da Agricultura resolveu contrariar os próprios técnicos do M.A. e da Comissão Nacional de Especialistas em Hormônios, liberando todos os tipos de hormônios para o crescimento e engorda de bovinos, com a única exceção do dietiletildesrol. Seria muito menos escandaloso se, pelo menos, o Governo liberasse, inicialmente, apenas os hormônios naturais que não deixam resíduos na carne, enquanto, se estivesse, particularmente, cada hormônio sintético.

da raça Nelore era também da seleção "R".

A Marca "R" continua hoje a sua caminhada exclusiva dentro da Pecuária Brasileira. É um trabalho que estabelece o nível alto da Pecuária, com um gado perfeito para as condições do Brasil, dotado de qualidades, inteligentemente feito e, com o passar dos anos cada vez mais importante.

Rodolfo Machado Borges, homem de personalidade essencialmente positiva, simples, capaz de reunir em seu idealismo um clima básico de cabeça, coração e espírito de trabalho. Exigente consigo mesmo, soube nos ensinar o que é fazer seleção. Para ele, na plenitude do que almejava, a resposta que um animal lhe daria era o resultado de um produto que correspondesse com a expectativa tão planejada e esperada.

Como sábio, idealizou e planejou seu trabalho de seleção, quando em 1951, nascia o fruto de seu idealismo, chegando quase à perfeição, um bezerro que respondia à sua intuição. Imediatamente colocou-lhe o nome de "Chave de Ouro", e naquele momento estava ele abrindo novas perspectivas para as gerações futuras.

Rodolfo Machado tinha a persuasão íntima que como este bezerro viriam outros, pois não havia sido o acaso, estava ali apenas um bezerro, que até então não nascera provido de tão boas qualidades. E para o grande escultor, seria uma sequência em sua seleção, procurando cada vez mais aprimorar seu trabalho, atingindo o absoluto ideal.

O Zebu do Brasil é hoje consagrado o melhor do mundo, e isto só é possível pelo trabalho desses selecionadores, que são responsáveis por uma divisa sócio econômica muito importante, pois o mundo solicita a aquisição destas espécies tão bem trabalhadas.

Tanto que hoje, a Marca "R" com seus reprodutores Gir, é recordista na produção de sêmen, dados oficiais da fundação "Bradesco Pecplan".

Em maio de 1986 se deu a Primeira Exportação Oficial de Sêmen de Zebu para os Estados Unidos da América do Norte. Foram requisitados reprodutores das diversas raças zebuínas, os testes aprovaram 8 reprodutores, sendo que 1 é da raça Nelore, 1 é da raça Guzerá, e 6 são da raça Gir, todos "R", ou descendentes de "R".

Dando prosseguimento a esse trabalho de seleção a Marca "R" conta hoje com 12 gerações selecionadas e conhecidas, contribuindo para o aprimoramento dos Plantéis Gir Brasileiros.

Criado o Registro Genealógico, devemos salientar que a representatividade da Marca "R" foi da maior relevância, pois até 15 de junho de 1939,

foram registrados 7 machos da raça Gir. Dos 7 animais, 4 pertenciam à Marca "R". Eram: "Martelo", registro nº 1, "Danúbio", registro nº 5, "Vesúvio", registro nº 6 e "Indú" registro nº 7.

Foram registrados no Brasil 90 fêmeas, sendo 64 Marca "R".

Na raça Nelore (na mesma data) foram registradas 6 machos, sendo 4 da Marca "R" (Louro nº 2, Ceylão nº 4, Indú nº 5, Guarujá nº 6)

Foram registradas 37 fêmeas, sendo que as 19 primeiras foram do Governo Federal, e as 18 posteriores Marca "R".

Como resultado da participação em Uberaba, nas Exposições, a Marca "R" se revelou sempre como portadora de um grande número de Grandes Campeões e Grandes Campeãs.

A seguir os Campeões e Campeãs da Marca "R" ao longo dos anos:

Relacionaremos primeiramente os Campeões da Raça Nelore, com 6 Grandes Campeões Nacionais e 10 Grandes Campeãs Nacionais. São eles: Guarujá R-1935, Indú R-1937, Louro R-1938, Indú R-1941, Guarujá II R-1944, Bombalm R-1946. As Campeãs são: Rolinha R-1935, Venezuela R-1936, Veneza R-1937, Venezuela R-1938, Buik R-1941, Sibéria R-1942, Mariposa R-1945, Companhia R-1946, Guaxima R-1952.

Relacionamos a seguir os Grandes Campeões Nacionais da Raça Gir, que são em nº de 29, e as Grandes Campeãs Nacionais que são em número de 15. Grandes Campeões da raça Gir: Martelo R-1938, Bey R-1940, Baependi R-1944, Lombard R-1946, Guarujá R-1955, Chave de Ouro R-1956, Bronze R-1957, Gandhi R-1960, Baependy R-1962, Czar R-1963, Campônês R-1964, Chave de Ouro Jr. R-1965, Emblema R-1966, Imanjá R-1967, Goiacan R-1968, Líbano R-1969, Pingo de Ouro R-1970, Hong-Kong R-1971, Cancioneiro R-1972, Asteca R-1973, Asteca R-1974, Asteca R-1975, Hong-Kong II R-1977, Vesúvio R-1981, Seresteiro R-1982, Seresteiro R-1983, Magno R-1984, Ipê-Ouro R-1985.

Continuando a caminhada da grande importância da Marca "R", na 1ª Exposição Nacional da Raça Gir, em agosto de 1986, realizada em Brasília, como um marco histórico, o Grande Campeão foi o reprodutor "Paraguay" - R, prosseguindo o suporte dos arrojadados ideais de Rodolfo Machado Borges.

Relacionaremos a seguir as Grandes Campeãs da Raça Gir nos devidos anos: Moreninha R-1935, Moreninha R-1938, Platéia R-1939, Menina R-1941, Pompéia R-1944, Garota R-1947, Brisa R-1948, Anabela R-1956, Columbia R-1959, Brisa R-1962, Coroadá R-1963, Efetiva R-1966, Diana R-1967, Liberdade R-1971, Ampola R-1978.

Rodolfo Machado Borges, buscava nas coisas simples da natureza a inspiração para o seu trabalho, e tinha por sua digníssima esposa D<sup>a</sup> Cândida Elvira Araújo Borges (D<sup>a</sup> Sinhá), verdadeira admiração, pois diante daquele jeito franco estava transparente o agradecimento que sentia pela colaboração de sua companheira. Mulher esta que tinha a meiguice dos sábios, a assaz inteligência de ajudar o marido de maneira especial, com uma doçura simples, estava ela sempre por trás do marido dando-lhe o apoio e segurança necessários, para torná-lo um homem capaz de realizar seu ideal, com firmeza e otimismo. A discrição de D<sup>a</sup> Sinhá era espelhada numa grande capacidade de ajuda e de ponderação. Tudo isso escondido numa figura natural, sensível, contendo os suportes mais arrojados de uma personalidade altamente intuitiva, dando muito de si, cumprindo sua missão de esposa e mãe, às vezes numa aparência submissa, entretanto uma verdadeira rocha, onde se destacava sempre o bom senso e as soluções precisas de quem teve ao lado um gênio, como seu marido, mantendo uma convivência exemplar.

Juntos, os dois mantinham uma união, onde o espírito comunitário, e religioso permitia o zelo pela formação dos filhos, dando-lhes um exemplo de trabalho e luta por um ideal.

Coerente no trabalho enriquecia com sabedoria a Comunidade, distinguindo como homem evoluído que era, as obras que seriam eficazes e de grandeza para que ele pudesse colaborar com satisfação e entusiasmo.

Rodolfo Machado e Sinhá consideravam de extrema importância as obras sociais, pois além da ajuda, eram a sabedoria engrandecedora de unir as pessoas em trabalho e amizade.

Assim levaram a vida, vivendo com muita força e intensidade, participando, atuando, e construindo realidades para imanar vidas coerentes, aos mesmos objetivos, atingindo os caminhos.

E a Marca "R" que foi feita com tanta sensibilidade, com Rodolfo Machado absorvendo seu tempo, carregando a imaginação no ruminar do gado, sentindo a união dele com os mesmos, para fazer a cruzada perfeita. Era a própria comunicação de cada matriz sabendo seus caracteres, com a intuição que lhe era peculiar, com opção de trabalho dotado de tamanha responsabilidade.

Soube com a eficiência dos descobridores, encontrar a meta de construir com grandeza a Marca "R" que, de maneira essencial, penetrou na economia brasileira, doando esse mérito à Pecuária Nacional e Internacional. ●

# “O ZEBU DE OURO”

## CRITÉRIOS ADOTADOS NA PESQUISA

- 1) Seriam contemplados todos os dados da Literatura, a saber:
  - a) Provas Zootécnicas já realizadas pela ABCZ, pela ABC e por autoridades no assunto (Villares, estações Experimentais, etc.) – Após dois anos de solicitação, ainda ficaram ausentes algumas Provas de Ganho de Peso que, certamente, estarão presentes na 2ª edição, em 1988. No tocante às Provas Leiteira e Controle Leiteiro, a ABC forneceu os recordistas de cada categoria, deixando que os próprios criadores fornecessem o restante do material.
- 2) Supondo que os dados estocados nas entidades (ABCZ, ABC, EMBRAPA e SNC) seriam obtidos, tentou-se a conquista de dados arquivados em cada fazenda. Lançou-se uma campanha de 3.500 nomes principais dirigida a todos os recantos do país. Em uma segunda fase, tentou-se obter uma resposta de 2.000 pecuaristas. Considerando o pouco interesse da classe, foi lançada uma 3ª fase, relacionando-se os 1.000 maiores e mais expressivos selecionadores. – Em todas essas iniciativas eram remetidos formulários e Regulamento, pelo Correio.
- 3) A fase final das pesquisas junto aos selecionadores foi a separação dos 500 mais expressivos e divulgados em todo país. Diante do baixo número de respostas, a Editora restringiu-se aos 200 e, na última tentativa, a 150 nomes. É necessário frisar que, nos últimos passos, os nomes selecionados eram somente de zebuicultores de primeira grandeza.
- 4) De posse dos dados da Literatura, mais de 50 Provas Zootécnicas de Ganho de Peso, Todas as Provas de Mérito de Reprodutores, Todas as planilhas de record nos Controles Leiteiros, a análise minuciosa dos livros e monografia existentes – a Editora juntou as respostas dos selecionadores e formulou o resultado da Pesquisa.
- 5) Com os dados nas mãos, pediu a alguns Escritórios Técnicos Regionais da ABCZ, para fornecer dados de alguns plantéis renomados, no tocante ao desenvolvimento ponderal.
- 6) Finalizada a Pesquisa, a Editora buscou obter um “aval” da ABCZ, pois – após dois anos – não seria válido continuar pesquisando, supondo que os selecionadores estavam querendo ver a obra ser editada. Muitos afirmaram, categoricamente, que somente iriam enviar seus dados após conhecerem os dos companheiros. O desafio estava lançado e a Editora não poderia voltar atrás.
- 7) Mesmo sabendo que, na segunda edição, no início de 1988, os dados dessa Pesquisa estarão incrivelmente ampliados, a Editora achou por bem lançar a obra no prazo previsto e prometido, pela segunda vez.
- 8) Tentando verificar se o público iria ou não aprovar a obra, uma equipe de representantes percorreu Uberaba, São Paulo, Belo Horizonte e Goiânia, na intenção de colher anunciantes. A Editora considerou que os resultados obtidos estavam um pouco acima do esperado, autorizando prontamente o lançamento. O resultado das publicidades, introduzindo muitos plantéis que preferiram não enviar seus dados de desempenho funcional – mas sim a sua publicidade – garantiria o respeito pelo trabalho da Editora. A obra não poderia mais ser taxada de apenas um “trabalho de marketing rural”, ou uma obra voltada apenas para ser lucrativa.
- 9) Acompanhando essa maratona, a ABCZ, na pessoa de seu presidente, aprovou o lançamento da obra. A Editora considerou esse passo uma grande vitória para os zebuicultores que poderão, a partir dessa data, exhibir às autoridades federais, como se comporta, realmente, o melhor gado do mundo ocidental. Logo mais, com as novas edições, o Zebu Brasileiro poderá se fazer ouvido, com mais frequência, dentro dos gabinetes de Brasília, porque – “contra números não existem argumentos”.
- 10) Atendendo a uma parte do público que ajudou na elaboração da pesquisa, foram aceitas muitas informações “sem comprovação oficial”, muitas até porque são impossíveis de serem comprovadas. Nesses casos, nas Tabelas, ficariam demonstrados os dados oficiais e os não-oficiais. A pesquisa, portanto, mantém seu princípio de, antes de tudo, tornar objetivos os dados disponíveis na realidade atual da pecuária nacional, mesmo aqueles obtidos nas fazendas.
- 11) Os dados particulares que sugeriam dúvidas foram comprovados por uma das seguintes fontes: a) declaração de um juiz da ABCZ; b) cópia da documentação oficial; c) aprovação por uma comissão consultora.
- 12) Não cabe à Editora analisar os dados e refugar aqueles que são tidos como duvidosos. Cabe a ela apenas tornar públicos todos os dados disponíveis, citando quais são comprovados e quais ainda não o são. A intenção é tornar objetivos os dados que até hoje eram apresentados como subjetivos. Muitos criadores tiveram receio de publicar certos dados que, em linguagem normal, divulgaram pelas revistas do Brasil inteiro, no momento da euforia e das vendas.
- 13) O ZEBU DE OURO é uma obra dinâmica, devendo ter muitos de seus tópicos modificados já na próxima edição. É fazendo que se aprende! Muitos selecionadores já estão sugerindo modificações, sempre na intenção de tornar a obra mais OBJETIVA, sem qualquer conotação mercantilista.
- 14) Em nenhum momento pensou-se em engrandecer plantéis particulares. Foram citados os proprietários, quando seus nomes foram fornecidos pelas fontes pesquisadas, apenas porque são dignos de elogios por terem atingido uma posição recordista na atividade. O ZEBU DE OURO irá por enquanto, privilegiar apenas “o animal recordista” e o seu proprietário naquele exato momento, por determinação de seus consultores. Caso todos concordem em suprir o nome do proprietário, já na segunda edição essa medida será implementada.
- 15) O ZEBU DE OURO é uma obra de todos os selecionadores. A Editora espera ouvir e receber todas as críticas e sugestões possíveis para poder, já na segunda edição, incluir todas as modificações necessárias e chegar o mais perto possível da realidade nacional e da verdade.

# GIR MOCHO DA LINDA FLOR



*Touros de grande porte, no repasse.*



*ABISMO, raro exemplar na raça.*



**CONTROLE  
PONDERAL  
OFICIAL**

**INSEMINAÇÃO**  
com os  
melhores  
touros do  
Brasil:  
**BOLEIRO,  
RARO  
MARAJÁ...**

**MACHOS  
&  
FÊMEAS  
À  
VENDA**



**Fazenda LINDA FLOR**  
Organização HENRIQUE VIEIRA DE ALBUQUERQUE MELO - Mogeiro, Paraíba  
Em João Pessoa, PB - Rua Cardoso Vieira, 137  
Fones: (083) 229-1099/221-4566.

# “O ZEBU DE OURO”

## Raça GUZERÁ

### DADOS TÉCNICOS

- Efetivo nacional: Até 1960 haviam sido registrados 8.179 animais. A partir dessa data o rebanho evoluiu consideravelmente. O ano de maior número de Registros foi 1976, com 12.837 animais. O total em 1983 atingiu 9.509. A soma de todos os registrados desde 1938 atinge 165.238 animais, sendo 109.443 portadores do Registro de Nascimento e 55.795 do Registro Definitivo.

### RAÇA GUZERÁ - Peso por Idade

Faz. Exper. Criação, Uberaba, MG

Idade	Macho	Fêmea
Nascim.	28,8	28,5
9 meses	201,6	178,0
12 meses	249,9	222,2
18 meses	356,2	281,2
24 meses	460,3	351,0

Faz. Exper. Criação, Sertãozinho, SP

Idade	Macho	Fêmea
Nascim.	29,1	28,0
9 meses	204,8	190,7
12 meses	205,7	197,6
18 meses	280,0	254,3
24 meses	324,00	270,9

- GUZ — Intervalo entre-partos. Média da raça - 519,7 dias ou 16,7 meses.
- GUZ — Idade do 1º Parto. Média da Raça - 46,7 meses.

### NA ÍNDIA

- Calcula-se que do total de 1.300.000 cabeças de gado do Estado de Gujarat na Índia, cerca de 500.000 sejam da raça Kankrej, (FAO) e este número aumenta continuamente.
- O Kankrej e as raças do mesmo grupo toma seu nome de um território ao norte do Estado de Gujarat, mas é criada no Paquistão, na região do deserto de Kutch e distritos de Tharparkar e Ahmedabad.

- O habitat do gado Kankrej é a região que se estende para o sul, do canto sudoeste do distrito de Tharparkar, no Sind, até Dholka, no distrito da Ahmedabad e, para leste, desde Deesa até, para oeste, o limite extremo do Estado de Radhampur, principalmente ao longo dos rios Banas e Saraswati. Tem sido conservada pura por sucessivas gerações de criadores semi-nômades, como os rabaris, bharwads, ahir e jat.

- Terras semi-baixas, em alguns lugares situadas abaixo do nível do mar. Os solos são calcáreos-argilosos ou de terra preta e densa, como no sudoeste. A precipitação pluvial oscila entre 500 e 650 mm por ano, variando a temperatura entre 5 e 50 graus centígrados. Na zona dos campos de criação encontram-se extensas pastagens, especialmente ao longo das margens dos rios.

- O kankrej sempre foi muito apreciado como animal de trabalho na Índia. Os bois são famosos como animais de tiro, pela sua força e especialmente por serem muito rápidos com o carro. Poderosos, arrastam cargas pesadas em velocidade uniforme. Uma parelha de bois puxa 550 a 900 kg em carro de rodas de aro de ferro, em más estradas; nas boas, podem arrastar até 1.800 kg em carros de rodas de pneus. Percorrem 40 km em 10 horas, podendo chegar a 8 km/hora em pequenas distâncias.

- Os criadores profissionais, especialmente os rabaris e bharwads, são muito orgulhosos de seus plantéis, dedicando-lhes toda sua atenção. O tamanho dos rebanhos varia consideravelmente; antes da grande fome de 1899 encontravam-se grandes, contando alguns com 100 ou até 200 vacas, servidas por diversos touros. Atualmente são raros os lotes de 50 cabeças. O número usual nos lotes pertencentes aos criadores é de 10 a 15 vacas e mais algumas novilhas.

- O melhor exemplo leiteiro é o plantel de Anand. Teve início com 55 vacas adquiridas mediante a prova do balde; davam uma produção média de 1.390 kg por lactação. Em 1966, a média já alcançava 2.130 kg, sendo que 118 reprodutoras vie-

ram a superar a marca dos 2.150 kg e destas, as 20 melhores ultrapassaram a média de 3.640 kg. A recordista foi SOKODARI que, em 429 dias de lactação, atingiu 6.177 kg, cifra essa que, sendo reduzida para 365 dias, confirma uma produção de 5.310 kg, com média diária de 14.550 kg, em regime de alimentação intensiva.

- Este gado está representado no famoso selo encontrado nas ruínas de Mohenjo-Daro, cidade do norte da Índia, destruída há cerca de 5.000 anos e que deslumbrou os arqueólogos pelo modernismo não verificado ainda hoje em muitas cidades do mundo. Trata-se de um dos mais antigos tipos de gado Zebu asiático. Sua característica dos chifres em forma de lira é encontrado em muitas variedades de zebu africano e de outras partes do mundo. Consta na literatura técnica moderna que é uma raça que sempre foi utilizada para melhoramento das demais.

### NO BRASIL

- Tendo dominado o panorama pecuário nos anos que antecederam à primeira Guerra Mundial, a raça Guzerá desempenhou papel importante no azebuamento do rebanho brasileiro. Sobrevindo, porém, à era dos cruzamentos para a formação do Indubrasil, a raça dos chifres em lira teria desaparecido, se não fosse a abnegação de uns poucos criadores.

- No Brasil são comuns os bois de carro com bastante sangue Guzerá, principalmente nas regiões do Vale do Paraíba (RJ), em Minas e até São Paulo. A pelagem branco-cinza e o tamanho e forma dos chifres alirados denuncia o sangue do Guzerá. Os mestiços Guzerá-Caracu são bois estimados até hoje pelo tamanho, força e bom temperamento. Na zona da Mantiqueira predominam os mestiços de Guzerá com a raça Pardo Suíço ou Holandês.

- A tradição de Cantagalo, núcleo inicial da raça Guzerá no Brasil, vem sendo mantida por Allyrio Jordão de Abreu, filho do Cel. João de

Abreu Júnior, o primeiro selecionador de Zebu no país (em 1895) com olhos voltados para a produção de leite. Esse rebanho não utilizou nenhum touro importado desde TOGO chegado em 1930

- Diz Tundisi: ... essas Provas Zootécnicas apresentam os bovinos das raças Guzerá e Nelore como sendo os mais produtivos no que concerne à produção de carne. Aparecem essas duas raças com a média de 125 kg de ganho, por cabeça, nas condições em que são realizados os testes durante 140 dias. Resulta, porém, que a amplitude dos ganhos verificados entre os indivíduos da raça Nelore entre os primeiros e os últimos colocados é maior. Existem na raça Nelore grandes ganhadores, como aparecem os pobres ganhadores, enquanto quase todos os Guzerá são bons ganhadores".
- Por ser uma raça de pequeno efetivo, cujos animais são procurados para cruzamentos, a expansão tem sido prejudicada. Atualmente, o Gir, Indubrasil e Guzerá estão em posição semelhante no que tange ao número de inscrições no Registro Genealógico, mas a tendência do Guzerá é sobrepujar a raça Indubrasil e se aproximar do Gir, podendo até ultrapassar esta, fato este dependendo unicamente dos resultados do Guzerá na região semi-árida do Brasil, região que foi assolada por uma Grande Seca, recentemente, tendo dizimado mais de 10 milhões de cabeças que, agora, precisam ser recolocadas para equilibrar a economia local. Nesse momento, os criadores lembram, em suas publicidades que apenas o Guzerá resistiu (e ainda cresceu) durante os cinco anos sucessivos de flagelo.
- O Guzerá sempre viveu nas proximidades do deserto de Kutch, por um lado e pântanos pelo outro. Nessa região, por milênios, sobreviveu apenas o mais forte, o que converte menos alimentos em carne, leite e trabalho. Repetiu o feito, durante a seca do Nordeste brasileiro, a ponto de se criar o ditado: "quando o primeiro Guzerá cair para morrer, diante da seca, todos os demais bovinos já morreram."
- Foi no Nordeste brasileiro que a raça Kankrej revelou a sua extraordinária capacidade de adaptação e expansão nas regiões semi-áridas, ocupando um espaço ecológico que passou a ser caracterizado como "exclusivamente" seu. Nesse aspecto, vem superando todas as outras raças zebuínas. Criadores do Exterior, verificando o desempenho da raça em ambientes menos favoráveis que o próprio Nordeste brasileiro, estão promovendo importações, dando origem a rebanhos em países da América Latina e especialmente, da África, onde o meio ambiente é muito hostil.
- O primeiro zebuino com mais de 1.000 kg foi PAVILHÃO, da raça Guzerá, que foi transformado em música de rua, devido ao seu enorme tamanho, em 1922, quando foi Campeão da Exposição do Rio de Janeiro. Depois dele, apenas em 1945, surgiria em Uberaba, na 10ª Exposição, um Indubrasil pesando 1.050 kg, segundo citação de Osvaldo Afonso Borges.
- O melhor ponderal do país é o Guzerá FASCINANTE, com 1,407 kg/vdia, seguido por GATILHO, com 1,379 kg/dia também Guzerá:
- A raça Guzerá participou de 30 Pro-

vas de Ganho de Peso, tendo consagrado o recordista em 15 delas, todos com ganho acima de 1,100 kg/dia. Nestas Provas, o Guzerá teve a média de 1,210 kg/dia para os animais acima de 1,100 kg/dia, enquanto o Nelore teve a média de 1,194 kg/dia e o Indubrasil com 1,150 kg/dia.

-O Guzerá venceu 75% das Provas de Ganho de Peso em que participou. O Nelore venceu 36,3%. O Gir venceu 7%. Este é o resultado de 44 Provas realizadas pela ABCZ.

- O campeão de peso aos 550 dias é BICUDO, com 508 kg, um Guzerá. Entre as 20 melhores médias de Peso Ajustado para 550 dias, o Guzerá venceu 16 delas, ou 80%.

- O zebuino mais precoce da História é JURAMENTO, um Guzerá, que atingiu 1.000 kg aos 38 meses. A fêmea FRANCESA atingiu 853 na idade adulta, fenômeno raro no Zebu.

- A campeã de leite é FORTALEZA, JA, com 36.141 kg em 11 lactações, média de 6,06% de gordura, ou 2.190 kg de matéria gorda. A melhor lactação é de POTINGA-JA com 5.672 kg/365 dias

- Diz Alberto Alves Santiago: "Não vimos na Índia nenhum rebanho ou conjunto numeroso, comparável aos de nossas fazendas de seleção de São Paulo, Minas Gerais e sobretudo, do Nordeste, pela excelente caracterização racial e pelas suas aptidões econômicas. Além disso, a cada dia que passa o rebanho brasileiro está mais uniforme."

## AS FÊMEAS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 1) CAMPEÃ DE CRIA MAIS PESADA NA DESMAMA  
Trata-se da fêmea que desmamou a cria mais pesada no controle de 205 dias, em qualquer regime.

Nome	RGD	Cria	RGN	Peso	Proprietário
BONINA-FP	1401	LENDÁRIO	328	246	Carlos Pont.
HELSINK CAN.	E-8443	-	-	245	Camillo C. Fº (PE)
SAPECA	D-2598	RF	-	240	Roberto M. Fr.(SP)
JUMILLA H	E-4057	PRECIOSA H	235	-	Humberto Al. (PB)
TABOCA JA	-	NATAL JA	215	-	Alyrio J. Abreu(RJ)

MADAME H	E-4104	PERSIA H	876	207	Humberto Al. (PB)
COLONIA	C-4101	ORIENTAL H	8112	207	Idem
CORDILH. JA	A-8852	-	-	198	Quatro Men.
TIROLESA 2	C-4593	ORAÇÃO H	820	195	Humberto Al. (PB)
FIGURA H	C-8360	JUMILIA H	351	190	Idem
GENTILEZA H	D-788	ORQUEST. H	830	189	Idem
LIBÉRIA	C-2949	JOGATA HA	375	187	Idem
PRUMADA III	C-1986	HUNDURAS H	189	186	Idem
QUIÇASSA	C-5707	PAISAGEM H	856	184	Idem
OLIVEIRA	C-4506	MAGIA H	506	183	Idem

- 2) CAMPEÃ DE PESO MÉDIO DAS CRIAS NA DESMAMA  
É a matriz que apresenta o melhor peso médio de, no mínimo, seis crias, no desmame (CDP 205 dias) em qualquer Regime.

Nome	RGD	Peso Medio	Proprietário
GIRANDA XARO.	C-8127	196,9	Camillo Collier Filho (PE)

- 3) CAMPEÃ DE PESO MÉDIO DAS CRIAS AO NASCER

Será aquela fêmea, com mais de 8 (oito) crias e maior peso médio na ocasião do nascimento.

Nenhum Seleccionador Respondeu a este item do formulário.

**4) CAMPEÃ DE GEMELIDADE, CATEGORIA LONGEVIDADE**

Será a fêmea que teve a maior quantidade de partições de gêmeos em sua vida inteira.

Nome	Partições	Gêmeos	proprietário	
GOIPAVA JA	03	02	Allyrio J. Abreu	RJ
GUARUJÁ JA	02	02	Idem	
MIMOSA DA XARO.	02	02	Camillo Collier Filho	(PE)

**5) CAMPEÃ DE INTERVALO ENTRE-PARTOS**

Trata-se da fêmea com menor intervalo entre-partos, contado em número de dias. A cria anterior, bem como a atual deverão estar inscritas no Controle Oficial.

Nome	RGD	Intervalo (dias)	Ano	Proprietário	
BURI IV	A-6157	291		Humberto Alm.	(PB)
CORISTA JA	-	296		Allyrio J. Abreu	(RJ)
NISA JF	-	299	81	Roberto M. Franco	(SP)
RETRETA	C-4556	302	-	Humberto Almeida	(PB)
SAGA-D	-	304	76	Manoel Dantas Vilar	(PB)
SAKINA II	C-1719	305	-	Humberto Almeida	(PB)
EXTREMOSA-D	-	306	80	Manoel D. Vilar Fº.	(PB)
CIRANDEIRA-D	-	307	78	Idem	
SAGA-D	-	307	81	Idem	
MOEMA JA	-	308	62	Allyrio J.	(RJ)
MACIEIRA	B-3097	309	-	Humberto Almeida	(PB)
BENONA-D	-	309	82	Manoel D. Vilar Fº.	(PB)
DUVIDOSA-D	-	309	84	Idem	(PB)
GALERIA	C-274	310	-	Humberto Almeida	(PB)
VITROLA JA	-	310	64	Allyrio J. Abreu	(RJ)
SAGA-D	-	310	77	Manoel Dantas Vilar	(PB)
VALSA JA	-	312	80	Allyrio J. Abreu	(RJ)
ELEGANTE-D	-	312	83	Manoel D. Vilar Fº.	(PB)
ESPINHARA-D	-	312	85	Idem	
SAGA-D	-	313	79	Idem	
DESTINADA-D	-	315	86	Idem	

**6) CAMPEÃ DE IDADE NA PRIMEIRA CRIA**

Será a fêmea que teve a primeira partição com menor idade, contada essa em número de meses e dias, citando-se também o ano da partição

Nome	RGD	Idade (dias)	Ano	Proprietário	
JACOBÉIA-D	-	698	-	Manoel D. Vilar Fº.	(PB)
CENTRAL DA CANH.	-	699	-	Fazenda Canhot.	(CE)
HIPOTENUSA D	-	730	-	Manoel D. Vilar Fº.	(PB)
LILÁS DE REILLOC	-	824	87	Camillo Collier Fº.	(PB)
URNA	D-6124	865	-	Humberto Almeida	(PB)
INVERNADA K	F-1452	881	-	Humberto Almeida	(PB)
VICUNHA RF	-	895	86	Roberto M. Franco	(SP)
OLÍMPIA-H	E-6596	896	-	Humberto Almeida	(PB)
ORAÇÃO-H	E-3597	900	-	Idem	
JUMILLA-H	E-4057	904	-	Idem	
LIDERANÇA REIL.	F-4168	906	86	Camillo Collier Fº.	(PE)

**7) CAMPEÃ DE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA**

Trata-se de obter o índice E. R. pela aplicação da fórmula indicada pela ABCZ, desde que as crias também tenham sido controladas.

$E.R. = \frac{N \times 465 \times 100}{I}$  onde N = número de crias; I = idade da vaca no último parto.

Nome	Idade (dias)	Crias	ER (%)	Proprietário	
ELEGANTE D	3.190	8º	116,8	Manoel D. Vilar Fº	(PB)

ESPINHARA D	3.190	8º	115,7	Idem	
EXTREMOSA D	3.220	8º	114,8	Idem	
SAGA D	6.140	16º	113,7	Idem	
DANECA D	3.710	9º	115,7	Idem	
BARBARELA D	4.530	11º	113,1	Idem	
EVOLUÇÃO D	3.220	8º	114,2	Idem	
CAROLINA D	4.135	10º	111,9	Idem	
MOENDA D	4.225	10º	109,8	Idem	
MOLIANA D	5.045	12º	109,4	Idem	
DINARA D	3.740	9º	111,2	Idem	
FIGUEIRA D	2.585	6º	107,0	Idem	
GURGUÉIA D	4.315	9º	106,5	Idem	
ESPERADA D	3.070	7º	105,3	Idem	
BATUTA-FP	-	-	103,6	Carlos Pontual	(PE)
CORDILHEIRA JA	4.613	10º	100,8	Allyrio J. de Abreu	(PB)
ITALVA JA	6.936	15º	105,5	Idem	

**8) CAMPEÃ DE CONJUNTOS DE PROGÊNIE**

Será a fêmea que apresentou um ou mais Conjuntos Progenie de Mãe, com maior número de vitórias em Exposições Estaduais, Nacionais e locais.

NEBLINA - JA - Vitórias = 3, Cordeiro, RJ/80/81/82 - Proprietário Allyrio Jordão Abreu, (RJ)

FIGURA - H - (C-8360), Vitórias = 3 Natal, RN/80, Recife/80, Campina Grande/81 - Proprietário = Humberto C. Almeida (PB).

SAQUAREMA - H - Vitórias = 4 - Cordeiro, RJ/66/68, São Paulo/66, S. Fidélis/66. Proprietário = Allyrio Jordão de Abreu (RJ).

COLATINA - JA - Vitórias = 3 - Cordeiro, RJ/69/73 - Proprietário Allyrio Jordão de Abreu (RJ).

**9) CAMPEÃ REPRODUTORA DE OURO**

Será a fêmea com maior número de crias em sua vida inteira, desde que elas tenham sido controladas oficialmente. A fêmea em questão poderá ter passado pelas mãos de vários proprietários, durante sua vida.

Nome	RGD	Idade Última Cria (Anos)	Nº Crias	Proprietário	
ITAOCA JA	-	-	19	Saulo A. Maia	(PB)
BOA SORTE JA	-	22	18	Idem	
SAGA - D	-	16 a 10 m	16	Manoel D. Vilar	(PB)
ITALVA JA	-	-	15	Allyrio J. Abreu	(RJ)
IBÉRICA JA	-	-	15	Idem	
MOLIANA - D	-	13 a 10 m	12	Manoel D. Vilar	(PB)
BARBARELA-D	-	12 a 05m	11	Manoel D. Vilar	(PB)
GUARÁ	C-275	-	10	Humberto Almeida	(PB)
LEOP. K. L.	C-1645	-	10	Idem	
CAROLINA - D	-	11 a 04 m	10	Manoel D. Vilar	(PB)
MOENDA - D	-	11 a 07 m	10	Idem	
MANA-S	C-3468	-	10	Camillo Collier Fº	(PE)

**B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA**

**10) CAMPEÃ DE CONCURSO LEITEIRO - DUAS ORDENHAS**

Trata-se da fêmea que produziu maior quantidade de Kg. de leite em Concurso Leiteiro, em duas ordenhas.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário	
CARINA JA	16,1	85	Allyrio Jordão de Abreu	RJ
SUPRESA JA	15,5	86	Idem	
HELKINK DOS CAND.	12,8	86	Camillo Collier Filho	(PE)
SAKIA K	11,0		Francisco de A. Melo	(RN)
DERIVADA S	10,3	86	Espólio Ernesto Salvo	(MG)
GOMA S	10,0	86	Camillo Collier Filho	(PE)

**11) CAMPEÃ DE CONCURSO LEITEIRO - TRÊS ORDENHAS**

Trata-se da matriz que produziu maior quantidade de Kg. de leite em Concurso Leiteiro, em três ordenhas.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
GARÇA JA	16,0	57	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
COOPERATIVA JA	15,7	73	Idem
CAMURÇA JA	15,0	53	Espólio J. de Abreu Jr. (RJ)
CAMARADA JA	11,0	39	João de Abreu Júnior (RJ)
DORA JA	10,0	39	Idem

**12) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – TRÊS ORDENHAS/365 DIAS**

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em 365 dias.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
VISTA ALEGRE JP	7.219	75	José R. Peres (MG)
LÂMINA DA IND.	5.096	68	Idem
GEMADA JP	4.848	75	Idem
NIVEA JP	3.392	75	Idem
ORBITA JP	2.709	77	Idem

**13) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – TRÊS ORDENHAS/305 DIAS**

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em três ordenhas, em 305 dias. (CO = Controle Oficial).

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
JUSSARA JP	4.133	75	José R. Peses (MG)
MACAXEIRA JP	2.082	75	Idem
TABELA	2.795	-	-

**14) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – DUAS ORDENHAS/365 DIAS**

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 365 dias. (CO = Controle Oficial).

Nome	Leite Kg.	Ano	Controle	Proprietário
POTINGA JA	5.672	73	CO	João C. B. Abreu (MG)
FALUA JP	4.795	70	CO	José R. Peres (MG)
HOLANDA JA	4.788	-	CO	Allyrio J. Abreu (RJ)
IMPETUOSA JP	4.730	-	-	José R. Peres (MG)
INGLATERRA JA	4.715	-	-	João C. B. Abreu (RJ)
ITUUTABA JA	4.690	-	-	Idem
TAINHA JA	4.656	-	-	Allyrio J. Abreu (RJ)
ESPONJA JP	4.518	-	-	José R. Peres (MG)
INDIGENA JA	4.517	-	-	João C. B. Abreu (RJ)
FRANCESA JA	4.450	-	-	Idem
PRAIA JA	4.414	-	-	Idem
GAROUPA JA	4.345	-	-	Allyrio J. de Abreu (RJ)
PROVINCIA JA	4.329	-	-	Idem
BONANZA JA	4.327	-	-	João C. B. Abreu (RJ)
FORTALEZA JA	4.293	-	-	Allyrio J. de Abreu (RJ)
BATÁVIA JA	4.280	-	-	Idem
MODULADA JA	4.250	-	-	Idem
HIPÓTESE JA	4.217	-	-	João C. B. Abreu (RJ)
FONTE NOVA JA	4.210	77	CO	Idem
JUÇARA JA	4.196	-	-	Allyrio J. de Abreu (RJ)
CORTINA JA	4.168	-	-	Idem
BAVIERA JA	4.147	-	CO	Idem

**15) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – DUAS ORDENHAS/305 DIAS**

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 305 dias. (CO = Controle Oficial).

Nome	Leite Kg.	Ano	Controle	Proprietário
ITUUTABA	4.660	1977	CO	João C. B. Abreu (RJ)
FALUA JP	4.043	70	CO	José R. Peres (MG)
MAGNÓLIA JA	3.726	77	CO	João C. B. Abreu (RJ)
JUSSARA JP	2.237	73	CO	José R. Peres (MG)
DONZELA JO	2.214	72	CO	José O. Azevedo
EXTRANHA JO	2.153	74	CO	Idem

**16) CAMPEÃ DE LEITE EM UM DIA**

Será a fêmea que apresentou maior quantidade de leite em um único dia, em uma, duas ou três ordenhas. (CO = Controle Oficial).

Nome	Ordenhas	Leite Kg.	Controle	Proprietário
VARIANTE JP	2x	26,100	CO	José R. Peres (MG)
POTINGA JA	2x	25,200	CO	João C. B. Abreu (RJ)
FALUA JP	3x	24,400	-	José R. Peres (MG)
FALUA JP	2x	24,200	CO	Idem
PRAIA JA	2x	23,800	CO	João C. B. Abreu (RJ)
FRANCESA JA	2x	23,0	CO	Idem
ITUUTABA JA	2x	21,1	CO	Idem
MIRA	3x	21,600	-	José R. Peres (MG)
INGLATERRA JA	2x	20,400	CO	João C. B. Abreu (RJ)
MAGNÓLIA JA	2x	19,3	CO	Idem
INDÍGENA JA	2x	19,2	CO	Idem
FONTE NOVA JA	2x	18,8	CO	Idem
FORTALEZA JA	2x	18,250	CO	Allyrio J. de Abreu (RJ)
FELONIA C. AL.	2x	18,200	CO	E. E. U. - EMB. (PB)
FAÍSCA JA	2x	18,100	CO	João C. B. Abreu (RJ)
ALPINISTA JA	2x	17,4	CO	Idem
MOLIANA-D	-	17,4	-	Manoel D. V. Fº (PB)
CORÉIA JA	2x	17,1	CO	Allyrio J. A. Idem
COOPERAT. JA	3x	17,1	CO	Idem
FLAUTA-D	-	16,8	-	Manoel D. V. Fº. (PB)
EXTREMOSA-D	-	16,8	-	Idem
VALQUIRIA JA	2x	16,250	CO	Allyrio J. Abreu (RJ)
CARINA JA	2x	16,100	CO	Allyrio J. Abreu (RJ)
ROSCA RF	2x	16,00	CO	Roberto M. Fr (SP)
GARÇA JA	3x	16,00	CO	Allyrio J. Abreu (RJ)

**17) GRANDE CAMPEÃ LEITEIRA DE OURO**

Será a maior produtora de leite, somando-se o resultado de todas as suas lactações. (CO = Controle Oficial).

Nome	=FORTALEZA JA	Nome	=BAVIERA JA		
Proprietário	=Allyrio J. Abr.(RJ)	Proprietário	=Allyrio J. Abr.(RJ)		
Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle	Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle
3-9	3.335,6	CO	3-8	3.691	CO
5-4	3.515	-	5-0	3.744	CO
6-9	3.150	-	6-2	3.910	-
8-0	3.748,1	CO	7-2	3.995	CO
9-1	3.215,3	CO	8-9	4.147	CO
10-5	3.071,2	CO	10.1	3.485	CO
11-6	4.092,8	CO	11-3	3.680	-
12-9	3.650	-	12-6	3.452	-
13-7	2.924,9	CO	13-10	3.021	-
14-10	2.928,5	CO			
16-0	2.510	-			
11 Lactações = 36.141 Kg. Leite			09 Lactações = 33.155 Kg Leite		
Nota: A ABC indica uma produção total de 20.641 Kg para BAVIERA, em seus arquivos.					

Nome	=POTINGA JA	Nome	=RIVIERA JA		
Proprietário	=João C. B. A.(RJ)	Proprietário	=Allyrio J. Abr.(RJ)		
19,031 - 4 lactações					
Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle	Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle
3-5	3.267	CO	3-5	3.267	CO
5-5	3.105	-	5-5	3.105	-
7-2	3.340	-	7-2	3.340	-
8-7	3.251	-	8-7	3.251	-
9-1	3.775	-	9-1	3.775	-
10-10	3.202	-	10-10	3.202	-
11-9	2.856	-	11-9	2.856	-
14-1	3.709	-	14-1	3.709	-
15-10	3.050	-	15-10	3.050	-
16-11	2.760	-	16-11	2.760	-
10 Lactações = 31.671 Kg Leite.					

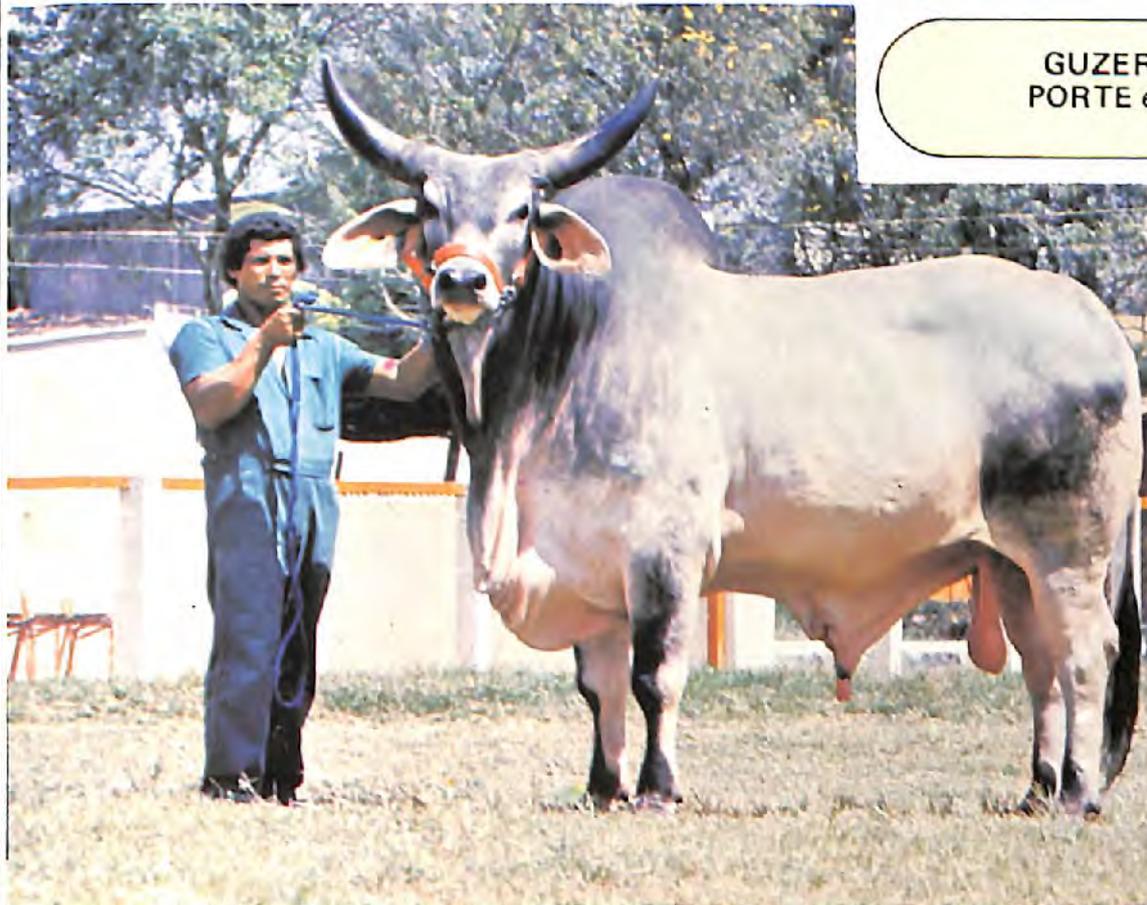
Nome	=PALESTINA JA	Nome	=JACUTINGA JA		
Proprietário	=Allyrio J. Abr.(RJ)	Proprietário	=Allyrio J. Abr.(RJ)		
Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle	Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle
3-2	3.377	CO	3-4	3.267	CO
4-11	3.865	-	5-0	3.680	-
6-8	3.540	-	7-0	3.545	-
7-11	3.794	-	8-11	3.726	-
9-6	3.960	-	10-2	3.828	-
10-7	3.781	-	11-7	2.580	-
12-2	3.525	-	12-9	3.033	-
13-11	3.330	-	13-10	2.733	-
08 Lactações = 29.172 Kg. Leite					
09 Lactações = 28.817 Kg Leite.					

ESPERAMOS  
VOCÊ  
na  
Expo. Nacional  
•  
UBERABA-MG  
1987

# TEOTÔNIO AGROPECUÁRIA LTDA.

Grupo EDSON QUEIROZ – Quixeramobim – Ceará

Escritório: FORTALEZA, CE: Pça. da Imprensa, s/n Fones: (085) 244.4444 e 244.4453



GUZERÃ DE GRANDE  
PORTE e GRANDE PESO

ESCOTEIRO  
G. TEOTÔNIO

*Campeão de Desenvolvimento Ponderal entre Todas as Raças, em Uberaba, aos 12 meses.*

*Campeão Novilho Precoce entre todas as raças, Fortaleza, aos 24 meses.*

*Grande Campeão do Norte e Nordeste, aos 38 meses, com 931 kg.*



HASTEIA G. TEOTÔNIO

- Pesou 536 Kg aos 36 meses.
- Campeã Vaca Jovem Nacional, Uberaba/84.
- Campeã Júnior Nacional, Uberaba/83.
- Considerada uma das fêmeas melhor caracterizadas da raça Guzerã, em todo o Brasil. Foi Campeã de Caracterização em Recife.

INVENTIVO G. TEOTÔNIO

- Grandes e pesados são os garrotes Teotônio.
- Tivemos vários recordistas de Peso e de Ponderal na Expo. Nacional da Raça, em São Luís/86.

REGIME DE CAATINGA  
– para Carne e Leite –



# VIDA



# NELORE

# DA LIMOEIRO

**GANDHARY  
POI DO MUNDO**

C-9431  
Nasc: 14-06-80  
Peso: 900 Kg

CHAPATHY  
DO BRUMADO  
(Chapthy, Imp)

GODHAVARHI  
(Kurupathy, Imp)

Em COLETA DE SÊMEN  
na Fundação BRADESCO  
PECPLAN

## LEILÕES PROGRAMADOS

2º LEILÃO NELORE DA LIMOEIRO  
28/08 - Hotel 4 Rodas  
Salvador - Bahia

1º NELOFEIRA DA LIMOEIRO  
11/09 - Clube Cajueiro  
Feira de Santana - BA

2º NELOCAMPO DA LIMOEIRO  
Fazenda Mato D'Onça

CASTRO ALVES - Bahia  
NOVEMBRO



## EXCELENTE EXPRESSÃO RACIAL



CONJUNTO  
● GUNDA-POI  
DA LIMOEIRO

● CANSARI-  
POI DA LIMOEIRO

● CAMPAINHA  
DA LIMOEIRO

● ATRELADA  
DA LIMOEIRO

# VALE DO INHAMBUPE AGROPECUÁRIA



ASTUTO  
C-8112  
Nasc: 01.12.82

IGUAÇU DA PAGADOR  
(Taj-Mahal-I)

ZENICA DA SORAYA  
(Padhu-Imp)

ARANDA  
BM-7850  
Nasc: 13-09-82  
675 Kg

IGUAÇU DA PAGADOR  
(Taj-Mahal-I)

CABORÁ DO BRUMADO  
(Karvadi, Imp e Godhavari,



CAMPAINHA  
DA LIMOEIRO  
RGN: 488  
Nasc: 27-02-84

BELUR

CINDERELA  
DO MANOINO

BABY DA  
LIMOEIRO  
BO-7332  
Nasc: 30.01.83

CUDDALLORE PO  
DO BRUMADO  
(Gonthur, Imp)

VENIA DA SORAYA  
(Akasamu, Imp)

**VIDA VALE DO INHAMBUPE AGROPECUÁRIA LTDA.**

Fazenda Bombaim/Faz. Limoeiro - Entre-Rios, BA - BR 101, Km 56 - Fone: (075) 420-2169

Fazenda São Jorge - Itapetinga, BA - BR 415, Km 15

Fazenda Mato D'Onça - Castro Alves, BA

Fazenda Coruripe - Salvador, BA - BR 324, Km 14

Escritório: Salvador, BA - Av. Antônio Carlos Magalhães, 1131, 3º Andar - Pituba - Fone: (071) 258-7821/258-7895

# FAZENDA ARAÇÁ

JOSÉ MUNIZ GARCEZ

ARAÇATUBA - SP  
Rod. Marechal Rondon, 544

Correspondência:  
Rua Xiquita Fernandes, 713  
Fone: (0186) 23-4066



marca



- Tradição em Guzerá
- Lote de 150 Fêmeas registradas
- Melhor Guzerá da região Noroeste de S. Paulo.

↖ COCHILLO - II, Touro de excelente caracterização e extraordinária conformação muscular.



← PRINCESA, de grande porte e muita raça.

*Animais grandes e muito caracterizados: na Fazenda Araçá.*



Nome = TABATINGA JA Proprietário = Allyrio J. Abr. (RJ)				Nome = COOPERATIVA Proprietário = Allyrio J. Abr. (RJ)			
Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle		Anos - Meses	Leite (Kg)	Controle	
3-4	1.721	-		3-10	3.194	CO	
4-7	2.877	-		5-3	2.904	CO	
6-0	3.684	-		6-7	3.871	-	
7-0	3.458	-		8-7	3.956	-	
8-8	3.797	-		10-5	4.158	-	
9-11	4.390	-		12-6	2.952	-	
11-9	2.922	-		13-11	3.250	-	
12-11	2.696	-					
14-2	3.270	-					
09 Lactações = 2.815 Kg Leite.				08 Lactações = 27.796 Kg Leite			

- 18) CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA DIÁRIO  
Será a fêmea que apresentou o maior teor de gordura no dia.

Nome	Teor % uma ordenha	Teor % no dia	Proprietário
FAÍSCA JA	14,5	-	João C. Burgués Abreu
BARCELONA JA	13,8	-	Idem
DONZELA JA	13,6	-	Idem
TILÁPIA JA	13,2	-	Allyrio Jordão Abreu (RJ)
TARTARUGA JA	13,2	-	João C. Burgués Abreu
ITALVA JA	13,0	11,0	Allyrio Jordão Abreu (RJ)
CINDERELA JA	13,0	9,6	Idem
BIRMÂNIA JA	12,0	-	Idem
PELOLA JA	12,0	-	João C. Burgués Abreu
BRASÍLIA JA	12,0	-	Idem
HORTALIÇA JA	11,6	-	Idem
COLOMBINA JA	11,0	-	Idem
IMPERATRIZ JA	11,0	-	Idem
PALESTINA JA	10,6	-	Allyrio Jordão de Abreu, RJ
PATROLHA JA	10,6	8,5	Idem
COOPERATIVA JA	10,5	8,3	Idem
COLATINA JA	10,5	-	João C. B. de Abreu
EUROPA JA	10,5	-	Idem
MARINGÁ JA	10,4	-	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
GALILÉIA JA	10,4	-	Idem
FANTA JA	10,4	8,7	Idem
GUZERÁ II	8,6	7,1	Roberto M. Franco (SP)

- 19) CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA NA LACTAÇÃO  
Será a fêmea que apresentou o maior teor de gordura no dia.

Nome	Ordenhas/ Lactação	Teor %	Ano	Proprietário
BAVIERA-JA	2X/365	6,22	-	Allyrio J. Abreu (RJ)
FORTALEZA-JA	3X/365	6,01	-	Idem
PITINGA-JA	2X/365	5,69	73	João C. B. Abreu
ITUUTABA-JA	2X/305	5,56	77	Idem

- 20) GRANDE CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA  
Será a fêmea que apresentou a maior média de teor de gordura em suas lactações, durante sua vida produtiva.

Nome	Lactações	Índice	Proprietário
FORTALEZA-JA	05	6,26%	Allyrio J. de Abreu (RJ)
BAVIERA-JA	05	5,87%	Idem

- 21) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - TRÊS ORDENHAS/365 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em três ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Gordura Kg.	Ano	Proprietário
VISTA ALEGRE JP	326,5	75	José Resende Peres (MG)
FALUA JP	261,0	75	Idem

JUSSARA JP	237,9	75	Idem
GEMADA JP	208,4	75	Idem
NIVEA JP	202,2	75	Idem
ORBITA JP	138,3	75	Idem

- 22) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - TRÊS ORDENHAS/305 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em três ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Nome	Gordura Kg.	Ano	Proprietário
MACAXEIRA JP	114,8	75	José Resende Peres (MG)
JUSSARA	237,9	75	Idem

- 23) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/365 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Gordura Kg.	Ano	Proprietário
POTINGA JA	322,8	73	João C. Burgués Abreu
GELATINA JA	258,9	73	Idem
BAVIERA JA	258,3	-	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
FORTALEZA JA	258,2	-	Idem
PROVÍNCIA JA	255,8	-	Idem
FONTE NOVA JA	249,0	77	João C. B. de Abreu
RIVIERA JA	227,6	-	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
MAGNÓLIA JA	255,2	77	João C. B. de Abreu
GALILÉIA JA	219,9	-	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
MAGNÓLIA JA	214,7	77	João C. B. de Abreu
SUDENE JA	210,3	73	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
TRIGUEIRA JA	208,9	-	Idem
CAIÇARA JA	205,2	-	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
NORMANDIA JA	201,2	-	Idem
BAHIA JA	199,6	-	Idem
PIRANBÓIA JA	197,8	72	Idem
ACEGUÁ JA	181,08	-	Idem
MOÇA RF	168,0	-	Roberto Martins Franco (SP)
HOLANDA JA	166,2	73	Allyrio Jordão de Abreu

- 24) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/305 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Nome	Gordura Kg.	Ano	Proprietário
ITUUTABA JA	259,2	77	João C. Burgués Abreu
FALUA FP	214,8	70	José Resende Peres (MG)
JUSSARA JP	128,2	73	Idem
BACANA	121,2	69	Roberto Martins Franco (SP)
EXTRANHA JO	117,5	74	José Osório Azevedo
FLÓRIDA S. CONST.	115,2	76	Cortume Carioca S.A. (RJ)

- 25) CAMPEÃ DE MANTEIGA DIÁRIA  
Será a que apresentou o maior volume de matéria gorda, (em quilos) em um único dia.

Nome	Gordura Kg.	Proprietário
FRANCESA JA	1,433	João Carlos Burgués Abreu
POTINGA JA	1,420	Idem
VARIANTE JP	1,352	José Resende Peres (MG)
FAÍSCA JA	1,326	João Carlos Burgués Abreu (RJ)
ITALVA JA	1,243	Allyrio Jordão de Abreu
MAGNÓLIA JA	1,221	João Carlos Burgués Abreu
ITUUTABA JA	1,145	João Carlos Burgués Abreu
AMAZONAS JA	1,090	João Carlos Burgués Abreu (RJ)
FORTALEZA JA	1,083	Allyrio Jordão de Abreu
FONTE NOVA JA	1,076	João Carlos Burgués Abreu
INDÍGENA JA	1,071	Idem
NORMANDIA JA	1,029	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
CORÉIA JA	0,986	Idem
MARQUESA JA	0,986	João C. Burgués de Abreu
COLATINA JA	0,977	Idem

GALILÉIA JA	0,960	Allyrio Jordão de Abreu	(RJ)
BAVIERA JA	0,941	Idem	
CINDERELA JA	0,898	Idem	
TRIGUEIRA JA	0,871	Idem	
RIVIERA JA	0,864	Idem	
JACUTINGA JA	0,843	Idem	
ROSCA RF	0,831	Roberto Martins Franco	(SP)

**26 GRANDE CAMPEÃ DE MANTEIGA**

Será aquela que produziu maior quantidade de matéria gorda, (em quilos) durante sua vida inteira.

Nome	Manteiga Kg.	Lactações	
		Nº	Proprietário
FORTALEZA JA	1.414,6	07	Allyrio J. Abreu (RJ)
BAVIERA JA	1.120,2	05	Idem
POTINGA	1.084,3	-	João Carlos B. Abreu (RJ)
PROVÍNCIA	726,9	03	Allyrio J. de Abreu (RJ)
RIVIERA JA	411,4	02	Idem
SUDENE JA	375,6	02	Idem
BIRMÂNIA JA	356,3	02	Allyrio J. de Abreu (RJ)
COOPERATIVA JA	337,6	02	Idem

**27 CAMPEÃ DE LIVRO DE MÉRITO (LM)**

Será a fêmea que obteve número de inscrições no Livro de Mérito do Controle Leiteiro Oficial.

Nome	Inscrições Nº	Proprietário
FORTALEZA JA	07	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
BAVIERA JA	05	Idem
PROVÍNCIA JA	03	Idem

**28 CAMPEÃ DE LIVRO DE ESCOL**

Será a que obteve número de inscrições no Livro de Escol do Controle Leiteiro Oficial.

Nome	Inscrições Nº	Proprietário
FORTALEZA JA	02	Allyrio Jordão de Abreu
BAVIERA JA	02	Idem

**C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE**

**29 CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS**

Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
GOSTOSA-S	E-9441	253	Antônio E. Salvo
JARDINEIRA DA AM	400	242	Ione Lages de Omena (AL)
LIANA DE REILLOC	608	237	José C. Dias Collier (PE)
PRECIOSA - H	878	235	Humberto de Almeida (PB)
LATERAL REILLOC	597	231	Camillo Collier Filho (PE)
FESTA FP	206	230	Paulo R. B. Miranda (PE)
HASTE DO CANDIAIS	521	228	-
JORDA DA AM	407	224	Ione Lage Omena (AL)
ESCOPA DA CIDAR	E-200	223	Cidar-Cia D de A Rec. (PE)
FLEXA FP	213	221	Carlos F. Pontual (PE)
GRÉCIA FP	258	218	-
HELKINK CANDIAIS	E-9443	216	Otav. Duarte (PE)
HAVANA DE REILLOC	218	208	Paulo R. B. Miranda (PE)
HELENA DO CAND.	796	203	Octaviano H. Duarte (PE)
DISCOTECA FP	136	203	-

**30 CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS**

Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
JORDA DA AM	407	352	Ione Lage Omena (AL)
FORTUNA JA	-	343	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
ICARUNA REILLOC	-	340	Camillo Collier Filho (PE)
ITAPERICA OITICICA	139	337	José Ribamar M. Silva (PI)
HACHURA REILLOC	249	335	-

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
EXPEDIÇÃO MF	-	331	Org. Mário A. Franco (MG)
LAÍS FP	321	329	Nelson Frota (MA)
BRASA JA	-	329	José/Ana R. T. de Melo
PERICIA	325	325	Antônio W. E. Soares (PI)
GRÉCIA FP	258	319	Fausto Pontual (PE)
HELKINK DOS CAND.	531	319	Octaviano H. Duarte (PE)
LIDERANÇA REILLOC	570	313	Camillo Collier Fº (PE)
ORAÇÃO H	820	309	Humberto de Almeida (PB)
MALABÁ TEOTÔNIO	-	305	Fazenda Teotônio (CE)
BARRINHA JA	-	301	José/Ana R. T. Melo (PB)
JUMILLA H	351	300	Humberto de Almeida (PB)
LICENÇA FP	-	300	Carlos F. Pontual (PE)
ABADIÁ EG CONHAQ.	04	300	Geraldo José de Melo (RN)
DAMA CAMA	098	295	Carlos A. M. Amaral (DF)

**31 CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS**

Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
JUMILLA - H	E-4057	544	Humberto C. Almeida (PB)
PARADA - JA	-	511	Allyrio J. Abreu (RJ)
SABARÁ - JA	-	496	Idem
REGATA - JA	-	493	Idem
JORDA AM	407	444	Ione L. Omena (AL)
LAPIDADA XARQ.	-	437	José P. Epiphânio (MG)
FESTA REILLOC	167	423	Camillo Collier Filho
JANELA FP	284	419	Carlos F. Pontual (PE)
HELKINK	531	417	Octaviano H. Duarte (PE)
FLEXA FP	213	415	Carlos F. Pontual
MAITACA - II - S	-	412	Esp. Ernesto Salvo (MG)
NAVARRA-S	-	410	Camillo Collier Fº (PE)
MAGIA JR	-	401	João Roberto Leite (PB)
BARRINHA JA	-	399	José/Ana R. T. Melo (PB)
ITAPEMA JA	-	399	Idem
ORAÇÃO - H	E-6597	398	Humberto C. Almeida (PB)

**32 CAMPEÃ NOVILHA DE OURO**

Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso Kg.	Proprietário
JUMILLA - H	E-4057	544	Humberto de Almeida (PB)
NENA S. JOSÉ	-	543	Divaldo Melo Jardim (MG)
MARCIA S	-	530	Espólio E. de Salvo (MG)
LATERAL REILLOC	-	521	Nelson Frota (MA)
BETÂNIA DE UBÁS	-	494	Cesar M. de Souza (RJ)
JANELA FP	-	494	Carlos F. Pontual (PE)
HINDI REILLOC	-	485	Camillo Collier Filho (PE)
COLOMBINA	-	482	-
ATO DA CANH.	-	478	Faz. Canhot. S.A. (CE)
LIDERANÇA DE REIL.	-	466	Camillo Collier Filho (PE)
FEITICEIRA MF	-	464	Org. Mário A. Franco (MG)
EXARCA MF	-	450	Idem
ACETONA 4M	3029	430	Quatro Men. Agropec. (RJ)
ARGENTINA II	-	398	Espólio E. de Salvo (MG)

**33 CAMPEÃ PESO DE OURO**

Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Idade	Kg.	Proprietário
FRANCESIA JA	-	-	853	João Carlos B. Abreu (RJ)
BONINA FP	-	-	796	Carlos F. Pontual (PE)
GOSTOSA S	E-9441	-	790	Collier Agropec. Ltda. (PE)
HELKINK DOS CAN.	E-9443	68	780	Camillo Collier (PE)
ANÔNIMA	-	-	750	S.A. Conrume Carioca (RJ)
BATUTA-FP	1079	-	743	Carlos Pontual (PE)
JUMILLA - H	E-4057	68	734	Humberto de Almeida (PB)
CAMPONESA JA	-	-	733	José/Ana R. T. de M. (PB)
BETA S	-	-	732	Espólio E. de Salvo (MG)
DERIVADA S	D-6698	70	730	Espólio E. de Salvo (MG)
GOMA S	E-9443	-	730	Camillo Collier Filho (PE)
CARAVELA JR	-	-	729	João Roberto Leite (PB)
BRASA JA	-	-	723	-
ONDA	E-2552	-	720	Faz. canhotinho (CE)
TARGANA S	-	60	720	Espólio E. de Salvo (MG)
LADY ZU SÃO JOSÉ	-	45	720	Divaldo M. Jardim (MG)
PAINEIRA S	D-1910	58	719	Espólio E. de Salvo (MG)
FALENLA JR	E-4670	-	716	João Roberto Leite (PB)
MAL-ME-QUER S. J.	-	36	710	Divaldo M. Jardim (MG)
FOLIÁ JA	-	-	705	José/Ana R.T. Melo (PB)

## D) Quanto à PRODUTIVIDADE REAL

- 34) **CAMPEÃ DE PRODUTIVIDADE, TIPO CORTE**  
Será a que apresentou o maior resultado na soma entre:  
a) seu próprio peso; b) peso de sua cria mais pesada no desmame (Controle Ponderal de 205 dias).

Nome	RGD	Peso		Soma Proprietário	
		Matriz	Cria		
BONINA FP	1401	793	246	1.019	Carlos Pontual (PE)
JUMILA-H	E-4057	734	235	969	Humberto Alm. (PB)
HELSINK CAND	E-9443	715	245	960	Camillo C. F. <sup>o</sup> (PE)
GOSTOSA-S	E-9441	643	252	895	Camillo Collier F. <sup>o</sup> (PE)
MADAME-H	E-4104	645	207	852	Humberto Alm. (PB)
VIOLA 4M	E-3669	-	-	827	Quatro Men. Agr. (RJ)
COLINA JA	-	652	150	802	Allyrio J. Abreu (RJ)
CORDILH. JA	-	649	150	799	Idem
PALMEIRA JA	-	643	150	793	Idem
CHAPADA JA	-	625	168	793	Idem
EMBOADA JA	-	640	150	790	Idem

- 35) **CAMPEÃ DE PRODUTIVIDADE, TIPO LEITE**  
Será a que apresentou o maior resultado na soma entre:  
a) seu próprio peso; b) peso de sua cria mais pesada no desmame (Controle Ponderal de 205 dias); c) o peso do leite na lactação em questão, dividido por quatro.

Nome	Matriz Peso Kg.	Cria Peso Kg.	Leite: 4	Total+	
				Cria+	Proprietário
TAINHA JA	542	150	1.164	1.856	Allyrio J. Abreu (RJ)
HOLANDA JA	493	150	1.197	1.840	Idem
GAROUPA JA	547	150	1.123	1.820	Idem
BATÁVIA JA	534	150	1.070	1.754	Idem
MODULADA JA	532	150	1.076	1.744	Idem
CALIFOR. JA	562	150	1.092	1.741	Idem
CORTINA JA	547	150	1.042	1.739	Idem
PROVÍNCIA JA	501	150	1.082	1.733	Idem
JUÇARA JA	515	150	1.049	1.714	Idem
BAVIERA JA	513	150	1.036	1.699	Idem

- 36) **CAMPEÃ PRODUTIVIDADE DE OURO**  
Será a que apresentou o maior resultado na soma entre:  
a) o peso próprio; b) peso total de suas crias no desmama (ou Controle Ponderal de 205 dias); c) o peso total do leite em suas lactações, dividido por quatro.

Nome	Matriz		Crias	Leite	Soma	Proprietário
	Peso	Peso				
FORTALEZA	626	1.500	9.035,2	11.161	Allyrio J. Abreu (RJ)	
BAVIERA JA	513	1.350	8.288,7	10.151	Idem	
RIVIERA JA	538	1.388	7.917,7	9.843	Idem	
JACUTINGA JA	540	1.350	7.204,2	9.094	Idem	
TABATINGA	489	1.350	7.203,7	9.042	Idem	
PALESTINA JA	545	1.050	7.293	8.888	Idem	
COOPER. JA	526	1.200	6.949	8.675	Idem	
TAINHA JA	542	1.066	6.150,7	7.713	Idem	
PROVÍNCIA	501	900	5.916,5	7.317	Idem	
GAROUPA JA	547	900	5.063,5	6.510	Idem	

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 37) **CAMPEÃ DAS CAMPEÃS**  
Será a que apresentou o maior número de Campeonatos Estaduais, Nacionais e locais, incluindo títulos específicos como: Melhor Úbere, Melhor Eficiência Reprodutiva, Campeã de Leite, Campeã de Teor de Gordura. Deverão ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos Estaduais e Nacionais.

- 1) JUMILA - H, E-4057 = Total = 07, Localidades: Campina Grande/PB, Natal/RN, Recife/PE, Proprietário: Humberto de Almeida (PB).  
2) HELSINK CANDIAIS, E-9443 = Total = 6, Localidades: Recife/PE, Uberaba/MG, São Luiz/MA, Período 82/86. Proprietário: Camillo Collier F.<sup>o</sup>, (PE).  
3) GOMA - S, E-9442 - Total = 5, Localidades: Natal/RN, Recife/PE, Maceió/AL, Teresina/PI, Proprietário: Camillo Collier Filho (PE).  
3) FÁBULA - H, C-8352 - Total = 4, Localidades: Campina Grande/PB, Natal/RN, Proprietário: Humberto Almeida (PB).

- 38) **CAMPEÃ EXPOSIÇÃO**  
Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Período	Número		Proprietário
			Vitórias		
HELSINK CAND.	E-9443	86/86	02		Camillo C. Filho (PE)
DERIVADA S	D-6698	83/84/85	03		Espólio E. Salvo (MG)

- 39) **CAMPEÃ EXPOSIÇÃO DE OURO**  
Será a que apresentou maior número de Grandes Campeonatos Estaduais somados a Grandes Campeonatos Nacionais.

GOMA-S (E-9442) - Total de vitórias: 05 - Localidades: Natal/RN/85, Teresina/PI/86, Maceió/AL/86, Recife/PE/86, Recife/PE/85/86 - Proprietário Camillo Collier Filho (PE).

DERIVADA-S (D-6698) - Total de vitórias: 03 - Localidades: Uberaba/MG/83/84/85 - Proprietário: Espólio Ernesto de Salvo, (MG).

JUMILLA-H (E-4057) - Total de vitórias: 03 - Localidades: Campina Grande/PB/82, Natal/RN/82, Campina Grande/PB/83 - Proprietário: Humberto de Almeida, (PB).

HELSINK DOS CANDIAIS (E-9443) - Total de vitórias: 03 - Localidades: Uberaba/MG/86, Recife/PE/84, São Luis/MA/86 - Proprietário: Camillo Collier Filho, (PE).

FÁBULA-H (C-8352) - Total de Vitórias: 03 - Localidades: Campina Grande/PB/75, Natal/RN/76, Campina Grande/PB/77.

- 40) **CONJUNTO DAS CAMPEÃS DA RAÇA**  
Este título visa mostrar as 10 (dez) fêmeas mais expressivas e melhor caracterizadas da raça. Cada selecionador poderá apontar as 10 (dez) matrizes que julgar mais perfeitas em caracterização racial, tanto citando animais de seu plantel, como de outros; tanto citando animais já extintos como ainda vivos.

Nenhum selecionador citou animais de outros plantéis e, assim, não houve consenso.

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 41) **CAMPEÃO DE MERITO EM PESO - 205 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial. (EMBRAPA).

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
BANZAI JR	7932	24	48,3	EL.
FAROLITO DA SORAYA	7512	11	45,1	EL.
RAPE	6107	59	37,4	EL.
GHALOR IV	1055	18	36,5	EL.
CADUCEU S	5558	34	34,0	EL.
DRONY	6409	54	30,3	EL.
GALÁ S	7626	105	30,0	EL.
LENO	7647	18	28,7	EL.
NIÓBIO S	5538	27	28,6	EL.
BAIANO S	6240	21	26,6	EL.
NITRO S	5514	85	23,6	SUP.
ZORRO DUQUE SL	8393	18	23,0	SUP.
CARIMO DA XARQUEADA	5535	121	22,8	SUP.
BARRO S	6239	47	22,5	SUP.
CONHAQUE JR	7971	48	22,5	SUP.
BRAZÃO DA XARQUEADA	5610	19	22,1	SUP.
DEMAIS S	7606	117	21,9	SUP.
GOSMAL	3896	43	21,8	SUP.
BACARDI S	6241	50	21,7	SUP.
GALLOR VIII	3840	19	21,2	SUP.

Nota: (\*) - Expressão em Kg de peso vivo da média racial acrescentado à progênie.

- 42) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 365 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial. (EMBRAPA).

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
BRAZÃO DA XARQUEADA	5610	11	45,0	EL.
GHALOR IV	1055	15	40,5	EL.
GALANTE	3035	115	40,1	EL.
BARRO S	6239	25	36,1	EL.
CADUCEU S	5558	13	33,6	EL.
NITRO S	5514	46	32,4	EL.
NIÓBIO S	5538	23	32,2	EL.
CARIMO DA XARQUEADA	5535	95	29,9	EL.
GALÁ S	7626	73	29,0	EL.
CLANDESTINO-JA	193	38	25,9	SUP.
LENO	7647	11	23,9	SUP.
ABRIGO S	5063	16	20,5	SUP.
PALHADO	5536	44	20,0	SUP.
DEMAIS S	7606	90	19,5	SUP.
BACARDI S	6241	34	16,5	SUP.
CONHAQUE JR	7971	25	15,4	SUP.
FLAMENGO	1886	31	14,5	SUP.
LAMEGO JA	7132	32	14,2	SUP.
DRONY	6409	42	14,1	SUP.
AGADIR S	1205	10	12,9	SUP.

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo da média racial acrescentado a progênie.

- 43) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 550 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial. (EMBRAPA).

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
APLUMADO	3917	11	155,8	EL.
CLANDESTINO-JA	1093	34	75,0	EL.
GHALOR IV	1055	13	61,6	EL.
NIÓBIO S	5538	14	52,8	EL.
CADUCEU S	5558	10	49,1	SUP.
TAUBATÉ JA	8502	13	47,5	SUP.
CARIMO DA XARQUEADA	5335	50	43,9	SUP.
NITRO S	5514	27	42,1	SUP.
GALLOR VIII	3840	17	35,6	SUP.
GALÁ S	7626	45	33,6	SUP.
BARRO S	6239	18	28,6	SUP.
DEMAIS S	7606	60	27,0	SUP.
FARAÓ	3673	24	25,8	SUP.
BACARDI S	6241	30	22,4	SUP.
PALHADO	5536	25	16,6	SUP.
GALANTE	3035	55	6,2	REG.
DRONY	6409	22	5,3	REG.
CEILÃO JA	7104	14	3,9	REG.

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo da média racial acrescentado a progênie.

- 44) CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO**  
Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550 dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (a3 \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

em ganho de peso;  
n = número de filhos; 1 = aos 205 dias; 2 = aos 365 dias; 3 = 550 dias.

Nome	RG	Produtos em Prova		Mérito (*)
GHALOR	1055	46		44,898
CADUCEU'S	5558	57		36,558
NIÓBIO S	5538	64		35,187
GALÁ S	7626	223		30,339
NITRO S	5514	158		29,323
CARIMO DA XARQUEADA	5535	266		29,302
BARRO S	6239	90		27,498
GALLOR VIII	3840	56		22,428
DAMAIS S	7606	267		22,237
BACARDI S	6241	114		20,330
DRONY	6409	118		19,873
PALHADO	5536	145		16,486
APLUMADO	3817	64		16,151

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo da média racial acrescentado a progênie.

- 45) CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL**  
Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RGD	Nº Filhos	Proprietário
PAREV CELAWATI DC	865	357	-
GALANTE	3035	153	-
CUBITO GI DA ND	8301	150	Cortume Carioca (RJ)
CANGERÊ	3641	142	João Roberto Leite (PB)
ATÔMICO DA MS	8561	125	Agropecu. Monte Sereno (SP)
CARIMO DA XARQ.	5535	121	José Pedro Epiphanyo (MG)
DEMAIS S	7606	117	Ernesto de Salvo (MG)
SARAGHAL DA ND	5810	113	Cortume Carioca (RJ)
GALÁ S	7626	105	Antônio Ernesto Salvo (MG)
TRIGUEIRO JA	8341	97	João Carlos B. Abreu
AJÁCIO-S	1204	95	Camillo Collier Fº (PE)
FARAÓ	3673	95	-
HÍBRIDO	7620	92	Humberto C. Almeida (PB)
DIPLOMATA REILLOC	1273	88	Camillo Collier Fº (PE)
NITRO S	5514	85	Antônio Ernesto Salvo (MG)
BANKOK	1982	85	Napoleão Fontenelle (ES)
VAIDOSO JA	5808	81	João C. B. Abreu
FLAMENGO	1886	80	Org. Mário A. Franco (MG)
ALBATROZ JP	973	76	José Resende Peres (MG)
DACAR	7907	75	Humberto C. Almeida (PB)

- 46) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PROVAS DE GANHO DE PESO**  
Será o touro que apresentou um lote de filhos em Provas de Ganho de Peso, ostentando a melhor média. Mínimo de 4 (quatro) filhos, podendo ser em provas diferentes.

Nome	RGD	PA Kg	GPD	Prova Nº	Proprietário
ATÔMICO MS	8561	482	820	18A	Agr. M. Sereno (SP)
ATÔMICO MS	8561	450	764	18B	Idem
GOSMAL	-	448	761	-	Org. M. A. Franco (MG)
CABUL-S	9737	438	745	41/44	Roberto M. Fr. (SP)
UNHO	9747	435	735	-	Agr. M. Sereno (SP)
ATÔMICO MS	8561	426	711	-	Idem
PIRYÁ	6700	421	712	-	Org. M. A. Franco (MG)
CARIMO XARQ.	5535	418	705	17	Agr. M. Sereno
TORPEDO MS	-	415	698	-	Idem
HERDEIRO	-	410	681	-	Cortume Caioca (RJ)
CARIMO XARQ.	5535	406	680	-	-
CABUL S	9737	400	677	39	Roberto M. Fr. (SP)
SARAGHAL ND	5810	398	668	2ª RJ	Cortume Carioca (RJ)
PAQUISTÃO MF	4984	392	658	-	Org. M. A. Franco (MG)

ADONIRAN ANDRADE CUNHA e a Fazenda São Roque está

# FELIZ DA VIDA COM O GUZERÁ MAIS DÓCIL JÁ VISTO



*O Guzerá é rápido no amansamento e existem linhagens totalmente mansas.*



*Feliz de vida, com MALANDRO de SÃO ROQUE...*



*Filhos de ILÍDIO, dóceis e brincalhões, dando lucro para a fazenda e alegrias para o proprietário...*

- ADONIRAN sempre criou mestiços de Holandês. Em 1982, na Grande Seca, observou que NERU, um guzerá de 2 anos, cria de Euclides Neto, ganhava peso enquanto os demais animais definhavam. Foi até Euclides, ouviu longas explicações sobre o fenômeno e entrou para o Guzerá... e está feliz da vida.
- Começou com 40 matrizes e o touro ILÍDIO, filho de HINDUSTANI e de uma fêmea que produzia 12,0 Kg/dia.
- Todos os produtos da fazenda são filhos de ILÍDIO, mas já vem utilizando Inseminação Artificial, principalmente com Atômico-JA.
- Tudo vai bem porque Adoniran acredita que começou por cima, seguindo os conselhos do tradicional Euclides Teixeira Neto.

Escritório:  
ADONIRAN ANDRADE CUNHA  
SALVADOR, BA - Edf. Vitória Center, Sala 511  
CEP. 40.000 - Fone: (071) 247-7089



FLAMENGO	-	390	654	-	Idem	
UNHO	9747	375	626	40	Agr. M. Sereno	(SP)
CABUL - S	9737	371	621	41	Roberto M. Fr.	(SP)
CANGERÉ	3641	355	595	38	João R. Leite	(PB)

#### 47) CAMPEÃO DE INSEMINAÇÃO

Será o touro recordista em vendas de doses de sêmen.

Nome	Doses	Data	Proprietário
GENERAL - H	7.895	até 31.11.86	Humberto de Almeida (PB)
AJAX JA	4.977	até 30.09.85	Allyrio J. de Abreu (RJ)

#### 48) CAMPEÃO DE PROGÊNIE

Trata-se do reprodutor que obteve o maior número de prêmios de Conjuntos Progênie em exposições Estaduais, Nacionais e Locais.

CADUCEU-S = 8 vezes Campeão = Proprietário: Antônio Ernesto Salvo, (MG).

HÍBRIDO (7620) - 7 vezes Campeão, Localidades: Campina Grande/75, Recife/75, Natal/75, Uberaba/77, natal/77, Campina Grande/77, Proprietário: Humberto de Almeida, (PB).

FAROL - JA - 7 vezes Campeão, Localidades: São Paulo/59, Cordeiro/59, Cordeiro/50, Cordeiro/63, Cordeiro/65, Cordeiro/66, Proprietário: Allyrio Jordão de Abreu, (RJ).

FAROL - D - 6 vezes Campeão, localidades: Campina Grande, João Pessoa, Natal e Recife. Proprietário: Manoel Dantas V. Filho, (PB).

ELDORADO-JA = 4 vezes Campeão = Cordeiro/60/63; São Paulo/61, Uberaba/63. Proprietário: Allyrio J. Abreu, (RJ).

EMBORNAL - D - 4 vezes Campeão, Localidades: Campina Grande, João Pessoa, Natal. Proprietário: Manoel Dantas V. Filho, (PB).

ATÔMICO JA - 4 vezes Campeão, Localidades: Recife/85, Campina Grande/85, João Pessoa/86, São Luiz/86. Proprietário: José/Ana Rita T. Melo, (PB).

DANKAR - 4 vezes Campeão = Recife/86, Uberaba/84/86, Campina Grande/79.

EL-FATAH - 4 vezes Campeão = Uberaba/82, Recife/82/83/84.

GENERAL - H (7930) - 2 vezes Campeão, Localidades: Campina Grande/81, Recife/81, Proprietário: Humberto de Almeida, (PB).

### B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

#### 49) CAMPEÃO DE MÉRITO LEITEIRO

Será o touro que teve maior número de filhas submetidas ao Controle Leiteiro Oficial. Poderão ser incluídas as filhas que participaram de Concursos Leiteiros.

Nome	Nº Filhos	Proprietário
ITAIPÚ JA	12	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
EVEREST JA	10	Idem
FAROL JA	10	Idem

#### 50) CAMPEÃO DE LEITE

Será o touro que teve maior média de produção leiteira obtida por suas filhas submetidas ao Controle Leiteiro. Mínimo de filhas: 6 (seis).

Nome	Média em Kg/Leite	Proprietário
ITAIPÚ JA	4.289	Allyrio Jordão de Abreu (RJ)
CEILÃO JA	3.975	Idem
EVEREST JA	3.957	Idem
ESCOTEIRO JA	3.402	Idem

NANDÍ JA	3.390	Idem
DITADOR JA	3.209	Idem
FAROL JA	3.033	Idem

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

#### 51) CAMPEÃO DE PONDERAL - 205 DIAS

Será o que obteve maior peso, aos 205 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso	Proprietário
LIMITE REILLOC	561	283	Camillo Collier Fº (PE)
FARUK FP	181	264	Carlos Fernando Pontual (PE)
IABA DA AM	376	257	Ione Lages de Omena (AL)
HOSNI CANDIAIS	792	257	Octaviano H. Duarte (PE)
MAGNUM DE REILLOC	635	245	Camillo Collier Fº (PE)
LEAL REILLOC	563	244	Idem
BANDOLIM EG MAEST.	26	243	Geraldo J. Melo (RN)
GUARDIÃO JA	-	241	José/Ana R. T. Melo (PB)
XANGÔ RF	-	240	Roberto Martins Franco (SP)
FAROL JA	-	230	José/Ana R. T. Melo (PB)
ATÔMICO JA	-	228	Idem
JANGO FP	271	228	Carlos F. Pontual (PE)
BACAMARTE EG ENC.	19	226	Geraldo J. Melo (RN)
BARÃO MIRANDA	71	218	Paulo Miranda (PE)
GANGES JA	-	216	José/Ana R. T. Melo (PB)
HULK CANDIAIS	520	215	Octaviano H. Duarte (PE)
BRASÃO EG ENCANTO	21	215	Geraldo J. Melo (RN)
LENDÁRIO JA	-	212	José/Ana R. T. Melo (PB)

#### 52) CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS

Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso Kg	Proprietário
ESCOTEIRO G. TEOT.	-	482	Faz. Teotônio (CE)
LAMARK AGROVALE	487	445	João Gomes Granjeiro (CE)
JURAMENTO DA XARQ.	-	430	Faz. Canhotinho S.A. (CE)
BROMIL CANHOT.	-	425	Idem
ITAPEMIRIM OITIC.	-	422	José Ribamar M. Silva (PI)
LIMITE REILLOC	561	417	Geraldo J. Melo (RN)
HIDRO CANDIAIS	494	392	Octaviano H. Duarte (PE)
ALMIRANTE JA	-	388	José/Ana Rita T. Melo (PB)
XANGÔ RF	-	387	Roberto M. Franco (SP)
DUMAC FP	134	385	Ione Lages Omena (AL)
ELDORADO II	-	380	Espólio E. de Salvo (MG)
FAROL JA	-	365	José e Ana Rita T. Melo (PB)
ATÔMICO JA	-	362	Idem
BANDOLIM EG MAEST.	26	362	Geraldo J. Melo (RN)
GANGES JA	-	356	José/Ana Rita T. Melo (PB)
NÁPOLES S	-	362	Espólio E. de Salvo (MG)
DRINK CAMA	0096	350	Carlos A. M. Amaral (DF)

#### 53) CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS

Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso Kg	Proprietário
TARTAN-S	1156	580	Camillo Collier Fº (PE)
JAGUARI-H	A-1010	556	Humberto de Almeida (PB)
JURAMENTO DA XARQ.	7861	549	Quatro Meninas Agrop. (RJ)
ALMIRANTE JA	-	540	José/Ana Rita T. Melo (PB)
FEITIÇO JR	-	540	João Roberto Leite (PB)
CALUR CIDAR	55	521	Cidar - Cia D. Aut. Recife (PE)
ATÔMICO JA	-	517	José/Ana Rita T. Melo (PB)
ITAPEMIRIM OITIC.	-	511	José Ribamar M. Silva (PI)
GANGES JA	-	510	Idem
LAMPÃO JA	-	502	Allyrio J. de Abreu (RJ)
HIANTE REILLOC	232	498	Camillo Collier Fº (PE)
DUMAR FP	134	491	Carlos Fernando Pontual (PE)
ÉPICO JA	-	486	José/Ana Rita T. Melo (PB)
FAVORITO JA	-	485	Idem
MINISTRO JA	-	485	Allyrio J. de Abreu (RJ)
CADUCEU S	-	484	Espólio E. de Salvo (MG)

Cia. Agroindustrial  
Vale do Curu

# GUZERÁ DA AGROVALE

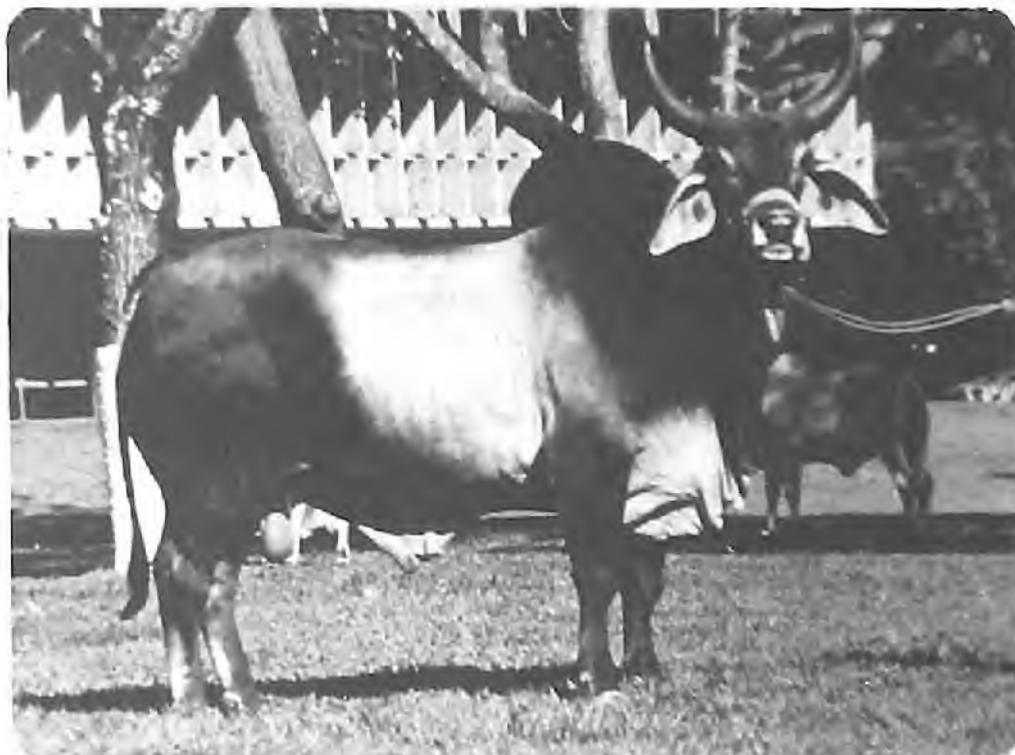
Tradição  
22 anos

JOÃO GOMES GRANGEIRO  
FORTALEZA, CE - Rua do Rosário, 77 - Cj. 904 - CEP.: 60.000  
Fones: (085 231-0877 / 227-7688

**REBANHO CAMPEÃO  
do CEARÁ**  
Apresenta filhos campeões de  
**BALUARTE DA AGROVALE**

## LAMARK da AGROVALE (Baluarte x Itapiranga)

- Grande Campeão, Fortaleza/82
- Campeão Novilho Precoce entre as raças zebuínas, Fortaleza/82.
- Campeão Novilho Precoce entre todas as raças, Fortaleza/82.
- Campeão Júnior, Fortaleza/82
- Campeão Bezerro, Fortaleza/81, Recife/81.
- 1º Prêmio na Festa do Cinquentenário da ABCZ, Uberaba/84.



Plantel com  
400  
matrizes

**GALINDA da  
AGROVALE**  
(Baluarte x Itapiranga)  
Pesou 638 Kg aos 63  
meses.

- Grande Campeã do Ceará, Fortaleza/85.
- Res. Grande Campeã do Ceará/84.



Conjunto Campeão Progênie de Pai (Baluarte), formado por **PATATIVA, POSTURA, MELANCEADA e GALINDA** - Na Expo. Fortaleza/85.

**BALUARTE** com um lote de matrizes no campo.



**54) CAMPEÃO DE GPD EM PROVA DE PESO**  
Será o macho que apresentou o maior Ganho Diário de Peso em Provas Oficiais. Calculado para 550 dias

Nome	Prova	RGD	GMD	GPD	Proprietário
BICUDO MS	-	949	971	860	Agrop. M. Sereno (SP)
FOGUETE ELD	42	293	743	849	Faz. Eldorado (SP)
BAMBO MS	-	959	1000	836	Agrop. M. Sereno (SP)
BANIDO MS	-	959	829	831	Idem
CABUL S	17	2615	936	809	Antônio E. Salvo (MG)
BANTO	27	7151	993	804	Manah (SP)
BINGO MS	-	948	964	804	Agrop. M. Sereno (SP)
FASCINANTE	43	196	1407	798	Sylvia A. B. Cald. (MG)
VELEIRO ELD	44	317	1029	796	Faz. Eldorado (SP)
COLISEU MF	30	0892	900	788	Org. M. A. Franco (MG)
CALAMAR MF	30	0886	1014	783	Idem
ARADO MS	18	946	893	778	Agrop. M. Sereno (SP)
VELEIRO MS	43	1622	1043	778	Idem
BOCADO MS	-	-	1050	778	Idem
ALADIM ELD	44	317	907	775	Faz. Eldorado (SP)
VALENTE MS	43	1614	1221	775	Agrop. M. Sereno (SP)
BRACO MS	-	957	1064	764	Idem
IMPENOSO CEIT	38	655	736	761	Cláudio S. Carv. (MS)

**55) CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA**  
Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

Nome	Peso Kg.	Prova	Classif.	Proprietário
FASCINANTE	197	43	EL.	Sylvia A. B. Cald.
GATILHO DA ELD.	193	43	EL.	Faz. Eldorado Ltda.
SEREST. DA ELD.	184	43	SUP.	Idem
RECURSO MF	177	27	EL.	Mário A. Franco (MG)
TIRADENTES 4M	175	Bot/69	-	Quatro Men. Agrop. (RJ)
DOLAR MS	174	27	SUP.	Agrop. M. Sereno (SP)
VALENTE DA MS	171	43	EL.	Idem
OREGAN DA MS	171	24	EL.	Idem
VAGALUME HERD.	170	17	EL.	Cort. Carioca S.A. (RJ)
FIGURÃO MF	170	43	SUP.	Org. M. A. Franco (MG)
XISTO DA MS	170	44	REG.	Agrop. M. Sereno (SP)
GRANDALHÃO 4M	167	Bot/69	-	Quatro Men. Agrop. (RJ)

**56) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 460 DIAS**  
Será o macho que apresentou o maior peso final em Provas Oficiais, calculado para 460 dias (Prova nº 1 à Nº 14 - Uberaba).

Nome	Peso Kg.	Prova	Classif.	Proprietário
LAPIDADO DA MS	439	6	EL.	Agrop. M. Sereno (SP)
LASTRO DA MS	428	6	EL.	Idem
FAVORITO	422	8	EL.	Divaldo M. Jardim (MG)
RABEÇÃO	421	5	EL.	Gilberto A. Prado (SP)
SONETO DA MS	420	5	EL.	Agrop. M. Sereno (SP)
QUINANO	418	4	EL.	Gilberto A. Prado (SP)
GOSMAL	414	1	EL.	Org. Mário A. Fr. (MG)
JANDA DA MS	406	6	EL.	Agrop. M. Sereno (SP)
CANTOR	406	7	EL.	Idem
SOROCABANO-MS	404	4	EL.	Idem
FARAÓ DA MS	404	6	SP.	Idem

**57) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS**  
Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	Peso Kg.	Provas	Classif.	Proprietário
BICUDO DA MS	508	18	EL.	Agr. M. Sereno S.A. (SP)
FOGUETE DA ELD.	496	42	EL.	Faz. Eldorado Ltda.
BAMBO DA MS	490	18	EL.	Agrop. M. Sereno (SP)
BANIDO DA MS	489	18	SUP.	Idem
CANSAÇO	485	15	EL.	Pedro da Costa
CABUL S	480	17	EL.	Espólio E. de Salvo (MG)
FASCINANTE	474	43	EL.	Sylvia A. B. Cald.
BINGO DA MS	471	18	SP.	Agrop. M. Sereno (SP)
VELEIRO DA ELD.	467	44	EL.	Faz. Eldorado
COLISEU	462	30	SUP.	Org. M. A. Franco (MG)

**58) CAMPEÃO NOVILHO DE OURO**  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Ano	Peso Kg.	Proprietário
ESCOTEIRO TEOT.	-	84	786	Faz. teotônio Agrop. (CE)
LIMONITO TEOT.	856	86	740	Idem
ATÔMICO JA	-	-	670	José/Ana R. T. Melo (PB)
HIANTE REILLOC	-	-	651	Camillo Collier Filho (PE)
MAIZ - S	-	-	650	Antônio E. Salvo (MG)
DORIL DA CIDAR	174	-	645	Cidar (PE)
JAGUARÃO XARQ.	-	-	645	José P. Epiphânio (MG)
CUPIDO DA CANH.	-	-	640	Faz. Canhotinho (CE)
BALUARTE	6309	-	636	Agrop. Vale Curu (CE)
BRASILEIRO DE MIR	-	85	626	Paulo Miranda (PE)
PAGÉ S	-	-	620	Espólio E. de Salvo (MG)
ALTEROSO CANH.	6377	86	618	Faz. Canhotinho (CE)
HEBREU REILLOC	-	-	615	Camillo Collier Filho (PE)
MAGNUN S	-	-	614	Antônio E. Salvo (MG)

**59) CAMPEÃO VANGUARDA**  
Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Nome	Peso Kg.	Idade	Ano	Proprietário
JURAMENTO XARQ.	1.000	38	86	Quatro Meninas Agrop. (RJ)
ESCOTEIRO TEOT.	931	38	83	Faz. Teotônio (CE)
URUTU NF	870	36	86	Camillo Collier Fº. (PE)
JAGUARÃO	849	37	86	José Pedro Epiphânio (MG)
ATÔMICO JA	804	32	-	José/Ana Rita T. Melo (PB)

**60) CAMPEÃO PESO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Peso	Idade	Proprietário
ATÔMICO DA MS	-	1.125	-	Agrop. Monte Sereno (SP)
HERDEIRO	-	1.120	-	Cortume Carioca S.A. (RJ)
ALI DA SORAYA	-	1.100	-	Luis A. Falcão (BA)
KING BIRUTA JR.	-	1.084	-	João Roberto Leite (PB)
SABARÁ S	-	1.075	-	Espólio E. de Salvo (MG)
MANDARINO DA SOR.	-	1.075	-	José Miguel Vita (BA)
CABUL S	-	1.068	70	Roberto Martins Franco (SP)
MESTRE ATÔMICO	7895	1.061	76	Org. Mário A. Franco (MG)
CONHAQUE JR	-	1.058	-	João Roberto Leite (PB)
CADUCEU S	-	1.057	-	Claudio C. Sabino (MS)
PAVILHÃO JA	-	1.050	-	João de Abreu Jr. (RJ)
AJÁCIO S	1204	1.037	68	Camillo Collier Fº. (PE)
JURAMENTO XARQ.	1341	1.037	42	Quatro Men. Agropec. (RJ)
DANKAR DE RAIZ	-	1.023	-	Arthur Penna (PE)
FEITIÇO JR	-	1.020	-	João Roberto Leite (PB)
GENERAL H	-	1.020	-	Humberto de Almeida (PB)
ITAIPÚ JA	-	1.020	-	Allyrio J. Abreu (RJ)
ÓCIO	5560	1.020	-	José T. Figueiredo (MG)
CARLTON JR.	-	1.016	-	João Roberto Leite (PB)
DUMBO JR	-	1.013	-	João Roberto Leite (PB)
JEQUIÉ JA	-	1.004	-	Manoel D. Vilar Fº. (PB)
DOLIM FP	-	1.003	-	Carlos F. Pontual (PE)
DISCO JR	-	1.003	-	João Roberto Leite (PB)
REGENTE CP	-	1.003	-	Adauto Penna (MG)

## D) Quanto à PRODUTIVIDADE REAL

**61) CAMPEÃO DE PRODUTIVIDADE**  
Será o touro que apresentou o maior resultado na soma entre: a) peso próprio; b) peso médio de dez filhos na desmama.

Nome	RG	Peso próprio	Peso médio	Soma	Proprietário
ITAIPÚ JA	-	1.020	150	1.170	Allyrio J. Abreu (RJ)
GENERAL H	7930	1.020	145	1.165	Humberto Almeida (PB)
TAUBATÉ JA	8502	-	-	1.104	Quatro Men. Agrop. (RJ)



# FAZENDA N. S. APARECIDA

JOSÉ E ANA RITA TAVARES DE MELO

(Sucessores de João Carlos Burguês de Abreu)

GURINHÉM, Paraíba - CEP. 58.356 - Caixa Postal 1 - Fone: (083) 222-2700

JOÃO PESSOA, PB - Rua Cardoso Vieira, 137 - 1º Andar - Fone: (083) 221-0913



## GUZERÁ-JA

**PADRÃO DA RAÇA**  
**CELEIRO de CAMPEÕES PARA TODO BRASIL**

Conheça **ATÔMICO-JA**, único Guzerá escolhido para venda de sêmen para os Estados Unidos. Pesou 525 Kg aos 18 meses, 736 Kg aos 27 meses.

- Atômico-JA conquistou 14 campeonatos no país. Foi consagrado como **GRANDE CAMPEÃO NACIONAL** em Uberaba, 81.
- Seus filhos são campeões em vários Estados.
- Na Expo. Nacional da raça Guzerá, em 1986, entre 14 conjuntos de Pai, provenientes de todo Brasil, **ATÔMICO-JA** consagrou o 1º Lugar formado por **FAROL-JA**, **FOLIÃ-JA**, **GÁVEA-JA** e **IPANEMA-JA**. Nessa ocasião obteve o 4º lugar para outro conjunto com seus filhos: **FARUK-JA**, **GUANDU-JA**, **INDUSTAN-JA** e **IANQUE-JA**.

### MELHORES MATRIZES LEITEIRAS na Fazenda Aparecida.

Matriz	Leite	Matriz	Leite
POTINGA-JA	5.672 Kg (LMI) Campeã Mundial	FAISCAL-JA	3.523 Kg Campeã Mundial em produção com 14,6%
INGLATEIRA-JA	4.715 Kg (LMI)	MARQUEZA-JA	3.494 Kg
TJOUTRÊ-JA	4.790 Kg (LMI) (LE)	AGRICULTORA-JA	3.401 Kg
INDIGENA-JA	4.517 Kg (LMI)	BENFICA-JA	3.368 Kg (LMI)
FRANCESA-JA	4.450 Kg (LMI) (LE)	MADRUGADA-JA	3.267 Kg (LE)
PRAIA-JA	4.414 (LMI)	DUPLICATA-JA	2.260 (LMI) (LE)
FONTE NOVA-JA	4.209 Kg (LMI)	MURITIBA-JA	2.245 Kg
COLATINA-JA	4.004 Kg (LMI) (LE)	LEGIONARIA-JA	3.150 Kg
MAGNÓLIA-JA	3.908 Kg (LMI) (LE)	ALVORADA-JA	3.118 Kg
NUDISTA-JA	3.505 (LMI)	SARCELONA-JA	3.074 Kg
VEITOSA-JA	3.730 Kg (LMI)	ARTEIRA-JA	3.032 Kg
JAZIDA-JA	3.094 Kg (LMI)		

1) Campeã em peso da raça Guzerá: 853 Kg  
2) IP-GA  
LMI: inscrita no Livro de Menção da ABC  
Controle Oficial da ABC e parte pela APGB  
LEF: inscrita no Livro de Fiel

### VINTE MATRIZES MAIS PESADAS A NÍVEL DE CAMPO

Matriz	Peso	Matriz	Peso
FLEXA	689 kg	TUTORA	612 kg
GARAPA	662 kg	MARQUESA	608 kg
PARAOPEBA	652 kg	NUDISTA	604 kg
CANELA	640 kg	DUPLICATA	602 kg
FONTE NOVA	630 kg	CENTENA	602 kg
JACUTINGA	627 kg	PAULISTA	597 kg
CASUARINA	620 kg	SUNTUOSA	590 kg
FAZENDINHA	616 kg	MADREPEROLA	590 kg
SERESTA	615 kg	CRISTALINA	582 kg
JURÉIA	614 kg	GAMELEIRA	580 kg

Nota: A campeã do plantel é **FRANCESA**, record mundial com 853 Kg.

Fonte: Citação do livro do Prof. Alberto Alves Santiago, pág. 400. Mais informações sobre o gado, no livro "O GUZERÁ", do citado autor, às págs. 394/400

#### PESADO

Francesa, Campeã Mundial Peso Fêmea, 853 Kg

#### PRECOCE

Atômico-JA, 525 Kg aos 18 meses, 736 Kg aos 27 meses.

#### PURO

Quase 100 anos de seleção

#### LEITEIRO

Potinga, 5.672 Kg/lactação e 25,2 Kg/dia Campeã Mundial

#### MANTEIGUEIRO

Faisca-JA, c/ 14,0% Gordura-JA, c/ 322,8 Kg em 2x/365 dias, record mundial; Tujutaba-JA, c/ 288,9 Kg em 2x/385 dias, 2º lugar; Pottinga-JA, c/ 258,2 Kg em 2x/305 dias, record mundial.

# CARPA - Cia Agropecuária Rio Pardo

FF

FAZ. FAZENDINHA

FF



## OPALINO DA FAZENDINHA - REG: D-5791 -

Nasc: 13-09-84

GIM DE GARÇA (C-23) x INHUMA DA FAZ.  
(B18969)

1º Prêmio e Campeão terneiro - Esteio 85

2º Prêmio Uberaba, 86

1º Prêmio e Campeão Júnior Menor -  
Três Lagoas 86

EM COLETA DE SÊMEN NA LAGÔA DA SERRA

## ROBLE DA AZENDINHA (Contr. 4836) →

Nasc: 05-06-86

GIM DE GARÇA (C-23) x HUMADA DA FAZ.  
(BB-1347)

1º Prêmio Expoinel - Goiânia 87

\* Peso Atual 343 Kg



## PACAR DA FAZENDINHA (Contr.

4028 - Nasc: 19.02.85

FREEDON DO SABIÁ (C-800) x

HEBRAICA DA FAZ. (BE-662)

1º Prêmio e Reserv. Campeão

Júnior Maior

Expoinel - Goiânia 87

End. Correspondência:

CARPA - CIA. AGROPECUÁRIA RIO PARDO

FAZ. da Pedra - Caixa Postal, 03

Fone: (016) 687-1211 - Serrana, SP

**62) CAMPEÃO PRODUTIVIDADE DE OURO**

Será o touro que apresentou o maior resultado na soma entre: a) peso próprio adulto; b) peso médio de dez filhos no desmame; c) peso médio na soma do leite da melhor lactação de 06 (seis) filhas, dividido por quatro.

Nome	RG	Peso Crias Peso Kg. Médio	Leite Média 6 filhas: 4	Total Proprietário
ITAIPIÚ JA	-	1.020	150	1.067 2.242 Allyrio J. Abreu (RJ)

**E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES**

**63) CAMPEÃO DOS CAMPEÕES**

Será o touro que apresentou o maior número de Campeonatos incluindo os títulos de Provas específicas, como: Melhor Novilho Precoce, Campeão Frigorífico. Serão considerados somente os títulos de Campeonatos Estaduais, Nacionais e Locais, devendo ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos.

URUTU-NF = RGD = 1389 - Vitória = 07, Período = 85/86, Localidades: Natal/85, Maceió/85, Teresina/85, Uberaba/86, São Luiz/86, Recife/86, Maceió/86 - Proprietário: Camillo Collier Filho, (PE).

ATÔMICO -JA = Vitória = 14, Período = 79/82, Localidades: Recife/79, Campina Grande/79, Recife/80, Natal/80, Campina Grande/80, Uberaba/81, Campina Grande/81, Campina Grande/82, João Pessoa/82, Proprietário: José/Ana Rita Tavares de Melo, (PB).

GENERAL-H = RGD = 7930 = Vitória = 16, Período = 75/81, Localidades: Natal/75, Campina Grande/75, João Pessoa/75, Uberaba/75, Natal/76, Uberaba/77, Recife/76, Natal/77, Recife/77, Campina Grande/77, Uberaba/78, Natal/78, Campina Grande/79, Uberaba/79, Campina Grande/81, Recife/81, Proprietário: Humberto C. Almeida (PB).

DACAR = RGD = 7907 - Vitória = 8, Período = 73/76, Localidades: João Pessoa/73, Natal/75, Campina Grande/75, Recife/75, Uberaba/76.

HÍBRIDO = RGD = 7620 - Vitória = 7, Período = 75/78 = Localidades: Campina Grande/75, Recife/75, Natal/76, Uberaba/77, Natal, Campina Grande/77, Natal/78.

BENTIL CANHOTINHO - Vitória = 6, Fortaleza, Teresina, Recife. Proprietário: Fazenda Canhotinho, (CE).

LAMARK AGROVALE - Vitória = 6, Fortaleza, Recife. Proprietário: João Gomes Grangeiro, (CE).

**64) CAMPEÃO EXPOSIÇÃO**

Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Vitórias	Anos	Proprietários
GENERAL - H	7930	03	78/78/79	Humberto de Alm. (PB)
SARAGHAL DA ND	5810	02	70/71	S. A. P. Filad. Ltda
APLUMADO	-	02	66/69	Agrop. Três Barras

**65) CAMPEÃO EXPOSIÇÃO DE OURO**

Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais e Estaduais.

Nome	RG	Est.	Nasc.	Total	Proprietário
GENERAL - H	7930	02	03	05	Humberto de Almeida(PB)
GANGPUR - S	-	04	-	04	Ione Lage de Omena (AL)
ATÔMICO JA	-	03	01	04	José/Ana R. T. Melo (PB)
ZORRO	-	02	-	02	Francisco A. Lutterb. (RJ)
JURAM. DA XARQ.	7861	-	-	02	Quatro Men. Agrop.
URUTU	1389	01	01	02	Camillo Collier Filho (PE)
DIPL. DA REIL.	1273	01	01	02	Idem

**OS REBANHOS DE OURO**

**66) CAMPEÃO DE EFICIÊNCIA REAL**

Será conferido ao plantel que apresentar a maior porcentagem entre o número total de matrizes em produção e o número de crias desmamadas, em um mesmo ano. As crias deverão ser controladas.

Proprietário	Matrizes	Crias	E. Real de	Ano
Allyrio Jordão de Abreu (RJ)	110	105	95,45	81
Camillo Collier F <sup>o</sup> (PE)	730	694	95,06	86
Carlos Pontual (PE)	-	-	92,07	86

**67) REBANHO CAMPEÃO DE MATRIZES**

Será o plantel que tiver apresentado o maior número de Conjuntos Progênie de mãe em Exposições Estaduais, Nacionais e Locais, valendo dois pontos para o primeiro lugar e um ponto para o segundo lugar.

1 - Allyrio J. Abreu (RJ) - Vitória = 35, 1º lugar, São Paulo/59/66, Cordeiro/59/60/62/65/66/67/69/70/73/79/80/81/82/83 - 2º lugar, Cordeiro/80.

2 - Humberto C. Almeida (PB) - Vitória = 23, 1º lugar = JUMILLA-H (Campina Grande/85, Natal/85, Recife/85, TIROLESSA-II (Campina Grande/83, Natal/84, João Pessoa/84, Campina Grande/84 - FIGURA - H (Natal/80, Recife/80) - DISPOSTA - S (Natal/81) - ESPANHA (Natal/77) - 2º Lugar, MADAME = H (Natal/85) - total = 23.

**68) REBANHO CAMPEÃO DE GENEARCAS**

Será conferido ao plantel que tiver apresentado o maior número de Conjuntos Progênie de Pai em Exposições Estaduais, Nacionais e Locais, valendo dois pontos para o primeiro lugar e um ponto para o segundo lugar.

1 - Allyrio J. Abreu (RJ) - Vitória = 25 - 1º lugar, São Paulo/59, Cordeiro/59, Cordeiro/60/62/63/65/66/67/70/72/78 - 2º lugar = Cordeiro/77/80/85.

2 - Humberto C. Almeida (PB) - Vitória = 16, 1º lugar, HÍBRIDO (Campina Grande/75/77, Recife/75, Natal/76/77/78 - GENERAL - H (Campina Grande/81, Recife/81).

3 - Camillo Collier Filho (PE) - Vitória = 18, 1º Lugar = CADUCEU-S (Recife/85, Natal/85, Maceió/85, Teresina/85). GALÁ-S (Uberaba/79). AGADIR-S (Uberaba/83), 2º Lugar = AGADIR-S (Uberaba/82). CADUCEU-S (Recife/84).

4 - Carlos F. Pontual (PE) = 10 Vitória = 1º Lugar = DANKAR (Recife/86, Uberaba/84/86, Campina Grande/79). 2º Lugar = Natal/78, São Luiz/86. EL-FATAH, 1º Lugar = Uberaba/82, Recife/82/83/84.

**69) REBANHO CAMPEÃO ANUAL DE LEITE**

Será conferido ao rebanho com melhor média leiteira entre todas as suas matrizes em um mesmo período, ou seja, será a soma de todas as produções individuais dividida pelo número total de matrizes.

1 - Allyrio Jordão de Abreu (RJ) - 112 matrizes; média: 2.770,330 Kg em 315 dias. ano: 1985

2 - Allyrio J. Abreu (RJ) - 113 matrizes, 2.791,5 Kg em média, lactação média = 316 dias. Ano: 1986.

**70) REBANHO CAMPEÃO DE PESO COLETIVO**

Será conferido ao plantel que tiver obtido a maior média leiteira de peso ajustado entre os participantes de uma mesma prova, com no mínimo 4 (quatro) animais, podendo ser ou não de um mesmo pai.

(Vide item 46).

71) **REBANHO CAMPEÃO DE LIVRO DE MÉRITO**  
Será o plantel que somou o maior número de inscrições no Livro de Merito Leiteiro.

1 - Allyrio Jordão de Abreu (RJ) - 48 inscrições.

72) **REBANHO CAMPEÃO DE LIVRO DE ESCOL**  
Será o plantel que apresentou o maior número de inscrições no Livro de Escol.

1 - Allyrio Jordão de Abreu - 06 inscrições.

73) **REBANHO CAMPEÃO CATEGORIA LONGEVIDADE**  
Será conferido ao plantel que tiver maior número de inscrições na Categoria Longevidade de produção leiteira no Controle Oficial.

(Ninguém respondeu a esse item).

74) **REBANHO CAMPEÃO DE TRADIÇÃO**  
Será conferido ao plantel (ou à marca do gado) que somou o maior número de anos presente em Exposições Nacionais e Estaduais. Deverão ser mencionados os anos e uma ou mais Exposições.

1 - Marca JA - Anos 57 - Exposições = Rio de Janeiro/ 1922/ 1936/ 1939/ 1974, São Paulo/ 1937/ 1942/ 1944/ 1954/ 1959/ 1961/ 1962/ 1963/ 1966/ 1968/ 1970, Belo Horizonte/ 1938/ 1944/ 1960, Uberaba/ 1944/ 1963/ 1969, Natal/ 1978, Cordeiro/ 1921/ 1943/ 1944/ 1945/ 1946/ 1947/ 1948/ 1949/ 1950/ 1951/ 1952/ 1953/ 1954/ 1955/ 1956/ 1957/ 1958/ 1958/ 1960/ 1961/ 1962/ 1963/ 1964/ 1965/ 1966/ 1967/ 1968/ 1969/ 1970/ 1971/ 1972/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, São Luis/ 1986 - Proprietários: João de Abreu Jr e Allyrio Jordão de Abreu.

2 - Marca D - Anos 17 - Exposições = Campina Grande/ 1953/ 1954/ 1955/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, Natal, João Pessoa/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, João Pessoa/ 1983/ 1974/ 1985/ 1986 - Proprietários: Manoel Dantas Vilar e Manoel Dantas Vilar Filho (PB).

3 - Marca H - Anos - Exposições = João Pessoa/1973, Recife/ 1974/ 1975/ 1980/ 1981/ 1985, Uberaba/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1984, Natal/1982 - Proprietários: Humberto de Almeida (PB).

4 - Marca 4m - Anos 14 - Exposições = Curitiba/1967, São Paulo/ 1972/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976, Goiânia/ 1971/ 1974, Cordeiro/ 1973/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, Rio de Janeiro/1974, Natal/ 1978, Uberaba/ 1984/ 1985, São Luis/ 1986 - Proprietário: Quatro Meninas Agro Pecuária Ltda. (RJ).

5 - Marca Reilloc - Anos: 10 - Recife/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986. Uberaba/ 1979/ 1982/ 1984/ 1985/ 1986. Proprietário: Camillo Collier Filho, (PE).

75) **REBANHO CAMPEÃO DE EXPOSIÇÃO**  
Será o plantel de um único proprietário, que compareceu ao maior número de Exposições Estaduais e Nacionais.

Proprietário: Allyrio Jordão de Abreu (RJ), marca JA, carimbo "A" - Exposições 43 - Belo Horizonte/ 1960, Uberaba/ 1963/ 1969, São Paulo/ 1959/1961/ 1962/ 1963/ 1966/ 1968/1970, Rio de Janeiro/ 1974, Natal/1978, São Luis/1986, Cordeiro/ 1956/ 1959/ 1958/ 1959/ 1960/ 1961/ 1962/ 1963/ 1964/ 1965/ 1966/ 1967/ 1968/ 1969/ 1970/ 1971/ 1972/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985.

Proprietário: Humberto de Almeida (PB) - marca H - Exposições 37 - João Pessoa/ 1973/ 1975/ 1984, Recife/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1980/ 1981/ 1983/ 1985, Natal/ 1984/ 1985/ 1976/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1984/ 1985/ 1986, Campina Grande/ 1975/ 1977/ 1978/ 1979/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, Uberaba/ 1977/ 1978/ 1979/ 1984, Salvador/1982, São Luis/1986.

Manoel Dantas Vilar Filho (PB) - marca D - Exposições 35 - Campina Grande/ 1953/ 1954/ 1955/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, Natal, João Pessoa/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, João Pessoa/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986.

Fazenda Canhotinho S.A. - Exposições 24.

Napoleão Fontenelle da Silveira - 22 exposições.

Quatro Meninas Agropecuária Ltda. - marca 4m - exposições 20 - Curitiba/ 1967, São Paulo/ 1972/ 1973/ 1974/ 1975/ 1976, Goiânia/ 1971/ 1974, Cordeiro/ 1973/ 1981/ 1982/ 1983/ 1984/ 1985/ 1986, Rio de Janeiro/ 1974, Natal/ 1978, Uberaba/ 1984/ 1985, São Luis/ 1986.

Camillo Collier Filho, (PE) = 22 Exposições - Recife/ 1977/ 1978/ 1979/ 1980/ 1981/ 1983 /1984 /1985/ 1986, Natal/ 1978 /1985, Uberaba/1979/ 1982/ 1984/ 1985/ 1986, Goiânia/1984, Macaíó/1985/ 1986.

## O PREÇO DA SOMBRA

Animais leiteiros que vivem 30 a 50% do tempo do dia à sombra, produziram em média 10,7% a mais que aqueles que ficavam ao sol. A experiência ocorreu nos Estados Unidos com espécimes das raças Holstein, Jersey, Guernsey e Schwyz. A temperatura variou de 24,4º a 27,7º com máxima média de 32,2. Para as regiões mais quentes e úmidas, recomenda-se uma sombra de 5m<sup>2</sup> por animal, com orientação leste-oeste. No Brasil, principalmente no Nordeste semi-árido isso fica difícil. Aqui as sombras são raras e, de acordo com essa experiência, caras.

## NO NA CORDA

Havia criadores antigos que usavam Zootecnia na seleção de Zebu. O histórico criador João de Abreu Jr, quando pretendia comprar animais, despachava os compradores com um rolo de barbante cheio de nós. Da ponta da espádua até a cauda, era um nó. Da altura do dorso até o chão, outro. Média o pe-

rímetro torácico e dava mais um nó. Três medidas básicas para o gado da sua fazenda. Hoje esses critérios estão esquecidos! Poucas pessoas atentaram para essas medidas de suma importância na seleção de um plantel. Em 1915 já faziam isto.

## VACA LEITEIRA É UM DESASTRE

Uma pesquisa foi publicada, depois de muita relutância, na Europa, concluindo que as vacas ditas leiteiras, das raças super-especializadas, são - na verdade - uma tragédia biológica. O rúmen de tais vacas perde a normal habilidade que tem o mecanismo, acaba não cumprindo sua tradicional função de converter capim, adulterando-se para o recebimento de rações e concentrados. O animal aumenta a produção de leite, mas tem a vida encurtada. Por isso, os europeus admiram quando ouvem dizer que um Zebu dá leite durante 12 anos, ou mais. Lá as vacas são ordenhadas por 5 ou 6, ou até 7 anos, apenas. Depois disso, o rúmen não aguenta mais. As vacas européias não su-

portam muito acima de 8 crias. As bactérias do rúmen não liquidadas, ficando apenas os protozoários, porque estes admitem qualquer tipo de alimento. A vaca produz muito leite, mas logo está mortal! Nos trópicos, prefere-se que a vaca permaneça viva, produzindo crias saudáveis, por muito tempo, mesmo que produzindo menos leite!

## BEZERROS GRANDE OU PEQUENO?

Muita gente quer ver nascerem bezerros fortes e grandes, muito pesados. A zootecnia mundial, no entanto, preconiza que os bezerros devam nascer pequenos e, depois, disparar no crescimento, como ocorre com a raça Aberdeen-Angus, o próprio gado europeu, etc. Tratava-se de uma utopia exigir bezerros pesados.

Surge, agora, uma nova corrente defendendo o nascimento de bezerros maiores, afirmando que, no futuro, terão crias também maiores.

O jeito é esperar que o computador e o Controle de Desenvolvimento Ponderal venha indicar matematicamente o caminho certo.

# "O ZEBU DE OURO"

## Raça GIR

### DADOS TÉCNICOS

- Efetivo Nacional - Até 1960 haviam 105.211 animais registrados. O ano de maior número de registros foi 1971, com 44.861 animais. O total, hoje, é de 600.992 animais registrados, sendo 363.535 em RGN e 237.457 em RGD.
- Efetivo Nacional de Gir Mocho - São 13.646 animais registrados, atualmente, sendo 8.989 em RGN e 4.657 em RGD, em regime de Livro Aberto.

#### RAÇA GIR - Peso por Idade

Fazenda Exper. Criação Uberaba, MG

Idade	Macho	Fêmea
Nasc.	24,8 Kg	24,0 Kg
9 meses	153,4 Kg	149,7 Kg
12 meses	193,7 Kg	176,5 Kg
18 meses	269,3 Kg	223,4 Kg
24 meses	337,0 Kg	280,4 Kg

Faz. Exper. Criação Sertãozinho, SP

Idade	Macho	Fêmea
Nasc.	24,6 Kg	23,8 Kg
9 meses	177,8 Kg	165,4 Kg
12 meses	181,8 Kg	171,5 Kg
18 meses	232,4 Kg	226,4 Kg
24 meses	272,4 Kg	256,0 Kg

### NA ÍNDIA

- O Gir é totalmente distinto dos demais zebuínos indianos. É caracterizado pelo perfil ultra-convexo corpo compacto, barbela e umbigo pendulosos e pelagem variada. Seu habitat é na floresta de Gir, ao sul da península de Kathiawar. Sua área geográfica vai do Kutch, ao norte, até os antigos domínios do Nizan, ao sul, bem como aos estados ocidentais de Rajputana. Foi deslocado pelos búfalos, não somente da mata como também das áreas vizinhas mas ocupou extensas áreas sendo muito apreciado pelos criadores e agricultores para preparo dos solos e tração de carros.
- Os bois são pesados e fortes, com boa constituição e são capazes de transportar cargas a consideráveis distâncias. Em carro de roda de fer-

ro podem arrastar 550 kg e cobrir 30 quilômetros em 8 horas. Trabalham até 10 horas por dia na Índia, nos trabalhos agrícolas.

- As vacas Gir em geral são boas leiteiras, embora a produção varie muito na Índia. Na região de Bombaim, notaram-se fêmeas com 3.165 kg em 325 dias. Em média, os rebanhos bem tratados ostentam média acima de 1.600 kg.
- Na Fazenda de Criação de Gondal, a produção de leite deve superar os 3.500 kg em 300 dias de lactação, sendo o gado estabulado, ou seja, em regime de trato intensivo.

### NO BRASIL

- Em São Paulo, na região de Franca, o Gir foi o alicerce da expansão econômica, no meio dos cafezais. Ele dava carne e leite para patrões e empregados. O Gir foi o esteio principal do progresso paulista, pois foi o café que iria alicerçar a indústria, orgulho de São Paulo. Os novos ricos, ciosos com suas propriedades que iam abrindo, atiravam gado de valor inferior, geralmente o Nelore, na época. Por isso, o Nelore iria somar um grande efetivo disperso numa incrível imensidão de propriedades e logo tomaria conta do cenário brasileiro, como a raça mais indicada para as fronteiras agrícolas. O Gir seria reduzido, então, a uma posição obscura, apesar do honroso trabalho prestado no início.
- O Gir paulista era bastante caracterizado, com razoável desempenho econômico na produção de carne. Para enfrentar o Nelore que passava a ocupar todas as fronteiras agrícolas, os mineiros aceleraram a seleção de virtudes de corte no Gir.
- o gir já foi o grupamento étnico mais numeroso do Brasil embora tenha sido a última raça a entrar no país, geralmente no período da primeira Guerra Mundial. Os animais importados entre 1914 e 1921 foram usados em cruzamentos desordenado a tal ponto que apenas alguns poucos núcleos mantiveram indivíduos puros dos quais a raça iria se levantar, novamente, no futuro.
- A cor do Gir ainda traz problemas

para alguns estudiosos e convém republicar a definição do Imperial Council of Agriculture Research, em seu Boletim nº 46 "O Gir puro-sangue é, raramente, de uma só cor no corpo inteiro, embora encontrem-se espécimes quase que inteiramente vermelhos. Na maioria das reses desta raça, porém, encontram-se as mais singulares pintas, pontos e manchas dos mais variados matizes e formas, variando do negro carregado ou castanho retinto ao branco, com alguma pintas ou chuveiscos espalhados pelo corpo, de uma ou mais cores diferentes. Uma peculiaridade do Gir é uma mancha bem definida, muitas vezes de coloração diferente das demais, localizada, as mais das vezes, de um lado ou de outro da barriga do animal e mesmo de ambos os lados desta."

- O livro "Indian Breeds of Cattle and Buffaloes and their availability" de Harbans Singh, edição oficial/1966 por parte do Governo, diz: "The home of this breed is in the Gir forests of South Kathiawar in Gujarat. The body of the animals is white with coloured spots. These spots vary from red to almost black in different animals. In some animals, the spots are entirely black..." "Ou seja, o Gir vermelho é exceção para o branco. E o Gir multicolorido é exceção para ambos.
- No Brasil, o Gir Leiteiro alcançou cifras inéditas na história das raças zebuínas. CALDEIRA atingiu 7.749/290 dias, GELATINA: 6.507 kg, ESCALA: 6.419 kg, SURPRESA: 6.320, MANCHETE: 6.207 kg, PRATINHA: 6.128 kg, VALÊNCIA: 6.057kg, DULCORA: 6.008 kg, ARAÇAI: 6.003 kg, LEITEIRA: 6.335 kg, HALENIA: 6.118 kg, A maior produção/dia talvez seja de Caldeira, com 32,07 kg, cuja média nessa lactação foi de 26,719 kg.
- O Gir Mocho resultou, certamente, de cruzamentos entre os bovinos crioulos e reprodutores importados da Inglaterra, no início do século atual. O gado exótico diluiu-se no gado nacional mas o caráter mocho, por ser dominante manteve-se no suceder das gerações. →

# AS FÊMEAS DE OURO

## A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 1) **CAMPEÃ DE CRIA MAIS PESADA NA DESMAMA**  
Trata-se da fêmea que desmamou a cria mais pesada no controle de 205 dias, no Regime II.

Nome	RGD	Cria	RGN	Peso Cria Kg.	Proprietário
XIQUENA	5-4656	ACATADO-SR	-	231	Marcelo H. Guerra

- 5) **CAMPEÃ DE INTERVALO ENTRE-PARTOS**  
Trata-se da fêmea com menor intervalo entre-partos, contado em número de dias. A cria anterior, bem como a atual deverão estar inscritas no Controle Oficial.

Nome	RG	Interv./dias	Ano	Proprietário
SOMBRA	E-80	310	66	Kênia Agríc. Pecuária (SP)

- 6) **CAMPEÃ DE IDADE NA PRIMEIRA CRIA**  
Será a fêmea que teve a primeira parição com menor idade, contada essa em número de meses e dias, citando-se também o ano da parição

Nome	RG	Ano	Idade	Proprietário
CAIXETA	-	65	25M 2 D	Kênia Agríc. e Pec. (SP)
BARTIRA LF	U-3814	83	28M	Luiz F. Melo (RN)
RAGNA R. VAJ	1268	86	28M	Vic. Araújo S. Jr. (MG)
STA CRUZ ENCREN	P-4584	84	28M 6 D	M. e José J.S.R. R. (RJ)
HETICA MARAC.	U-3774	82	29M	Luiz F. Melo (RN)
CRETA LF	U-3945	84	29M	Idem
UAJAMA	O-2476	74	29M 4 D	José L. Rezende (MG)
CORTINA LF	U-3944	84	30M	Luiz F. Melo (RN)
AUJORA LF	U-3798	83	30M	Idem (RN)
JAMÁRIA S. JOSÉ	U-3797	83	30M	Idem (RN)
NOBRESA JF	O-8182	80	32M	Idem (RN)
ABDALA B. CONS.	U-3942	84	32M	-
NAIRA JF	O-8184	81	35M	-

- 7) **CAMPEÃ DE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA**  
Trata-se de obter o índice E. R. pela aplicação da fórmula indicada pela ABCZ, desde que as crias também tenham sido controladas.  
 $E.R. = \frac{N \times 465 \times 100}{I}$  onde N = número de crias; I = idade da vaca no último parto.

Nome	RG	Nº Crias	Dias	E.R.%	Proprietário
GELATINA	C-1232	12	6.750	82,666	Kênia Agr. e Pec. (SP)

- B) **CAMPEÃ DE CONJUNTOS DE PROGÊNIE**  
Será a fêmea que apresentou um ou mais Conjuntos Pro-gênie de Mãe, com maior número de vitórias em Exposi-ções Estaduais e Nacionais.

- BENINA (P-2263) - 4 Vitórias - Goiânia/85 (Destaque, Águia). Reci-le/84 (Idem). Maceió/84 (Idem). Recife/85 (Destaque, Divina). Propr. Marcelo H. Guerra. (PE).

- GAROTA (P-2166) - 3 Vitórias. Recife/81/82/83. (Ignipede, Benina).

- 9) **CAMPEÃ REPRODUTORA DE OURO**  
Será a fêmea com maior número de crias em sua vida inteira, desde que elas tenham sido controladas oficial-

mente. A fêmea em questão poderá ter passado pelas mãos de vários proprietários, durante sua vida.

Nome	Idade	Crias Nº	Proprietário
UBARANA	19	17	-
DIRETORA DE BRAS.	-	12	Rubens Resende Peres (MG)
GAZETA	13	11	-
PARAÍBA	13	11	-
FRANCELINA DE BRAS.	-	11	Rubens Resende Peres (MG)
ENCANTADA DE BRAS.	-	11	Idem (MG)
ALTEZA	12	10	-
LINDÓIA	12	10	-
SUCENA	12	10	-
NÚBIA	12	08	-

## B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

- 10) **CAMPEÃ DE CONCURSO LEITEIRO - DUAS ORDENHAS**  
Trata-se da fêmea que produziu maior quantidade de Kg. de leite em Concurso Leiteiro, em duas ordenhas.

Nome	RG	Leite Kg.	Proprietário
STA. C. GABAR. C.	P-6950	25,947	Manoel e José J.S.R.R. (RJ)
TALA	-	21,720	Kênia Agrícola e Pec. (SP)
MARAVILHA GRAV.	-	21,250	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
ÍRIS DE BRASÍLIA	-	20,750	Rubens Resende Peres (MG)
LUCRÉCIA	-	19,810	João Gabriel C. Noronha
HAMADÁ DE BRAS.	-	19,620	Rubens R. Peres (MG)
DONZELA	-	19,170	-
C. A. MENTIRA	-	19,100	-
C. A. JARRA	-	18,857	-
USINA	-	18,283	-
C. A. ERVILHA	-	18,026	-
JARDIN. DE BRAS.	-	17,910	Rubens R. Peres (MG)
MAGEST. DE BRAS.	-	17,683	Idem (MG)
GORGETA	-	17,640	-
LAGOSTA	-	17,060	-
NORDESTINA	-	14,180	-
UARACA	-	13,483	-
ESPERANÇA	-	12,390	Antônio José L. O. Costa (MG)
MARAVILHA GEL. C.	-	9,230	Manuel e José J. S. R. R. (RJ)

- 12) **CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - TRÊS ORDENHAS/365 DIAS**  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em 365 dias, em três ordenhas.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
CALDEIRA	7.749	71	Francisco F. Barreto (SP)
C.A. GELATINA	6.507	-	Gabriela O. Costa (SP)
NOVATA	6.481	80	Francisco F. Barreto (SP)
ESCALA	6.419	-	Idem
LEITEIRA DE BRAS.	6.335	-	Rubens R. Peres (MG)
SURPRESA	6.320	-	-
HALÊNIA DE BRAS.	6.127	-	Rubens R. Peres (MG)
NEVE	6.123,5	-	-
PRATINHA DE BRAS.	6.121	-	Rubens R. Peres (MG)
VALÊNCIA	6.057	-	-
DULCORA	6.008	-	-
ARAÇÁI	6.003	-	-
GROÇAI DE BRASÍLIA	6.002	-	Rubens Resende Peres (MG)
MELINDROSA	5.694	-	Idem (MG)
ROSIHA	5.588	-	-
HARMALA DE BRAS.	5.560	-	Rubens Resende Peres (MG)
HAMADÁ DE BRASÍLIA	5.534	-	Idem (MG)
ALEGRIA I	5.471	-	-
ALEGRIA	5.468	-	Rubens Resende Peres (MG)
SOBERBA	5.416	-	Vv. Raulo de M. R. (MG)
ITATIARA	5.359	75	Francisco F. Barreto (SP)
NATIVA	5.350	-	Rubens Resende Peres (MG)

- 13** CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - TRÊS  
ORDENHAS/305 DIAS  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em três ordenhas, em 305 dias.

Nome	Kg. Leite	Ano	Proprietário
C.A. DULCORA	5.691	76	José Eduardo C. Mancini
FRANCELINA BRAS.	5.176	75	Rubens R. Peres (MG)
HERANÇA DE BRASÍLIA	4.674	76	Rubens Resende Peres (MG)
MENTIRA	3.928	78	Francisco F. Barreto (SP)
JURUSSANGA BRAS.	3.906	76	Rubens Resende Peres (MG)
BOLINHA	2.210	71	Francisco F. Barreto (SP)

Nota: As vacas Bolinha e Mentira: NR pela ABC.

- 14** CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - DUAS  
ORDENHAS/365 DIAS  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 365 dias.

Nome	Kg. Leite	Ano	Proprietário
STA. C. GABARRA C.	7.052	84	Manuel e José J.S.R. R.
MANCHETE	6.207	-	Idem
DINAMARCA	5.955	-	Arthur S. M. Filizzola, (MG)
LIBERDADE	5.896	-	Idem
JANA DA ZEBULÂNDIA	5.809	-	Idem
PITANGA	5.633	-	Kênia Agríc. e Pecuária (SP)
STA. CRUZ GAIVOTA C.	5.460	80	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
PRENDA DE BRASÍLIA	5.451	-	Rubens Resende Peres, (MG)
GUAMÁ	5.236	-	Kênia Agríc. e Pecuária (MG)
SARA INDOSTANI	5.191	-	-
MARAVILHA INVENÇÃO	4.734	-	Manuel e José J.S.R.R. (MG)
PARAFINA	4.611	81	Arthur S. M. Filizzola (MG)
MELINDROSA DE BRAS	4.491	79	Rubens Resende Peres (MG)
ÁGATA	4.441	66	Santana Agropastoril
STA CRUZ MEDALHA E.	4.324	-	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
SOBERANA	4.271	-	Faz. Experim. Uberaba (MG)
STA. C. ENCRENCA B.	4.234	75	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
ROSEIRA DE BRAS.	4.175	-	Rubens Resende Peres (MG)
SALINA DE BRAS.	4.135	-	Rubens Resende Peres (MG)

- 15** CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - DUAS  
ORDENHAS/305 DIAS  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 305 dias.

Nome	Kg. Leite	Ano	Proprietário
MANCHETE	5.553	79	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
SALOMÉ DE BRASÍLIA	4.451	-	Rubens Resende Peres (MG)
STA. C. ENCRENCA B.	4.359	77	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
STA. CRUZ BRAUNA C.	4.166	75	Idem
FRANCELINA BRAS.	3.941	73	Rubens R. Peres (MG)
STA. CRUZ ALBA C.	3.909	74	Idem
STA. C. ENCRENCA B.	3.708	-	Idem
STA. CRUZ LISBOA N.	3.133	82	Idem
STA. CRUZ BARCA C.	2.993	73	Idem

- 16** CAMPEÃ DE LEITE EM UM DIA  
Será a fêmea que apresentou maior quantidade de leite em um único dia, em uma, duas ou três ordenhas.

Nome	RG	Ord.	Leite/Kg	Proprietário
CALDEIRA	-	3x	32,07	Kênia Agríc. e Pec. (SP)
MANCHETE	B-6571	2x	29,15	Manuel e J.J.S.R.R. (RJ)
TUTELA	T-2445	2x	28,85	Vv. Randalpho M. R. (MG)
LEITEIRA DE BRAS.	-	3x	27,0	Rubens R. Peres (MG)
GROÇAÍ DE BRAS.	-	3x	27,0	Idem
TAINHA DE BRAS.	-	3x	26,70	Idem
ALEGRIA DE BRAS.	-	3x	25,0	Idem
SALOMÉ DE BRAS.	-	3x	24,0	Idem
PAISAGEM DE BRAS	-	3x	24,0	Idem
NATIVA DE BRAS.	-	3x	24,0	Idem
MALGA DAS POÇ.	-	2x	24,0	Arthur S. M. Filizzola (MG)
TALA	U-427	2x	23,25	Kênia Agríc. e Pec. (SP)
ORQUÍD. DE BRAS.	-	3x	23,0	Rubens R. Peres (MG)
URUP. DE BRAS.	-	3x	23,0	Rubens R. Peres (MG)
OPALINA DE BRAS.	-	3x	23,0	Idem

NUTROL. DE BRAS.	-	3x	22,0	Idem
OLIMAR DE BRAS.	-	3x	22,0	Idem
RIBALTA DE BRAS.	-	3x	22,0	Idem
FRANC. DE BRAS.	-	3x	22,0	Idem
RIBALTA DE BRAS.	-	2x	22,0	Idem
STA. CRUZ GAIV. C.	-	2x	22,0	Manuel e J.J.S.R.R. (RJ)
FLORIDA	-	2x	22,0	Faz. Exper. Uberaba (MG)
RELHA	C-1278	2x	21,4	Kênia Agríc. e Pec. (SP)
PRENDA DE BRAS.	-	2x	21,0	Rubens R. Peres (MG)
STA. C. GABAR. C.	P-6950	2x	15,0	Manuel e J.J.S.R.R. (RJ)

- 17** GRANDE CAMPEÃ LEITEIRA DM OURO  
Será a maior produtora de leite, somando-se o resultado de todas as suas lactações.

Nome: C. A. GELATINA	Nome: ESCALA
Propr: Gariela O. Costa	Propr: Kênia Agríc. e Pec. Ltda, SP
RG:	RG:
Prod: 50.196 - Kg. Leite	Prod: 32.407 Kg/leite em 07 lactaç.

Nome: FRANCELINA BRASÍLIA	Nome: BOLACHA
Propr: Rubens R. Peres, MG	Propr: Kênia Agríc. e Pec. Ltda, SP
RG: M-6504	RG: 2133
	Produção: 31.442,120 Kg/leite em 07 lactaç.

Anos/Meses	Leite	Anos/Meses	Kg./Leite
3-2	3.707	-	-
4-5	4.166	-	-
5-7	4.191	-	3.660,585
6-8	5.311	-	4.367,590
7-9	4.932	-	5.314,400
8-10	5.194	-	4.985,535
10-0	4.280	-	4.810,260
12-0	3.651	-	5.064,375
14-2	2.401	-	3.239,375
15-4	3.886	-	-
16-1	3.680	-	-
19-9	3.326	-	-

12 Lactações=48.491 Kg/ Leite

07 Lactações=31.442,120 Kg/leite

Nome: MACHETE	Nome: SC ESTRELA CACHIMBO
RG: B-6571	Propr: Manuel/José J. S. R. R., RJ
Propr: Manuel/José J. S. R. R., RJ	RG:
	Prod: 23.663 Kg/leite em 05 lactaç.

Nome: DOLÊNCIA	Anos/Meses	Kg/Leite
Propr: Kênia Agríc. e Pec, SP	5-6	5.460
RG: 1700	6-10	4.593
Prod: 37.477 Kg/leite em 10 lactaç.	7-11	3.958
	9-0	4.205
	10-2	5.447

Nome: HALENIA DE BRASÍLIA	05 Lactações=23.663 Kg./leite
Propr: Rubens R. Peres, MG	
RG: L-2718	
Prod: 33.935 Kg/leite em 07 lactaç.	

Nome: PRATINHA DE BRASÍLIA	Nome: SAIONARA DE BRASÍLIA
Propr: Rubens R. Peres, MG	Propr: Rubens Resemde Peres, MG
RG: C-4436	RG: D-5586
Prod: 33.145 Kg/leite em 07 lactaç.	Prod: 21.356 Kg/leite e 05 lactaç.

- 18** CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA DIÁRIO  
Será a fêmea que apresentou o maior teor de gordura no dia.

Nome	RG	Teor(%)	Proprietário
MANOLITA	G-922	9,0	Manuel e José J.S.R. R. (RJ)
FORMULA	-	7,93	Kênia Agríc. e Pecuária (SP)
GAROTA	-	7,55	Idem
STA. CRUZ LAGUNA C.	-	7,1	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
MARAVILHA JOGAT. E.	-	7,06	Idem
BIONDINA	-	6,92	Idem
STA. C. HARPA CAC.	-	6,7	Idem
SAPIÊNCIA	-	6,5	Gagriel D. de Andrade (MG)
OBJETIVA DAS POÇ.	-	6,42	Arthur S. M. Filizzola (MG)
OLARIA DE BRASÍLIA	-	6,4	Rubens R. Peres (MG)
MARAVILHA FORT. H.	-	6,4	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
STA. CRUZ MALOCA C.	-	6,4	Idem
SC GABARRA CACH.	-	6,4	Idem
C.A. JARRA	-	6,3	-

JOATUBA DE BRASÍLIA	-	6,3	Rubens R. Peres	(MG)
STA. CRUZ LISBOA N.	-	6,3	Manuel e José J.S.R.R.	(RJ)
SC MEDALHA EDUC.	-	6,3	Idem	

- 19 CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA NA LACTAÇÃO  
Será a fêmea que apresentou o maior teor médio de gordura na lactação.

Nome	Teor(%)	Ano	Classe	Proprietário
			Lact/Ord.	
STA C. BRAUNA C.	6,31	73	BJ/365/2x	Manuel/José S.R.R.
STA C. BRAUNA C.	6,03	75	D/305/2x	Idem
STA C. ALBA CACH.	5,92	74	CJ/305/2x	Idem
FRANCELINE BR.	5,72	76	D/305/3x	Rubens R. Peres (MG)
JURUSSANGA B.	5,78	76	CJ/305/3x	Rubens R. Peres (MG)
STA C. LISBOA N.	5,65	82	AS/305/2x	Manuel/José S.R.R.

- 21 CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - TRÊS ORDENHAS/365 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em três ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Gord./Kg.	Ano	Proprietário
C.A. GELATINA II	344,9	73	Gabriela O. Costa
CALDEIRA	328,9	-	Francisco F. Barreto (SP)
SURPRESA	324,5	-	-
DULCORA	316,5	-	-
BOA VISTA	307,1	-	-
ALEGRIA I	295,2	-	-
PRATINHA DE BRASÍLIA	285,9	-	Rubens Resende Peres (MG)
FRANCELINE DE BRAS.	285,5	75	Rubens R. Peres (MG)
ARAÇAI	283,7	-	-
GROÇAI DE BRASÍLIA	283,2	-	Rubens Resende Peres (MG)
HAMADÁ DE BRASÍLIA	279,2	76	Idem
ESCALA	277,8	-	Kênia Agríc. e Pecuária (SP)
FARAGANA DE BRAS.	275,9	-	Rubens Resende Peres (MG)
TAINHA	272,1	-	-
ALEGRIA II	272,0	-	-
PRENDA DE BRASÍLIA	264,9	-	Rubens Resende Peres (MG)
INDIA DE BRASÍLIA	263,5	-	Idem
C.A. DULCE	263,1	73	João Gabriel C. Noronha
VALÊNCIA	263,0	-	-
LEITEIRA DE BRASÍLIA	256,3	-	Rubens Resende Peres (MG)

- 22 CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - TRÊS ORDENHAS/305 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em três ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Nome	Gord./Kg.	Ano	Proprietário
C.A. GELATINA II	293,1	72	Gabriela de O. Costa
FRANCELINE BRAS.	278,2	75	Rubens R. Peres (MG)
LINDA DE BRASÍLIA	228,3	78	Rubens Resende Peres (MG)
JURUSSANGA DE BR.	226,0	76	Idem
ALSACIA DE BRASÍLIA	190,7	68	Idem
BOLINHA	114,1	71	Francisco F. Barreto (SP)

Nota: A vaca Bolina é NR pela ABC.

- 23 CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/365 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Gord./Kg.	Ano	Proprietário
STA. C. GAB. CACH.	370,3	84	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
MANCHETE	350,6	-	Idem
MARAVILHA INV. MAND.	286,6	-	Idem
FRANCELINE DE BRAS.	285,5	-	Rubens Resende Peres (MG)
ROSINHA	281,9	-	-
S.C. ESTRELA CACH.	270,0	-	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
STA. C. GAIVOTA CACH	264,1	80	Idem

STA. C. DITOSA CACH.	263,2	75	Idem
STA. C. ALBA CACH.	250,6	74	Idem
TOSCANA	243,5	-	-
LIBERDADE	239,0	-	Arthur S. M. Filizzola (MG)
STA. C. BRAUNA CACH.	236,0	73	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
STA. C. ENCR. BADEN	205,0	75	Idem

- 24 CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/305 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Nome	Gord./Kg.	Ano	Proprietário
MANCHETE	292,5	74	Manuel e José J.S.R.R. (RJ)
STA. C. BRAUNA CACH.	251,3	75	Idem
STA. C. ALBA CACH.	231,4	74	Idem
STA. C. ENCR. BADEN	208,1	77	Idem
FRANCELINE BRAS.	207,0	73	Rubens R. Peres (MG)
STA. C. CAMUR. CACH.	197,6	75	Idem
STA. C. ENCR. BADEN	183,2	75	Idem
STA. C. LISBOA NAIBU	177,3	82	Idem
STA. C. BARCA CACH.	156,2	73	Idem

- 25 CAMPEÃ DE MANTEIGA DIÁRIA  
Será a que apresentou o maior volume de matéria gorda, (em quilos) em um único dia.

Nome	Gord./Kg.	Proprietário
MANCHETE	1,563	Manuel e José J.S.R. Reis (RJ)
CALDEIRA	1,532	Francisco F. Barreto (SP)
NATIVA DE BRASÍLIA	1,248	Rubens Resende Peres (MG)
C.A. JARRA	1,188	-
FRANCELINE BRAS.	1,162	Rubens Resende Peres (MG)
OPALINA DE BRASÍLIA	1,150	Rubens Resende Peres (MG)
SC LAGUNA CAXANGA	1,140	Manuel e José J.S.R. Reis (RJ)
LUCRÉCIA	1,132	João Gabriel Costa Noronha
PANTERA DE BRASÍLIA	1,120	Rubens Resende Peres (MG)
PAISAGEM DE BRASÍLIA	1,100	Idem
STA. CRUZ LADEIRA CAX.	1,080	Manuel e José J.S.R. Reis (RJ)
UGANDA DE BRASÍLIA	1,040	Rubens Resende Peres (MG)
RIBALTA DE BRASÍLIA	1,030	Idem
STA. CRUZ MACONHA CAX	1,023	Manuel e José J.S.R. Reis (RJ)
ROMÂ DE BRASÍLIA	1,020	Rubens Resende Peres (MG)
SALINA DE BRASÍLIA	1,020	Idem
STA. CRUZ LAGUNA CAX.	1,010	Manuel e José J.S.R. Reis (RJ)
NATAÇÃO DE BRASÍLIA	1,000	Rubens Resende Peres (MG)

- 26 GRANDE CAMPEÃ DE MANTEIGA  
Será aquela que produziu maior quantidade de matéria gorda, (em quilos) durante sua vida inteira.

Nome	Gord./Kg.	Lactações	Proprietário
C.A. GELATINA	2.541,4	-	Gabriela O. Costa
FRANCELINEAE	2.500,0	12	Rubens R. Peres (MG)
DOLÊNCIA	1.893,68	10	Kênia Agrícola e Pec. (SP)
BOLACHA	1.607,48	07	Kênia Agrícola e Pec. (SP)
SC ESTRELA CACH.	1.155,0	05	Manuel e José J.S.R.R (RJ)

- 27 CAMPEÃ DE LIVRO DE MÉRITO (LM)  
Será a fêmea que obteve número de inscrições no Livro de Mérito do Controle Leiteiro Oficial.

Nome	LM Nº	Proprietário
FRANCELINE BRAS.	08	Rubens Resende Peres (MG)
BOLACHA	07	Kênia Agrícola e Pec. Ltda.
ALBA	06	Idem

- 28 CAMPEÃ DE LIVRO DE ESCOL  
Será a que obteve número de inscrições no Livro de Escol do Controle Leiteiro Oficial.

Nome	RGD	LE	Proprietário
FRANCELINE BRAS.	M-6504	05	Rubens R. Peres (MG)

# FAZENDA SANTA BÁRBARA

RIVALDO  
MACHADO  
BORGES

Seleção: NELORE – GIR – GIR MOCHO  
UBERABA - MG

Marca

R

Carimbo

2



**ABRANDAR** – 34 meses,  
Nasc: 13.05.84 – Filiação:  
OXIGÊNIO VR x IACARÁ –  
Estará presente na Exposi-  
ção Nac. Uberaba/87.

Lote de novilhas com 30 meses  
do plantel da Fazenda Santa  
Bárbara.



**NO PERÍODO DA EXPO.  
UBERABA/87 – VISITE  
A FAZENDA SANTA  
BÁRBARA**

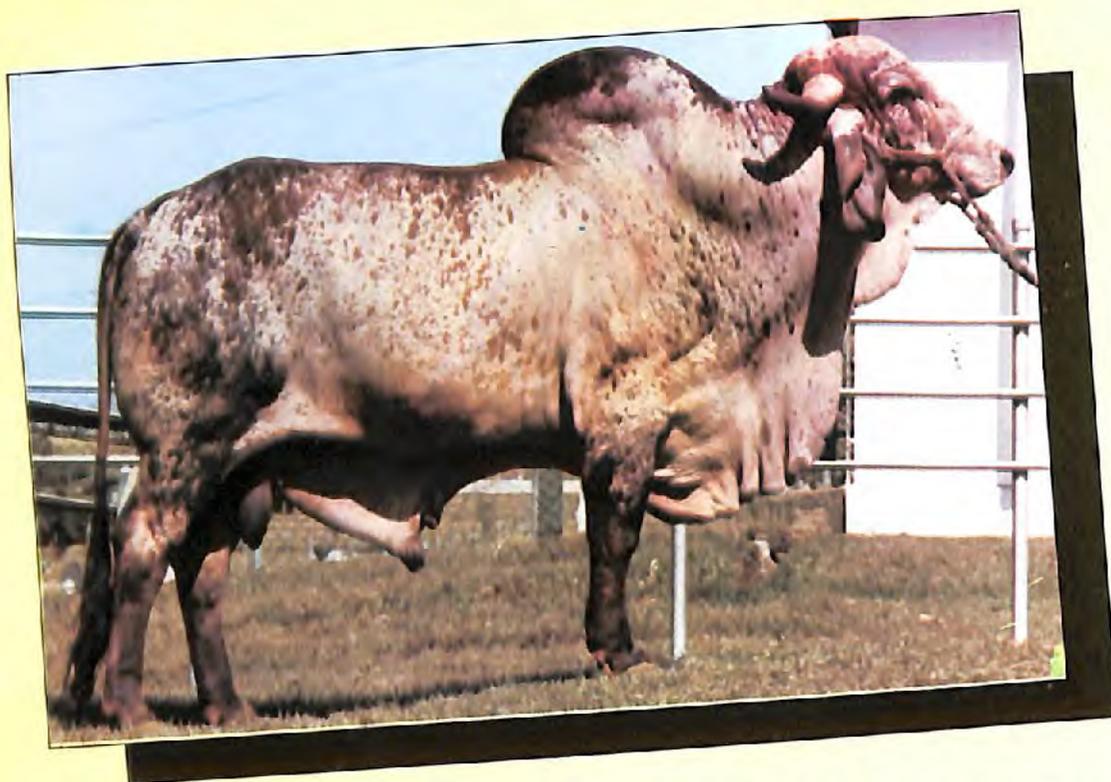
a 18 Km de Uberaba,  
no horário entre  
13:00 e 18:00 horas

**ASTRO** – 40 meses, Nasc:  
08,11,83 – Gir Mocho – Pe-  
so nessa foto: 807 Kg. -  
Campeão Touro Jovem,  
Res. Grande Campeão, Ex-  
po. Goiânia/86 – Filiação:  
MARDUQUE II x CHANTIA –  
Descende uma vez do Cam-  
peão GOIACAN, duas vezes  
do Campeão CHAVE DE  
OURO, oito vezes do raça-  
dor e Campeão BEY.

Lote de vacas do plantel da Fa-  
zenda Santa Bárbara.



# UDO. ESTE TOURO DÁ LEITE.



Udo é um dos melhores reprodutores Gir Leiteiro da Fazenda Brasília. Basta olhar sua geneologia e comprovar.

<p>Udo/A-6795</p> <p>Darian/9023</p> <p>Leiteira/O-8392</p> <p>Suas filhas em lactação superam suas contemporâneas</p>		<p>Quadro/486</p> <p>Calibrosa/B-2308</p> <p>Pindaré/5802</p> <p>Delciosa/C-5089</p>	<p>Sua Mãe, Leiteira (O-8392)</p> <p>Em 6 lactações produziu 30.250 Kg/leite. Maior produção: 6.335 Kg/leite. 6 LM.</p>
<p>Irmãs Maternas</p>		<p>Irmãs Paternas</p>	
<p>Princesa (U-7353) - 4.720Kg/leite (2.ª lactação)</p> <p>Ribalta (T-2317) - 3.841Kg/leite (1.ª lactação)</p> <p>Vitória (U-5352) - 3.931 Kg/leite (1.ª lactação)</p> <p>Aruaná (U-8671) - Iniciando a 1.ª lactação com 17,3Kg/leite diários.</p>	<p>Prenda (S-3568) - 5.450 Kg/leite</p> <p>Haiênia (L-2718) - 6.118 Kg/leite</p> <p>Gordura (L-2706) - 5.336 Kg/leite</p> <p>Salina (U-4900) - 5.000 Kg/leite</p> <p>Harmata (L-2703) - 5.560 Kg/leite</p>		

**Gir leiteiro é a solução.**

## FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Resende Peres - Praça José Peres, 10 - CEP 35360  
Fones (033) 352-1327 e 353-1315 - São Pedro dos Ferros - MG  
Correspondência - Av. Uruguaí, 228 - 4º andar - Sion  
CEP 30310 - Fone (031) 225-1299 - Telex (031) 3203  
Beio Horizonte, MG

Comercialização e industrialização

## Lagoa da Serra

Inseminação Artificial Ltda - Rodovia Carlos Tonanni, Km. 337  
Caixa Postal 60 - Fone (016) 642-2299  
Telex (016) 5784CPIN - BR - Sertãozinho, SP - CEP 14160  
São Paulo - Fone (011) 262-9401 - Telex (011) 21647

# FAZENDA ALFREDO DE MAYA

## NELORE desde 1927-

Emílio E. Maya de Omena



60 ANOS  
DE TRADIÇÃO



*MÁXIMA: Grande Campeã, Campeã Nacional de Caracterização Racial, Expoinel.*

- Participou nas principais Exposições do país.
- Melhor Expositor na Expoinel/83
- 2º melhor Expositor na Expoinel, Uberlândia.
- 3º Melhor Expositor na Expoinel, Salvador.
- 5 Palmas de Ouro.
- Melhor Expositor de Alagoas, em 25 anos consecutivos.
- Criação em Cacimbinhas, região de caatinga.
- Seleção de Guzerá sob o comando de Dr.ª Ione Laje de Omena.

*Conjunto Campeão por diversas vezes*



*Conjunto Campeão por diversas vezes*





# ORGANIZAÇÕES JAIRO ANDRADE

FAZENDA ARCA DE NOÉ  
ESCRITÓRIO: RUA 7 Nº 354 - EDIFÍCIO BRITÂNIA  
SALA 101 CENTRO GOIÂNIA GO  
TELEFONES: (062) 223-0801 e 223-0832



## THIERRY

- *CAMPEÃO NACIONAL*
- *FILHO DE MAHARANY*

## BONECA

- *BI-CAMPEÃ NACIONAL*
- *PARTICIPA DO 1º LEILÃO MASTER EM UBERABA 28/4*



## TÚNICA

- *CAMPEÃ NACIONAL*
- *FILHA DE MAHARANY*



## C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
ROTINA DO CUMBE	1242	214	Octaviano H. Duarte (PE)
ARGELIANA DA SR	71	210	Marcelo Guerra (PE)
ALPINA DA SR	90	191	Idem

- 30) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
INDONÉSIA	-	339	Obregon Carvalho (MG)
MEMORIANA MARAC.	-	331	Josias F. Sobrinho (MG)
ROTINA DO CUMBE	1242	325	Octaviano H. Duarte (PE)
ARGELIANA DA SR	71	323	Marcelo Guerra (PE)
ILHA OD	341	320	Osório Diniz (GO)
GEOVANA	-	308	Osório Diniz (GO)
SAMANTHA	255	305	Geraldo Alves da Mata
LILA R7	-	298	Arnaldo M. Borges (MG)
TUNICA R VAJ	1457	291	Vicente Araújo Souza Jr. (MG)
MAGIA S. JOSÉ	-	287	Alberto Pereira Nunes (GO)
DIRETA	-	282	Francisco Souza Lima (MG)
GALERA	3366	266	José Lúcio R. e Outros
GAROTA DA BV	85	265	Noé Araújo
VÊNUS DA FAPRASA	2896	265	Faz. da Prata S.A.
ATEIA DA DP	2045	264	Ranylson Fonseca (RN)
CASTANHOLA	256	260	Geraldo Alves da Mata
SARA CANASTRA	424	258	Silvio Lúcio de Araújo
PESQUISA	357	240	Guido Mohn
VALLEY DA FAPRASA	2901	240	Faz. da Prata S.A.

- 31) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
RAGNA R. VAJ	1268	458	Vic. Araújo S. Jr. (MG)
INDONÉSIA OD	339	420	Osório Diniz (GO)
GRAVATINHA	-	411	Lincoln E. Forte
ARGELIANA DA SR	71	406	Marcelo Guerra (PE)
CACHOEIRA	-	395	Geraldo França Simões
LILA R7	-	386	Arnaldo M. Borges (MG)
GEOVANA	-	382	Osório Diniz (GO)
OCLUSÃO DA S. JOSÉ	1423	380	Alberto P. Nunes (GO)
ÁGUIA	56	377	Marcelo Guerra (PE)
PORTELA DP	2084	375	João Machado Prata
HELENA JZ	2881	360	Vv. José Z. Junqueira (MG)
CORA JZ	-	351	Idem
FORMATURA	3324	350	José Lúcio Rezende (MG)
TAIRA R VAJ	1404	315	Vicente Araújo Souza
DALIA LF	43	225	Luiz Fernando Melo (RN)

- 32) **CAMPEÃ NOVIHA DE OURO**  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
ARGELIANA DA S. RITA	V-4168	579	Marcelo Guerra (PE)
RICA DONA JZ	0-7777	520	Vv. José Z. Junqueira (MG)
HAVANA OD	-	515	Osório Diniz (GO)
BIBI SJ	-	491	Ene Sab e Filhos (SP)
HONDURAS OD	-	480	Osório Diniz (GO)
PAINEIRA DP	-	470	Vv. João M. Prata
GODIVA JZ	-	460	Vv. José Z. Junqueira (MG)
SUPREMA R. VAJ.	1375	456	Vic. Araújo S. Jr. (MG)
MAHANNANDI R7	G-1170	455	Arnaldo M. Borges (MG)
ILARA	-	451	Geraldo P. Marques (MG)
BRASÍLIA 76	S-8606	450	-
SUPREMA R VAJ	-	445	Vicente A. Souza Jr.
ABERTURA	R-8436	440	-
VANGUARDA	-	440	Faprasa (MG)

CASSIA	-	435	Geraldo F. Simões (MG)
GONGA JZ	-	425	Vv. José Z. Junqueira (MG)
MANTIQUEIRA	-	420	Guido Mohn (GO)
NINA DA S. JOSÉ	-	413	Alberto Peireira Nunes (GO)
FADA	-	405	José L. Resende (MG)
INGARD	-	400	Faz. da Prata S.A.

- 33) **CAMPEÃ PESO DE OURO**  
Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Peso	Idade	Proprietário
NORMANDA	-	765	93	Faprasa (MG)
ENTREVISTA	L-9210	750	-	José L. R. e Outros
BIBI	-	725	-	Ene Sab e Filhos (SP)
FAMÍLIA GAROTA	4417	725	-	Vic. Araújo S. Jr. (MG)
IRACEMA	T-4799	722	-	Guido Mohn (GO)
BETULA	-	715	-	Ene Sab e Filhos (SP)
ILHABELA FAN	T-1700	685	70	Fábio André (GO)
DINAMARCA JZ	P-134	672	59	Vv. José Z. Junqueira (MG)
ARARA DA FAPR.	T-5899	622	-	Faz. da Prata S.A. (MG)
RICA DONA JZ	0-7777	660	59	Vv. José Z. Junqueira (MG)
ARGELIANA SR	V-4168	640	36	Marcelo H. Guerra (PE)
MIRACEMA EVA	-	634	106	Geraldo P. Marques (MG)
BERTA	-	630	-	Ene Sab e Filhos (SP)
IRIS R7	U-6876	623	-	Arnaldo M. Borges (MG)
LADINA II	S-6000	621	63	-
HIRAY	U-6852	620	-	Alberto P. Nunes (GO)
ABERTURA	R-8436	602	49	-
MAGIA DA S. JOSÉ	U-3200	602	-	-
NARUANDA	S-8603	594	-	Faz. da Prata S.A.
VANGUARDA FAP.	-	594	-	Idem
TAMIÇA	R-980	592	-	-

## D) Quanto à PRODUTIVIDADE REAL

- 34) **CAMPEÃ DE PRODUTIVIDADE, TIPO CORTE**  
Será a que apresentou o maior resultado na soma entre:  
a) seu próprio peso; b) peso de sua cria mais pesada no desmame (Controle Ponderal de 205 dias).

XIQUENA - RGD = 5-4656 - Peso = 640 Kg. Cria = Acatao Sta. Rita, 231 Kg. Soma = 871 Kg. Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 37) **CAMPEÃ DAS CAMPEÃS**  
Será a que apresentou o maior número de Campeonatos Estaduais e Nacionais, considerando títulos específicos como: Melhor Úbere, Melhor Eficiência Reprodutiva, Campeã de Leite, Campeã de Teor de Gordura. Deverão ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos Estaduais e Nacionais.

ANGELIANA STA. RITA - RGD = U-4168 - 6 Vitórias - Recife/84/85/86, Maceió/84, Goiânia/86, Uberaba/86. Proprietário: Marcelo H Guerra, (PE).

ÁGUIA - RGD = U-4011 - 4 Vitórias - Recife/84, Maceió/84.

- 38) **CAMPEÃ EXPOSIÇÃO**  
Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Vitórias	Anos	Proprietário
MORENINHA	-	02	35/38	Rodolfo M. Borges (MG)
ENTREVISTA	L9210	02	72/73	José Lúcio Rezende (MG)
ILHABELA FAN	T-1700	02	84/85	Fábio André (GO)

- 39 **CAMPEÃ EXPOSIÇÃO DE OURO**  
Será a que apresentou maior número de Grandes Campeonatos Estaduais somados a Grandes Campeonatos Nacionais.

-ENTREVISTA = 2 Vitórias Nacionais, 2 Estaduais. Proprietário: José Lúcio Rezende, (MG).

-ARGELIANA STA. RITA = 3 Vitórias Estaduais. Recife/85/86, Maceió/86. Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

-ÂGUIA - RGD-V-4011 = 2 Vitórias Estaduais. Recife/84, Maceió/84. Proprietário: Marcelo H. Guerra.

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 41 **CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO – 205 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial. (EMBRAPA).

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
NEGLIGENTE	9277	13	110,8	E
MELITO	A-2289	12	106,3	E
EMPOLGANTE	A-1856	76	51,5	E
PINGO DE OURO	A-8989	15	44,1	E
SLOGAN J	A-2588	21	42,4	E
GALENO	A-3072	26	37,2	E
JAVAI	A-3350	47	24,4	S
FLAMENGO	A-9910	13	21,6	S
MÓNACO	8833	21	21,3	S
JUAZEIRO	A-3034	21	19,8	S
CARAVILLY	A-2863	34	19,6	S
RODELO DA ZEB	A-2761	37	18,9	S
BRASIL	A-3434	37	18,6	S
VARDEU	A-2477	72	17,8	S
GALEÃO FILHO	A-2960	10	13,9	S
CHAVE DE OURO NETO	A-4730	180	13,9	S
MIGRANTE DA ZEB	A-2635	72	12,3	S
BEY DA FORMOSA II	A-4310	30	11,4	S
REALÂ DA ZEB VR	A-2760	20	11,3	S
CONFETE DE OURO	9881	44	10,2	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média da raça, acrescentado à progênie.

- 42 **CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO – 365 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
CONHAQUE VIRBAY	A-6166	24	359,8	E
GALENO	A-3072	16	87,0	E
PARAGUASSU	9711	28	68,3	E
NEGLIGENTE	9277	13	66,0	E
FLAMENGO	A-9910	12	49,9	S
EMPOLGANTE	A-1856	45	44,5	S
IAQUE	A-5197	21	43,4	S
REGIO	A-782	45	39,8	S
SALMÃO	A-781	20	39,6	S
SAARÁ	A-1485	41	37,9	S
RODELO DA ZEB, VR	A-2761	14	34,5	S
UNIVERSO DA SL	A-954	34	30,0	S
ZINGADOR	A-2950	20	30,0	S
MÓNACO	8833	11	20,9	S
BRASIL	A-3434	31	19,6	S
LOHAMU DA ZEB	A-3419	25	18,4	S
NOBRE	A-7678	31	18,0	S
VARDEU	A-2477	40	17,4	S

INÉDITO	A-5615	24	15,3	S
ASTECA	9540	39	8,5	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média da raça, acrescentado à progênie.

- 43 **CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO – 550 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial. (EMBRAPA).

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
CONHAQUE VIRBAY	A-6166	18	221,8	EL.
LORD 309	A-1000	16	95,9	SUP.
EMPOLGANTE	A-1856	20	95,1	SUP.
BRASIL	A-3434	19	71,4	SUP.
UNIVERSO DA SL	A-954	25	69,5	SUP.
VARDEU	A-2477	20	65,0	SUP.
NOBRE	A-7678	14	56,3	SUP.
SAARÁ	A-1485	33	41,1	SUP.
CHAVE DE OURO NETO	A-4730	87	29,0	SUP.
ASTECA	9540	31	23,8	SUP.
BOMBAIM	A-1693	11	10,8	REG.
IMPORTANTE DA MAR.	A-6170	44	0,4	REG.

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média da raça, acrescentado à progênie.

- 44 **CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO**  
Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550 dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (az \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

onde a = mérito em ganho de peso;  
n = número de filhos; 1 = aos 205 dias; 2 = aos 365 dias; 3 = 550 dias.

Nome	RG	Produtos em Prova	Mérito (*)
CONHAQUE VIRBAY	A-6166	89	138,55
EMPOLGANTE	A-1856	141	55,45
NEGLIGENTE	9277	37	43,62
VARDEU	A-2477	132	39,60
BRASIL	A-3434	87	30,48
SAARÁ	A-1485	155	20,71
UNIVERSO DA SL	A-954	108	20,36
NOBRE	A-7678	90	19,46
CHAVE DE OURO NETO	A-4730	34	10,83
JAVAI	A-3350	83	8,67
IMPORTANTE DA MARACANÃ	A-6170	194	2,64
BOMBAIM	A-1693	112	0,16

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média da raça, acrescentado à progênie.

- 45 **CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL**  
Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RGD	Filhos
CHAVE DE OURO NETO	A-4730	180
RINGO JZ	A-969	142
REGIO	A-782	104
SALMÃO	A-781	96
SAARÁ	A-1485	81
ASTECA	9540	77
EMPOLGANTE	A-1856	76
IMPORTANTE DA MARACANÃ	A-6170	76
SALGUEIRO	98675	75
BOMBAIM	A-1693	73
VARDEU	A-2477	72
MIGRANTE DA ZEBULÂNDIA	A-2635	72
SABRATE	A-4010	71
SENAI	9877	68
IBATÉ	A-1700	66
DEPUTADO	A-1790	61

LORD 309	A-1000	55
NORMANDY	9084	54
LOHAMU DA ZEBULÂNDIA	A-3419	50
Iaque	A-5197	50

**46) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PROVAS DE GANHO DE PESO**  
Será o touro que apresentou um lote de filhos em Provas de Ganho de Peso, ostentando a melhor média. Mínimo de 4 (quatro) filhos, podendo ser em provas diferentes.

Nome	RG	PA (Kg)	GPD	Prova	Proprietário
JANDAK	9708	550 dias 298	gr/dia 503	22	Carlos I. Oliveira (MG)

**47) CAMPEÃO DE INSEMINAÇÃO**  
Será o touro recordista em vendas de doses de sêmen.

Nome	RG	Doses	Proprietário
SEREST. R VAJ	-	Comerc.	Vic. Araújo S. Jr. (MG)
SULTÃO	A-6366	2.494	José Lúcio Resende e Outros

## B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

**48) CAMPEÃO DE PROGÊNIE**  
Trata-se do reprodutor que obteve o maior número de prêmios de Conjuntos Progênie em exposições Estaduais e Nacionais.

-LOMBARD R. VAJ. = 6 Vitórias - Goiânia/85 (Destaque, Águia, Asteca, Alba), Recife/85 (Destaque, Campanha, Asteca, Argeliana), Recife/86 (Destaque, Bolero, Argeliana, Beleza), Maceió/86 (Destaque, Campanha, Argeliana, Beleza), Maceió/84 (Destaque, Águia, Alba, Argeliana), Recife/84 (Idem). - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

**49) CAMPEÃO DE MÉRITO LEITEIRO**  
Será o touro que teve maior número de filhas submetidas ao Controle Leiteiro Oficial. Poderão ser incluídas as filhas que participaram de Concursos Leiteiros.

Nome	RG	Nº Filhos	Proprietário
ZITO	2715	81	Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.

**50) CAMPEÃO DE LEITE**  
Será o touro que teve maior média de produção leiteira obtida por suas filhas submetidas ao Controle Leiteiro. Mínimo de filhas: 6 (seis).

Nome	RG	Média de Leite (Kg)	Proprietário
ZITO	2714	4.572,864	Kênia Agrícola e Pecuária Ltda.

## C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

**51) CAMPEÃO DE PONDERAL - 205 DIAS**  
Será o que obteve maior peso, aos 205 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso (Kg)	Proprietário
RESGATE DO CUMBE	1178	254	Octaviano H. Duarte (PE)
ACATADO DA SR	97	231	Marcelo Guerra (PE)
ANCORADOR DA SR	70	206	Idem

**52) CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso (Kg)	Proprietário
NAVAJO S. JOSÉ	-	390	Alberto P. Nunes (GO)
ANCORADOR DA SR	70	382	Marcelo Guerra (PE)
NAPOLEÃO MARAC.	-	370	Josias F. Sobrinho (MG)
ÍDOLO	344	370	Osório Diniz (GO)
ATACAMA	359	365	Guido Mohn (GO)
BRASIL II DA MARAC.	1213	363	Ranylson Fonseca (RN)
MARABÁ MARAC.	-	358	Josias F. Sobrinho (MG)
DOGMA	074	354	Vv. José Z. Junqueira (MG)
MAESTRO S. JOSÉ	-	336	Alberto P. Nunes (GO)
LAGOSTIM R-7	-	325	Arnaldo M. Borges (MG)
DITADOR	50	323	Marcelo Guerra (PE)
SUPREMO R. VAJ	-	314	Vicente Araújo Jr. (MG)
SAMIR	-	312	Geraldo P. Marques (MG)
ANHAMBI	-	297	-
NOVATO	252	284	Geraldo A. da Mata

**53) CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso (Kg)	Proprietário
YANK R VAJ	-	541	Vicente A. S. Jr. (MG)
ANCORADOR DA SR	70	522	Marcelo Guerra (PE)
NOVATO S. JOSÉ	-	501	-
BRASIL II DA MARAC.	1213	493	Ranylson Fonseca (RN)
IMPÉRIO OD	-	485	Osório Diniz (GO)
QUARIÊNIO FAPRASA	2839	477	Faz. da Prata S.A.
DAHANÁ JZ	069	435	Vv. José Z. Junqueira (MG)
DITADOR	50	427	Marcelo Guerra (PE)
FANÁTICO DP	2090	405	Vv. João M. Prata

**54) CAMPEÃO DE GPD EM PROVA DE PESO**  
Será o macho que apresentou o maior Ganho Médio Diário de Peso em Provas Oficiais.

Nome	Prova Nº	RGN	GMD	GPD	Proprietário
ESCRAVO	2ª PO/CE	135	721	715	Faz. Tanques (CE)
ECLER	2ª PO/CE	132	686	669	Idem
ENCOL	2ª PO/CE	133	643	664	Idem
FOMENTO	2ª PO/RJ	285	793	622	Marun Jazbik (RJ)
ESCOTE	2ª PO/CE	136	626	616	Faz. Tanques (CE)
BANZO	20	1323	793	599	Irfasa Const. (GO)
ESKOL	2ª PO/CE	134	721	584	Faz. Tanques
FERUDROSO	2ª PO/RJ	270	729	582	Marum Jazbik (RJ)
HERBÁRIO	22	390	879	575	Sauro Boscolo (MG)
JUDEU	30	613	707	567	Idem
FIDALGO	2ª PO/RJ	277	850	566	Marum Jazbik (RJ)
FIGURÃO	2ª PO/RJ	280	743	564	Idem
FLAMINGO	2ª PO/RJ	284	643	563	Idem
FITA AZUL	2ª PO/RJ	283	729	558	Idem
HAGIOLOGISTA	20	355	829	556	Sauro Boscolo (MG)
QUITINO	22	968	879	552	Carlos Ivan Oliveira (MG)
GRAIOSO	18	270	929	543	Sauro Boscolo (MG)
HERALDÍCO	22	388	671	535	Idem

**55) CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA**  
Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

Nome	RGN	Peso Kg	Prova Nº	Ano	Proprietário
JACKS SB	10006	134	15	-	Infasa Constr. (MG)
GRACIOSO	270	130	18	80	Sauro Boscolo
JAZZ JACO	1003	128	15	79	Infasa Constr.
KINE KING	1021	128	15	79	Idem
ELMEC	1028	127	15	79	Idem

MICADO	636	127	10	78	Carlos I. Oliveira
MENSAGEIRO	624	120	10	78	Idem
CADALGO	277	119	2ºPO/RJ	81	Marun Jazbik (RJ)
GRADATIVO	274	116	18	80	Sauro Boscolo (MG)
FALADO	166	114	11	77	Sauro Boscolo (MG)

- 56) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 460 DIAS**  
Será o macho que apresentou o maior peso em Provas Oficiais, calculado para 460 dias (Prova nº 1 à Nº 14 - Uberaba).

Nome	Peso Kg	Prova	Classif	Proprietário
MERIDIANO	375	2	EL	Oswaldo Araújo de Andrade
MARINHEIRO	363	2	EL	Idem
JUJUBA	361	2	E	Geraldo França Simões
MILAGRE	355	4	E	Salvador José Miziara
KING	349	5	E	Carlos Ivan Oliveira
PASQUIM	348	2	S	Agropecu. Triângulo S.A.
PAÇO	343	2	S	Idem
MINEIRO	343	2	S	Oswaldo Araújo de Andrade
NÍVEL	342	3	E	Idem
JAGUARÉ	338	2	S	Geraldo França Simões

- 57) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS**  
Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	Peso Kg	Prova	Classif	Proprietário
BANZO	353	20	E	Irfasa S.A.
HERBÁRIO	342	22	E	Sauro Boscolo
JUDEU	336	30	E	Idem
HAGIOLOSISTA	333	20	E	Idem
GRACIOSO	324	18	E	Idem
QUINTINO	322	22	E	Carlos Ivan de Oliveira
HERALDICO	319	22	S	Sauro Boscolo
KELVIN	316	15	E	Irfasa S.A.
HERBOSO	311	22	R	Sauro Boscolo
JACKS DA SB	305	15	E	Irfasa S.A.

- 58) CAMPEÃO NOVILHO DE OURO**  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso Kg	Proprietário
MAGNO R. VAJ.	A-2781	636	Vicente Araújo S. Jr. (MG)
TIMONEIRO R. VAJ.	1439	631	Vicente Araújo S. Jr. (MG)
IMPERADOR SJ	-	623	Alberto P. Nunes (GO)
NAPOLEÃO MAV.	A-4396	621	Josias Ferreira Sobrinho (MG)
GALEÃO	A-3031	610	-
PONTEIO DP	-	600	Vv. João Machado Prata
ABARÁ	A-1789	585	Vicente Araújo S. Jr. (MG)
MARROÇO R-7	-	565	Amaldo Machado Borges (MG)
PRIVILÉGIO	-	562	Francisco S. Lima (MG)
BEY 1762	-	560	Geraldo França Simões (MG)
PERVERSO	-	550	Francisco S. Lima (MG)
COIOTE	R-2571	540	Rubens Resende Peres (MG)
SUCCESSOR 2F	-	540	Silvio Lúcio Araújo (MG)
ANCORADOR-SR	B-2509	522	Marcelo H. Guerra (PE)
ROMERO R. VAJ.	1226	516	Vicente Araújo S. Jr. (MG)
PARACATU R VAJ	-	475	Vicente Araújo S. Fº (MG)

- 59) CAMPEÃO VANGUARDA**  
Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Nome	RGD	Idade meses	Peso (Kg)	Proprietário
MAGNO R. VAJ.	A-2781	30	807	Vicente Araújo S. Jr. (MG)

- 60) CAMPEÃO PESO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Peso Kg	Idade (meses)	Proprietário
SULTÃO	A-6366	1.100	-	José L. R. e Outros
MAGNO	-	1.086	66	Vicente A. S. Jr. (MG)
SEREST. R VAJ	-	1.035	72	Idem
IARÓÁ	-	1.020	-	Ismar Amorim (PE)
LOMBARD R. VAJ.	-	1018	70	Marcelo H. Guerra (PE)
DESTAQUE	-	1.012	60	Idem
VESUVIO - R	-	1.008	78	Vicente A./S. Leal
CARUSO	-	975	63	Rivaldo M. Borges (MG)
BRASIL	A-3434	966	109	Josias F. Sobrinho (MG)
RINGO JZ	A-969	954	54	Vv. J. Z. Junqueira
ESCOCÉS	-	948	48	-
IMPER. DA S.J.	A-9985	946	53	Alberto Nunes (GO)
DALAT	A-7108	931	-	José L. R. e Outros
SÂNDALO	-	920	-	Kênia Agric. Pec.
IMPORT. DA MAR.	A-6170	904	-	Josias F. Sobrinho
HONG KONG R	9493	895	-	Rivaldo M. Borges (MG)
PLATINO DE BR.	A-4429	892	-	CODEVASF
PARAGUAY R VAJ	A-7060	890	-	Vicente A. S. Jr.
AZTECA R	9540	890	-	Rivaldo M. Borges (MG)
IPÊ OURO 7	A-3387	887	-	Vicente A. S. Jr. (MG)
JAVAI	A-3350	887	-	Idem

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 63) CAMPEÃO DOS CAMPEÕES**  
Será o touro que apresentou o maior número de Campeonatos incluindo os títulos de Provas específicas, como: Melhor Novilho Precoce, Campeão Frigorífico, Campeão Progênie (quando seus filhos conquistarem o título de melhor conjunto). Serão considerados somente os títulos de Campeonatos Estaduais e Nacionais, devendo ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos.

ANCORADOR STA. RITA. - (B-2509) = 9 Vitórias - Recife/85, Maceió/84/86, Goiânia/85/86, Uberaba/86. - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

-DESTAQUE (RG-1395) = 7 Vitórias - Recife/84/85/86, Maceió/84/86, Goiânia/85/86. - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

-LORD STA. FÉ = 5 Vitórias - Recife/81/82/83/84, Maceió/84. - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

-LOMBARD = 4 Vitórias - Recife/80/81/83. - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

- 64) CAMPEÃO EXPOSIÇÃO**  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Vitórias Nº	Ano	Proprietário
AZTECA	9540	03	73/74/75	Rivaldo Machado (MG)
BRASIL	A-3434	03	78/79/80	Josias F. Sobrinho (MG)
SERESTEIRO R. VAJ	A-4035	02	82/83	Vicente A. S. Jr. (MG)

## OS REBANHOS DE OURO

- 65) CAMPEÃO EXPOSIÇÃO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais e Estaduais.

-DESTAQUE (RG-1395) = 5 Vitórias Estaduais - Recife/84/85/86, Maceió/86, Goiânia/86. - Proprietário: Marcelo H. Guerra, (PE).

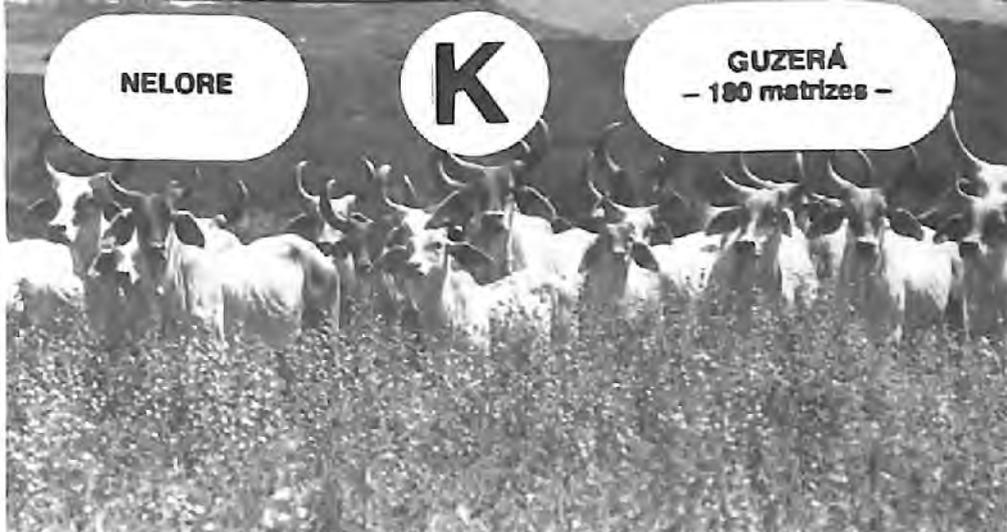
FAZENDA  
**SERRA  
CAIADA**

Presidente Juscelino, RN  
KLEBER DE CARVALHO BEZERRA

NELORE

**K**

GUZERÁ  
- 180 matrizes -



**EMPREGO**

Filiação: Gady (Karvadi Imp x Hiderabad Imp)  
x Toca.

- Touro mais premiado do Rio Grande do Norte, com 1.010 Kg aos 53 meses.
- Grande Campeão, Natal/79.
- Grande Campeão, Mossoró/79, Campeão Touro Jovem.
- Vários prêmios em sua vida.
- Progenie de grande peso.

**CONHEÇA NOSSO GUZERÁ**

- Matrizes de lastro marcas: Soraya, Raiz, S, Strang e reprodutores da importação de 62.
- Criação em regime extensivo, na caatinga do Seridó.
- Durante a longa seca de cinco anos consecutivos, o Guzerá da Fazenda Serra Caiada foi visitado por inúmeros fazendeiros regionais que passaram a admirar tamanha rusticidade.

Em NATAL, RN  
Praça Capitão José da Penha, 141  
CEP. 59.000 - Fones: (084) 222-1614/222-1624



**FEMININA**

Filiação: Hercúleo SC (Karvadi Imp) x Lady, Peso: 606 Kg.

- Grande Campeã na Paraíba e Rio Grande do Norte.

**SUED-K**

- Campeão Júnior, Natal/81.
- Um dos atuais reprodutores.



-BRASIL (A-3434) = 3 Vitórias Nacionais - Proprietário: Josias F. Sobrinho, (MG).

-AZTECA (9540) = 3 Vitórias Nacionais - Proprietário: Rivaldo M. Borges, (MG).

-SERESTEIRO R. VAJ. (A-4035) = 2 Vitórias Nacionais - Proprietário: Vicente Araújo S. Jr., (MG).

**69) REBANHO CAMPEÃO ANUAL DE LEITE**

Será conferido ao rebanho com melhor média leiteira entre todas as suas matrizes em um mesmo período, ou seja, será a soma de todas as produções individuais dividida pelo número total de matrizes.

Plantel	Média de Leite	Matrizes Nº
Kênia Agrícola e Pecuária	3.571,74	109

**70) REBANHO CAMPEÃO DE PESO COLETIVO**

Será conferido ao plantel que tiver obtido a maior média de peso ajustado entre os participantes de uma mesma prova, com no mínimo 4 (quatro) animais, podendo ser ou não de um mesmo pai.

Plantel	Peso Médio	GPD Medio (Gr./Dia)	Prova
Carlos Ivan Oliveira (MG)	298	503	22

**71) REBANHO CAMPEÃO DE LIVRO DE MÉRITO**

Será o plantel que somou o maior número de inscrições no Livro de Mérito Leiteiro.

Nome	LM (Inscrições)
Kênia Agrícola e Pecuária	681
Rubens Resende Peres	383

**72) REBANHO CAMPEÃO DE LIVRO DE ESCOL**

Será o plantel que apresentou o maior número de inscrições no Livro de Escol.

Nome	LM (Inscrições)
Rubens Resende Peres	112
Kênia Agrícola e Pecuária	41

**73) REBANHO CAMPEÃO CATEGORIA LONGEVIDADE**

Será conferido ao plantel que tiver maior número de inscrições na Categoria Longevidade de produção leiteira no Controle Oficial.

Nome	CAT. Longevidade
Kênia Agrícola e Pecuária	97 Inscrições
Rubens Resende Peres	23 Inscrições

## OS DEZ MANDAMENTOS DE UM BOM VAQUEIRO

1) Avisar aos administradores tudo o que ocorre na fazenda. Comunique qualquer sintoma de doença no rebanho. Mostrar onde se encontram ervas daninhas no pasto.

2) Ser muito cuidadoso com o material sob sua responsabilidade. Consertar as cercas arrebitadas, mata-burros, cancelas. Matar as cobras venenosas que encontrar. Evitar o uso de oães no lida com o gado. Manter limpa a sua casa.

3) Cuidado na lida com o gado. Tanger o gado sem correr. Conduzir as boiadas sem nunca perder uma única rês. Não deixar acumular excesso de gado nos currais. Contar o gado na saída do curral para a manga e na entrada da fazenda. Informar o número ao administrador, mesmo sem ser perguntado.

4) Tratar da alimentação farta do gado, principalmente do lote de cabeceira e dos reprodutores. Esgotar as vacas na hora certa. Fazer a ordenha com higiene e presteza.

5) Rebanho bom é aquele em que as vacas parem todo ano. Lembre-se sempre disso. Levar as vacas com amujo adiantado para ter cria, na maternidade. Cuidar da maternidade. Tomar providências para a hora do parto, para evitar retenção de placenta, problemas de higiene, etc. Colocar a cria para mamar na hora certa.

6) Tratar da saúde do gado: curar as bicheiras. Curar os cascos dos bois e cortar o gabarro novo.

7) Vacinar e castrar o gado, sem-

pre que necessário. Combater energeticamente os carrapatos, sempre.

8) Curar o umbigo dos bezerros, no pasto. Observar se estão mamando. Limpar diariamente o bezerreiro. Não deixar faltar sal no cocho, olhar diariamente. Amochar e cuidar bem dos bezerros amochados, principalmente no período chuvoso. Identificar os bezerros doentes e avisar o administrador.

9) Zelar bem pela sua montaria. Não deixe formar pisaduras nos cavalos e burros. Somente dispare em grande velocidade, se for muito necessário.

10) Ser amigo dos colegas vaqueiros, principalmente nas horas mais difíceis.

# "O ZEBU DE OURO" GIR MOCHO

Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ.

## AS FÊMEAS DE OURO

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Idade	Peso	Proprietário
JACIARA DA CHAPARRAL	244	8	197	José R. Gomes

- 30) CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso	Proprietário
BAMBOLINA CRUZ	-	298	Agrop. Nhozinho B. (SP)
JÓIA DA CHAPARRAL	224	296	Cia. Agr. Nhozinho B. (SP)
ÁGUIA DA CRUZEIRO	11	278	José Roberto Gomes -

- 31) CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso	Proprietário
HARPA	484	394	José Roberto Gomes
BAMBOLINA CRUZ	-	387	Agrop. Nhozinho B. (SP)
ALAMBA - JZ	-	373	Rivaldo M. Borges (MG)
TACAIACA - JA	-	372	Jairo Andrada (GO)
CIGANA	-	367	Orsi Martins Silva (GO)
EVOLUÇÃO	1789	360	-
ALÍDIA CHAP	-	332	-
BINGA	-	329	-

- 32) CAMPEÃ NOVILHA DE OURO  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	KG	Proprietário
BAVIERA	5050	530	-
FORMOSA FLOR	-	450	Agrop. Nhozinho B. (SP)
GENUÍNA DA CRUZEIRO	2450	420	Agrop. Nhoz. B. Ltda. -
TERRAMICINA DA JA	RGN144	411	Tulio Lemos Andrade (GO)

- 33) CAMPEÃ PESO DE OURO  
Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RGD	Idade	Peso	Ano	Proprietário
SILVEIRA MS	K-2348	-	680	-	Rômulo K. C. (MG)
BAMBOLINA CRUZ	1158	63	648	82	Agrop. Nhozinho B. (SP)
RARA	-	56	646	76	João Inácio Filho
BONECA CV	7658	40	626	85	Jairo Andrade (GO)
TELAIMA JA	7936	-	620	-	Marzio S. Pereira (MG)
CAIADA CRUZ	4905	73	620	-	Agrop. Nhozinho B. (SP)

FLAUTA	5280	50	614	-	Frederico G. Chat.
BOUTIQUE	7904	65	601	-	José I. Cabral (DF)
BAMBOLINA CRUZ	1158	39	599	80	Agrop. Nhozinho B. (SP)
CAIADA CRUZ	4905	48	598	83	Idem -
DISCIPLINA CRUZ	8261	58	588	-	Idem -
CABADA CRUZ	2848	33	587	81	Idem -
DISCIPLINA CRUZ	8261	43	586	-	Idem -
CHORONA CRUZ	3494	42	565	84	Idem -
JAVA	17	42	536	-	-
BAVIERA	5050	23	519	-	-

### E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 38) CAMPEÃ EXPOSIÇÃO  
Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	Vitórias	Anos	Proprietário
BAMBOLINA CRUZ	4	78/79/80/82	Agrop. Nhozinho B. (SP)

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 41) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 205 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito	Classe
ORIENTE	K-12	14	29,4	E

- 42) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 365 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito	Classes
MARDUQUE II	K-4	15	79,7	E
ARUJÁ DA FLOR	K-67	13	18,3	S
RARO	K-42	229	7,5	S

- 43) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 550 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Méritos	Classes
RARO	K-42	130	27,8	S

- 44) CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO  
Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550

dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (az \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

onde a = mérito em ganho de peso; n = número de filhos; 1 = aos 205 dias; 2 = aos 365 dias; 3 = 550 dias.

Nome	Nº Filhos	Mérito
RARO	1.049	1,07

- 45) **CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL**  
Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RG	Nº Filhos
RARO	K-42	1.049
MARDUQUE	K-4	81
ARUJÁ DA FLOR	K-67	75
ORIENTE	K-12	14

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 52) **CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
JEQUITIBÁ	948	376	Frederico G. Chat.

- 53) **CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
IANDUTI MS	378	486	Rômulo K. Camargo (MG)

- 55) **CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA**  
Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

Nome	RGN	Prova Nº	Peso (Kg)	Proprietário
INDIO - MS	366	45	163	Rômulo K. Camargo (MG)
IDEAL - MS	375	45	153	Idem
IMPÉRIO - MS	380	45	153	Idem

- 57) **CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS**  
Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	RGN	Prova Nº	Peso (Kg)	Proprietário
IANDUTI	378	45	486	Rômulo K. Camargo (MG)
IATE MS	369	45	354	Idem

- 58) **CAMPEÃO NOVILHO DE OURO**  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Idade	Kg	Proprietário
CRISTAL FC	233	-	594	Frederico G. Chat.
BELGA JIC	RGN-017	23	590	José Irineu Cabral
BORDALO	100	-	575	Rômulo K. Camargo
AMOR	131	-	545	Frederico G. Chat.
CORDATO FC	241	-	533	Idem

- 60) **CAMPEÃO PESO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Idade	Kg	Ano	Proprietário
KRISHNA A. KANAZUÊ	50	52	924	79	Frederico G. Chat.
MAHARANI DA TV	1700	65	924	84	Agrop. Três M. Ltda.
THYERRE DA JR	K-616	48	950	85	Jairo Andrade
CARAJÉ DA CHAP	406	-	902	-	Rômulo K. Camargo
HELENO DA JA	1	45	836	76	João Inácio Filho
REAL II	3	44	833	77	Márzio Souza Pereira
MAHARANI DA TV	1700	41	828	82	Jairo Andrade
RARO	42	48	820	78	João Inácio Filho
AMOR	131	34	673	80	Frederico G. Chat.
CARIRI DA CRUZ	802	44	695	81	Agrop. Nhozinho B.
BEG	11	48	784	-	-
BRILHANTE FC	723	37	780	-	Frederico G. Chat.
DESENHO	611	38	694	-	-
BAGDÁ	2001	35	692	-	-
VENTO JÁ	720	39	691	-	Rômulo K. Camargo
EXPORTADO FLOR	1811	28	672	-	-

### E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 64) **CAMPEÃO EXPOSIÇÃO**  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	Vitórias	Anos	Proprietário
MAHARANY	2	82/84	Jairo Andrade (GO)

#### QUANTO COME UM BOI DECORTE

Segundo Bonsma, uma das maiores autoridades mundiais em pecuária de corte, um boi deve converter 5 Kg de forragem em 1 Kg de carne, podendo chegar a 6,5 Kg por um de carne. Fora desses índices o animal não será um bom reprodutor para seleção de corte.

#### O LEITE E O EMBRIÃO

Robert B. Heap, de Londres, desenvolveu um método pelo qual o leite demonstra a saúde do embrião. A prova consiste em verificar os produtos metabólicos dos hormônios que, nas vacas e nas cabras, são produzidos

diretamente pelo feto. O método controla o bem-estar do embrião e permite também outras provas de desenvolvimento. Os interessados em detalhes devem procurar "La Research Corporation", em Nova York, EUA.

#### PECUARISTA INVENTOR

Segundo o famoso sul africano Bonsma, criador da raça de corte Bonsmara, notável, pela taxa de desfrute, salientou em suas entrevistas que o pecuarista moderno tem muito mais de "inventor" que de técnico ou economista. "Por exemplo - no Brasil um boi europeu trazido há centenas de anos, aclimatado, naturalizado, mas que ninguém quer usar nos cruzamentos. É o caracu. Todos preferem importar e usar novas modas, coisas da moda.

Isso não é pecuária, é carnaval, é fantasia" deduz-se do que ele pregava. Ainda existe à disposição dos pecuaristas o boi pé-duro, a raça simental rústica, o schwyz rústico, mas muitos insistem em "tentar adaptar novas modas", com raças exóticas. No final das contas, as raças autóctones passam a ser denominadas exóticas, no local das alienígenas.

O homem, o ser humano, é um gênio, um inventor, até na pecuária!

#### O GADO MELHOROU

Em 1929, a média de peso do gado do Brasil era de 9,5 arrobas. Em 1982, a média é de um bezerro, aos 10 meses, estar pesando 10 arrobas. O mérito dessa formidável vitória pertence aos pecuaristas e seu olho clínico.

# “O ZEBU DE OURO”

# Raça NELORE

## DADOS TÉCNICOS

- Efetivo Nacional: Até 1960 haviam sido registrados 48.455 animais. A partir dessa data o ano recordista foi 1981, com 253.933 registros. O total, hoje, é de 2.223.570 animais registrados sendo 1.592.750 com RGN e 630.820 com RGD.
- Efetivo Nacional de Nelore Mocho: O ano de maior número de registros foi 1981, com 21.330 unidades. O total, hoje, é de 146.986 animais, sendo 90.387 portadores de RGN e 56.599 de RGD.

### RAÇA NELORE – Peso por Idade

Faz. Exper. Criação, Uberaba, MG

Idade	Macho	Fêmea
Nascim.	29,7	25,8
9 meses	189,7	173,6
12 meses	205,7	249,9
18 meses	323,2	264,2
24 meses	450,9	329,5

Faz. Exper. Criação, Sertãozinho, SP

	Macho	Fêmea
	29,8	24,8
	178,6	180,0
	186,9	178,0
	247,5	253,9
	289,2	278,0

## NA ÍNDIA

- Diz a FAO que existem 1.502.000 animais da raça Ongole, na Índia, devendo este número estar em aumento contínuo.
- Acredita a maioria dos autores que esse importante grupamento étnico não seja nativo do sub-continentes indo-paquistanês, tendo sido ali introduzido pelos povos pastores que começaram a invadir a Índia no ano 2.000 AC. É interessante notar que a distribuição dessas raças coincide com as rotas e o deslocamento

das tribos arianas no território indiano, desde as passagens setentrionais até o centro e o sul, onde se encontra a maior concentração de gado Nelore.

- O gado Ongole é muito eficiente, tanto para o trabalho como para a produção de leite, na Índia. Normalmente dócil, o boi é muito forte e útil para o trabalho pesado mas não chega a ser utilizado em trabalhos ligeiros. As vacas são, em via de regra, boas leiteiras. Das raças indianas é a que vem presentemente sendo melhor selecionada, despertando grande interesse dos criadores, como o demonstram as posições regionais do sul da Índia.
- Na Índia, animais de pelagem vermelha uniforme ou manchada, bem como os de pelagem malhada de negro e os de pele rosa, podem ser encontrados nas regiões de criação do Nelore mas não são aceitos pelos criadores mais caprichosos e pelos técnicos indianos. Consideram esses técnicos que tais variedades são portadoras de sangue das raças de Misore.
- No passado, o gado Ongole foi exportado em grande escala para a América tropical e outros países. Como em todo o gado zebu, a grande resistência ao carrapato e a sua capacidade de subsistir em pastos secos e ainda com escassez de forragem, tem sido de grande valor fora da Índia, na formação de gado de corte capaz de prosperar em condições tropicais.
- Na Índia, o Nelore é tido como medianamente leiteiro. Diz Wallace, em "Índia em 1887" que "a raça Ongole é, por excelência, a grande leiteira da presidência de Madras e está hoje muito espalhada, por suas excelentes qualidades por toda a Índia."
- Littlewood cita algumas produções leiteiras do Ongole, na Índia, em Chintaladevi: 10 vacas deram em um ano uma média de 2.270 kg, enquanto outras 12 oscilaram entre 1.816 kg. Afirma que o período seco foi reduzido de 177 para 147 dias. Diz, ainda, que a média geral dos rebanhos populares é de

1.140 kg por lactação, ou uma média de 4,1 kg/vaca.

## NO BRASIL

- Das raças indianas foi o Nelore a mais relegada a um plano secundário, durante muito tempo, pelo fato de possuir orelhas curtas, mais semelhantes às do gado europeu. Depois da importação de 1960 e 1962, o rebanho caminhou rapidamente para a uniformização dentro do tipo Ongole.
- Da modesta posição entre as raças zebuínas, na década de 40, o Nelore representa, hoje, cerca de 80% dos animais registrados ultimamente. A glória e o sucesso do gado devem-se a um persistente e abnegado trabalho de alguns criadores unidos ao redor de sua Associação.
- No Brasil, a raça Nelore foi a que recebeu a mais intensa seleção para a produção de carne. Tem a seu favor uma excelente conformação, cabeça pequena e leve, alcançando bom desenvolvimento nas várias idades. É um gado vivo, ligeiro e, devidamente manejado, muito manso. É de grande rusticidade, vivendo nos campos, em liberdade, sem necessidade de desleiteamento das fêmeas. Dizem os pecuaristas: "Nelore no campo é dinheiro no caixa".
- Como nas demais raças de origem indiana, o Nelore deve ter a pele preta, mas é permitida a existência de regiões de pele clara ou rosa nas partes sombreadas e até nas coxas, na região próxima à cauda e ao períneo. A pele totalmente rosa ou cremosa, incluindo aí as mucosas, ainda não é aceita pelo Serviço de Registro, embora na Índia exista um considerável efetivo dentro dessa característica.
- A vaca Nelore tem úbere pequeno, muito bem conformado, com tetos de tamanho reduzido, facilitando a amamentação das crias.
- No Brasil, a única seleção leiteira com controle oficial, de Nelore, apresenta diversas matrizes com

mais de 2.300 kg/lactação. GLO-  
RIOSA produziu 2.480 kg, com  
7,5% de gordural

— Devido ao crescimento do rebanho

brasileiro, surgiram variedades co-  
mo a Mocha, que logo ganhou adept-  
tos; seguida recentemente pelas se-  
guintes: a) pelagem vermelha e ama-  
ra; b) pelagem pintada de preto.

Todas essas variedades já contam  
com Livros Genealógicos próprios.

Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ

## AS FÊMEAS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

#### 1) CAMPEÃ DE CRIA MAIS PESADA NA DESMAMA

Trata-se da fêmea que desmamou a cria mais pesada no controle de 205 dias, no Regime II.

Nome	RGD	Cria	RGN/ Cria	Peso	Proprietário
MEDIC. CIN.	BC-9638	RAPOSO CIN	—	318	Antônio Tarzan (BA)
LATINA JI	—	DAINA JI	—	242	José Inojosa (PE)
NATALI JI	T-3650	GRAVATÁ JI	1164	232	Idem
VANIRA JI	AG-9804	GUARUPE JI	1168	228	Idem
ARARUAMA JI	—	CAMAS. JI	—	218	Idem
DIALÉTICA JI	—	GUADAL. JI	—	218	Idem
RAMICERA JI	—	EIRARA JI	—	217	Idem
DIALY JI	AB-7318	GOITÓCA JI	1173	215	Idem
SABAH JI	AG-8013	GALEÃO JI	1174	212	Idem
CAMARÁ JI	AB-7384	GARRIDO JI	1175	212	Idem

#### 6) CAMPEÃ DE IDADE NA PRIMEIRA CRIA

Será a fêmea que teve a primeira parição com menor idade, contada essa em número de meses e dias, citando-se também o ano da parição

Nome	RG	Idade/	Ano	Proprietário
NAVE FAZEND.	3319	825	86	Agrop. Rio Pardo (SP)
GALERIA JI	BR-2825	850	—	José Inojosa (PE)
AUDÁCIA JI	BF-2160	873	—	Idem
GASCONHA JI	BR-2820	938	—	Idem
SOLKA JI	AG-9900	981	—	Idem
BOCAÚVA JI	AT-8044	991	—	Idem
LATINA JI	AV-1380	993	—	Idem

#### 7) CAMPEÃ DE EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

Trata-se de obter o índice E. R. pela aplicação da fórmula indicada pela ABCZ, desde que as crias também tenham sido controladas.

$E.R. = \frac{N \times 465}{I} \times 100$ ; onde N = número de crias; I = idade da vaca no último parto.

Nome	RG	Crias	ER%	Proprietário
—	AA-5037	—	109,3	Org. Henrique V. Melo (PB)
—	M-304	—	108,5	José Inojosa (PE)
IGREJINHA JI	AV-1372	—	104,9	Idem
MAQUITA JI	—	—	104,1	Idem
IBÉRIA JI	T-3656	—	104,1	Idem
ARIANA JI	AX-8934	—	103,0	Idem
SONATA JI	AX-8674	—	101,5	Idem
MASSARÁ JI	F-7203	—	100,3	Idem
—	Z-3732	—	100,2	Org. Henrique V. Melo (PB)
TAMIL II NI	—	13	97,3	Waldomiro B. da Silva (BA)
—	Z-3790	—	96,2	Idem
—	Z-3720	—	92,3	Idem
—	P-9756	—	90,75	Idem

#### 8) CAMPEÃ DE CONJUNTOS DE PROGÊNIE

Será a fêmea que apresentou um ou mais Conjuntos Pro-

gênie de Mãe, com maior número de vitórias em Exposições Estaduais e Nacionais.

ARARUAMA JI — Vitórias: 5 — Campina Grande/79 (Amarak, Arandak); Recife/80 (Amaruk, Arandak, Audácia); Recife/81 (Audácia, Camassari); Recife/82 (Audácia, Camassari); Recife/83 (Audácia, Camassari) — Proprietário: José Inojosa (PE).

DRUSA — Vitórias: 3 — Natal/RN; Campina Grande/PB; João Pessoa/PB; — Proprietário: Org. Henrique V. Melo (PB).

PANTHERA RV — Vitórias: 2 — Recife/85 (Barulho, Violeta); Maceió/85 (Idem). Proprietário: Cia. Agropec. Vale do Ribeirão (PE).

#### 9) CAMPEÃ REPRODUTORA DE OURO

Será a fêmea com maior número de crias em sua vida inteira, desde que elas tenham sido controladas oficialmente. A fêmea em questão poderá ter passado pelas mãos de vários proprietários, durante sua vida.

Nome	RG	Nº Crias	Idade	Proprietário
CORA	C-5655	17	—	Veríssimo Costa Jr. (SP)
NOVOLINA	C-6285	16	17	Org. Henrique V. Melo (PB)
TAMIL II DA NI	M-1844	13	—	Waldomiro B. Silva (BA)
ISOETA JI	T-3205	13	—	José Inojosa (PE)
IBÉRIA JI	T-3656	12	—	Idem
MANICERA JI	T-3566	12	—	Idem
ARARUAMA JI	T-3228	11	—	Idem

### B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

#### 14) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO — DUAS ORDENHAS/365 DIAS

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 365 dias.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
GLORIOSA	2.761	78	Gabriel D. de Andrade (MG)
ALUNA DA CALCIOL	2.203	76	Idem
DAMASELA DE CAL.	1.981	77	Idem
FIVELA DA CALCIOL	1.863	76	Idem
EXATA DA CALCIOL	1.833	77	Idem

#### 15) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO — DUAS ORDENHAS/305 DIAS

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 305 dias.

Nome	Leite Kg.	Ano	Proprietário
JURITI DA CALCIOL	1.723	75	Gabriel D. de Andrade (MG)
ALELUIA DA CALCIOL	1.568	77	Idem
CORTESIA DA CALCIOL	1.549	77	Idem
AVENCA DA CALCIOL	1.132	75	Idem

Nota: SENÉIA DA COLONIAL produziu 2.162 Kg em 253 dias e RELVA produziu 1.841 e GLORIOSA 2.480 Kg, ambas sem citação do período de lactação.

#### 16) CAMPEÃ DE LEITE EM UM DIA

Será a fêmea que apresentou maior quantidade de leite em um único dia, em uma, duas ou três ordenhas.

Nome	Leite Kg.	Proprietário
SENÉIA DA COLON	17,60	Colonial Agropecuária (MG)

TARECADA	12,00	Idem
SERDIZA	12,00	Idem
RAF	12,00	Idem
QUANTIDADE	12,00	Idem
TABOQUINHA	12,00	Idem
CHUVA	11,00	Idem
DORANDIA	11,00	Idem
NINFA DA COLON	11,0	Idem
TAPIRA	10,0	Idem
SARIANA	10,0	Idem
MÚSICA DA CALC	10,0	Idem
SEREIA	10,0	Idem
ÁGUIA	10,0	Idem
TAPEREBE	10,0	Idem
TELESCÓPIA	10,0	Idem
SAARIANA DA COL	10,0	Idem
MENINA	10,0	Idem
TAPEÇARIA	10,0	Idem
SAJICE	1,00	Idem

- 17) GRANDE CAMPEÃ LEITEIRA DE OURO  
Será a maior produtora de leite, somando-se o resultado de todas as suas lactações.

Nome	RG	Leite Kg.	Proprietário
GLORIOSA	-	10.465	Colonial Agropec. S.A.

- 18) CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA DIÁRIO  
Será a fêmea que apresentou o maior teor de gordura no dia.

Nome	Teor %	Proprietário
SENEIA DA COLONIAL	6,57	Colonial Agropecuária (MG)
EFLORIDA	6,42	Idem
SAARIANA DA COLONIAL	6,41	Idem
RAF	6,12	Idem
CHUVA	5,56	Idem
REALEZA	5,40	Idem
TAPEÇARIA	5,20	Idem
TELESCÓPIA	4,93	Idem
DORANDIA	4,60	Idem
SERDIZA	4,60	Idem

- 23) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/365 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Manteiga Kg.	Ano	Proprietário
GLORIOSA	125,9	78	Gabriel D. de Andrade (MG)
ALUNA DA CALCIOL	103,4	76	Idem
EXATA DA CALCIOL	82,0	77	Idem
DAMASELA CALCIOL	80,4	77	Idem
FIVELA DA CALCIOL	77,6	76	Idem

- 24) CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/305 DIAS  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Nome	Manteiga Kg.	Ano	Proprietário
CORTESIA DA CALCIOL	78,2	77	Gabriel D. de Andrade (MG)
JURITI DA CALCIOL	73,7	75	Idem
ALELUIA DA CALCIOL	61,8	75	Idem
AVENCA DA CALCIOL	52,0	75	Idem

- 25) CAMPEÃ DE MANTEIGA DIÁRIA  
Será a que apresentou o maior volume de matéria gorda, (em quilos) em um único dia.

Nome	Gordura Kg.	Proprietário
SENEIA DA COLONIAL	0,739	Colonial Agropecuária

- 26) GRANDE CAMPEÃ DE MANTEIGA  
Será aquela que produziu maior quantidade de matéria gorda, (em quilos) durante sua vida inteira.

Nome	Gordura Kg.	Proprietário
GLORIOSA	411,27	Colonial Agropecuária

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
LOGRADA DA AGROCAN	1729	300	Agropec. Canabrava
ARACATI DA AM	3114	270	Emílio M. Omena (AL)
TEORICA RECREIO	3334	267	Octaviano H. Duarte (PE)
CANIA DA ST	46	260	Stracta Gen. e Repr.
HINOGRRAFIA	-	244	Org. H. V. Melo (PB)
DAIANA JI	965	242	José Inojosa (PE)
FADA PITU	200	239	Agropec. Pitu (PE)
ESCOLHIDA CAPRI	292	236	Agropec. V. Ribeirão (PE)
LACAIADA	-	223	Org. H. V. Melo (PB)
ÁDRIA DA COLONIA	3911	218	Colonia Agrop. Ltda.
CAMASSARI JI	-	218	José Inojosa (PE)
GUADALUPE JI	-	218	Idem

- 30) CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
ORTEGA RECREIO	2676	362	Octaviano H. Duarte (PE)
CAMASSARI JI	895	360	José Inojosa (PE)
FADA PITU	200	340	Agropec. Pitu (PE)
INDIRA MJ SABIÁ	-	335	Alberto L. V. Mendes (MG)
FRANCESA PITU	246	332	Agropec. Pitu (PE)
IRNA MJ SABIÁ	-	332	Alberto L. V. Mendes (MG)
SARA II DA AM	2588	321	Emílio M. Omena (AL)
JAMILA MJ SABIÁ	-	315	Alberto L. V. Mendes (MG)
BRASEIRA ZEB.	5346	312	Agropec. Vale Ribeirão (PE)
ANGOLA PARATI	-	310	Pedro S. Alvares Navarro
VA-CINOSE SN	2904	296	Agropec. Vale Ribeirão (PE)
DRAGA CAPRI	180	294	Idem
ESTÂNCIA JI	-	291	José Inojosa (PE)
ODALISCA	-	290	Cit. A. A. Santiago
CHACARA ST TE	-	283	Stracta Gen. Repr. (DF)
BADAGAYÁ DO OJ	-	280	Osmar José Pedrosa (DF)

- 31) CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
VIENA SN	2760	477	Agropec. Vale Ribeirão (PE)
CAMASSARI - JI	895	468	José Inojosa (PE)
BRASEIRA ZEB.	5346	458	Agrop. Vale do Ribeirão
ORTEGA RECREIO	2676	434	Octaviano Duarte (PE)
HEBRAICA FAZEND.	B-662-	421	Agropec. Rio Pardo (SP)
FALEIRA PITU	203	406	Agropec. Pitu (PE)
SONATA AM	2532	401	Emílio M. Omena (AL)
AKIAB ZEB POI VR	-	390	Torres Homem R. Cunha (SP)
IMPECÁVEL MJ SABIÁ	-	385	Brasif (MG)
ERASXA PITU	178	360	Agropec. Pitu (PE)

- 32) CAMPEÃ NOVILHA  
Trata-se da fêmea com peso aos 24 meses.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
LATINA JI	AV-1380	570	José Inojosa (PE)
HARYANA MJ SABIÁ	-	570	Alberto L. V. Mendes (MG)
CAIPORA DA FORT.	-	548	José Carlos P. Cunha (MG)
KAMIÁ DO ENGENHO	1557	538	Agropec. Canabrava

SHOLAPUR POI ZEB VR	D-10	53	28,0	EL
GAIACOL	A-1157	62	27,9	EL
ANDAMAN DA NI	B-947	77	27,3	EL
PACTO	A-2862	60	26,7	EL
NARAL PO DA BO	7686	154	26,5	EL
PAIYAM POI DA ZEB	B-7496	12	26,5	EL

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à progênie.

- 42) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO – 365 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº filhos	Mérito(*)	Ci.	Proprietário
R. KARVADI A II P	C-500	21	97,8	E	Hiroshi Yoshio (SP)
POLAVAR. P. BR	C-5888	11	60,2	E	Rubens A. Carv. (SP)
SHOLAM. P. Z. VR	D-10	12	58,6	E	Torres H. Cunha (SP)
GUNUPUR POI BR	C-4508	33	58,4	E	Rubens A. Carv. (SP)
OTTHU POI ZEB	C-1549	17	55,7	E	Torres H. R. C. (SP)
JAGAON POI BR	C-5885	11	53,0	E	Idem
JAMHAL DO BR	B-9346	14	52,3	E	Rubens A. Carv. (SP)
KARVADI IMP	3987	10	50,7	E	Torres H. Cunha (SP)
ONGOLE PO ZEB	C-43	31	47,4	E	—
PADAM V. P. Z.	C-1547	36	45,9	E	Torres H. Cunha (SP)
VAREDO DA IND	B-824	10	45,5	E	—
NETUNO DA ZEB	B-7103	13	45,3	E	—
NAGORI POI BR	C-4507	17	43,9	E	Rubens A. Carv. (SP)
RO KAM. P.Z.VR	C-1663	25	43,8	E	Torres H. Cunha (SP)
ANDAMAN DA NI	B-947	48	43,8	E	—
MANJAN PO ZEB	A-3178	25	43,4	E	—
QUESTOR PRUD	C-1928	11	43,2	E	—
MUKKAL PO SM	A-3180	11	42,2	E	—
PADAM PO NAV	B-9384	26	41,5	E	Cláudio S. Carv. (MS)
KEISHO DE PRUD	A-8688	52	40,9	E	Hiroshi Yoshio (SP)
MURÁFÁ PO ZEB	A-3170	16	40,9	E	—
PADHAN PO RV	B-9296	10	40,0	E	—

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à progênie.

- 43) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO – 550 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº filhos	Mérito(*)	Ci.	Proprietário
ANGKOR	A-6450	13	80,8	E	—
GUNUPUR POI BR	C-4508	21	80,2	E	—
ROK. POI ZEB VR	C-1876	14	80,1	E	Torres H. Cunha (SP)
NAMMAK. PO ZEB	B-9343	37	73,6	E	Idem (SP)
JAIPUR	A-5559	40	71,0	E	—
MÓDULO DA RV	B-4533	27	70,8	E	—
JOLAN DA RV	A-1083	19	67,4	E	—
ONGOLE PO ZEB	C-43	17	67,1	E	—
BHADRAVATI NI	B-3331	14	67,0	E	—
LAKREE DA ZEB	A-3212	59	62,0	E	—
LARO DA SM	B-730	24	60,2	E	—
SC ARGOS	A-9191	360	59,8	E	—
OTTHU POI ZEB	C-1549	14	57,3	E	—
BINAG DE PRUD.	A-6735	29	57,3	E	Hiroshi Yoshio (SP)
ÍDOLO PONTAL	A-4948	32	56,7	E	—
CHAKRAVATI	A-781	59	55,8	E	—
FOGUETE	A-1318	12	55,6	E	—
MÁLIK PO DA RV	A-3177	37	54,1	E	—
ARJUN NAL. II DC	A-3990	41	53,9	E	—
JALAM DA ZEB	A-1075	146	53,0	E	Torres H. Cunha (SP)
KAMRAJ DO BR	B-1515	85	52,8	E	—

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à progênie.

- 44) CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO  
Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550 dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (a3 \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

onde a = mérito em ganho de peso; n = número de filhos; 1 = aos 205 dias; 2 = aos 365 dias; 3 = 550 dias.

Nome	RG	Produtos em Prova	Mérito (*)
GUNUPUR POI DO BR	C-4508	149	44,640
MÓDULO DA RV	B-4533	81	41,366
ROKAMANDU POI ZEB VR	C-1876	65	39,058
ANGKOR	A-6450	171	35,987
JAIPUR	A-5559	299	34,684
BINAG DE PRUD.	A-6735	161	34,664
LAHORE	A-5699	165	33,341
ONGOLE PO DA ZEB	C-43	91	33,313
KAMRAJ DO BR	B-1515	413	32,684
S.C. ARGOS	A-9191	1216	30,594
OTTHU POI DA ZEB	C-1549	67	30,458
LARO DA SM	B-730	144	29,385
JALAM DA ZEB	A-1075	865	29,189
MURÁFÁ PO DA ZEB	A-3170	601	29,109
HISSÁ DA S.C.	A-5314	144	28,966
ÍDOLO DA PONTAL	A-4984	338	28,658
CHAKRAVATI	A-781	643	28,571
ILZÂM DA SC	A-8508	743	28,028
KUBAR	A-9827	743	27,747
ABADÁ DO SABIÁ	A-6100	100	27,706
NAMMAKAMU PO DA ZEB	B-9343	303	27,495
MARAJÁ	A-1648	717	27,397

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à progênie.

- 45) CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL  
Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RG	Nº Filhos	Proprietário
FLORIANÓPOLIS S.C.	7530	2.560	Org. Henriq. V. Melo (PB)
CHUMMAK	7447	857	—
HODER DA S. C.	A-1589	725	—
TAJ MAHAL I	3050	685	Hiroshi Yoshio (SP)
IMPERIANTE DA ZEB	A-8529	666	—
LÂBAM DA ZEB	A-5250	599	Torres H. R. Cunha (SP)
FAULAD DA SC	7955	490	—
DUMU	9637	490	—
MAN PO DA ZEB	B-940	490	Torres H. R. Cunha (SP)
TAGORE	A-9080	478	—
CHAKKAR	4345	471	—
SC ARGOS	A-9191	462	—
JALAM DA ZEB	A-1075	461	Torres H. R. Cunha (SP)
HERCÚLEO DA SC	7863	451	—
FUSO DA SC	A-2410	441	—
EUARU DA SC	6683	431	—
TAGHORE	4338	416	—
ISHÁRA DA ZEB	A-765	415	—
IUDDAMU DA ZEB	A-1267	415	—
IMARÁTH DA ZEB	A-1262	376	Torres H. R. Cunha (SP)

- 46) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PROVAS DE GANHO DE PESO

Será o touro que apresentou um lote de filhos em Provas de Ganho de Peso, ostentando a melhor média. Mínimo de 4 (quatro) filhos, podendo ser em provas diferentes.

Nome	RGN	GMD Prova 140 dias	GPD 550 dias	Prova Nº	Proprietário
IGUAÇU PAG.	B-3145	436	732	41	Carlos Rausc. (SP)
MOLDADO P.S.	B-4915	432	731	18	Org. M. Franc (MG)
MARACATU	2110	432	731	22	—
DONON	7262	418	706	22	—
SUDRAKA	A-2720	417	703	15	—
BHSDR. NI	B-3331	417	703	15	—
ANKAJ ASKTA	5552	410	692	31	Agrop. Bonfig. (SP)
GIM DE GARÇA	C-23	410	691	31	Agr. Maloan (SP)
MENDIGO	H-3951	407	690	22	—
KARAMAHAL B.	B-6868	407	689	25	—
ARGOS	A-9191	410	687	26	—
LODKRAN ZEB	—	410	682	18	—
TAGORE	A-9080	402	677	18	—
GIM DE GARÇA	C-23	402	675	42	Agr. Maloan (SP)
GRADO SC	9246	396	665	22	—
MODADO	B-4915	395	664	39	Org. M. Franc (MG)
2898 DA MN	C-2894	384	645	31	Agrop. Bonfig. (SP)
EDIRI SC	A-7830	383	644	21	—
FAULAD SC	7955	385	643	35	—
IUDAMU ZEB	A-1267	380	641	24	—
CALC. POIB.	C-280	379	638	31	Rubens Carv. (SP)
TAJ MAHAL - I	3050	—	631	22	—
O INNAMUN VII	B-5925	374	628	35	Hiroshi Yoshio (SP)

# ESTES ANIMAIS ESTARÃO NO 2º LEILÃO MAJU

dia 8 - Maio - Uberaba 20.00 horas



- QUARTO DE MILHA
- NELORE
- JUMENTO PEGA

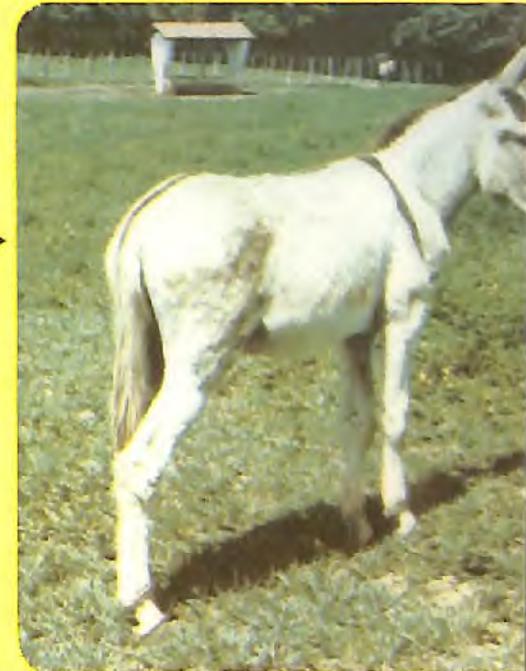
ATREVIDA DO CASTELO →  
RG-1107  
(Marechal do Castelo x  
Xicarada do Castelo).  
- Prenhez positiva do campeão  
HURACÃ DO MOCÓ



← AZULÃO DA  
PASSIRA  
8 meses

Pai: HURACÃ DO MOCÓ →  
(Gas Tupã)

Mãe: LINDÓIA DA BAHIA  
(Bugre da Joaima)



A GRANDE  
FESTA DO  
JUMENTO  
PÊGA  
DIA 8 - Maio  
20:00 horas!



JUMENTO PEGA DA  
PASSIRA  
ISMAR AMORIM  
Recife, PE = Rua  
Joaquim Nabuco,  
636 - Graças - CEP. 52.011  
Fone: (083) 221-1133/361-4353

# FAZENDA ITAQUI AGROPECUÁRIA LTDA.

JOSÉ OTÁVIO LEMOS

Fazenda: Km 54 - BR 316 - Castanhal, PA - Fone: (091) 721-2886

Escritório: Belém, PA - Rua Senador Manoel Barata, 138 - Fone: (091) 225-2166

TAHARÚ  
POI ZEB. VR.

KARVADI IMP

TAJ MAHAL IMP.

PASÁREE

CORA IMP

TAJ MAHAL I

FAKHR

KARVADI IMP

SIKKA IMP.

HYDERABAD IMP.

ROBERTO VILELA

SARA - AM	-	530	Emílio Omêna	(AL)
OBLÍVIA DA FAZEND.	-	515	Osmar José Pedrosa	
FRAGÂNCIA DA SE	1018	512	Francisco V. Weneslau	
GRINALDA JI	-	512	José Inojosa	(PE)
HORA MJ SABIÁ	-	500	Alberto L. V. Mendes	(MG)
INGA MJ SABIÁ	-	500	Idem	
TAMARANA DA L.	5046	492	Vivaldo R. Guimarães	
FALDA MF	-	488	Org. Mário A. Franco	(MG)
UDEBARA	833	481	Agropec. S. B. do Paraná	
BANDHI ZEB	-	470	Torres H. R. Cunha	(SP)
LACÍNIA	-	451	Fazenda Oiteiro	(PB)
LABIATA	-	450	Idem	
JACAREUBA	-	447	Idem	
MAXIMA	-	445	Idem	
TAYANA	823	440	Agropec. S. B. do Paraná	

### 33) CAMPEÃ PESO DE OURO

Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Idade	KG	Proprietário
DINGA O. D'AGUAS	-	65	835	Alberto L. V. Mendes (MG)
CINDERELA DA FAZ.	AD-680	-	786	Cia. Agr. R. Pardo (SP)
SAMILI POI ZEB VR	BE-833	58	776	Torres H. R. Cunha (SP)
SOTA OT	AX-9996	64	758	Orestes P. Tibery (MG)
ROLA	-	-	757	Valzenir R. Castro (CE)
XAMATA OT	BN-494	50	756	Oreste Prata Tibery (MG)
ILHA DA JA	AF-606	62	735	Central P.A.G. Com
INDONESIA AJ/PRIM	AU-7808	57	735	Alberto L. V. Mendes (MG)
DRUSA - HV	AN-666	-	730	Org. H. V. Melo (PB)
DINAMARO. K. E. N.	AA-4000	42	726	Hiroshi Yoshio
MARSELHA DA P2	AI-1138	43	722	Torres H. R. Cunha (SP)
CAMASSARI JI	-	-	718	José Inojosa (PE)
MAXIMA - HV	BL-3185	-	714	Org. Henriq. V. M. (PB)
LATINA - JI	-	-	713	José Inojosa (PE)
FLORA RS	-	91	710	Júlio M. Bernardes (GO)
IDADA DA S.C.	X-6245	48	701	Central P. A. Com.
GENTILEZA DO SABIÁ	BJ-2009	48	701	Torres H. R. Cunha (SP)
CASACA R. TAPERA	-	80	690	Alberto L. V. Mendes (MG)
LANDI DA RV	AF-127	44	687	-
HECATÉIA HV	AP-5800	-	680	Org. Henriq. V. M. (PB)
EMBAIXATRIZ POI 3C	BR-1	47	676	-
AVANI DO SABIÁ	AM-2888	44	671	-
OLITA SM	J-4091	55	666	Walter de C. Cunha
ZUNI POI OT	-	37	660	Alberto L. V. Mendes (MG)
PRECIOSA	AT-351	67	653	-
FILLARA DA S. C.	J-8351	61	650	Torres H. R. Cunha (SP)
ANGÉLICA	E-5052	54	650	-
SEXONÁTICA COL.	BE-1826	76	650	Colonial Agr. Ltda.

## D) Quanto à PRODUTIVIDADE REAL

### 34) CAMPEÃ DE PRODUTIVIDADE, TIPO CORTE

Será a que apresentou o maior resultado na soma entre:  
a) seu próprio peso; b) peso de sua cria mais pesada no desmame (Controle Ponderal de 205 dias).

1-) Fêmea	=	Medicação Cinelandia	=	720
Cria	=	Raposo Cinel	=	318
Total	=	1.038 Kg.		
Proprietário	=	Lutz Viana Rodrigues (BA)		
2-) Fêmea	=	Latina - JI - Peso	=	713 Kg.
Cria	=	Daiana - JI - Peso	=	308 Kg.
Total	=	1.021 Kg.		
Proprietário	=	José Inojosa (PE)		

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

### 37) CAMPEÃ DAS CAMPEÃS

Será a que apresentou o maior número de Campeonatos Estaduais e Nacionais, considerando títulos específicos como: Melhor Úbere, Melhor Eficiência Reprodutiva, Campeã de Leite, Campeã de Teor de Gordura, Campeã

de Conjunto Progenie de Mãe (quando o conjunto formado por seus filhos tenha sido premiado). Deverão ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos Estaduais e Nacionais.

**BHINALLA** - BR 6834 = 12 Grandes Campeonatos, 18 Campeonatos. Período = 1980/84. Localidade = Recife/PE, Goiânia/GO, Salvador/BA, Feira de Santana/BA, Barreiras/BA, Santana/BA, Guanambi/BA, Cocos/BA, Correntina/BA, Vitória da Conquista/BA, Rui Barbosa/BA. Propriedade = Mário Campos, Cordeiro Júnior (BA).

**LATINA** - JI - 5 Campeonatos - Localidade: Recife/79/80/81; Uberaba/79/80 - Proprietário: José Inojosa, (PE).

**BRASEIRA ZEB.** 5 Campeonatos - Recife/84/85/86; Maceió/85/86 - Proprietário: Agropec. Vale do Ribeirão (PE).

**TAXA RANCHO VERDE** - 6 Campeonatos - Araçatuba/81; Recife/82/83/84; Uberaba/82 - Proprietário: Agropec. Vale do Ribeirão, (PE).

**VIOLETA RN** - 6 Campeonatos - Recife/84/85/86, Maceió/86, Limoeiro/86 - Proprietário: Agropec. Vale do Ribeirão, (PE).

**DRUSA** - 4 Grandes Campeonatos, 9 Campeonatos - João Pessoa, Campina Grande, Natal - Proprietário: Org. Henrique V. de Melo, (PB).

### 38) CAMPEÃ EXPOSIÇÃO

Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Nº Camp.	Período	Proprietário
INDONÉSIA AJ. P	AU-7808	04	80/81/82/83	Alberto L. V. M. (MG)
VENEZUELA R	-	02	36/38	Rodolfo M. B. (MG)

### 39) CAMPEÃ EXPOSIÇÃO DE OURO

Será a que apresentou maior número de Grandes Campeonatos Estaduais somados a Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Nº Vitórias	Proprietário
HEBRAICA DA F.	-	04	CARPA - C.A. Rio Pardo (SP)
INDONESIA AJ P.	AV-7808	04	Alberto L. V. Mendes (SP)
DRUSA HV	-	04	Org. Henriq. V. Melo (PB)
JACAREUBA	-	04	Idem
BRASEIRA ZEB -	BN-5989	03	Capri - C.A. Vale do Rib. (PE)
LATINA JI	-	02	José Inojosa (PE)

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

#### 41) CAMPEÃO DE MERITO EM PESO - 205 DIAS

Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Classif.
FARAÓ DA RS	C-1100	13	48,7	EL
CORUMBÁ	B-966	67	34,1	EL
POLAYARAM POI DO BR	C-5888	33	32,8	EL
JAMBOL DA PONTAL	A-2227	118	32,6	EL
GUNUPUR POI DO BR	C-4508	95	32,0	EL
BAEPENDY	B-1648	133	31,8	EL
ÉDULO	A-6780	48	31,5	EL
KARVADI IMP.	3987	14	29,9	EL
NAGORI POI DO BR	C-4507	45	29,6	EL
PATAVIRAM POI DA BO	B-9453	34	29,0	EL
CACHO	C-1800	25	28,3	EL
BINAG DE PRUD.	A-6735	78	28,3	EL

MOLDADO PS	B-4915	394	614	31	Org. Mário A.F (MG)
BACARÁ	B-3491	354	588	31	-
R. MARAJÁ I.P.	C-373	348	581	35	-
FÓCIO	C-1910	347	576	41	Luiz Antônio (SP)
IMPER. ZEB	A-8529	346	573	31	-
R. TAJ IX POIP	C-484	339	563	35	-
MAHARANI-I.P.	B-5926	319	527	35	-

**47) CAMPEÃO DE INSEMINAÇÃO**

Será o touro recordista em vendas de doses de sêmen.

Nome	Doses Prod.	Vendidas	Proprietário
HODER DA STA CECÍLIA	100.509	96.452	José L. N. Santos

**1) CAMPEÃO DE PROGÊNIE**

Trata-se do reprodutor que obteve o maior número de prêmios de Conjuntos Progênie em exposições Estaduais e Nacionais.

FLORIANÓPOLIS - Vitórias: 13 - Campina Grande/68/69/72/73/74/75/80/84; Natal/75/76/80/81/82; João Pessoa/83/84/85 - Proprietário: Org. Henrique V. Melo, (PB)

MARANUMU ZEB. - Vitórias: 2 - Recife/83 (Taloça, Tapuirama, Vadiagem, Valência); Recife/85 (Embalagem, Escócia, Valência, Taloça) - Proprietário: Cia. Agropec. Vale do Ribeirão, (PE).

CHAKAR - Vitórias: 2 - Recife/76 (Divinéia, Isoanka, Massapé, Diamtal); Recife/79 (Amaruk, Isoanka, Ditongo, Ichapur) - Proprietário: José Inojosa, (PE).

**C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE**

**51) CAMPEÃO DE PONDERAL - 205 DIAS**

Será o que obteve maior peso, aos 205 dias, em qualquer regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
LÚCIO AGROCAN	335	307	Agropec. Canabrava
TEMIDO RECREIO	3326	289	Octaviano Duarte (PE)
EDIRI R DA R	228	287	-
BANKOC JI	764	269	José Inojosa (PE)
LUXO AGROCAN	1739	265	Agropec. Canabrava
OBJETIVO FAZENDINHA	3509	261	Agropec. Rio Pardo (SP)
ELMO PITU	170	259	Agropec. Pitu (PE)
KURUPATHY	-	258	Rubens A. Carvalho (SP)
ENIGMA ESPLANADA	-	256	Henrique Archillas (SP)
DUNDUN CAPRI	204	252	Agropec. V. Ribeirão (PE)
FAÇO PITU	226	251	Agropec. Pitu (PE)
EQUADOR CAPRI	294	249	Agropec. V. Ribeirão (PE)
EFLUXO HV	-	241	Org. Henrique Melo (PB)
UNIVERSAL CINEL	8100	241	Lutz Viana Rodrigues (BA)
AMARANK JI	478	235	José Inojosa (PE)
UBA DA AM	2797	234	Emlíio M. Omena (AL)
JAGUARANDI	3814	231	Org. Henrique Melo (PB)

**52) CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS**

Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
ELMO PITU	170	419	Agropec. Pitu (PE)
ENIGMA ESPLANADA	-	415	Henrique Archilla (SP)
AKANAG I PRUD.	-	412	Hiroshi Yoshio (SP)
DAMASCO CAMURIM	-	411	Valzenir R. Castro (CE)
ORFANA FAZENDINHA	3934	407	Agropec. Rio Pardo (SP)
USUKI SORAYA	-	402	Miguel J. Vita (BA)
NERU MJ SABIÁ	-	401	Alberto L. V. Mendes (MG)
QUELUZ II - REC	2836	393	Octaviano Duarte (PE)
DUGAL POI BRUMADO	-	392	Rubens A. Carvalho (SP)
ANGORÁ COLONIAL	3838	390	Colonial Agropec.
FANADOR PITU	251	385	Agropec. Pitu (PE)
EVEREST	-	380	Lutz Viana Rodrigues (BA)
BHÓJAN POI ZEB VR	652	378	Agropec. V. Ribeirão (PE)
ESPADACHIM - JI	2778	376	Org. Henriq. V. Melo (PB)
JANALUH MJ SABIÁ	-	369	Alberto L. V. Mendes (MG)

UNIVERSAL CINELÂNDIA	C8100	362	Lutz Viana Rodrigues (BA)
ACALENTO JI	501	361	José Inojosa (PE)
GALEÃO JI	1174	347	Idem
ANTUN CERTEZA	04	344	Agropec. V. Ribeirão (PE)
CARIE JI	832	344	José Inojosa (PE)
CENDY JI	828	339	José Inojosa (PE)

**53) CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS**

Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer Regime.

Nome	RGN	Peso	Proprietário
ENIGMA ESPLANADA	-	596	Henrique Archilla (SP)
BHÓJAN	652	560	Agropec. V. do Ribeirão (PE)
NÍVEL FAZEND.	3412	547	Carpa-Agrop. Rio Pardo (SP)
GOTARDO PITÚ	268	546	Agropec. Pitu (PE)
BRIGADEIRO CAMURIM	-	545	Valzenir R. Castro (CE)
BOLERO	-	540	Alberto L. V. Mendes (MG)
GALEÃO JI	1174	531	José Inojosa (PE)
FAISAL CAMURIM	-	531	Valzenir R. Castro (MG)
BARAD - JI	-	520	José Inojosa (PE)
BANKOC JI	764	522	José Inojosa (PE)
TÍMBRE - OT	-	521	Orestes P. Tibery (MS)
HÁSUR OLHO D'ÁGUA	-	515	Alberto L. V. Mendes (MG)
CURUPÁ JI	909	515	Idem
LATEADO	-	510	Geraldo Castro (GO)
AGASALHO ZEB	-	495	Torres H. R. Cunha (SP)
OCAJU PRUD.	-	490	Hiroshi Yoshio (SP)
FATIRO PITU	225	487	Agropec. Pitu (PE)
FITÔNICO CAPARÁO	-	479	Agropeva (MG)
BAMBATÁ - RV	-	478	Joaquim V. P. Cunha (MG)
VATTAMU POI NAV	137	475	Agropec. V. do Ribeirão (PE)
ENIKIPADU R. DA R	173	470	Arnaldo M. S. M. Borges (MG)
CHAPAR ST TE	34	466	Stracta Gen. e Reprod.
MATRU DA RS	1940	466	Júlio R. M. Bernardes (GO)
JINGO - HV	-	453	Org. Henrique V. Melo (PB)

**54) CAMPEÃO DE GPD EM PROVA DE PESO**

Será o macho que apresentou o maior Ganho Médio Diário de Peso em Provas Oficiais, calculado para 550 dias.

Nome	RGN	GMD	GPD	Provas	
				Nº	Proprietário
FARNEL	652	864	873	-	Heraclito Motta Luiz (SP)
DRALOG. MF TE	A-1018	1050	857	33	Org. M. A. Franco (MG)
BEY SN	3506	500	852	38	Claudio S. Carv. (MS)
BOFE	2026	829	831	16	Fazenda Buracão (SP)
ENFUSTE MF	A-1196	929	826	11	Org. M. A. Franco (MG)
MAMBARÉ FAZ.	2916	629	816	33	Carpa Ag. R. Pardo (SP)
RENQUE MF	0821	971	804	25	Org. M. A. Franco (MG)
FIDALGO	655	893	804	-	Heraclito Motta Luiz (SP)
PERMANEN. SN	1747	1029	803	-	José H. B. Bento (MG)
GRINFO	4427	821	799	13	Fazenda Sta. Rita (MG)
FATAL	666	1207	792	-	Heraclito Motta Luiz (SP)
BAKI POI NAV	265	621	791	39	Claudio S. Carv. (MS)
SINON MF	0548	807	786	18	Org. M. A. Franco (MG)
FARÁO MF	A-1296	757	782	-	Idem
FERSTEL BV	2074	914	778	16	Agropec. Boa Vista (SP)
ERÓTICO MF	A-1261	600	775	40	Org. M. A. Franco (MG)
NAJARA	540	693	771	14	Fazenda Buracão (SP)
DOLAR R DA R	-	1.043	762	44	Arnaldo M. M. Borg. (MG)

**55) CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA**

Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

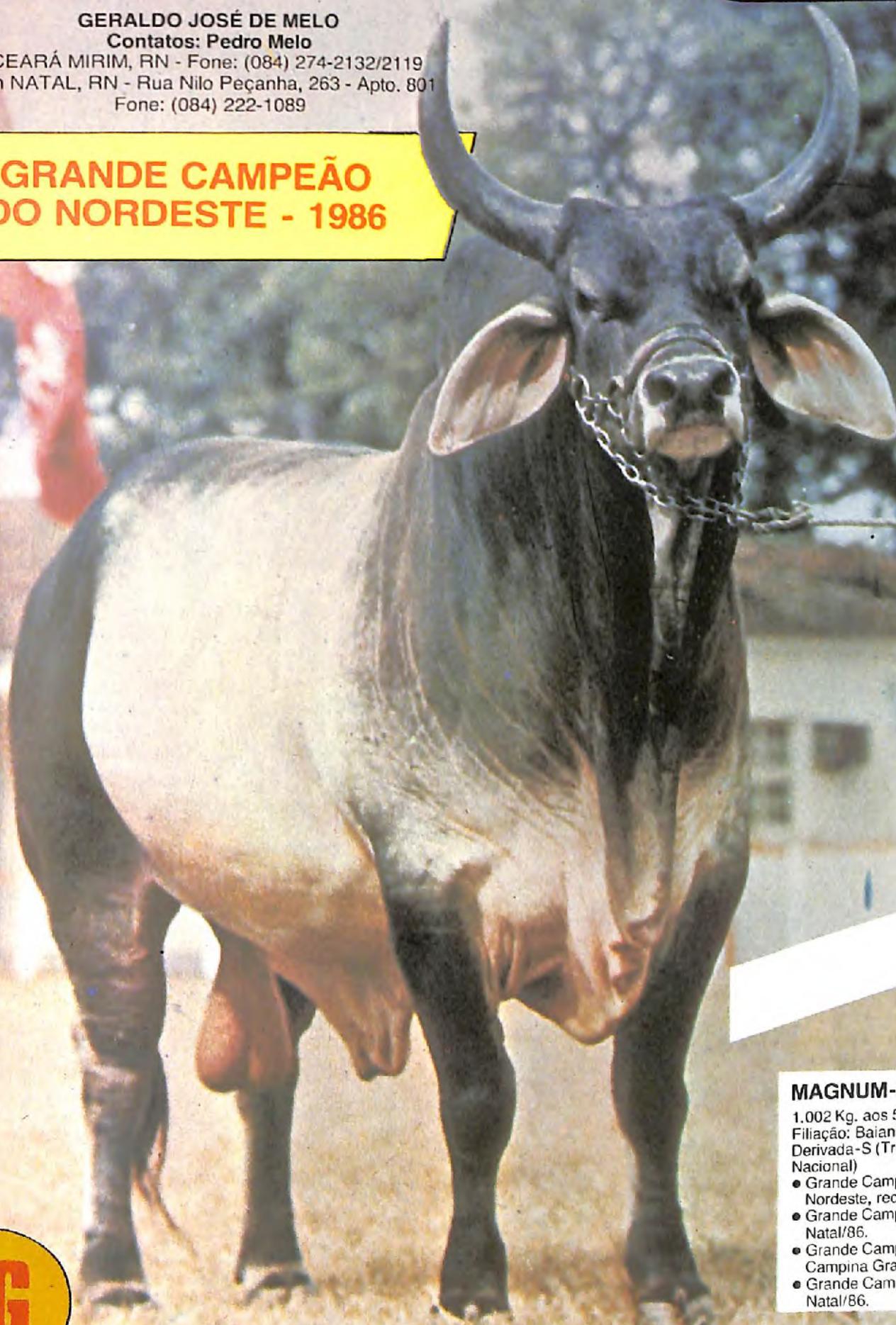
Nome	Ganho Kg.	Prova	Classif	Proprietário
GABÃO	190	42	EL	Agropec. Maloan (SP)
GAFANHOTO	177	42	EL	Agropec. Maloan (SP)
GAIVÃO MF	176	43	EL	Org. M. A. Franco (MG)
ESPRAIADO	174	43	EL	Sergio Fofanoff (SP)
FREVO MF	173	42	EL	Org. M. A. Franco (MG)
GEÓGRAFO	171	42	REG	Agropec. Maloan (SP)
FATAL	169	15	EL	Heraclito da M. Luiz (SP)
BICO	167	19	EL	José Bento Alves
TOZÁ MF	167	19	EL	Org. M. A. Franco (MG)
GELOL	167	42	SUP	Agrop. Maloan (SP)

# FAZENDA IGARAPÉ

Seleção:  
GUZERÁ e EQUINOS  
da Raça ÁRABE

GERALDO JOSÉ DE MELO  
Contatos: Pedro Melo  
CEARÁ MIRIM, RN - Fone: (084) 274-2132/2119  
Em NATAL, RN - Rua Nilo Peçanha, 263 - Apto. 801  
Fone: (084) 222-1089

**GRANDE CAMPEÃO  
DO NORDESTE - 1986**



## MAGNUM-S

1.002 Kg. aos 53 meses  
Filiação: Baiano-S x  
Derivada-S (Tricampeão  
Nacional)  
● Grande Campeão do  
Nordeste, Recife/86.  
● Grande Campeão,  
Natal/86.  
● Grande Campeão,  
Campina Grande/86.  
● Grande Campeão,  
Natal/86.

**EG**



Nossa Marca

# FAZENDAS REUNIDAS TARZAN

O QUE É BOM JÁ NASCE FEITO



Nossa Marca

RAPOSO  
da Cinelândia

CHUMMAK  
MEDICAÇÃO CIN.

1.155 Kg aos 54 meses

Sêmen na  
LAGOA DA  
SERRA

GRANDE CAMPEÃO  
de Santana/84/  
Salvador/84, Ja-  
na/84.

GRANDE PEÃO SÊNIOR  
Expoinel, Salva-  
5 - 15<sup>o</sup> Expoi-  
campos/86 - Na-  
l de Uberaba/86  
ânia/86.

# O REPRODUTOR É PROVADO PELA PROGÊNIE



## Filhos de RAPOSO DA CINELÂNDIA

- Melhor Conjunto Progênie de Pai, Bahia/86
- 2º Lugar na Expoinel, Campos/86
- Melhor Conjunto Progênie de Pai, Recife/86.

**CHUMMAK DA NOVA DELHI** - 820 Kg aos 28 meses. Campeão Bezerro, Campeão Júnior, Grande Campeão, Melhor Novilho Precoce, Bahia/86 - Reservado Campeão Júnior, 15ª Expoinel, Campos/86 - Campeão Júnior Menor, Feira de Santana/86 - Campeão Júnior Menor e Res. Grande Campeão da Raça, Recife/86.

**EVEREST** - 702 Kg aos 24 meses - Res. Campeão Bezerro, Campeão Bezerro, Bahia/86 - Campeão Júnior Menor, Melhor Novilho Precoce, Feira de Santana/86 - Res. Campeão, Recife/86.

**DELICADA** - 630 Kg aos 30 meses - Bicampeã Novilha Menor, Campeã Novilha, duas vezes Res. Grande Campeã da Raça, Bahia/86.

**RAPOSO JÚNIOR** - 620 Kg aos 18 meses - Campeão Bezerro, Ipiáú/86, Rui Barbosa/86, Recife/86 - Melhor Novilho Precoce, Recife/86 - Res. Campeão, Expoinel/87 (concorrendo com 55 animais na categoria).

## **PALMA DE OURO** - Expo. Nordestina, Recife/86

- Melhor Expositor na 14ª Expoinel, Bahia/85
- 3º Maior Número de Pontos, 15ª Expoinel/86
- Melhor Criador e Expositor de Nelore, Estadual de Salvador/86
- Maior Número de Pontos, Expo. Feira de Santana/86

**PAVILHÃO FELÍCIO PEREIRA LIMA**  
Fazenda Nova Dothi

2º LEILÃO DA NOVA DELHI - 12.SETEMBRO.1987  
Km 14 - BR 116 - Feira de Santana, BA

Antônio F. Tarzan C. Lima  
Av. Luiz Tarquínio, 20 - Roma - Telex: 071-1608 - Sili - BR  
Fone: (071) 226-5161/226-3036

ESTÂNCIA

São José

Rodovia GO-3 — km 30  
Trindade — Goiás — Brasil

**Correspondência:**  
Av. Independência, 3392 -  
Centro - Tel.: (062) 223-7341  
225-7100 - Residência:  
224-1878 - CEP 74.000  
GOIÂNIA - GOIÁS



**Criador:**  
ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO



• **IMPERADOR DA SÃO JOSÉ**

• ESTÂNCIA SÃO JOSÉ  
ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO

Hubário-(Ganga-P)  
Pofaca-P

Grande Campos da Roca em Brasília, Brasil.  
São Paulo, Serrinha e Ribeirão Preto (SA/SP)  
Reservado da Associação Brasileira de Criadores  
(1985). Peso: 1.300kg.

- Controle leiteiro do plantel.
- Gir de grande porte e precocidade.

- Seleção voltada para um gado tropical de dupla aptidão.
- O Gir da São José deixa sua mensagem de excelência em dezenas de Exposições, por todo Brasil.
- Em todos os rincões, o Gir da São José é símbolo de melhoramento zootécnico.

A marca do moderno GIR brasileiro

Celeiro de campeões, entre 400 matrizes registradas.

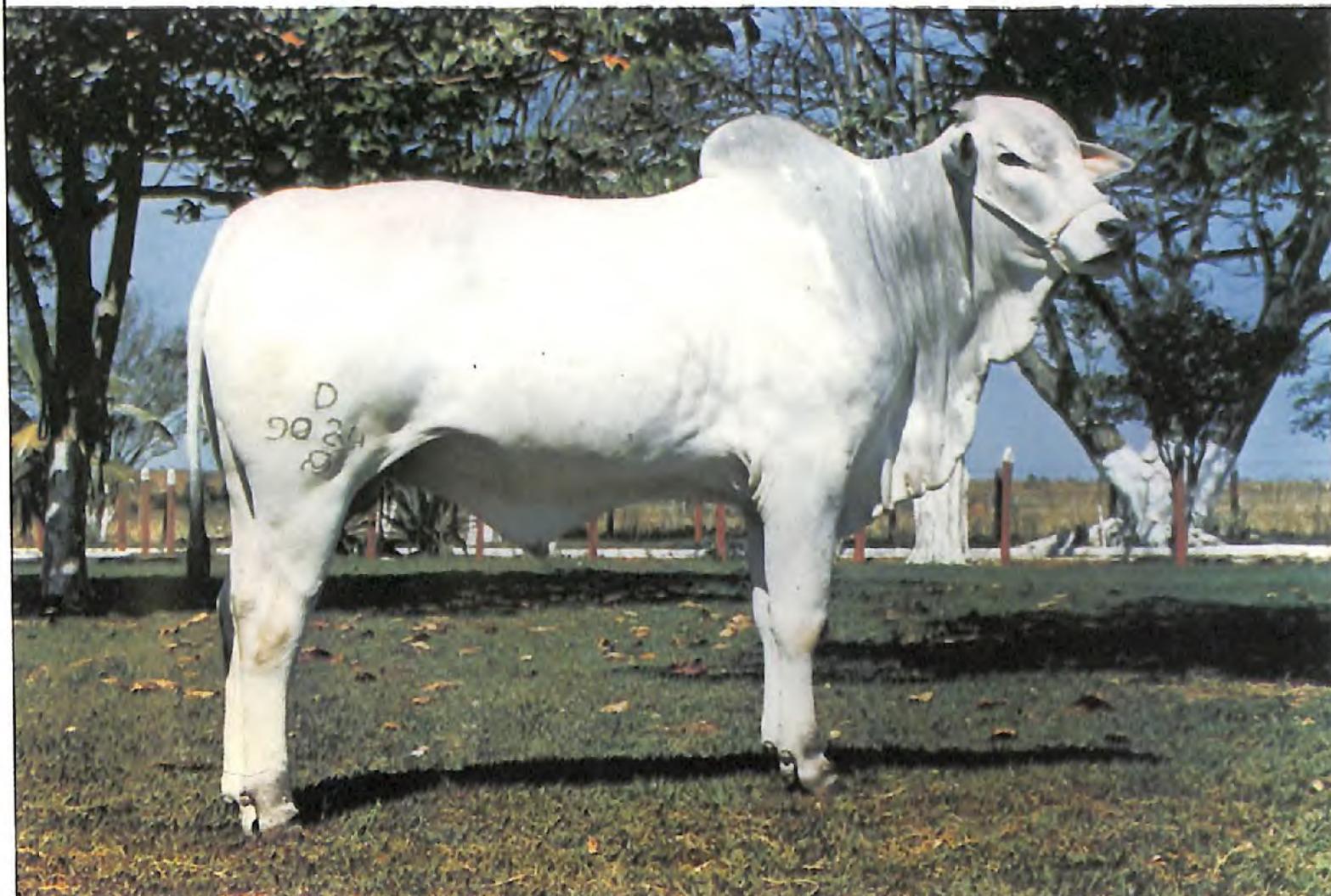


**CONJUNTO PROGENIE HUBÁRIO**  
14 VEZES CAMPEÃO NAS PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES DO PAÍS.  
ALBERTO PEREIRA NUNES FILHO  
ESTÂNCIA SÃO JOSÉ

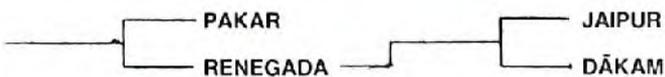


José Olavo Borges Mendes  
**FAZENDA PRIMAVERA JO**

CAARAPÓ - MS  
Escritório: Rua Major Eustáquio, 6 - Sala 705 - Edif. Chapadão  
Fone: (034) 332-5109 - UBERABA - MG



**CANDEIRO DA PRIMAVERA  
(D-9024)**



- *Res. Grande Campeão, Uberaba/86*
- *Campeão Jovem, Uberlândia/86*
- *Campeão Júnior, Iturama/86*

**FUTURO VENDEDOR  
DE SÊMEN NA  
CENTRAL VR**

Em 1987 - Servindo plantéis VR, JO e RV

# S

# Lontra Um

SERGIO COSTA

CAMPO GRANDE, MS – Rua Padre João Grippa, 1065/102  
Fones: (067) 382-5585/382-5808 - CEP. 79015



A Lontra Um  
acaba de adquirir

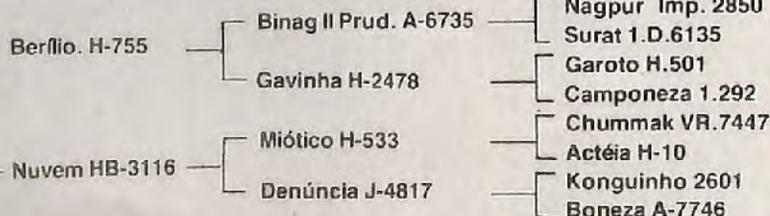
## FIAT

H-1335 • Macho  
21-03-82 • 54 meses

O melhor touro Nelore Mocho nas pistas brasileiras este ano! Mais de uma tonelada (1.040 Kg). Melhor caracterização Racial da Raça na EXPOINEL deste ano. Miótico, seu avô, filho de Chummak, foi grande Campeão em Uberaba. Seu pai, Berflio, Grande Campeão na Internacional de Nelore com seus 1.080 Kg., é um dos melhores touros da raça. Fiat é um Grande Campeão, filho e neto de Grandes Campeões, que seguramente seguirá a tradição da família nos seus filhos. É um caldeamento das linhagens Karvadi, Nagpur, Godavari e Bima, importados em 1962. Prêmios em Exposições:

- Grande Campeão e Campeão Sênior em Uberaba/MG 1986.
- Grande Campeão e Melhor Caracterização Racial na Expoinel de Campos/RJ 1986. Grande Campeão em Goiânia/1986.
- Grande Campeão em Barretos/SP 1986.
- Grande Campeão em Ponta Porã/MS 1986.
- Recordista de preço de todas as raças do 3º 3B.

FIAT  
Brevemente c/  
sêmen à  
disposição



Uma grande  
OPÇÃO  
em Nelore Mocho

# JOSÉ HUMBERTO RODRIGUES DA CUNHA

Fazenda do Ipê  
Uberaba - MG

Seleção:

- GIR
- NELORE
- Controle Ponderal/ABCZ
- 500 matrizes registradas

marca

C 5



ROMUR - POI  
da Zebulândia

- Filho de Karvadi
- 14 vezes Campeão, desde Bezerro até Senior.

- Quando Grande Campeão e Campeão Tipo Frigorífico, pesou 1.100 kg

- Há 2 anos em regime de campo, pesa 900 kg.

Quatro notáveis matrizes marca C-5, SERVENTIA, RUMBA, MARILLIN e PROPRIA, todas 1º Prêmio em várias Exposições, compondo Conjunto Progênie de Pai e duas campeãs tipo frigorífico.



Em UBERABA, MG  
Rua São Sebastião, 7

Fone:  
(034) 332-1215

**ESTES SÃO ALGUNS DOS NOSSOS ANIMAIS QUE  
SERÃO OFERTADOS NO 4º LEILÃO NOVA INDIA  
EM OUTUBRO – 1987**



**KALYAN POI TA (RGN. 279)**

Filiação: | EVEREST III TREL TA - 2159  
| JAYA IV SUVARNA - 827

Nas: 02.04.85

Peso: 652 kg

1º Prêmio na Expoinel/86



**BÁLIZA DA STA. MARIA  
(RGN. 80)**

Filiação: | NAGORY POI BR  
| MARAVEDI DA BV

Nasc: 30.08.85



**BONANZA DA S.M. (BR. 6178)**

Filiação: | KATANGUR POI BR.  
628  
| TAILÂNDIA DA S.M.

Nasc: 22.05.83

Campeã Vaca Jovem na Expo. Ponta  
Porã e Campo Grande, MS

Com CORALINA DA STA. MARIA  
(RGN: 244)

Filiação: VOLTEIO DA GLORIA e  
Bonanza da S. M. Nasc: 17.11.86

**LEILÃO NOVA ÍNDIA**

**MAIS UM GRANDE  
SUCESSO  
EM OUTUBRO/87**

ESTÂNCIA

# SANTA MARIA DA TABOCA

TERENOS - MATO GROSSO DO SUL  
ELÍDIO JOSÉ DEL PINO

CAMPO GRANDE, MS - R. Nelson Figueiredo Júnior, 628, Jd. Vendas. Fone: 383-4015

JAP DA NOVA INDIA RNG. 920)

Filiação: | BADAN KARV. PAR  
| MONARY III NI

Nas: 03.06.85

Peso: 645 kg

Campeão Bezerra, Expo. Guiabá, MT



'DRUSA DA RV (RGN. 155-A)

Filiação: | MURAFÃ PO DA ZEB.  
| AMBULÂNCIA DA RV

Nasc: 16.09.85

Campeã Bezerra reservada na Expo. Cuiabá, MT



CARCARÁ DA STA. MARIA (RGN.119)

Filiação: | NOORJAHAN POI BR  
| IBÉRIA

Nasc: 20.02.86

Peso: 427 kg

# NELORE - JI

O mais produtivo, mais pesado e de melhor genética Nelore do Brasil, conforme estudos catedráticos já realizados.



**HOMBRE-JI** - Campeão Bezerro, Expo. Nordestina/86. Res. Campeão Bezerro, Expo. Maceió/86. (Gim de Garça x Inajá-JI).



UM DOS MAIS TRADICIONAIS REBANHOS DO BRASIL TROPICAL

- 7 Palmas de Ouro
- A marca JI é sinônimo de confiança e segurança.

**ITAYBA-JI** - 9 meses, 313Kg. (Tabadã x Cabucá-JI). Campeã Bezerra, Expo. Nordestina, Recife/86. Campeã Bezerra e Res. Grande Campeã, Maceió/86.



**HADIALY-JI** - (Gim de Garça x Aditiva-JI). Record de preço no Leilão Noite do Nelore, Recife/86, comprador: Dr. Edson Tajra. Campeã Novilha Menor e Res. Grande Campeã, Expo. Teresina/86.

## covale

AGRO-PECUÁRIA QUEIMADAS DO VALE  
JOSÉ INOJOSA  
Timbaúba, PE

Correspondência:

RECIFE, PE - Rua Monsenhor Júlio Maia, 84  
Madalena - Fone: (081) 227-1100



- 56** CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 460 DIAS  
Será o macho que apresentou o maior peso final em Provas Oficiais, calculado para 460 dias (Prova nº 1 à Nº 14 - Uberaba).

Nome	Peso Kg.	Prova	Classif	Proprietário
INSUTANO DA ZEB.	506	2	EL	Hely C. Ribeiro e Domingos A. Cout.
NILO	467	3	EL	José H. R. Cunha (MG)
BARULHO MP	448	4	EL	Mardônio P. Santos (MG)
PATRIARCA	445	4	EL	José H. R. Cunha (MG)
PALERMO	435	4	EL	José H. R. Cunha (MG)
BHODAL 763 DA GB	432	4	EL	Carlos R. Cavalcante
FARNEL	432	13	EL	Heráclito da M. Luiz
ESCRITÓRIO	427	4	EL	Antônio A. de Barro
LOTUS CHUMAK L3	427	4	EL	Lamartine Mendes (MG)

- 57** CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS  
Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	Peso Kg.	Prova	Classif	Proprietário
ENÍGMA DA ESP.	596	-	EL	Henrique Archilla (SP)
DIÁLOGO MF TE	503	33	EL	Mário A. Franco (MG)
BEY DA SM	499	38	SUP	Claudio S. Carvalho (MS)
BOFE	487	16	EL	Faz. Buracão Agrop. (SP)
ENFUSTE MF	484	38	EL	Mário A. Franco (MG)
MAMBARÉ DA FAZ.	478	33	EL	Cia. Agrop. R. Pardo (SP)
BANTO	471	27	EL	Manah S.A. (SP)
PRESENTE DA SM	470	15	EL	José H. Borges
BÁKI POI NAV	470	39	EL	Claudio S. Carvalho (MS)
FATAL	467	15	EL	Heráclito M. Luiz (SP)
RGN Nº 741	465	(a)	-	Faz. Barreiro Rico (SP)
FARÃO MF	463	41	EL	Mário A. Franco (MG)
RGN Nº 737	447	(a)	-	Faz. Barreiro Rico (SP)
RGN Nº 754	416	-	-	-

Nota: (a) - Prova conduzida por J. B. Villares na Fazenda Barreiro Rico da Companhia "Itaquerê", em São Paulo. (CIT. A. A. Santiago).

- 58** CAMPEÃO NOVILHO  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RGD	Peso Kg.	Proprietário
LEVANTE FAZENDINHA	D-223	763	Agropec. Rio Pardo (SP)
USUKI SORAYA	-	731	Miguel Vita (BA)
BUCHANAN JI	-	730	José Inojosa (PE)
DEBRUM	-	687	Org. Henriq. V. Melo (PB)
BEY - SN	-	685	Claudio S. Carvalho (MS)
TIMBRE - OT	-	680	Orestes Prata Tibery (MS)
JUPURI CAMURIM	-	680	Valzenir R. Castro (CE)
JAIPUR	-	680	Cleudson Rangel (CE)
NELRINHO HV	-	672	Org. Henriq. V. Melo (PB)
ANDIRÁ POI OT	1884	663	Orestes Prata Tibery (MS)
DUGAL POI BRUM	C-7070	660	Rubens A. Carvalho (SP)
TOKIO TERRA BOA	1970	655	Osmar José Pedrosa
ION MJ SABIÁ	-	651	Alberto L. V. Mendes (MG)
DAMASCO CAMURIM	-	650	Valzenir R. Castro (CE)
FULANO SE	1063	643	Franc. V. Wenceslau
ARAMAICO CINEL	-	640	Lutz Viana Rodrigues (BA)
ESPERANTO JI	-	625	José Inojosa (PE)
FOGUETEIRO SE	992	602	Franc. V. Wenceslau

- 59** CAMPEÃO VANGUARDA  
Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Nome	RGD	Idade	Peso Kg.	Ano	Proprietário
FREEDON SABIÁ	-	41	1.007	-	Alberto L. V. Mend. (MG)
USUKI SORAYA	-	42	1.002	-	Miguel J. Vita (BA)
JUKKAN DIAM.	-	37	888	81	Jotamachado Eng. (BA)
VASUVEDA POI	D-5444	29	883	86	Claudio F. G. S.
ZERO - OT	-	29	851	-	Orestes P. Tibery (MS)
BUCHANAM JI	-	27	825	84	José Inojosa (PE)
BHAJUL P. Z. VR	D-5488	30	820	-	Torres H. R. C. (SP)
USUKI SORAYA	-	28	808	-	Miguel J. Vita (BA)

- 60** CAMPEÃO PESO DE OURO  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RGD	Idade	Peso Kg.	Proprietário
VAREDO INDIANA	-	-	1.242	-
USUKI SORAYA	-	-	1.212	Miguel J. Vita (BA)
IPO MORRO VER.	-	72	1.212	Façal Robson Calil (SP)
LUDY DE GARÇA	-	-	1.165	Jaime N. Miranda (SP)
MANDACHUVA	-	-	1.159	Arnaldo Zancaner (SP)
JALÃO	-	-	1.148	Idem
LEVANTE FAZ.	D-223	-	1.120	Agropec. Rio Pardo (SP)
MINEIRÃO	-	61	1.115	Cit. A. A. Santiago
CASTELO TRIND.	-	-	1.113	João B. Andrade (BA)
JORNAL RECANTO	-	56	1.111	Agrop. Olival Tenório
UFANGI INDIANA	8804	-	1.100	Esp. Durval Garcia (RJ)
DEBRUM	-	-	1.085	Org. Henriq. V. Melo (PB)
AKAZAI TRINDADE	-	-	1.081	João B. Andrade (BA)
PAXÁ TRINDADE	-	-	1.078	Idem
ZAMUI TRINDADE	-	-	1.068	Idem
AGÁ KHAN RS	D-2777	62	1.067	Júlio R. M. Bernardes (GO)
RAPOSO CINEL.	-	-	1.065	Antônio F. Tarzan (BA)
GRADO SC	9246	71	1.063	Randolfo Borges Jr.
R. MARAJÁ PRUD.	-	72	1.058	Hiroshi Yoshio (SP)

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 63** CAMPEÃO DOS CAMPEÕES  
Será o touro que apresentou o maior número de Campeonatos incluindo os títulos de Provas específicas, como: Melhor Novilho Precoce, Campeão Frigorífico, Campeão Progênie (quando seus filhos conquistarem o título de melhor conjunto). Serão considerados somente os títulos de Campeonatos Estaduais e Nacionais, devendo ser excluídos os títulos de Grandes Campeonatos.

AMARUCK JI - Vitória: 7 - Recife/77/78/79/80 - Proprietário: José Inojosa, (PE).

INDIO HV - Vitória: 7 - Campina Grande/72/73/75; Natal/75/76.

- 64** CAMPEÃO EXPOSIÇÃO  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Vitórias	Período	Proprietário
INDU R	-	02	37/41	Rodolfo M. Borges (MG)
MUSTHTÁK ZEB	A-3379	02	79/80	Torres H. R. Cunha (SP)

- 65** CAMPEÃO EXPOSIÇÃO DE OURO  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais e Estaduais.

Nome	RG	Estad.	Nac.	Total	Proprietário
RAPOSO CINEL	-	09	02	11	Antônio F. Tarzan (BA)
MARAJÁ	A-1648	07	-	07	Verfssimo Cost. Jr (SP)
ENIGMA ESP.	-	06	-	06	Henrique Archilla
INDIO HU	-	05	-	05	Org. Henriq. Melo (PB)
AMARUCK	-	03	-	03	José Inojosa (PE)

## OS REBANHOS DE OURO

- 66** REBANHO CAMPEÃO DE EFICIÊNCIA REAL  
Será conferido ao plantel que apresentar a maior porcentagem entre o número total de matrizes em produção e o número de crias desmamadas, em um mesmo ano. As crias deverão ser controladas.

Plantel	Nº Matri-	zes	Crias	Ano	Índice
FAZENDA OITEIRO	438	378	86	86,30%	
JOSÉ INOJOSA	157	144	86	91,72%	

- 68) **REBANHO CAMPEÃO DE GENEARCAS**  
Será conferido ao plantel que tiver apresentado o maior número de Conjuntos Progênie de Pai em Exposições Estaduais e Nacionais, valendo dois pontos para o primeiro lugar e um ponto para o segundo lugar.

JOSÉ INOJOSA, (PE) – Marca JI = Vitória = 3 – Recife/74 (Mogno), Recife/76 (Chakkar), Recife/79 (Chakkar).

ORG. HENRIQUE V. MELO, (PB) – Marca HB – Vitória = 13 – Campina Grande/68/69/72/73/74/75/76/80/84 – Natal/75/76/80/81/82 – João Pessoa/83/84/85.

- 70) **REBANHO CAMPEÃO DE PESO COLETIVO**  
Será conferido ao plantel que tiver obtido a maior média leiteira de peso ajustado entre os participantes de uma mesma prova, com no mínimo 4 (quatro) animais, podendo ser ou não de um mesmo pai.

Prova Nº	PA (Kg)	PGD (Gr./Dia)	Proprietário	
41	436	732	Carlos Paulo Revescher	(SP)
18	432	731	Org. Mário A. Franco	(MG)
31	410	692	Agropec. Benfiglioli	(SP)
31	410	691	Agropec. Maloan	(SP)

(Ver também item 46)

- 75) **REBANHO CAMPEÃO DE EXPOSIÇÃO**  
Será o plantel de um único proprietário, que compareceu ao maior número de Exposições Estaduais e Nacionais.

CARPA – AGRIP. RIO PARDO (SP) = Expo. Nacionais, 45 Expo. Estaduais.

JOSÉ INOJOSA (PE) = Recife/67/68/69/70/71/72/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86. – Expoinel/83 – Uberaba/74/79/81 – São Luiz/80/81/82/83/84/85 – Goiânia/74 – Campina Grande/79 – Maceió/75/85/86 – Natal/75. – Total = 5 Nacionais, 37 Estaduais.

ORG. HENRIQUE V. MELO – 39 Exposições, Campina Grande/68/69/73/74/75/76/77/78/79/80/81/82 – João Pessoa/64/65/66/67/70/71/72/83/84/85/86 – Natal/75/76/77/78/79/80/81/82/83/84/85/86 – Recife/68/74/82/85 – Uberaba/76.

## OS DOZE MANDAMENTOS DE UM SELECIONADOR DE ZEBU

- 1) **Buscar, sempre, o casamento da PUREZA GENÉTICA com a PUREZA RACIAL.** Somente o touro geneticamente puro fará filhos altamente produtivos. A expressão "raça" pode incluir uma convenção, enquanto que "pureza genética" é determinada por milênios de consanguinidade.
- 2) **Mantenha o OLHO NA VACA –** A homogeneidade da cabeça depende disso. Para conseguir o seu bom touro, a vaca tem muita importância.
- 3) **AS VIRTUDES DAS FÊMEAS** – Como um rebanho pode ser lucrativo sem a otimização de fatores como "prolifidade, longevidade, habilidade maternal, produtividade leiteira, etc.?" Na balança, o lucro da propriedade pode estar mais para o lado das fêmeas do que dos machos.
- 4) **OLHO FIRME NAS CRIAS –** As crias são o atestado do acerto da seleção. Não fique apenas olhando. Descarte os animais
- 5) **HOMOGENEIDADE RACIAL –** Seja exigente quanto à pureza racial, pois os homens admitiram um Padrão para ser seguido e, por ele, seu plantel será credenciado como vencedor ou perdedor.
- 6) **CUIDADO COM O TAMANHO** – O castiçamento produz animais grandes e vistosos mas isso pode ser pura ilusão momentânea. O vigor castiço dilui-se com o passar das gerações. A evolução segura, pelos mandamentos da PUREZA GENÉTICA, é o grande mérito do verdadeiro selecionador. O castiçamento obriga o criador a sempre procurar novos reprodutores em plantéis alheios.
- 7) **EVITE O GRANDE PESO AO NASCER,** porque o animal deve disparar no crescimento fora do útero da vaca. Já se provou que o "peso ao nascer" tem pouca influência em um plantel bem manejado. O ideal é o cresci-
- 8) **BOM NA PISTA E NO CAMPO** – A harmonia do plantel, no campo é mais importante que a exibição de um ou outro exponents, nas pistas de Exposições. Entre a elite premiada e o resto do plantel não é necessário haver uma grande diferença.
- 9) **GOSTO PELA BUROCRACIA -** Registre, periodicamente, o peso, nascimento, mortes, produção de leite, ganhos-de-peso, etc. Tudo é importante para uma segura seleção. As anotações, se não servirem hoje, servirão amanhã.
- 10) **REPRODUTOR MACHO, ANTES DE TUDO –** Não tenha simpatia por nenhum reprodutor. De nada vale a beleza. A maioria dos campeões não deixaram descendência na história. Estude os números da eficiência do touro, antes de comprá-lo. Evite apreciá-lo, somente com os olhos.

# “O ZEBU DE OURO”

# NELORE MOCHO

*Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ*

## AS FÊMEAS DE OURO

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
CANOVA DA FELIC.	372	305	Agropec. Piracanjuba (GO)
DIÁRIA DA FLORESTA	M-472	220	Manoel C. Barbosa
DEZENA DA F.	M-471	210	Idem

Nota: Os pesos referem-se à idade de 8 meses

- 30) CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	Peso Kg.	Proprietário
MANDIOCA	335	Ovídio Miranda Brito (SP)
MADRE	330	Antônio Pereira Barbosa (GO)
NINFETA	325	Idem
NANA	320	Idem
OLINDA	298	João Bosco Ribeiro
PLEURA	266	-

- 31) CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
BONECA	-	438	Agrop. Piracanjuba S.A. (GO)
RABECADA	-	437	Francisco J. Silveira
AMANDA	-	428	-
CALISTA DA FELICIDADE	234	418	Agrop. Piracanjuba S.A.
ORADA	-	395	José Carlos Brito
FANHOSA	-	376	-
MANATA DA JAGUANEZ	563	365	Salvador Sidney Farina
LUANA	235	340	João Bosco Ribeiro

- 32) CAMPEÃ NOVILHA DE OURO**  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RGN	Peso Kg.	Proprietário
BIRIBA FELICIDADE	4000	551	Agrop. Piracanjuba (GO)
INSTAR	-	540	-
LAGUNA	-	524	Antônio Pereira Barbosa (GO)
CAINA DA FELICIDADE	166	484	Agrop. Piracanjuba S.A. (GO)

FRONTEIRA	-	462	Ovídio Miranda (SP)
ODALISCA	9603	430	-
DIAMANTINA	522	420	Paulo Fonseca Viana

- 33) CAMPEÃ PESO DE OURO**  
Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Idade	Peso Kg.	Ano	Proprietário
ANTIOP. ESCAD.	KC-2371	65	799	86	Jaime M. Fernan. (BA)
POLIA M. DA RV	HB-2639	71	735	83	Joaquim V. P. C. (MG)
COXILHA	HC-7711	53	729	85	Ovídio M. Brito (SP)
AGRAD. UIRAP	HB-7607	55	724	84	Ruy Moraes Terra
PITIA	HA-8627	59	721	-	-
LAGEADA	-	81	717	-	Ovídio M. Brito (SP)
EMANOELI	HA-5000	64	714	82	Agropast. N. B. (SP)
ADELITA	HB-94600	55	694	-	-
JANGADA DA GR	HB-6960	55	694	-	Geraldo R. Souza (SP)
ECOLOGIA OR	HA-6067	56	687	78	Noel S. Sampaio (MG)
LAJIADA	HB-2099	56	669	-	-
HERA DA NI	HB-601	47	662	80	Veríssimo C. Jr. (SP)
PURINA	HA-8626	45	645	79	Ovídio M. Brito (SP)
LADAINHA COQ.	HA-3097	45	644	77	Agrop. B. V. S.A. (SP)
CABRIUNA UIR	HC-8850	34	638	-	-
BILLADA	M-7613	34	635	-	Julio R. M. B.
PODEROSA JR	HD-6480	51	622	-	João B. Ribeiro
BONECA DA F.	36	35	630	-	Agropec. P. S.A. (GO)
CARNAÚBA GR	HA-2106	35	597	-	-
ÁGUIA	H-181	50	590	-	Pylades P. T. e F.

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

- 41) CAMPEÃO DE MERITO EM PESO - 205 DIAS**  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Class.
ESTEIO DA BV	H-665	17	30,7	E
RASTA	H-6616	13	29,5	E
DOURADO	H-4514	41	28,8	E
BERILIO	H-755	47	28,5	E
CALMANTE	H-1641	13	26,2	E
HALON DA SC	H-518	15	25,6	E
GRAZINO	H-4515	35	22,5	E
LAIQO	H-4618	29	21,2	E
IANSA DA VIT.	H-1723	50	18,3	S
ORIGMO	H-363	848	17,3	S
ABU	H-1027	147	16,3	S
FOLGUEDO DA BU	H-4533	42	16,1	S
ÍDOLO	H-3815	125	15,9	S
MENDIGO	H-3951	440	15,8	S
JAMBO	H-1037	17	14,8	S
FULMINOSO	H-729	66	14,7	S
CARDEAL	H-4013	28	14,4	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial, acrescentado à progênie.

- 42 CAMPEÃO DE MERITO EM PESO – 365 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Class.
DOURADO	H-4514	19	43,9	E
FULMINOSO	H-729	44	38,5	E
GRAZINO	H-4515	11	35,1	S
NÓDULO	H-3628	68	28,8	S
CISNE	H-651	35	25,2	S
LAGO DA IND.	H-109	25	24,9	S
MENDIGO	H-3951	270	24,2	S
FALO DA BV	H-1076	65	22,6	S
ORIGMO	H-363	477	22,3	S
LIMOEIRO	H-86	26	20,0	S
ÍDOLO	H-381	93	20,0	S
GALAPO DA BV	H-283	15	18,8	S
ABU	H-1027	63	17,6	S
FOLGUEDO	H-728	280	16,6	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial, acrescentado à progênie.

- 43 CAMPEÃO DE MERITO EM PESO – 550 DIAS  
Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RG	Nº Filhos	Mérito (*)	Class.
LAGO DA IND.	H-109	26	51,0	S
FOLGUEDO	H-728	198	37,4	S
MENDIGO	H-3951	55	36,4	S
FALO DA BV	H-1076	41	34,9	S
CISNE	H-651	33	33,2	S
FULMINOSO	H-729	23	30,1	S
ÍDOLO	H-3815	69	25,9	S
NÓDULO	H-3628	28	25,5	S
FELTRO DA BV	H-1077	18	24,9	S
BACURAU	H-633	14	24,7	S
ABU	H-1027	24	22,3	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial, acrescentado à progênie.

- 44 CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO  
Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550 dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (a3 \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

em ganho de peso;  
n = número de filhos;  
1 = aos 205 dias;  
2 = aos 365 dias;  
3 = 550 dias.

Nome	RG	Prod. Control.	Mérito (*)
ORIGMO	H-363	1.495	18,667
FOLGUEDO	H-728	866	18,488
MENDIGO	H-3951	765	20,246
FALO DA BV	H-1076	671	10,285
ÍDOLO	H-3815	287	19,632
NÓDULO	H-3628	241	16,744
ABU	H-1027	234	17,15
CISNE	H-651	169	20,248
FULMINOSO	H-729	133	25,237
LAGO DA IND.	H-109	105	25,654

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial, acrescentado à progênie.

- 45 CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL  
Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RG	Nº Filhos	Proprietário
ORIGMO	H-363	848	-
MENDIGO	H-3951	440	-

Nome	RG	Filhos	Proprietário
FOLGUEDO	H-728	388	-
FALO DA BV	H-1076	324	Agrop. Boa Vista (SP)
FELTRO DA BV	H-1077	173	Idem
MÍOTICO	H-533	151	Galileu Mendes Amado
ABU	H-1027	147	-
NÓDULO	H-3628	145	Nelson C. Mendonça
ÍDOLO	H-3815	125	-
ALFINETE	H-642	117	-
CISNE	H-651	101	-

- 46 CAMPEÃO DE MÉRITO EM PROVAS DE GANHO DE PESO

Será o touro que apresentou um lote de filhos em Provas de Ganho de Peso, ostentando a melhor média. Mínimo de 4 (quatro) filhos, podendo ser em provas diferentes.

Prova Animal	RGD	Filhos GPD Kg. 550 dias	Ano	Proprietário
15 BACURAU	H-633	628	79	Agrop. B. Vista (SP)
18 ABU	H-1027	625	79	Idem (SP)
22 MENDIGO	H-3951	408	81	Ovídio M. Brito (SP)

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 52 CAMPEÃO PONDERAL – 365 DIAS.

Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime.

Nome	RG	Peso Kg	Proprietário
NAIPE	-	368	Antônio P. Barbosa (GO)
MERQUEIRO	-	358	Idem
MATHY DA JAGUANEZ	587	358	Salvador S. Farina
PRESENTE	281	330	João B. Ribeiro

- 53 CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS

Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso Kg	Proprietário
MALSIN DA TAGUANEZ	569	510	Salvador S. Farina
GRINGO - FC	-	508	Carlos F. V. Coutinho (AL)
MAR GRAVE	-	467	Antônio P. Barbosa (GO)
LOBÃO GR	-	465	Geraldo R. Souza (SP)
EDU	-	408	Ovídio M. Brito (SP)

- 54 CAMPEÃO DE GPD EM PROVA DE PESO

Será o macho que apresentou o maior Ganho de Peso calculado para 550 dias, em Provas Oficiais.

Prova	Animal	RGN	GMD	GPD	Proprietário
22 FUTURO	M-4385	664	741	Ovídio M. Brito (SP)	
17 ÍDOLO ORIENTE	310	364	728	Noel Sampaio (MG)	
22 FARREIRO	M-4393	650	727	Ovídio M. Brito (SP)	
18 GUAJA BY	2623	529	639	Agrop. B. Vista (SP)	
18 3623 da MN	3623	807	639	Manah (SP)	
18 MANEJO	913	550	618	Agrop. B. Vista (SP)	

- 58 CAMPEÃO NOVILHO

Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso Kg	Proprietário
GRAZINO	H-4515	682	-
RADAM. DO MO	RGN-330	670	-
JOVIAL	-	570	Everaldo Tenório (AL)
GROTESCO	-	646	Ovídio M. Brito (SP)
BURITIM DO RV	-	641	Joaquim V. P. Cunha (MG)
DALAI DA JA	H-2244	640	Jorge W. Atal. e Outros
EMBALO DA FC	RGN-1231	638	Carlos V. F. Coutinho (AL)
CADÊ DA FELIC.	RGN-H7380	620	Agrop. Piracanjuba S.A

# UR da RV



## VALOR M DA RV

*A beleza e qualidade  
de um novo Churrasco  
na variedade m ocha*

SÊMEN Á VENDA  
NA CENTRAL VR

Propr: JOAQUIM VICENTE PRATA  
CUNHA (Tetente)  
Rua Major Eustáquio, 06 - sala 703  
Fone: (034) 332-9932 - Uberaba - MG

FAZENDA

# BOA SORTE

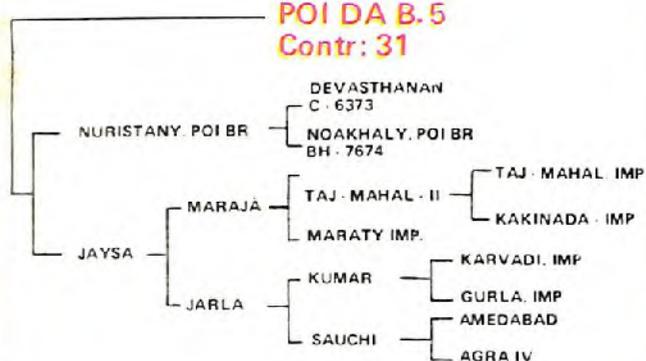
CAMPO FLORIDO - MG  
HUMBERTO GOULART CARVALHO  
Escritório: Praça Rui Barbosa, 300 - 9º Andar - Conj. 912  
fones: (034) 333-7633 e 333-7622  
UBERABA, MG - CEP: 38.010

MARCA



POI  
sufixo boa sorte

## PANGIN POI DA B. 5 Contr: 31

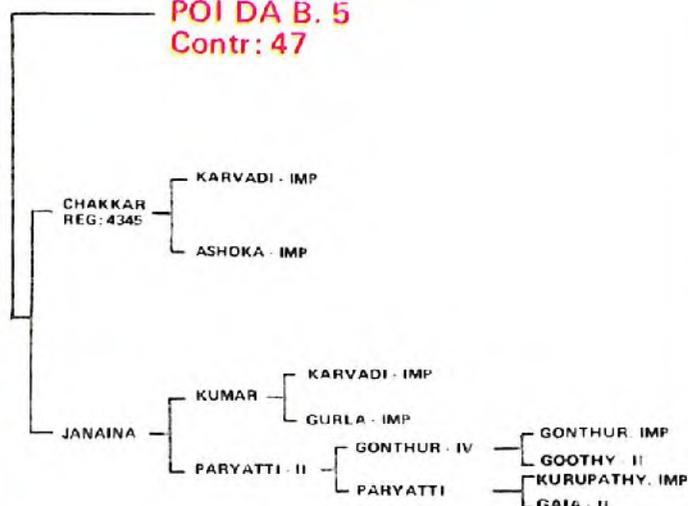


CHARADAN data de nasc. 10/07/86

PANGIN data de nas. 6/2/86



## CHARADAM POI DA B. 5 Contr: 47



## MENTIRA DE SARNEY

O governo Sarney provou que, pelo menos, no tocante à Reforma Agrária os planos são por demais desordenados. O presidente também caiu em estado de pilhéria quando afirmou que o melhor exemplo de uma Reforma Agrária seria a Índia. Ora, aquele país nunca passou por uma reforma desse tipo. Houve, isso sim, um plano que deveria ser implementado também no Brasil, mas que não o será. Houve um racional plano de estímulo à produção de alimentos, estabelecido por Nehru em 1950. O presidente de novo se equivocou (ou mentiu?) quando afirmou que a Reforma Agrária seria para evitar um futuro choque na busca de alimentos, devido à fome! Ora, isso é outra pilhéria, porque a literatura já citou por diversas vezes que o problema não reside na produção mas sim na comercialização dos alimentos, onde apenas cinco grandes companhias atuam como um truste maior até que o setor petrolífero brasileiro.

A Argentina dobrou sua produção de grãos nos últimos 10 anos e não precisou fazer nenhuma Reforma Agrária. O Brasil precisa, isso sim, seguir apenas os bons exemplos e sepultar os maus.

## O CANCHIM E A COMIDA DO GADO

Uma pesquisa da EMBRAPA mostrou que a raça Canchim (5/8 Charolês e 3/8 Nelore) era de baixa fertilidade. Ora, em um plantel de corte, o fator mais importante é obter uma cria por ano e, assim, a fertilidade tornasse essencial. Nessa pesquisa, as vacas haviam tido o primeiro parto aos 45,7 meses e um intervalo médio entre-partos de 20,3 meses. Recebiam sal mineralizado apenas uma vez por semana no curral, entraram em reprodução pela primeira vez aos 36 meses e só eram acasaladas após a desmama dos bezeros que se dava aos 8 meses, aproximadamente. A eficiência reprodutiva, portanto, era muito baixa.

Procurando alterar esse quadro a EMBRAPA, em São Carlos (SP), descobriu que tudo se resumia no fator alimentação e manejo. As vacas passaram para pastagens de boa qualidade, permaneceram com o touro durante todo o ano, recebiam sal mineral à vontade e até silagem no período seco. A idade média no 1º parto foi de 33,6 meses com intervalo entre partos de 13,3 meses. A raça era boa, errado estava, portanto, o manejo.

## ESCÂNDALO NO GOVERNO

Depois de um debate singular, o Ministério da Agricultura resolveu contrariar os próprios técnicos do MA e da

Comissão Nacional de Especialistas em Hormônios, liberando todos os tipos de hormônios para o crescimento e engorda de bovinos, com a única exceção do dietiletildestrol. Seria muito menos escandaloso se, pelo menos, o Governo liberasse, inicialmente, apenas os hormônios naturais que não deixam resíduos na carne, enquanto se estudasse, particularmente, cada hormônio sintético.

## GANHAMOS 180 DOENÇAS DOS ESTADOS UNIDOS

O tropicologista Dr. José Maria do Couto Sampaio, ao analisar a situação geral da pecuária brasileira, diz que "tristemente" conseguimos importar 180 doenças dos Estados Unidos e Canadá, por meio de gado que muito pouco tem contribuído e irá contribuir. A solução está no Zebu e na mestiçagem rústica e, para tanto, "o país não precisa importar doenças", conclui.

## GUZERÁ VERMELHO OU AMARELO

Diz José Maria do Couto Sampaio, responsável pelo melhor Relatório de Viagem à Índia, já publicado no Brasil, que lá encontrou guzerá de várias pelagens e não somente o azulego tradicional do nosso país. "Também no Brasil" - diz ele - "houve vacas famosas vermelhas, como Cocaína-JA, Indústria-JA, ou amarelas como Maconha - todas altamente caracterizadas".

O lembrete fica para os criadores que se assustam quando nasce um animal de pelagem diferente em seu plantel. No Rio de Janeiro é comum surgir um tipo de animal cuja pelagem é intitulada "pelo de rato", diferente, mas possível, mantendo as características raciais.

## CHIFRES IMPORTANTES

No momento em que tudo fica seco, tanto as plantas como os animais somente sobrevivem se tiverem defesas próprias. As plantas espinhentas evitam os assaltos dos homens e animais. Os animais de chifres enfrentam os caçadores ou, com eles, derrubam os espinhos em busca de água e alimento. O homem, sem chifre e sem espinho, usa a inteligência. Por isso, o animal sem chifre corresponde a um homem sem inteligência, diante do flagelo da seca.

## GRÃOS VERSUS CARNE

Vários países produzem uma enorme quantidade de grãos mas não têm condições de produzir carne. Se o Brasil superlotasse seus campos com bovinos esses países teriam problemas de

vender seu grão. O que é que acontece? Pregam que o Brasil não pode deixar o bovino ocupar as terras da agricultura, onde o pequeno produtor normalmente passa fome. O governo, ignorantemente, ouve esses argumentos, tenta privilegiar o cultivo de grãos que, no final das contas, não chega a sequer atender o mercado interno e desarticula, totalmente, a produção de carne. Mata, de uma só vez, dois coelhos! O povo continua na amargura, sem carne e sem grãos, enquanto o governo continua importando tudo. Ignorância essa que nunca é combatida, corretamente, pelos políticos. O boi passa a ser bode expiatório da cegueira dos homens.

## CARRAPATOS ESTÃO LIVRES

Muita gente pensava que os pássaros denominados anus, ou anuns, devoravam os carrapatos e, por isso, lá estavam permanentemente sobre o dorso dos bovinos, ou no chão, saltando até o ventre do animal. Uma pesquisa, porém, veio provar que o anu está longe de apreciar o paladar dos carrapatos. Muito pelo contrário. O carrapaticida alado voou...

## A ÁRVORE MAIS VELHA DO MUNDO

Um jequitibá-rosa, com 4.500 anos de idade, é a árvore mais velha do mundo, segundo Ruy Bueno de Arruda Camargo, de São Paulo. Os jequitibás de Santa Rita, onde se encontra essa espécie, são contemporâneos da construção do grupo de pirâmides de Gizé, no Egito. Conta com centenas de anos além das famosas sequóias dos parques Nacionais de Muir Wood e Yosemite, nos Estados Unidos, com idades calculadas entre 2.500 a 2.700 anos. O jequitibá brasileiro é também mais velho que o cipreste de Montezuma, na cidade de Caxaca, no México, com mais de 3.000 anos e as dragoniers da Ilha de Tenerife, com 1.500 anos.

Os jequitibás gigantes de Santa Rita estão milagrosamente preservados, possuindo troncos com mais de 4,0 metros de diâmetro, revestidos por casca grossa e rugosa, tendo extensa copa, com pequenas, porém vistosas olhas. A altura dos gigantes varia entre 60 a 70 metros... um colosso.

## UMA GARRAFADA NO AMARELÃO

São dezenas os remédios para curar vermes intestinais que fazem com que o dente vire freguês das farmácias sem nunca conseguir uma cura total. O Brasil, porém, nos tempos antigos, curava tais doenças com as populares garrafadas. Existe uma que cura quase tudo, matando os vermes, sem dó, os ancilóstomos (amarelão), os ascarídeos (lombrigas), oxiúros e tênias. Como prepará-la: misturar 4 galhos de hortelã, 3 galhos de erva-de-santa-maria, 1 pontinha de colher de chifre de carneiro torrado e moído (ou ralado), uma pontinha de colher de pó de ferro e 3 sementes de pacová. Colocar tudo numa garrafa de vinho branco e deixar curtir durante 3 dias. Coar e tomar uma xícara de café, antes do almoço e do jantar.

Agora, a ciência explicando a garrafada: a erva de Santa Maria é rica em ascaridol, um forte princípio anti-helmíntico, sendo incremen-

NELORE DA FAZENDA OITEIRO



# NELORE da Fazenda OITEIRO

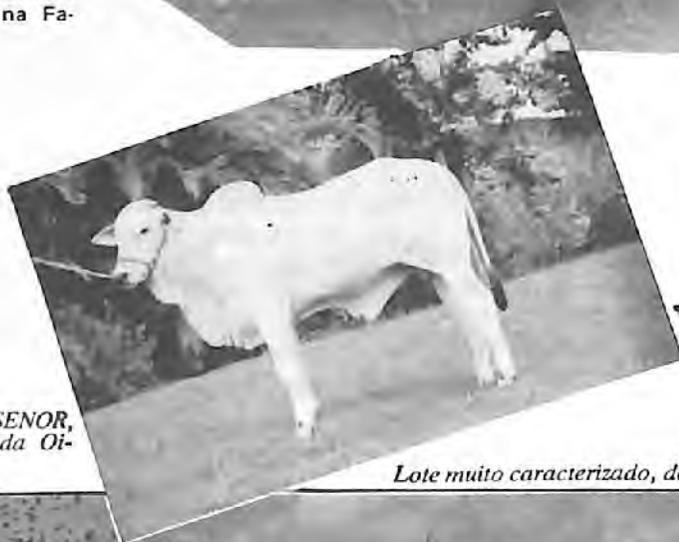
- 1.000 matrizes-PO em regime de seleção rigorosa.
- Central de Inseminação na própria Fazenda (SENOR)
- Rebanho estabilizado desde 1977.
- É o rebanho mais pesquisado, cientificamente, em todo o Brasil.
- Desde 1975, nasceram mais de 2.500 produtos de Florianópolis, sendo esse o reprodutor nacional com maior número de filhos sob Controle Ponderal no país.
- Média de Desenvolvimento ponderal: 0,775 kg/dia.
- Recordista em Ponderal: Macho: Havanês, 0,965 kg/dia. Fêmea: Hinografia: 1,045 kg/dia.
- me: Hinografia: 1,045 kg/dia
- Peso médio ao nascer: 28,07 kg.
- Peso médio na desmama, aos 205 dias: 166,21 kg
- Ganho médio diário até a desmama: 0,674 kg.
- Recordista de Ganho de Peso aos 24 meses: Melrinho (filho de Sahib) 672 kg. Máxima (filha de Sahib x Drusa), 445 kg.
- Recordista de peso adulto: Debrum: 1.086 kg, Drusa: 672 kg.
- Campeão Novilho Precoce: adulto: Debrum, com 760 kg aos 26 meses.
- Peso médio de 100 matrizes de escol adultas: 650 kg.
- Ganho médio de peso em semi-confinamento: 0,877 kg com trigo na ração e 0,871 kg/dia com algaroba.
- Índice sintético de melhoramento geral: 75,21 com máximo de 82,71.
- Índice de Parição: 86,30%
- Índice de Fertilidade Real (animais que chegam à desmama): 82%
- Média do desmame, em 8 anos: 96,77%. Mortalidade média: 3,23%
- Intervalo médio entre-partos: 16,71 meses.
- Os animais comercializados somente são entregues com garantia de fecundidade, após rigorosos exames na Fazenda Oiteiro.



**JACARAÚBA** - Nasc: 12.04.80 - (Florianópolis x Eliminante). Grande Campeã, Campina Grande/85, Natal/85, João Pessoa/85. Res. Grande Campeã, Natal/86.



Laboratório da SENOR, dentro da Fazenda Oiteiro.



Lote muito caracterizado, de grande porte.

**PETRÓPOLIS** - Nasc: 12-08-85 - (Kubar VR x Jandaíra) - Campeão Bezerro, Natal/86, João Pessoa/86.



VENDA  
PERMANENTE  
DE MACHOS & FÊMEAS

UM DOS PLANTÉIS  
MAIS PESQUISADOS  
EM TODO BRASIL

CONTROLE  
PONDERAL  
desde  
1970

## ORGANIZAÇÃO HENRIQUE VIEIRA DE ALBUQUERQUE MELO

Sede: São Miguel do Taipu - Paraíba  
Escritório: Entroncamento BR 101 com BR 230  
Fones: PABX: (083) 229-1099  
Escritório Centro: João Pessoa - R. Cardoso Vieira,  
137 - CEP. 50000 - Fone: (083) 221-4566/221-4482

### Plantel Campeão da PARAÍBA e RIO GRANDE DO NORTE



**PERLA** - Nasc: 27.05.85 - (Editor x Jadeira). Campeã Júnior, João Pessoa/86. Campeã Novilha Menor, Natal/86. Res. Campeã Júnior, Campina Grande/86.

**MÁXIMA** - Nasc: 28.03.82 (Sahib x Drusa). Grande Campeã, João Pessoa/86, e Campeã Sênior.



**PERLITA** - Nasc: 02.12.85 - (Editor x Macaruba). Res. Campeã Bezerra, João Pessoa/86, Campina Grande/86.

**PETROLINA** - Nasc: 21.10.85 - (Kuba do Brunado x Jubaculê). Campeã Bezerra, João Pessoa/86. Res. Campeã Bezerra, Natal/86.

Devido à sua grande influência e benefícios prestados ao setor pecuário o Parque de Exposições do Estado da Paraíba, em João Pessoa, foi inaugurado com o nome de "Parque de Exposições Henrique Vieira de Albuquerque Melo", em 16.10.83.



Sede histórica da Fazenda Oiteiro, desde o século passado.



BAGO	RGN-V1192	585	João B. Ribeiro	
VOLEYBOL	RGN-M7379	574	Ovídio M. Brito	(SP)
JOVIAL	-	570	Everaldo Tenório	(AL)
PERON - JB	-	545	João B. Ribeiro	(GO)
FABIAN	H-1056	514	-	

### 59) CAMPEÃO VANGUARDA

Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Animal	RG	Idade	Peso Kg	Proprietário	
GROTESCO	-	36	880	Ovídio M. Brito	(SP)
BERLOQUE	H-2914	33	811	Adriano M. Ferreira	
KANDY JA	H-3913	38	891	Central P. Agrop.	(SP)

### 60) CAMPEÃO PESO DE OURO

Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Idade	Peso	Ano	Proprietário	
CADETE	-	84	1.050	-	Noel F. Clark	(AL)
FOLGUEDO	H-728	52	1.043	-	-	
BERILIO	H-755	57	1.030	-	Ovídio M. Brito	(SP)
HERDEIRO	-	68	1.010	-	Antônio P. Bab.	(GO)
TIBÉRIO	-	-	1.010	-	Agrop. Olival Ten	(AL)
FIAT	H-1335	49	1.001	86	Ovídio M. Brito	(SP)
ANULOSO	-	68	996	-	Idem	
GAMÃO	-	70	990	-	Antônio P. Barb.	(GO)
JORNAL JR	-	57	980	-	Rampa Agropec.	(SP)
AGARROL GR	H-4080	69	950	84	Geraldo R. Souza	(SP)
CAMAROTE	H-401	53	946	72	Noel de S. S.	(MG)
MASCATE N. Í.	H-4198	47	930	-	-	
PARCEL	H-745	63	918	-	-	
MIÓTICO	H-533	53	906	78	Galileu M. Amado	
KANDY 1905	H-3913	39	891	79	Central P. Agrop.	(SP)
GROTESCO	-	36	880	-	Ovídio M. Brito	(SP)
PERON JB	H-5200	51	879	-	João B. Ribeiro	
MAHANADY	H-4141	43	872	85	Antônio R. Prata	
FELTRO DA BV	H-177	46	869	81	Agropec. B. Vista	(SP)
BERLOQUE	H-2914	33	811	-	Adriano M. Fer.	

# OS DEZ MANDAMENTOS DO PECUARISTA

- 1) ALIMENTAÇÃO - Você pode ser o melhor zootecnista do mundo mas se o gado não tiver comida suficiente, sua fazenda irá à falência... O povo não é tolo quando diz que "metade da raça entra pela boca".
- 2) NEM MILAGRES NEM MODISMOS - Não espere milagres em seu plantel: você irá sempre colher o que plantou. Não procure modismos para não se transformar em um eterno comprador de reprodutores alheios. Saiba quando é o momento certo de buscar a consanguinidade e iniciar a seleção absorvente.
- 3) PESANDO TUDO - Os números não mentem. Pese o leite de cada vaca, se puder. Pese o rebanho constantemente, para saber qual o seu patrimônio.
- 4) TRATE BEM QUEM MERECE - Controle a produtividade individual das matrizes leiteiras e dos machos bons ganhadores de peso. São a elite do seu gado.
- 5) TESTAR O REPRODUTOR - O novo reprodutor precisa ser testado, antes, com um pequeno lote. Analise os resultados com cuidado.
- 6) CUIDE DO LUCRO - O lucro da fazenda é a fêmea boa parideira. Analise, sempre, a eficiência reprodutiva das matrizes, e sua mansidão. Descarte as fêmeas que apresentam problemas de prolificidade: rejeição de crias, partos difíceis, etc.
- 7) SAÚDE EM ORDEM - Monte um esquema eficiente de sanidade, para ter o rebanho vacinado periodicamente. Elimine sumariamente os animais portadores de defeitos graves.
- 8) REGISTROS ZOOTÉCNICOS - Fazer cálculos é um bom exercício para conservar a eficiência real de seu plantel. Não se iluda com a glória daqueles que não fazem escrita... um dia ficarão sem glória e sem plantel.
- 9) ESTUDAR É BOM - Há literatura técnica disponível no mercado brasileiro e mundial para o ajudar. Descubra as inovações tecnológicas da genética e do manejo animal. Faça turismo, viaje muito às fazendas dos amigos e desconhecidos. Sabe-doria nunca é demais. Receba as visitas com cordialidade porque podem estar trazendo conhecimentos novos para você.
- 10) CUIDE DO COFRE - Tome nota rigorosa de nascimentos, vendas, produções, lucros, etc. Mantenha essa escrita em ordem, a cada ano. Por meio dela você pode dimensionar o futuro. Pensar apenas no presente é praticar o suicídio econômico em doses lentas.

## “O ZEBU DE OURO”

# Raça INDUBRASIL

### DADOS TÉCNICOS

- Efetivo Nacional - Até 1960 haviam sido registrados 33.020 animais. A partir dessa data, o ano recordista em registros foi 1971, com 14.843 trabalhos. A soma total, hoje, é de 246.508 registros, sendo 154.143 em RGN e 85.599 em RGD.

### RAÇA INDUBRASIL - Peso por Idade

Faz. Exper. Criação, Uberaba, MG

Idade	Macho	Fêmea
Nascim.	31,0	29,8
9 meses	191,3	188,5
12 meses	230,8	220,1
18 meses	355,9	278,9
24 meses	573,0	354,6

Faz. Exper. Criação, Sertãozinho, SP

	Macho	Fêmea
Nascim.	30,0	28,9
9 meses	206,1	188,2
12 meses	201,0	188,6
18 meses	279,4	257,1
24 meses	315,1	284,5

### HISTÓRIA

- A rigor, os fazendeiros do início do século não distinguiam adequadamente as diferenças entre Zebu e gado europeu. Passaram, então, a preconizar como “puro de origem” os animais com atributos de maior evidência diferencial, tais como: orelhas longas, barbela e umbigos desenvolvidos, cupim volumoso, etc. Os compradores preferiam tais animais pois seus atributos eram uma garantia de pureza genética e, então, tais anomalias ou características nem sempre desejáveis foram se alastrando.
- O Indubrasil é a variedade zebuína

formada por criadores do Triângulo Mineiro e por outros indivíduos, principalmente em Sergipe, onde existe documentação a respeito. Era oriundo do cruzamento entre as diversas variedades trazidas da Índia. Não resultou apenas dos cruzamentos entre o Gir e o Guzerá como pode parecer à um simples exame superficial, mas está constituída pela fusão de várias outras raças e variedades, tais como a Ongole, Hissar, Mehwati, Sindi, e outras.

- Ainda em 1919, verificava-se que até o gado importado da Índia (75% dele) era de tipo ordinário, miscigenado, notabilizado pelo excessivo comprimento de orelhas. Digase, de passagem, que na Índia existe o gado Mehwati, talvez fruto de um cruzamento entre a Hariana e o Gir, muito semelhante ao Indubrasil. Todos os animais indianos semelhantes ao Indubrasil, porém, são de aspecto morfológico inferior, quando comparados à raça nacional. Nesse ponto de vista, o Indubrasil foi um sucesso brasileiro.
- Em parte, o sucesso do Indubrasil deveu-se também ao aparecimento da peste bovina surgida em 1921 que veio proibir as importações da Índia. O mercado levou um golpe definitivo, na época, ao mesmo tempo que escasseavam as exportações que haviam crescido durante a Primeira Guerra Mundial. Tudo isso fez com que os criadores nacionais passassem a cuidar melhor de seu gado e começar a oferecer produtos tipicamente engendrados na terra. Tentando obter produtos comercializáveis com rapidez, os criadores passaram a cruzar todos os zebus disponíveis: Hissar, Malvi, Sindi, diversas raças de Misore, Guzerá, Nelore, etc. Dessa mistura iria surgir o tipo Indubrasil.
- Octávio Domingues cita que, em Uberaba, lhe disseram que todos os compradores preferiam animais de orelhas longas, descartando sumariamente o Nelore. Até certo ponto a orelha podia servir como indicio de sangue bem Zebu, “Um

Zebu sem orelhas talvez fosse algum mestiço”, afirmava.

- No início, o Indubrasil era de pelagem branca e branca-cinza, exatamente as cores possíveis de serem obtidas do acasalamento de Guzerá e Nelore. Com o advento do Gir, na década de 20, introduziu-se, como permissível, a variedade de pelagem amarela e vermelha uniformes, cinza avermelhada e nuances.
- Se não fosse a perseverança de um pequeno grupo de criadores, as raças Gir, Guzerá e Nelore teriam desaparecido como grupamentos étnicos, em virtude dos cruzamentos desordenados para o surgimento do Indubrasil, que iria imperar entre 1920 e 1930.
- Em 1936, na segunda Expo. Agropecuária de Uberaba, do total de 121 inscrições, 101 pertenciam à raça Indubrasil, 9 eram de Guzerá, 6 eram de Nelore e 5 de Gir.
- Entre 1936, e 1940 os criadores começaram a renunciar à miscigenação e voltaram a procurar as raças puras. O gado Indubrasil começou a perder terreno por diversos motivos, em favor do Gir e do Nelore. O Indubrasil passou a ser então, aperfeiçoado em diversas partes do território nacional.
- Em Pernambuco, no distante 1924, José Gonçalves Guerra Júnior, iniciou a formação do Indubrasil Vermelho, utilizando animais agitados e reprodutores puros. Muitos aderiram à nova variedade, mesmo sem registro. Depois de décadas sediado no Nordeste, o Indubrasil Vermelho passou a ser adquirido, maciçamente por criadores de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. Hoje, o Nordeste já considera quase perdido seu patrimônio genético dessa variedade, uma vez que os principais sementais já foram transferidos para aquelas regiões.

## UMA RAÇA EM EVOLUÇÃO

- A pedra de toque de uma raça é a consanguinidade. Diz Octávio Domingues: "enquanto eu não puder fazer a seleção consanguínea para reduzir as heranças biológicas em jogo, para limitar a variabilidade, para fixar, enfim, as fórmulas genéticas que presumo melhores serei arguido de precipitação se falar na pureza étnica de meus animais."
- Ao Indubrasil falta ainda a uniformidade desejada. Se esta parece ter sido conseguida individualmente por alguns criadores, em conjunto não há ainda uma fisionomia étnica inconfundível, característica. O processo mendeliano da dissociação dos caracteres é coisa fatal. Há muito que selecionar, ainda.

- João Soares Veiga, em 1947, afirmava: "Ainda não se conseguiu definir, satisfatoriamente, o que seja esse perfil sub-convexo do crânio do Indubrasil e jamais se conseguiu, até hoje, fixar no gado mais trabalhado em grau exato, a convexidade exigida. E mais ainda: a conformação das orelhas do Indubrasil, tão discutida e tão susceptível de se modificar através do gosto e da procura da época, também decorre da mesma influência das raças que lhe deram origem."

- Diz Hugo Prata que o Indubrasil foi um belo aborto da Natureza: "O Indubrasil deixou de ser uma raça para se tornar um amontoado de mestiços, quando se lhe imputou, novamente, o sangue Gir na intenção de obter uma ossatura mais fina. Os belos espécimes conseguidos nos primeiros cruzamentos não conseguiam perpetuar suas qualida-

des, desanimando os criadores menos avisados." O que faltou ao Indubrasil foi um trabalho inteligente e contínuo de seleção. Esta raça exige criadores de verdade, que saibam esperar pacientemente pelos resultados da seleção e não se deixem perturbar pela influência maléfica do comércio".

- Em 1982 surgia uma novidade na Expo. Goiânia: animais mochos da raça Indubrasil, criados em Ipameri. Consta que o touro não era puro de origem mas as matrizes utilizadas eram registradas. Tudo indica, portanto, que brevemente a ABCZ estará abrindo um outro livro para registrar essa nova variedade zebuína.
- A seleção leiteira do Indubrasil marca uma produtividade de 2.177 a 2.854 para 53 vacas registradas em uma fazenda de Minas Gerais.

Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ

## AS FÊMEAS DE OURO

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso	Proprietário
ILHA BELA DA SJ	142	278	Com. Transp. de Pet. Ltda. (MG)
CAMPINAS DA ST. TE	10	252	Stracta S. A. G. e Reprod. (DF)
VERBENA STA TER.	3130	250	Octaviano H. Duarte (PE)

Todos os pesos referem-se à idade de 9 (nove) meses.

- 30) CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
TAPEMA DA ST	2934	378	Octaviano H. Duarte (PE)
HORTELA S. GONÇ.	-	360	João F. Braga (PB)
XODÓ	915	357	José N. Barbosa (PE)
TURQUEZA 55	-	356	Aida B. Castro (MG)
FFSTA - JZ	-	354	Vva. José Z. Junqueira (MG)
NAADE - ES	-	340	Eujácio Simões (BA)
ALIADA STA FÉ	-	320	Tangará Empreend. (GO)
GLORIA STA FÉ	-	300	Idem (GO)

- 31) CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
FALADA JZ	-	500	Vva. José Z. Junqueira (MG)
BAIANINHA PE	01	449	Antônio Porto Neiva (MG)
XODÓ	915	456	José N. Barbosa (PE)
CARABULHA	-	413	Epaming. (MG)

- 32) CAMPEÃ NOVILHA DE OURO  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
LUANDA	F-7185	614	José Calmon Barreto (SP)
JALAPA	-	600	Ademar Santos Filho (BA)
GRANADA	G-6539	570	-
BELEZA JZ	G-3800	556	-
DUQUEZA STA FÉ	-	545	Tangará Empreend. (GO)
CAIPORA ZEB. VR.	H-4987	544	Torres H. R. Cunha (SP)
FANTASIA	-	538	-
JAVALINA	E-4168	532	-
PORTELA ZEB VR.	-	514	Torres H. R. Cunha (SP)
ALIADA STA FÉ	-	510	Faz. Sta. Fé
LUNETA	-	508	Oviedo Teixeira (SE)
BELA VISTA	4501	505	Stracta Gen. Repr. (DF)
FANTASIA	-	498	Tangará Empreend. (GO)
BADIANA ZEB. VR.	G-6691	447	Torres H. R. Cunha (SP)

- 33) CAMPEÃ PESO DE OURO  
Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

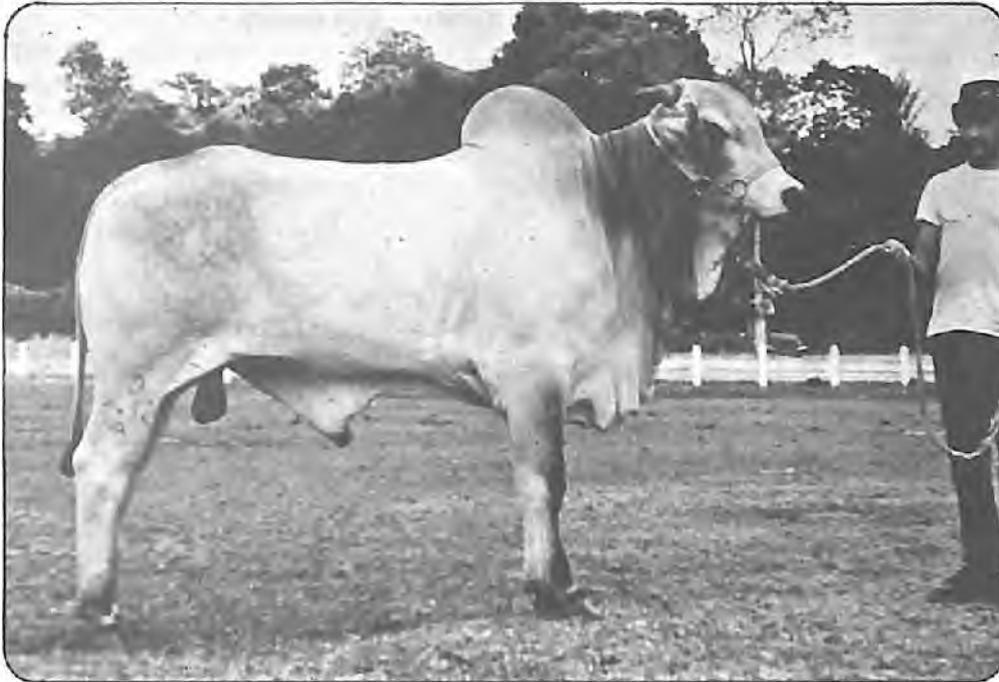
Nome	RG	Idade	Ano	Peso	Proprietário
FLÓRIDA	E-2418	68	74	850	S.A. Faz. Canaf.
JEQUETINHA	E-4167	45	-	791	-
LUANDA	F-7185	35	76	768	José C. Barreto (SP)
ESTRELA CANAF.	E-7791	48	-	766	-
DESACATA	-	-	-	750	(Cit) A. A. Sant.
BOA VIDA	-	144	-	727	Jairo Andrade (GO)
REMASSA ZEB. VR	H-203	68	84	722	Torres H. R. C. (SP)
NOIVA	G-7000	66	86	718	José M. Souza (SE)
FRONTEIRA	E-6071	62	79	716	Agr. S. José Ltda (PB)
TORCIDA ZEB. VR	H-703	42	-	693	Torres H. R. C. (SP)
RAIANA	H-474	35	81	692	Darwin S. C.
CHARMOSA	F-9756	31	77	692	Delcídes B. B. (SP)
TRAJICA ZEB. VR	H-702	53	85	687	Torres H. R. C. (SP)
FACINORA E	-	38	-	683	EPAMIG (MG)
NINFA 55	-	48	-	680	Albertina B. C. (MG)
PORTELA ZEB. VR	G-6638	65	83	680	Torres H. R. C. (SP)
XINGA JZ	H-150	70	-	662	-
GRANADA	G-6539	33	-	659	-
LINDA	B-7407	58	-	640	Vv. José Theot. (MG)
DAMA	D-465	54	-	636	-
NEVE JZ	D-2313	38	-	620	Vv. J. Zacharias (MG)
ABORRECIDA SF	H-13	36	-	620	-

AGRO-INDUSTRIA POTY LTDA.



# FAZENDA SAPUCAIA

Povoado de Santana, Município de Teresina



## CENSO VR DA RV

27 meses, 690 Kg.

- Grande Campeão Teresina PI.
- 1º Prêmio da Categoria.
- Campeão Novilho Maior

200 MATRIZES  
EM PRODUÇÃO  
3 ANOS DE SELEÇÃO

## HADYALI - JI

14 meses, 345 Kg.

- 1º Prêmio da Categoria.
- Campeã Novilha Menor.
- Reservada Grande Campeã



## ATLANTA ET

8 meses 235 Kg.

- 1º Prêmio da Categoria
- Campeão Bezerra.



Correspondência:  
Rua Coelho Rodrigues, 1274 - Teresina, PI.

Proprietário: EDSON TAJRA MELO  
Fone P/Contato: 222-2120

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

### 39) CAMPEÃ EXPOSIÇÃO

Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Período	Vit. N°	Proprietário
PORTELA ZEB. VR	G-6638	80/82/83	03	Torres H. R. Cunha (SP)
FLORIDA	E-2418	72/74	02	S. A. Faz. Canaf. -
LUANDA	F-7185	75/76	02	José C. Barreto (SP)

## OS MACHOS DE OURO

### A) Quanto à EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

#### 41) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 205 DIAS

Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 205 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RGD	N° Filhos	Mérito (*)	Class.
CORCEL	9625	76	45,9	E
BAIAO	9647	71	40,7	E
ALMANAQUE	8530	14	30,4	E
DEZENHO	9686	66	27,4	E
CADERNO	9687	25	24,5	E
ROTOR DA ZEB.	7255	12	18,8	S
DIPLOMATA 55	9268	26	17,3	S
PASTEL	9008	13	13,3	S
SLOGAN JZ	6776	116	12,7	S
MOREIRA	9211	34	11,6	S
JOGADOR	9917	17	10,0	S
PERFUME	7639	32	8,0	S
RONDON	9630	75	6,2	S
EBANO	6958	19	5,5	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à Progenie.

#### 42) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 365 DIAS

Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 365 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RGD	N° Filhos	Mérito (*)	Class.
BAIAO	9647	59	73,5	E
CORCEL	9625	63	68,8	E
DEZENHO	9686	45	53,6	E
CADERNO	9687	21	53,6	E
SLOGAN JZ	6776	70	44,3	E
MOREIRA	9311	16	39,8	S
JOGADOR	9917	18	30,7	S
BOTAFOGO	9616	23	25,3	S
RONDON	9630	60	18,1	S
BACARÁ II	3587	40	5,4	R
JUPITER DA ZEB.	6774	29	5,0	R

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à Progenie.

#### 43) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PESO - 550 DIAS

Será o touro que apresentou o Melhor Desenvolvimento Ponderal Médio, entre seus filhos e filhas, aos 550 dias, pelo Controle Oficial.

Nome	RGD	N° Filhos	Mérito (*)	Class.
BAIAO	9647	42	91,1	E

Nome	RGD	N° Filhos	Mérito (*)	Class.
CORCEL	9625	42	79,3	E
DEZENHO	9686	29	64,1	E
CADERNO	9687	10	56,9	E
BACARÁ-II	3597	33	5,6	S

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à Progenie.

#### 44) CAMPEÃO DE OURO DE MÉRITO EM PESO

Será o touro com maior resultado de mérito em ganho de peso na soma das categorias de 205, de 365, de 550 dias. A média é obtida com a fórmula:

$$R = \frac{(a1 \times n1) + (a2 \times n2) + (a3 \times n3)}{n1 + n2 + n3}$$

em ganho de peso;  
n = número de filhos;  
1 = aos 205 dias;  
2 = aos 365 dias;  
3 = 550 dias.

Nome	Mérito (*)	Prod. Controlados
BAIAO	64,26	172
CORCEL	61,62	181
DEZENHO	43,42	140
CADERNO	41,20	56

Nota: (\*) = Expressão em Kg de peso vivo acima da média racial acrescentado à Progenie.

#### 45) CAMPEÃO DE FREQUÊNCIA EM PONDERAL

Será o touro que apresentou o maior número de filhos e filhas no Controle de Desenvolvimento Ponderal.

Nome	RG	N° Filhos
SLOGAN JZ	6776	116
CORCEL	9625	76
RONDON	9630	75
BAIAO	9647	71
DEZENHO	9686	66
JUPITER DA ZEB.	6774	60
OBREIRO	6340	57
PAQUISTÃO	6695	53
BACARÁ II	3597	53
CARAVELE	6346	41
MONGOL	6100	36
CANDELABRO	3993	34
MOREIRA	9311	34
PERFUME	7639	32
GRAJAU	3768	31

#### 46) CAMPEÃO DE MÉRITO EM PROVAS DE GANHO DE PESO

Será o touro que apresentou um lote de filhos em Provas de Ganho de Peso, ostentando a melhor média. Mínimo de 4 (quatro) filhos, podendo ser em provas diferentes.

Nome	RGD	Filhos P.A. (Kg) 550 dias	Filhos GPD (Gr/d)	Prova N°	Proprietário
CARUARU	6581	450	750	43	Geraldo Lemos (MG)
VASO	6597	352	574	23	Joaquim P. Costa (MG)

## C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

#### 51) CAMPEÃO DE PONDERAL - 205 DIAS

Será o que obteve maior peso, aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
ICARO DA RJ	144	290	Com. Transp. de Petr. (MG)
GENISTA	844	281	José N. Barbosa (PE)

- 52) CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS  
Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário	
BRANDESCO	-	449	José M. de Souza	(SE)
GENISTA	844	433	José N. Barbosa	(PE)
FRAMENGO JZ	-	410	Vva. José Z. Junqueira	(MG)
TESOURO 55	-	409	Albertina B. Castro	(MG)
GANGOTE ZEB.	-	371	-	-
HELIO EPAMIG	-	356	Epamig	(MG)
ESTOURADO	918	348	José N. Barbosa	(PE)
CALOR ST TE	-	345	Stracta S.A. Genet. Rep.	(DF)

- 53) CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS  
Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário	
TANGO 55	-	519	Albertina B. Castro	(MG)
JUVENIL	816	512	José N. Barbosa	(PE)
TRIBUTO OT	3043	489	Octaviano H. Duarte	(PE)
URUANÁ JZ	-	469	Vva. José Z. Junqueira	(MG)
GESSO EPAMIG	-	462	Epamig	(MG)
PIPOCO	792	424	José N. Barbosa	(PE)
GANGSTER	4727	404	-	-

- 55) CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA  
Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

Nome	Peso (Kg)	Nº Prova	Class.	Proprietário	
ALAMBIQUE	178	2	EL	Roberto C. M. Gomes-	
JOIA	178	3	SUP	Joaquim P. da Costa	
LABIRINTO	170	3	EL	Antônio M. F. Borges	
CATUÁ	166	1	EL	Lauro M. Borges	(MG)
SINTÉTICO	162	2	SUP	Joaquim P. da Costa	
RELÓGIO	161	1	EL	Idem	-
DILADO	161	23	SUP	Idem	-
RETROZ	159	1	-	Idem	-
URMAMENTO	157	4	EL	Idem	
MARUTO	156	4	EL	Donaldo L. e Galalbe	
RECREIO	156	6	EL	Wanderley Andrade	

- 56) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 460 DIAS  
Será o macho que apresentou o maior peso final em Provas Oficiais, calculado para 460 dias (Prova nº 1 à Nº 14 - Uberaba).

Nome	Peso (Kg)	Nº Prova	Class.	Proprietário	
RELÓGIO	471	1	EL	Joaquim Pedro da Costa	
ALAMBIQUE	464	2	EL	Roberto Cortês M. Gomes	
OSBERBO	459	2	EL	Joaquim Pedro da Costa	
RETROZ	457	1	EL	Idem	
CENTENÁRIO	448	4	EL	Waldemar Moreira	
MARANHÃO	447	2	EL	Oswaldo A. de Andrade	
BALAÚSTRE	441	2	EL	Roberto Cortês. M. Gomes	
BAFAFA	439	1	-	Idem	
ÉBRIO	434	3	EL	Idem	
SEDUTOR	433	2	SUP	Joaquim Pedro da Costa	

- 57) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS  
Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	Peso	Nº Prova	Class.	Proprietário	
CANSAÇO	485	-	EL	Joaquim P. da Costa	
HUMAITÁ	481	44	SUP	Geraldo Lemos	(MG)
HOSANA	478	44	EL	Emp. Agr. M. Gerais	
IATE DA SL	466	44	SUL	Geraldo Lemos	(MG)
HOUSTON DA SL	455	44	EL	Idem	
CANSAÇO	454	-	-	Joaquim P. da Costa	
HUMORISTA SL	444	44	SUP	Geraldo Lemos	(MG)

INCRÍVEL DA SL	435	44	SUP	Idem	
IMPOSSÍVEL SL	424	44	REG	Idem	
IMPORTANTE SL	422	44	REG	Idem	
INCISO - EPAMIG	410	44	REG	Emp. Pesq. Agrop.	(MG)
IMPROVISO DA SL	409	44	INF	Geraldo Lemos	(MG)

- 58) CAMPEÃO NOVILHO DE OURO  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	Peso (Kg)	Proprietário	
HIT 55	777	-	
134 DA TOSANA	745	Tosana Agrop. S.A.	(RJ)
GOLIAS	728	Paulo Roberto Barbosa	
SONHO 55	720	Aida Bernardes Castro	(MG)
FACISTA STA LUZIA	719	Jaime José Pereira	(BA)
ESCRAVO JZ	706	Vva. José Z. Junqueira	(MG)
035-TOSANA	693	Tosana Agropecuária	(RJ)
RAIVENTO ZEB	677	Roberto Diniz Junqueira	
NITRATO - T	621	Octaviano H. Duarte	(PE)
IGRASSOL STA JULIA	556	Jaime José Pereira	(BA)
BRETÃO DA ST	532	Stracta S.A. Genét. e Repr.	(DF)

- 59) CAMPEÃO VANGUARDA  
Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Nome	Idade	Peso (Kg)	Proprietário	
BERRANTE CANAF.	40	990	-	-
GALEÃO S. GONÇALO	32	842	João F. Braga	(PB)

- 60) CAMPEÃO PESO DE OURO  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Idade	Peso (Kg)	Proprietário	
BRANDESCO CAP.	-	-	1.150	José Mariano de Sousa	(BA)
PAQUI	-	72	1.100	Martinho Almeida	(SE)
MOREIRA	9311	46	1.086	José C. Silva	(PB)
NATAL	4720	63	1.045	Martinho A. Menezes	(SE)
LORD	7042	51	1.042	Idem	
JUDAICO	2213	68	1.041	-	-
SHEICK S. JOÃO	1207	68	1.039	Walder Machado	
JONGO RIO PAR.	-	59	1032	Henrique Alexandrino	(PB)
RICASSO	9419	55	1.006	-	-
PRÊMIO 55	8247	-	1.006	Florentino S. Fonseca	(MG)
VENDAVAL Z. VR	1511	59	993	Oviedo Teixeira	(PE)
BERRANTE CAN.	9689	40	990	-	-
COMANDANTE	9669	47	988	Faz. Canaffstula	(SE)
RONDON	-	-	981	Martinho A. Menezes	(SE)
RENO	6904	63	981	Deusdete F. Cerq.	-
RUBI CANAF	8490	48	974	Antônio M. Almeida	(SE)
CRETONE	9111	47	977	-	-
LIDER M.R.	5527	56	963	Joel Alves Almeida	-

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 64) CAMPEÃO EXPOSIÇÃO  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	Vitórias	Anos	Proprietário	
RIO NEGRO	2	44/46	Celso R. Cunha	(MG)

## TABELA DE ESTIMATIVA PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

Para vacas controladas entre 46 e 304 dias a produção esperada em 305 dias pode ser estimada aplicando os seguintes fatores:

Dias de Lactação	Fator	Dias de Lactação	Fator	Dias de Lactação	Fator
46-48	5.180	88-90	2.785	160-169	1.595
49-51	4.875	91-93	2.700	170-179	1.515
52-54	4.605	94-96	2.620	180-189	1.445
55-57	4.360	97-99	2.545	190-199	1.380
58-60	4.140	2.455	200-209	1.325	
61-63	3.945	105-109	2.345	210-219	1.275
64-66	3.765	110-114	2.250	220-229	1.230
67-69	3.600	115-119	2.165	230-239	1.190
70-72	3.455	120-124	2.085	240-249	1.155
73-75	3.320	125-129	2.010	250-259	1.120
76-78	3.195	130-134	1.940	260-269	1.090
79-81	3.080	135-139	1.880	270-279	1.065
82-84	2.975	140-149	1.785	280-289	1.040
85-87	2.875	150-159	1.685	290-304	1.020

Nota: Esta tabela refere-se às raças especializadas leiteiras.

## TABELA DE CONVERSÃO DE ACORDO COM O NÚMERO DE DIAS E DE ORDENHA

Produção de 365 dias a 305 dias	.....	- X por 0,85
Produção de 305 dias a 365 dias	.....	- X por 1,17
Produção de 4 ordenhas a 3 ordenhas	.....	- X por 0,88
Produção de 4 ordenhas a 2 ordenhas	.....	- X por 0,74
Produção de 3 ordenhas a 4 ordenhas	.....	- X por 1,13
Produção de 3 ordenhas a 2 ordenhas	.....	- X por 0,83
Produção de 2 ordenhas a 3 ordenhas	.....	- X por 1,20
Produção de 2 ordenhas a 4 ordenhas	.....	- X por 1,35
Produção de 305 dias em 2 ordenhas, a 365 em 3 ordenhas	acrescente-se 40%	
Produção de 365 dias em 2 ordenhas, a 305 dias em 2 ordenhas	diminui-se 30%	

Nota: Esta tabela refere-se às raças especializadas leiteiras.

### VACAS MANINHAS

Uma pesquisa de conceito mundial revelou que a incidência de vacas de baixa fertilidade é maior nas fazendas onde as matrizes são tratadas no cocho, com rações artificiais. Quanto mais se proibe o sagrado capim das vacas, mais elas ficam maninhas, diz a Pesquisa.

Segundo um comentário técnico, haveria um truste mundial comandando o esquema, forçando a venda de rações e complexos minerais, e tornando as vacas maninhas, talvez até inconscientemente.

### O MITO DA FERTILIDADE

No Brasil os fazendeiros partem do pressuposto de que a terra é inesgotável e, quando querem colocar um adubo, não raro forçado pelo Banco, optam pelos produtos químicos. Na China, não existe esse "mito da fertilidade", pois lá o solo é considerado algo vivo, sagrado, que dá frutos mas também precisa receber atenção. Os chineses são obrigados, milenarmente, a enterrar todos os restos de cultura. O logo na área rural é quase um crime! No Brasil, a tônica é o desperdício dos resíduos; lá tudo se utiliza para fertilizar a Mãe-Terra.

## PESO AO NASCER

Em geral, os bezerros de todas as raças zebuínas do Brasil, nascem, levantam-se em seguida e começam a mamar, sem que seja preciso ensiná-los. Em dois casos, porém, isto não acontece: 1º - quando nascem mutio débeis, em conseqüências de moléstia ou má nutrição da vaca, ou de defeito congênito; 2º - quando nascem excepcionalmente desenvolvidos, caso em que, em razão de seu grande peso, não têm força para se manterem de pé, situação que pode durar até oito dias, em certos casos.

(Oswaldo Afonso Borges)

## NUTRIÇÃO

As pastagens, via de regra, são deficientes em diversos elementos minerais, sobretudo, fósforo, cálcio, potassa e enxofre. Para suprir essa carência, Oswaldo Afonso Borges, dá a fórmula: Sal (100Kg), ossos queimados e reduzidos a pó (10Kg), cal extinta (10Kg), carvão de lenha em pó (2Kg), cinza de lenha (2Kg), flor de enxofre (2Kg), iodureto de sódio ou de potássio (100g) Administrar uma ou duas vezes por semana, principalmente no começo e no fim da seca, misturando ao sal.

## DEGENERESCÊNCIA

Em 1946, Oswaldo Afonso Borges, já explicava de maneira simples a Degenerescência: "Em zootecnia equivale à diminuição de qualidade produtivas, à queda da produção zootécnica. O gado leiteiro degenera quando baixa sua produção de leite; o de corte, quando decresce sua produção de carne limpa, ou quando entra em declínio sua rusticidade e precocidade".

## MAIOR VIDA COM LEITE

Apesar da campanha contra a produção de leite, esse nobre produto apresenta algumas vantagens que vale a pena ser lembradas. Na Holanda e Suécia, onde o Povo consome mais de 215 Kg/ano - quantidade essa recomendada pela ONU como correta para qualquer pessoa - a vida média é de 74 anos. A Índia, um país que não consome muito leite, tem uma vida média de apenas 27 anos. O Brasil com consumo de 91 Kg/ano, tem vida média de 55 anos. O leite, portanto, tem muito a ver com a longevidade.

Não dar leite ao povo significa "matar as pessoas mais cedo"!

AGUARDENTE DE CANA

# CARANGUEJO

O APERITIVO NACIONAL

EMPRESA CARANGUEJO S.A. - CAMPINA GRANDE, PARAÍBA

# “O ZEBU DE OURO”

## Raça TABAPUÃ

### DADOS TÉCNICOS

- Efetivo Nacional - O Registro Genealógico iniciou-se em 1971, com 1.556 animais. O ano mais fecundo em trabalhos de registro foram 1977, 1980, 1981, 1982 e 1983, sendo este último o recordista com 7.242 trabalhos. A soma total é de 61.231 registros, sendo 33.943 de RGN e 25.239 de RGD.

### HISTÓRIA

- Por volta de 1938, o criador Júlio do Valle, do município de Tabapuã (SP), adquiriu alguns garrotes da raça Nelore, incluindo um animal de chifre solto, comumente chamado

de “banana”. Desse garrote iria nascer um produto totalmente mocho, em 1940, sendo batizado de Tabapuã e, a seguir, ofertado aos proprietários da vizinha fazenda de nome Água Milagrosa. Diz Santiago que era um autêntico Nelore, mocho, com algumas características de Guzerá, mas de excelente qualidade funcional: cabeça pequena, pernas curtas, bem aprumadas, quartos bem revestidos e conformação geral excelente.

Passou a ser utilizado como reprodutor na vacada da fazenda que incluía até matrizes registradas de várias raças zebuínas. Os produtos nascidos, geralmente de matrizes Nelore, eram nitidamente semelhantes em desempenho. Daí o fazendeiro tomar a decisão de concentrar o seu sangue, acasalando o reprodu-

tor com suas filhas e, depois, suas netas. Nascia a raça Tabapuã.

- O Tabapuã tem se revelado, nas Provas Oficiais de Ganho de Peso, como excelente indivíduo, evidenciando uma alta conversão de alimentos.
- Entre 1968 a 1974 a produção média de 52 vacas foi de 1805 kg de leite em 257 dias de lactação. As recordistas foram: ARGENTINA, com 3.671 kg e INDIANA, com 2.137 kg, ambas em 365 dias.
- O efetivo nacional, em sua evolução de trabalhos de Registro Genealógico, demonstra que o Tabapuã é a raça que relativamente mais tem crescido na aceitação dos criadores.

*Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ.*

## AS FÊMEAS DE OURO

### B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

- 14) **CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – DUAS ORDENHAS/365 DIAS**  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 365 dias.

Nome	Kg. Leite	Dias	Proprietário	(SP)
ARGENTINA	3.671	365	Rodolpho Ortenblad	(SP)
INDIANA	2.137	365	Idem	

- 15) **CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO – DUAS ORDENHAS/305 DIAS**  
Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 305 dias.

Nome	Kg. Leite	Controle	Proprietário	(SP)
ARGENTINA	2.413	CO	Rodolpho Ortenblad	(SP)

- 19) **CAMPEÃ DE TEOR DE GORDURA NA LACTAÇÃO**  
Será a fêmea que apresentou o maior teor de gordura no dia.

Nome	Kg. Gord.	Proprietário	(SP)
INDIANA	7,61	Rodolpho Ortenblad	(SP)
ARGENTINA	7,61	Idem	

- 23) **CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO – DUAS ORDENHAS/365 DIAS**  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Nome	Kg. Gord.	Dias	Controle	Proprietário	(SP)
INDIANA	162,7	365	CO	Rodolpho Ortenblad	(SP)
ARGENTINA	141,6	305	CO	Idem	
ARGENTINA	129,7	365	CO	Idem	

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 32) **CAMPEÃ NOVILHA DE OURO**  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso (Kg)	Ano	Proprietário	(SP)
DUBLAGEM TAB.	C-4732	643	–	Alberto Ortenblad	(SP)
AMAPOLA TAB.	–	555	84	–	–
REGIA TAB.	A-5940	550	78	Alberto Ortenblad	(SP)
DANÇA RINA P.	A-9043	484	–	Idem	
FOÇA SC	–	444	74	–	–

**33) CAMPEÃ PESO DE OURO**

Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Kg	Meses	Ano	Proprietário	
VAPORIZADA TAB.	B-6764	765	44	83	Alberto Ortenblad	(SP)
ATALAYA PROG.	A-1188	702	58	79	Rodolpho Ortenb.	(SP)
TIRANA TAB.	A-8104	695	44	81	Alberto Ortenblad	(SP)
NAFTALINA TAB.	5960	689	53	77	Idem	-
CATUNA	-	682	42	71	Rodolpho Ortenb.	(SP)
OLUANDA TAB.	A-2806	680	64	79	Alberto Ortenblad	(SP)
ENCLICOPÉD. S.C	3466	676	54	75	Rodolpho Ortenb.	(SP)
DESIDIA TAB.	-	665	32	86	Rodolpho Ortenb.	(SP)
OUCARI PROG.	A-7272	664	61	82	Oswaldo M. Fujiw.	(PR)
ARMADURA S.C.	101	645	66	72	Rodolpho Ortenb.	(SP)
CARIOCA S.C.	187	639	68	74	Idem	-
INVOCADA PRATA	A-6655	630	43	80	Idem	(SP)
CATAGUAS. TAB.	C-2745	615	31	85	Idem	(SP)
ESCORA PRATA	4858	615	37	75	Idem	(SP)
SAMANGA TAB.	A-5755	613	42	80	Alberto Ortenblad	(SP)
DEMITIDA PRATA	4856	608	55	76	Idem	(SP)
REGIA DE TAB.	A-5940	605	29	78	Idem	(SP)
ORFEON. PRATA	C-1228	603	32	82	Idem	(SP)
AMAPOLA DE TAB.	B-8374	597	29	83	Idem	(SP)
BABI DE TABAPUA	C-1636	558	32	84	Idem	(SP)

**E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES**

**38) CAMPEÃ EXPOSIÇÃO**

Será a que apresentou maior número de vitórias em Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Nº V.	Período	Proprietário	
OLUANDA TAB.	A-2806	03	77/78/79	Alberto Ortenblad	(SP)
ARMADORA S.C	101	02	71/72	Rodolpho Ortenb.	(SP)

**OS MACHOS DE OURO**

**C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE**

**53) CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS**

Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Ano	Proprietário
DINOSSAURO TAB.	-	540	85	-
RENAN TAB.	-	510	77	-

**54) CAMPEÃO DE GPD EM PROVA DE PESO**

Será o macho que apresentou o maior Ganho de Peso calculado para 550 dias em Provas Oficiais.

Prova Nº	Animal	RGN	GMD	GPD	Proprietário
39	PEDAL PRATA	819	693	727	Maria H.D. Adams (SP)
34	OCULTO PRATA	756	857	641	Idem
22	LEQUE PRATA	583	843	600	Idem
44	QUEMPS PRATA	889	843	585	Idem
44	RESPEIT. PRATA	907	886	535	Idem

**55) CAMPEÃO DE ENGORDA EM 140 DIAS DE PROVA**

Será o macho que apresentou o maior acréscimo de peso no decorrer de 140 dias em Provas Oficiais de Ganho de Peso.

Nome	Kg.	Prova Nº	Class.	Proprietário
MIOLO DA PRATA	140	27	EL	Mª Helena D. Adams (SP)

MOD. DA PRATA	136	27	REG	Idem
MAIO DA PRATA	134	27	REG	Idem
OBSÉQ. DA PRATA	133	34	SUP	Idem
REQ. DA PRATA	129	44	SUP	Idem
RESP. DA PRATA	124	44	INF	Idem
MOMO DA PRATA	121	27	REG	Idem
OCULTO DA PRATA	120	34	SUP	Idem
LEQ. PRATA(Mocho)	118	22	SUP	Idem
QUEMPS DA PRATA	118	44	SUP	Idem

**57) CAMPEÃO EM PROVA DE PESO - 550 DIAS**

Será o macho que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em Prova de Ganho de Peso.

Nome	Kg.	Prova Nº	Classe	Proprietário
PEDRAL DA PRATA	438	39	SUP	Mª Helena D. Adams (SP)
PINTO DA PRATA	415	39	REG	Idem
OCULTO DA PRATA	387	34	SUP	Idem
OBSÉQ. DA PRATA	373	34	SUP	Idem
LEQ. PRATA(Mocho)	358	22	SUP	Idem
QUEMPS DA PRATA	358	44	SUP	Idem
MIOLO DA PRATA	356	27	EL	Idem
REQ. DA PRATA	339	44	SUP	Idem
RESPEIT. DA PRATA	330	44	INF	Idem
LEST. PRAT.(Mocho)	329	22	REG	Idem

**58) CAMPEÃO NOVILHO**

Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso Kg.	Proprietário	
CICLONE DE TAB.	K-5820	734	Alberto Ortenblad	(SP)
BRILHANTE DE TAB.	RGN-K4871	635	Idem	
AFETO BOM JARDIM	-	652	Noel F. Clark	(AL)
CAPITEL DE TAB.	5423	580	Idem	
BOÊMIO BOM JARDIM	-	568	Noel Francis Clark	(AL)

**59) CAMPEÃO VANGUARDA**

Trata-se do animal que obteve o maior peso, acima de 800 Kg, em menor tempo.

Animal	Idade	Peso Kg.	Proprietário	
OBRIGATÓRIO TAB.	33	812	Alberto Ortenblad	(SP)

**60) CAMPEÃO PESO DE OURO**

Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Idade	Peso Kg	Ano	Proprietário	
BRILHANTE TAB.	-	-	1.103	-	Alberto Ortenblad	(SP)
VÍNCULO PROG.	-	-	1.103	-	Oswaldo Fujiwara	(SP)
SAIMENTO	2471	53	1.022	-	Alberto Ortenblad	(SP)
ALARICO DA B. F.	-	-	1.013	86	Cirne Dantas	(BA)
MIMOSO DE TAB.	-	48	1.070	-	A. A. Santiago (Cit)	
MEANDRO TAB.	362	54	1.000	76	Alberto Ortenblad	(SP)
VÍNCULO PROG.	2064	41	994	79	-	
PEDIDO TAB.	2621	53	973	79	Alberto Ortenblad	(SP)
ANAG. D. BRANCA	2060	44	958	86	Elston L. Vergaças	
UNICORNE	3235	47	936	82	Alberto Ortenblad	(SP)
SEDEIRO TAB.	2472	41	905	1980	Idem	
CASTIÇAL DE TAB	5474	43	905	86	Idem	
CAPIXÁBA S. C.	110	53	872	-	Idem	
MIMOSO TAB.	359	41	853	75	Idem	
DANÚBIO DA S. C.	213	44	850	73	Rodolpho Ortenb.	(SP)
VIAMÃO	2872	38	821	82	Alberto Ortenblad	(SP)
UNICORME TAB.	-	35	820	81	A. A. Santiago (Cit)	
OBRIGAT. TAB.	157	33	812	76	Alberto Ortenblad	(SP)
IMATERIAL TAB.	22	48	777	-	Idem	
RENAN DE TAB.	2266	30	776	78	Idem	

# Fazenda PROGRESSO

Caixa Postal, 145 - Andradina, SP - CEP.: 16.900

OSWALDO M. FUJIWARA

Fone: (0187) 22-1329



**BAILO**  
RG: 2049  
960 Kg.

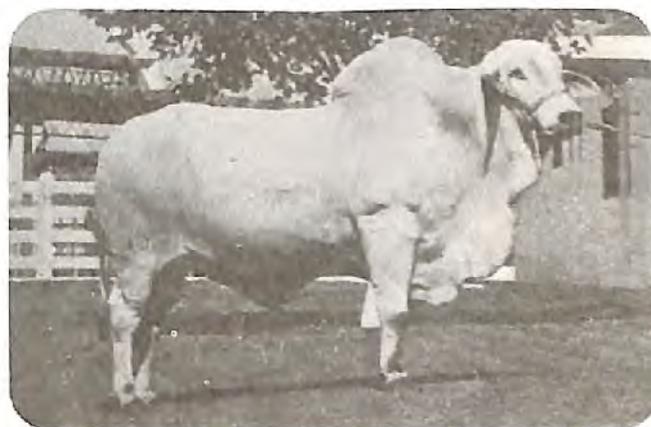
**KENT**  
**BELADONA**

Sêmem à  
venda na  
**LAGOA DA  
SERRA**

Lote de matrizes inseminadas com **VÍNCULO DA PROGRESSO**.

Seleção:  
• TABAPUÃ  
• NELORE  
• MANGA-LARGA

VENDA  
permanente  
de  
**REPRODUTORES**



## O GRANDE RAÇADOR DA ATUALIDADE

– **VÍNCULO DA PROGRESSO** –

Um Tabapuã de 1.080 Kg.

- Filhos de **VÍNCULO**. Premiados em 1984: *Andante Dona Branca, Anago Dona Branca, Orfeônica da Prata, Oposição da Prata, Academia, etc.*
- Reprodutor consagrado nacionalmente.



NELORE  
É COM  
A GENTE...

# CABANA GANDEUSE



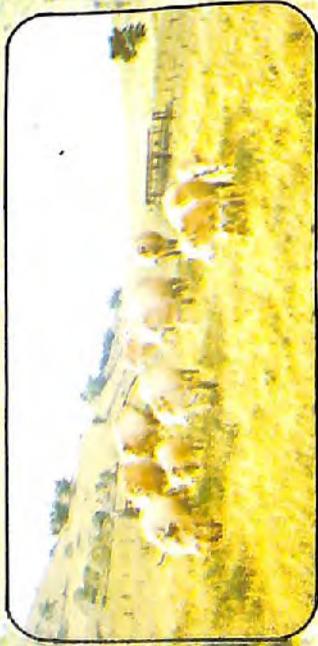
TEODORO SAMPAIO — Bahia  
Propr: GILENO CALHEIRA  
Escr: SALVADOR, BA - Av. Estados Unidos, 15 - Conj. 311/312  
Fone: (071) 242-6068/4957



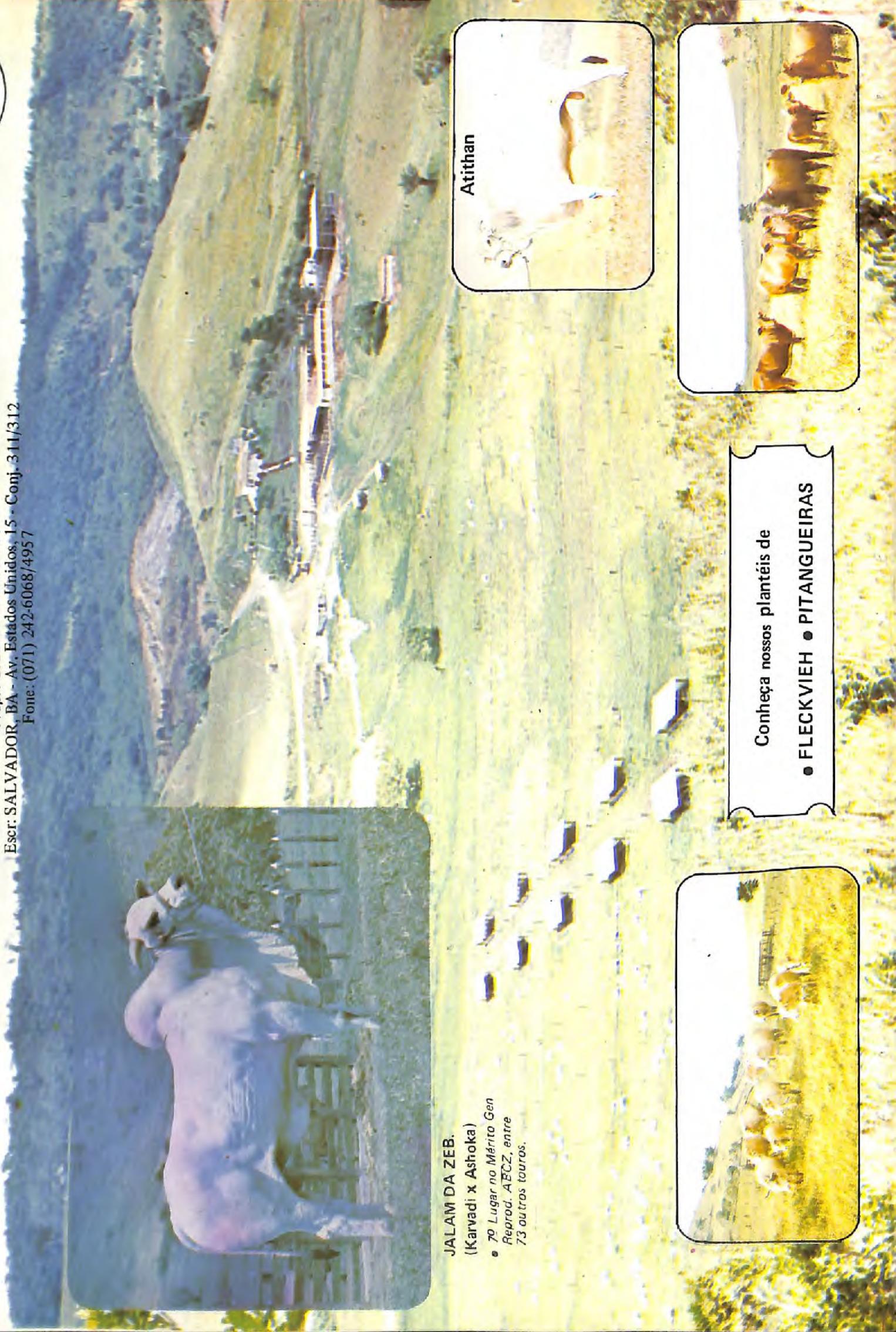
JALAM DA ZEB.  
(Karvadi x Ashoka)  
● 7º Lugar no Mérito Gen  
Reprod. ABCZ, entre  
73 outros touros.

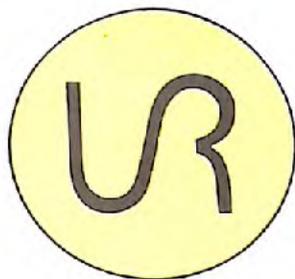


Atithan



Conheça nossos plantéis de  
● FLECKVIEH ● PITANGUEIRAS





# FAZENDA POTY

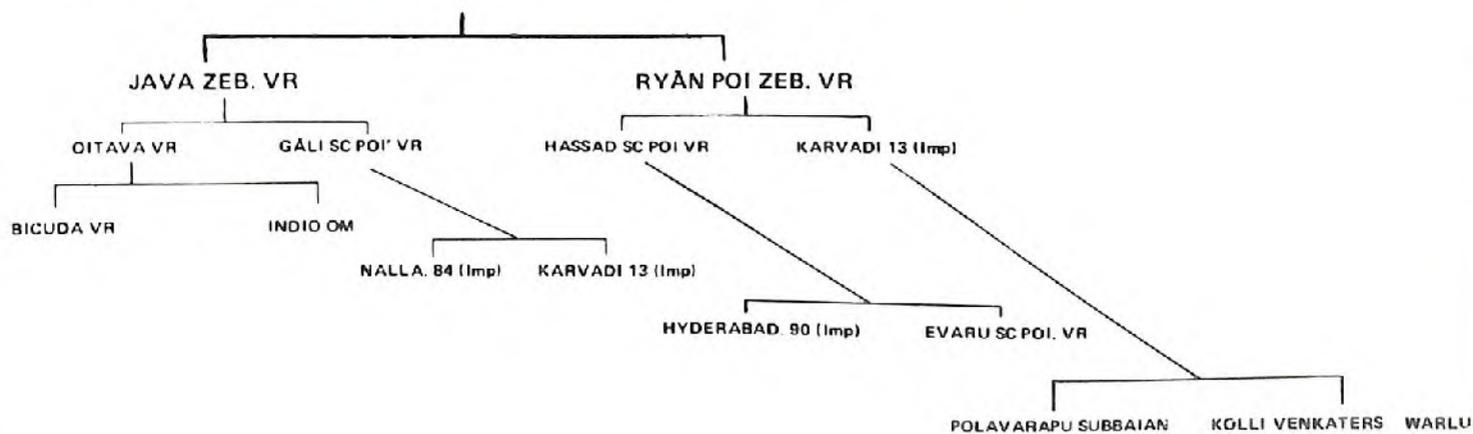


Escritório - R. Major Eustáquio, 6, 9º, cj. 907, Edif. Chapadão. CEP: 38100-UBERABA, MG - Fone: (034) 332-4976  
Cx. Postal: 528.



**DAMASCO DA POTY. VR**  
Nasc: 12.05.85  
RGN: 2887

*Animal em destaque na EXPOINEL/87, em Goiânia, GO. Elogiado pela precocidade, ótima conformação e distribuição muscular. Irmão próprio de VIETNÃ DA POTY*



Propr: Dr. Torres Lincoln Prata Cunha

# FAZENDA BRUMADO

Rua 18, nº 355 - CEP 14780 Barretos - SP - Tel. (0173) 22-2366



NAGORY POI DO BRUMADO - Filho de KURUPATHY\* e NIRVANA POI DO BRUMADO (irmã inteira de HIMALAIA POI DO BRUMADO). Pai de Campeões. Sêmen a venda na Fazenda Brumado Inseminação Artificial Ltda.

RUBICO CARVALHO

HÁ 50 ANOS CRIANDO O NELORE DO FUTURO

Filhos de NAGORY estarão sendo ofertados no 6º LEILÃO SÃO FRANCISCO, no dia 01.05.87 e no I LEILÃO NACIONAL OT, dia 04.05.87. Ambos durante a Expo. Nacional de Uberaba.



# BI-CAMPEÃO PARAIBANO 1984 - 1985

**W**

Seleção  
NELORE

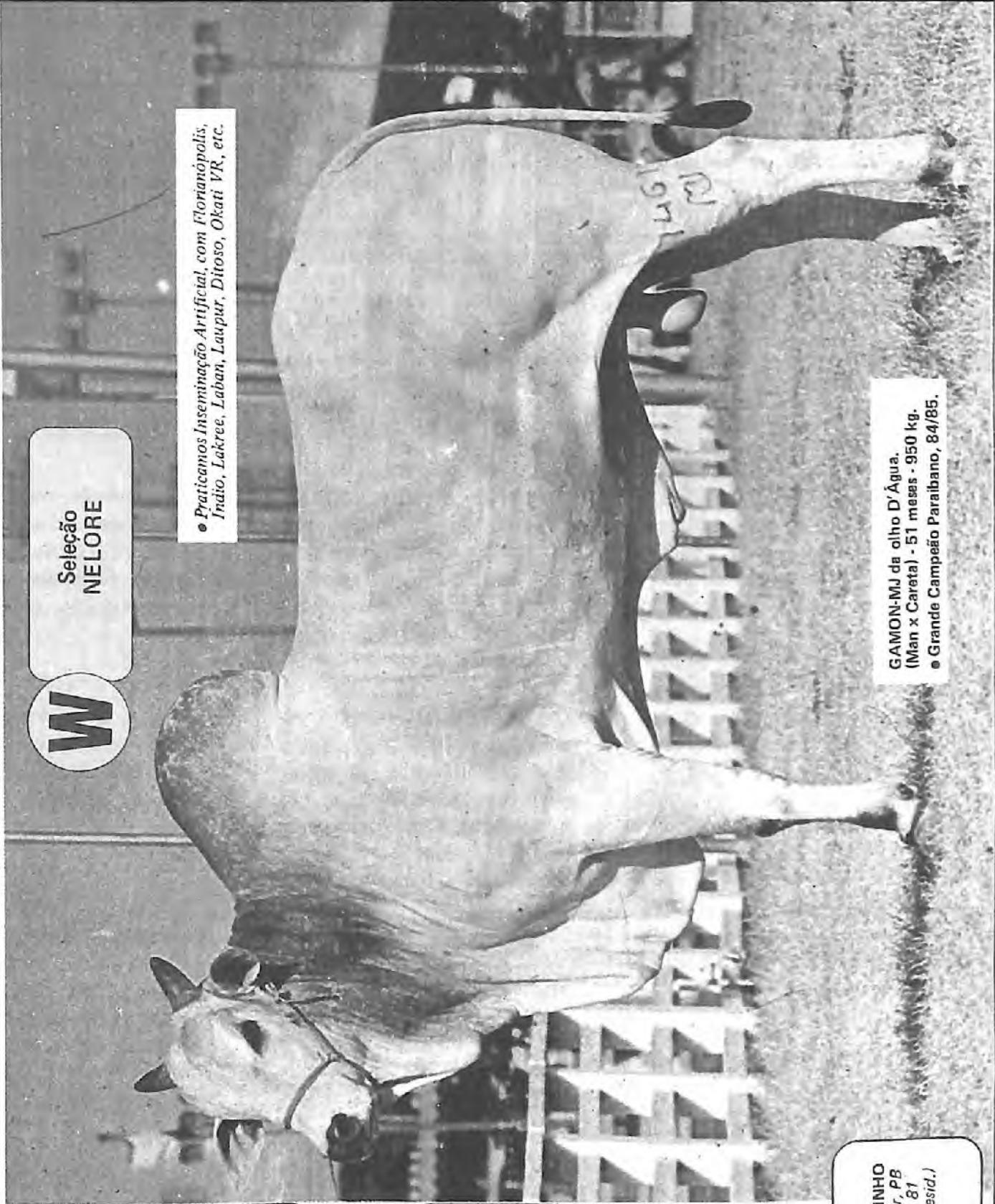
● Praticamos Inseminação Artificial, com Florianópolis, Índio, Lakree, Laban, Laupur, Ditoso, Okati VR, etc.



INAJÁ-188 - (Índio da Pontal x Eletriz)  
Nasc.: 09.07.84 - Peso: 310 kg.  
● Campeã Bezerra, João Pessoa/85.



JUPY-205 - (Índio da Pontal x Brigitte)  
Nasc.: 18.02.85, Peso: 250 kg.  
● Campeão Bezerra, João Pessoa/85.



GAMON-MJ da olho D'Água.  
(Man x Carreta) - 51 meses - 950 kg.  
● Grande Campeão Paraibano, 84/85.

**JOSÉ WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO**  
Fazendas Vitória/Três Passagens - Pilar, PB  
JOÃO PESSOA - Rua Gama e Melo, 81  
Fone: (083) 221-4183 / 226-1195 (Resid.)

## E) Quanto à PRESENÇA EM EXPOSIÇÕES

- 64) **CAMPEÃO EXPOSIÇÃO**  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais.

Nome	RG	Vitórias	Período	Proprietário
MEANDRO TAB.	362	03	74/75/76	Alberto Ortenblad (SP)
IMATERIAL	22	02	71/72	Idem
PEDIDO TAB.	2621	02	78/79	Idem
ANAGO D. B.	2060	02	85/86	Elston L. Verganças

- 65) **CAMPEÃO EXPOSIÇÃO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior número de Grandes Campeonatos Nacionais e Estaduais.

Nome	Vitórias	Anos	Proprietário
MAMELUCO	8	79/80/81/82	Esp. Dagoberto Omena(AL) em PE/AL

## OS DOZE MANDAMENTOS DE UM BOM ZEBU

1) **UMBIGO, ÚBERE e TETAS** – Nunca devem ser pendulosos. Trata-se de defeito muito transmissível e pernicioso para o rebanho.

2) **APRUMOS** – O Zebu é alto e, como tal, exige aprumos fortes. O mal aprumo tem muito a ver com a queda da eficiência sexual dos animais.

3) **PELE E PELAGEM** – O mundo tropical absorve até 3.000 horas de sol/ano e isso determina que os animais devem apresentar uma pele não sujeita a fenômenos patológicos de despigmentação devido à insolação.

4) **OSSOS** – O animal alto precisa ter ossos fortes e chatos. Uma ossatura redonda e grossa, ou redonda e fina, indica animais fracos.

5) **FOCINHO E BOCA** – Note o espelho nasal achatado, com narinas muito dilatadas. De nada vale contar com um tórax amplo, peito enorme, e narinas estreitas. Prognatismo, inhatismo e agnatismo são defeitos inaceitáveis.

6) **GARUPA** – Uma boa garupa inclui muitos ensinamentos. Vale a pena estudá-los, um a um

(posição do sacro, ângulo, formação óssea, distâncias entre os vários pontos, amplitude, etc.) Quando é muito caída diminui a produção de carne nobre. Garupa muito alta atrapalha o parto.

7) **TEMPERAMENTO** – Um animal nervoso ou bravo somente serve nas fronteiras selvagens, onde precisa se defender. Em uma seleção, o gado precisa ser manso. Mansidão é um fator de seleção, isto é, transmissível.

8) **OLHOS** – Os olhos ensinam muitas coisas para o selecionador. Vale a pena estudar os diferentes aspectos a respeito: amplitude, brilho, posição na frente, arcadas, formato, colaboração, relação com outros elementos da cabeça, etc. No Zebu, os olhos são elípticos, laterais, nunca na testa (frontais). Arcadas muito escancaradas ou até redondas, olhos fundos ou muito salientes, olhos com esclerótida branca, etc., são defeitos notórios.

9) **CHIFRES** – Em todas as raças os chifres chatos são mais apreciados que os redondos. Não devem ser muito longos, nem muito curtos. As manchas

amarelas são mais apreciadas que as brancas. O chifre do Guzerá e do Gir exibem uma sabedoria particular que merece ser conhecida, em seus detalhes.

10) **CRÂNIO** – Uma boa cabeça exprime um bom animal em termos biológicos. A cabeça ideal é a mediana, leve, sem gordura aparente. O Padrão Racial descreve em detalhes o crânio.

11) **CUPIM OU GIBA** – Há uma correlação entre o volume e formato do cupim com algumas partes do corpo. O cupim no macho pode indicar o bom raçador. O cupim masculino nas fêmeas tende a indicar a subfertilidade.

12) **PORTE E PESO** – Cada região (ecologia) exige um gado adequado, em termos de porte e peso. Ele deve ser o maior e mais pesado possível dentro do permitido pelas leis naturais. O meio-ambiente tem voz mais forte que a intenção ou o dinheiro do pecuarista. Não se deve confundir "volume do animal" com "rendimento da propriedade", pois este é muito mais importante.

# "O ZEBU DE OURO"

## Raça SINDI

### DADOS TÉCNICOS

- Efetivo Nacional - Em 1961 iniciou-se o Registro com 42 animais. O ano de maior número de trabalhos foi 1981, com 527 registros. O Total, até hoje, é de 4.074 animais, sendo 2.389 como RGN e 1.685 como RGD.

### NA INDIA

- Calcula-se que existam 253.000 cabeças na Índia (FAO)
- O Sindi é originário da região chamada Kohistan, na parte da província de Sind, no atual Paquistão. Nas regiões de Karachi e Hyderabad bem como na margem esquerda do rio Indus existem muitos animais Sindi, de notável aptidão leiteira, todos importados de Kohistan. Para se buscar um exemplar de alta pureza genética o correto seria a es-

colha do conhecido tipo denominado Las Belas. Há semelhanças com o gado Sahiwal, cujas raízes estão igualmente no gado vermelho do tipo de montanha, da fronteira norte da Índia.

- Sinddiqi, pesquisador indiano, analisou 8.425 dados de vacas Sindi e obteve um peso médio de 312 kg, com mínimo de 276 e máximo de 356 kg. Analisou, também, 302 touros, obtendo um peso médio de 450 kg entre 2 e 12 anos de idade, com mínimo de 339 e máximo de 648 kg.
- A média das 35 melhores vacas na Fazenda de Seleção de Malir, em Karachi, foi de 3.077 kg de leite na lactação.

### NO BRASIL

- O gado Sindi foi introduzido à força no Brasil, pois os técnicos do Ministério, que antes haviam autorizado a importação, sucumbiram diante de pressões e determinaram a

suspensão das negociações. Felisberto de Camargo, na Índia, já tendo escolhido os animais, depois de duras penas, mandou às favas seus diretores e chefes e colocou o governo brasileiro diante de um fato consumado: o gado Sindi chegando ao Brasil. Não faltaram injúrias pessoais por parte daqueles que pretendiam superlotar a Amazônia com gado europeu, frustrando a importação do Sindi para o Instituto Agrônomo do Norte, em 1952.

- São os Sindi animais de pequeno porte, com altura média de 1,25 a 1,35 m logo atrás do cupim, para os machos e 1,15 a 1,20 m para as fêmeas. São animais fáceis de serem criados e mantidos, próprios para regiões de poucos recursos alimentares, suportando bem as variações de clima e solo.
- Afirma José Cesário de Castilho que os mestiços de reprodutores Sindi com gado comum azebuado produzem os melhores animais de corte do Brasil. Dos mestiços advêm as virtudes de corte e, do Sindi, as virtudes de fertilidade, frugalidade, mansidão, aptidão leiteira, etc.

*Consideração: Foram computados dados da ABC, ABCZ, EMBRAPA e todos os selecionadores que responderam à pesquisa enviada aos associados da ABCZ.*

## AS FÊMEAS DE OURO

### B) Quanto à APTIDÃO LEITEIRA

#### 14) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/365 DIAS

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 365 dias.

Fêmea	Leite (Kg)	Classe	Ano	Controle	Proprietário
FORTALEZA	3.845	E	72	CO	João C. P. de Freitas
ANDORINHA	3.628	CJ	76	CO	Idem
ARARA	3.296	AS	70	CO	Idem
CAÇADORA	3.295	D	75	CO	Idem
FORMOSA	2.932	BJ	64	CO	Idem

FORMOSA	2.724	CS	65	CO	Idem
FORTALEZA	2.494	AJ	64	CO	Idem
CAVALA	1.955	BS	76	CO	Idem

#### 15) CAMPEÃ DE LEITE NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/305 DIAS

Será a fêmea de maior produção em uma lactação, em duas ordenhas, em 305 dias.

Fêmea	Leite (Kg)	Classe	Ano	Controle	Proprietário
FORTALEZA	3.065	E	71	GO	João C. P. de Freitas
FORTALEZA	3.056	D	67	CO	Idem
ANDORINHA	2.905	BJ	74	CO	Idem
FORTALEZA	2.872	CS	66	CO	Idem
FORTALEZA	2.795	BS	65	CO	Idem
BRAUNA	2.640	AS	65	CO	Idem
ARLETE	2.633	CJ	75	CO	Idem
FORTALEZA	2.461	AJ	64	CO	Idem

- 23) **CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/365 DIAS**  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 365 dias.

Fêmea	Manteiga (Kg)	Classe	Ano	Proprietário
CARTOLA	204,0	E	67	João C. P. de Freitas
ARARA	196,4	AS	70	Idem
ARARA	187,5	CJ	71	Idem
ÇAÇADORA	166,1	D	75	Idem
FORMOSA	152,9	BJ	64	Idem
BRAÚNA	142,4	CS	65	Idem
FORTALEZA	128,5	AJ	64	Idem
FAVELA	111,8	BS	71	Idem

- 24) **CAMPEÃ DE MANTEIGA NA LACTAÇÃO - DUAS ORDENHAS/305 DIAS**  
Será a que apresentou o maior volume (em quilos) de matéria gorda, em duas ordenhas, durante a lactação de 305 dias.

Fêmea	Leite (Kg)	Classe	Ano	Proprietário
FORTALEZA	14,6	E	71	João C. P. de Freitas
ARARA	162,6	D	73	Idem
AFRICANA	153,2	CS	71	Idem
AFRICANA	147,6	AJ	70	Idem
BRAÚNA	146,9	AS	63	Idem
FAMA	146,6	BJ	71	Idem
AFRICANA	127,3	BS	69	Idem
ARLETE	118,1	CJ	75	Idem

### C) Quanto à PRODUÇÃO DE CARNE

- 29) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 205 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
PATATIVA FACO	-	222	Agrop. Min. Faco, PE
RUBIACEA	RS-102	150	-
ULTRPAMAR	RS-108	136	-
RUBIA	RS-101	126	-

- 30) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
RUBIA	RS-101	260	-
RED CORRETIVA	-	226	Agrop. Min. Faco, PE
UIARA	RS-107	200	-
RUBIACEA	RS-102	190	-

- 31) **CAMPEÃ DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será a que apresentou o maior peso aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
RUBIA	RS-101	260	-
RUBIACEA	RS-102	240	-

- 32) **CAMPEÃ NOVILHA DE OURO**  
Trata-se da fêmea com maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
RUBIA	RS-101	346	-
RUBIACEA	RS-102	334	-

- 33) **CAMPEÃ PESO DE OURO**  
Será a fêmea que apresentou o maior peso na idade adulta, oficial ou publicamente comprovada.

Nome	RG	Idade/meses	Kg	Proprietário
DESIDIA DE TAB.	C-4731	32	665	-
DUBLAGEM DE TAB.	C-4732	29	643	Alceu R. Bueno
DELICADESA	533	34	458	Idem
RUBIA	RS-101	24	346	-
RUBIACEA	RS-102	24	334	-
ORIGEM DA ESTIVA	RGN-376	20	327	-
OFENSIVA DA EST.	RGN-389	19	321	-

## OS MACHOS DE OURO

- 51) **CAMPEÃO DE PONDERAL - 205 DIAS**  
Será o que obteve maior peso, aos 205 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
SOL	RS-104	180	-
TOLU	RS-105	140	-
SIMBOLO	RS-103	-	-
CENTENÁRIO	RS-100	124	-

- 52) **CAMPEÃO DE PONDERAL - 365 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 365 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
URBANO	RS-106	222	-
TOLU	RS-105	220	-
SOL	RS-104	216	-
CENTENÁRIO	RS-100	200	-
SIMBOLO	RS-103	175	-

- 53) **CAMPEÃO DE PONDERAL - 550 DIAS**  
Será o que apresentou o maior peso, aos 550 dias, em qualquer regime de manejo.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
TALU	RS-105	300	-
SOL	RS-104	290	-
CENTENÁRIO	RS-100	270	-
UBANO	RS-106	258	-
SIMBOLO	RS-103	240	-

- 58) **CAMPEÃO NOVILHO DE OURO**  
Será o que apresentou o maior peso aos 24 meses.

Nome	RG	Peso (Kg)	Proprietário
RED BRASILEIRO	RG	470	Agrop. Min. Faco, (PE)
SOL	RS-104	380	-
CENTENÁRIO	RS-100	368	-
TALU	RS-105	360	-
SIMBOLO	RS-103	300	-

- 60) **CAMPEÃO PESO DE OURO**  
Será o macho que apresentou o maior peso na idade adulta.

Nome	RG	Idade (Kg)	Proprietário
CACIQUE	43	68	720 Antônio S. C. Pereira
RETRATO DA FACO	-	34	573 Agrop. Min. Faco, PE
CENTENÁRIO	RS-100	48	570 -
DESAFORO	-	27	482 Alceu Ribeiro Bueno
RED BRASILEIRO	-	24	470 Agrop. Min. Faco, PE

# OS CAMPEÕES DE 1986 em todo Brasil

**GIR**

**UBERABA-MG**

52ª. EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Cpã, Cpã, Vc. Adulta, DINAMARCA JZ (59m, 651 kg), Vva. José Zacharias Junqueira (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã, Vc. Jovem, MAGIA DA SÃO JOSÉ (37m, 603kg), Mamede Musi (SP) - 3) Res. Cpã, Vc. Adulta, HIRAY R 7 (67m, 597kg), Arnaldo Machado Borges (MG) - 4) Res. Cpã, Vc. Jovem, ASTECA DA SANTA RITA, (35m, 606kg), Marcelo Guerra (PE) - 5) Res. Cpã, Nov. Mator HERA OD (24m, 506 kg), Osório Diniz (GO) - 6) Cpã, Novilha Maior, ARGELIANA DA SANTA RITA (28m, 579kg), Marcelo Guerra (PE) - 7) Res. Cpã, Nov. Menor, SUPREMA R VAJ (18m, 342kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 8) Cpã, Novilha Menor, NASHUA DA MARACANA (20m, 399kg), Josias Ferreira Sobrinho (MG) - 9) Cpã, Bezerra, PLANTINA FAN (13m, 317kg), Fábio André (GO) - 10) Res. Cpã, Bezerra, ILHA OD (8m, 254kg), Osório Diniz (GO).

**MACHOS** - 1) Gde. Cp. Senior, DALAT (53m, 931 Kg), José Lucio Rezende (MG) - 2) Res. Gde. Cp. Res. Cp. Senior, IPE OURO R 7 (56m, 887kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 3) Res. Cp. Tr. Jovem, PERVERSO (40m, 765kg), Francisco de Souza Lima (MG) - 4) Cp. Tr. Jovem, FACIL (37m, 797kg), Rivaldo Machado Borges (MG) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, ANCORADOR DA SANTA RITA (29m, 769 kg), Marcelo Guerra (PE) - 6) Cp. Jr. Maior, NAPOLEÃO DA MARACANA (24m, 621kg), Josias Ferreira Sobrinho (MG) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, (BRASIL II DA MARACANÃ (20m, 538kg), Josias Ferreira Sobrinho (MG) - 8) Cp. Jr. Menor, GONTHUR R DA R (20m, 551kg), Arnaldo Manuel S. Machado Borges (MG) - 9) Res. Cp. Bezerra, PRINCIPE FAN (13m, 475kg), Fábio André (GO) - 10) Cp. Bezerra, TIMONEIRO R VAJ (911m, 344kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG)

**FUNCIONAIS** - 1) Conj. Cp. Prog. Pai 1º, Pai: A-3350 (Mahannandi, Jardineira, Irys, Hiray), Arnaldo Machado Borges (MG) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, Pai: B 1212 (Ilha, Hungria, Herda, Imperio), Osório Diniz (GO) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º Mãe: RGD, 0-3276 (Napoleão da Maracana, Jaguar da Maracana), Josias Ferreira Sobrinho (MG) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe,

2º, RGD, L-8274 (Prema Gamad Fan, Niagara Fan), Fábio André (GO) - 5) Cp. Novilho Precoce, GONTHUR R DA R ( 20m, 551kg), Arnaldo Manuel S. Machado Borges (MG)

**BRASÍLIA - DF**

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Campeã, Cpã Vc. Adulta, DINAMARCA JZ (62m, 672kg), Vva. José Zacharias Junqueira - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã, Vc. Adulta, IRACIMA (87m, 722kg), Guido Mohr (GO) - 3) Cpã, Vc. Jovem, CORA JZ (30m, 497kg), Vva. José Zacharias Junqueira (MG) - 4) Res. Cpã Vc. Jovem, VANGUARDA DA FAPRASA (36m, 594kg), Faz. da Prata (MG) - 5) Cpã, Nov. Maior, GODIVA JZ (23m, 451kg), Vva. José Zacharias Junqueira (MG) - 6) Res. Cpã Nov. Maior, SUPREMA R VAJ (21m, 413kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 7) Cpã Nov. Menor, INDONÉSIA OD (17m, 409kg), Osório Diniz (GO) - 8) Res. Cpã, Nov. Menor, MANTRA (19m, 365kg), Francisco de Lima (MG) - 9) Cpã, Bezerra, ILHA OD (19m, 365g), Osório Diniz (GO) - 10) Res. Cpã, Bezerra, TUNICA R VAJ (12m, 291kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG)

**MACHOS** - 1) Gde. Campeã, Cp. Senior, PARAGUAY R VAJ (48m, 890kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Jr. Maior, SUPREMO R VAJ (27m, 629 kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 3) Res. Cp. Senior, PERVERSO (43m, 827), Francisco de Souza Lima (MG) - 4) Cp. Touro Jovem, RACO DP (34m, 760), Vva. João Machado Prata Jr. (MG) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, MARROCO R 7 (21m, 515 kg), Arnaldo Machado Borges, JG) - 6) Cp. Jr. Menor, TIMONEIRO DE OURO R VAJ (14m, 430kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, QUATRIENTO DA FAPRASA (18m, 477kg), Faz. da Prata (MG) - 8) Cp. Bezerra, REAL (10m, 300kg), José de Deus (GO) - 9) Res. Cp. Bezerra, NASSIK R7 (8m, 240kg), Vicente Araújo Souza Jr. (MG)

**FUNCIONAIS** - 1) Conj. Cpã, Progênie de Pai, 1º, JAVAI (Najar R 7, Irys R 7, Jardineira R 7, Mahannandi R 7), Arnaldo Machado Borges (MG) - 2) Conj. Cpã, Prog. Pai, 2º IMPERADOR DA SÃO JOSÉ (Monarca da SJ, Novilha da SJ, Oclusão da SJ, Ogiva da SJ), Alberto Pereira Nunes Filho (GO) - 3) Conj. Cpã, Prog. Mãe, 1º, Novena (Violeta FAP, Vanguarda FAP), Fazendas da Prata (MG) - 4) Conj. Cpã, Prog. Mãe, 2º, MATRIZ SARANGA JZ (Helena JZ, Dinamarca JZ), Vva. José Zacharias Junqueira (MG) - 5) Cp. Novilho Precoce, TIMONEIRO DE OURO

R VAJ (14m, 430kg) Vicente Araújo Souza Jr. (MG)

**GOIANIA - GO**

XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIANIA - 1986

**MACHOS** - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, DESTAQUE (50m, 961kg), Marcelo Guerra (PE) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Touro Jovem, SLOGAN (35m, 782kg), Valdomiro Carletto (SP) - 3) Res. Cp. Touro Jovem, FACIL (35m, 805kg), Rivaldo Machado Borges (MG) - 4) Cp. Jr. Maior, ANCORADOR DA STA RITA (29m, 765kg), Marcelo Guerra (PE) - 5) Res. Cp. Jr., MONARCA DA S JOSÉ (29m, 710kg), Alberto Pereira Nunes (GO) - 6) Cp. Jr. Menor, ONASSIS FAN (17m, 440 kg), Fábio Bandré (GO) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, QUADRÊNIO DA FAPRASA (15m, 421kg) Fazenda da Prata (MG) - 8) Cp. Bezerra, REAL (8m, 243g) José de Deus (GO) - 9) Res. Cp. Bezerra, CARAÇA (13m, 329kg), Rivaldo Machado Borges (MG)

**FÊMEAS** - Cde. Cpã, Cpã, Vc. Jovem, VANGUARDA DA FAPRASA (33m, 561kg), Fazenda da Prata (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã, Vc. Adulta, HIRAY (68m, 568kg), Alberto Pereira Nunes (GO) - 3) Res. Cpã, Vc. Adulta, VIOLETA DA FAPRASA (59m, 561kg) - Fazenda da Prata (MG) - 4) Res. Cpã, Vc. Jovem, NIAGARA FAN (32m, 481kg), Fábio André (GO) - 5) Cpã, Novilha Maior ARGELIANA DA SANTA RITA (28m, 580kg), Marcelo Guerra (PE) - 6) Res. Cpã Novilha Maior, NEVOA DA SÃO JOSÉ (24m, 475kg), Alberto Pereira Nunes (GO) - 7) Cpã, Novilha Menor, BRASÍLIA III (16m, 368kg), Valdomiro Carletto (SP) - 8) Res. Cpã, Novilha Menor, AMARILIS ( 16m, 373kg), Valdomiro Carletto (SP) - 9) Cpã, Bezerra, NORTINHA II (14m, 340kg), Valdomiro Carletto (SP) - 10) Res. Cpã Bezerra, PRINCESA FAN (12m, 310 kg), Fábio André (GO)

**FUNCIONAIS** - 1) Cp. Novilho Precoce, ONASSIS FAN (17m, 440 kg) Fábio André (GO)

**RECIFE-PE**

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

**FÊMEAS** - 1) Grande Campeã Cpã, Vc. Jovem, ARGELIANA Sta. Rita (34m, 634kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã, Vc. Jovem, MARACAIA MARAC. (36m, 592kg) Ranylson Fonseca Machado (RN) - 3)

Res. Cpã. Vc. Adulta, LOREMA MARACANA (48m, 500kg) Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Cpã. Vc. Adulta, BRASILIA LF (60m, 576kg) Luiz Fernando Melo (RN) - 5) Cpã. Novilha Maior, BELEZA STA. Rita (29m, 466kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, ROTINA CUMBE (22m, 477kg) Octaviano H. Duarte (PE) - 7) Cpã. Nov. Menor, ARMENIA STA. Rita (20m, 398kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, FLORENÇA LF (18m, 340kg) Luiz Fernando Melo (RN) - 9) Cpã. Bezerra, ATLANTIS STA. RITA (9m, 270kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 10) Res. Cpã. Bezerra, ENTREVISTA PONTE ALTA (13m, 326kg) Octaviano H. Duarte (PE).

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Senior, DESTAQUE (56m, 1.012kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 2) Res. Gde. Cp. Rrs. Cp. Senior, ITARARÉ R. 7 (62m, 936kg) Marcelo Montenegro Loureiro (AL) - 3) Cp. Touro Jovem, MAGNUM MARAC (41m, 835kg) Luiz Fernando Melo (RN) - 4) Res. Cp. Touro Jovem, ANCORADOR (35m, 762kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 5) Cp. Junior Maior, FADO (27m, 673kg), Marcelo Montenegro Loureiro (AL) - 6) Res. Cp. Junior Maior, BOLERO ST. RITA (23m, 560kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 7) Cp. Junior Menor, CARAJAS (14m, 418kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 8) Res. Cp. Junior Menor, ORGULHO DA MARAC (18m, 436kg) Octaviano H. Duarte (PE) - 9) Cp. Bezerra.

FUNCAIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º: Bolero, Beleza, Destaque, Argeliana - Marcelo H. Guerra (PE) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, Lider, Impacto, Mestre Marc, Lorena Marac - Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º: Orgulho Marac, Lisboa Marac - Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Cp. Novilha Precoce, CARAJÁS STA. RITA (14m, 418kg), Marcelo H. Guerra (PE)

## MARINGÁ - PR

EXPO NORTE PIONEIRO - 1987

FEMEAS - 1) Grande Campeã, Cpã. Vc. Adulta, ESCOLHA DO RINGO, Aledino Sala - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Jovem, JAVANEZA, Luiz Belantani - 3) Cpã. Novilha Maior, DALAS, Luiz Belantani - 4) Res. Cpã. Nov. Maior, GAROFINHA, Luiz Belantani - 5) Cpã. Nov. Menor, ATRIZ, Luiz Belantani - 6) Res. Cpã. Nov. Menor, ANGO LA, Luiz Belantani - 7) Cpã. Bezerra, BICHINHA, Luiz Belantani - 8) Res. Cpã. Bezerra, BARONEZA, Luiz Belantani - 9) Cpã. Vaca Jovem, FLOR DA MATA, Aledino Sala.

MACHOS - 1) Grande Campeão, FELIX DO FESTIVAL, Cp. Jr. Jovem, Aledino Sala - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Senior, DACAR JO, José Frederico Brassanini - 3) Cp. Junior Maior, CAPRICHOP II, José Frederico Brassanini - 4) Res. Cp. Junior Maior, APACHE, Luiz Belantani - 5) Cp. Junior Menor, HATHA DA SL, Aledino Sala

FUNCAIONAIS - Conjunto Cpã Progênie de Pai, JOGADO (JAPONEZA, JAVANEZA, DALAS, GAROFINHA), Luiz Belantani - 2) 2º Lugar Prog. Pai, LAM-

BARI (BARONEZA, BANDOLIM, BOLLINHA, BICHINHA), Luiz Belantani - 3) Conj. Cpã. Prog. Mãe, ENERY TC (FLOR DA MATA, ESCOLHA DO RINGO), Aledino Sala - 4) 2º Prog. Mãe, BOMBINHA (JAPONEZA, JAVANEZA), Luiz Belantani.

## BELO HORIZONTE - MG

28ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - 1986

FEMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Jovem, VANGUARDA DA FAPRASA (34m, 575 kg), Wayne de Carmo Faria (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã. Nov. Maior, FADA (21m, 3770kg), José Lúcio Rezende (MG) - 3) Cpã. Vc. Adulta, ARAKA DA FAPRASA (56m, 627kg), Wayne do Carmo Faria (MG) - 4) Res. Cpã Vc. Adulta, VIOLETA DA FAPRASA (60m, 577kg), Wayne do Carmo Faria (MG) - 5) Res. Cpã Vc. Jovem, ENCERADEIRA (30m, 476kg), José Lúcio Rezende (MG) - 6) Res. Cpã Nov. Maior, INGRAD (23m, 387 kg), Wayne do Carmo Faria (MG) - 7) Cpã. Nov. Menor, FORMATURA (15m, 304kg), José Lúcio Rezende (MG) - 8) Res. Cpã Nov. Menor, FIGURA (17m, 278kg), José Lúcio Rezende (MG) - 9) Cpã. Bezerra, SIARA CAMPINA (13m, 299kg), Sívio Lúcio (MG) - 10) Res. Cpã Bezerra, SIARA CELESTE (12m, 275kg), Sívio Lúcio Araújo (MG)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Jr. Maior, EMBALO (28m, 701kg), Luiz Rodrigues Belo Primo (MG) - 2) Res. Gde. Campeão, Res. Tr. Jovem, BEY 1856 (25m, 575kg), Geraldo França Simões (MG) - 3) Cp. Senior, DEMOLIDOR (43m, 684kg), Organiz. Brasil Vilela (MG) - 4) Cp. Touro Jovem, PAQUITO DA FAPRASA (40m, 743kg), Raimundo José Tolentino (MG) - 5) Cp. Junior Menor, NOBEL (18m, 423kg), Obregon de Carvalho (MG) - 6) Res. Cp. Jr. Menor, SIARA CAARAPÓ (14m, 368kg), Sívio Lúcio Araújo (MG) - 7) Cp. Bezerra, GERMANICO (18m, 225 kg), José Lúcio Rezende (MG) - 8) Res. Cp. Bezerra, GOLEIRO (8m, 23 kg), José Lúcio Rezende (MG)

## CAMPINA GRANDE - PB

XV EXPO REGIONAL DA PARAÍBA

MACHOS - 1) Gde. Campeão Cp. Jr., BOLINHA (22m, 441kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 2) Res. Cp. Jr., AR-RUMADO (21m, 410kg), Marcelo H. Guerra (PE) - 3) Cp. Bez. COMETA STA. RITA (10m, 256kg) Marcelo H. Guerra (PE) - 4) Res. Cp. Rez. CALIFORNIA (13m, 305kg), Marcelo H. Guerra (PE)

FUNCAIONAIS - 1) Cp. Nov. Precoce, BOLINHA (22m, 441kg), Marcelo H. Guerra (PE)

## JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPO PARAIBANA DE ANIMAIS

FEMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Jr., TAILANDIA-JI (20m, 384kg) José Farias Sobrinho (PB)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Tr. Jovem, SAVEIRO JF (29m, 604kg) José Farias Sobrinho (PB) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Jr. NOBRE R. 7 (20m, 411kg) José Farias Sobrinho (PB) - 3) Cp. Bez. NATIVO R. 7 (15m, 356kg) José Farias Sobrinho (PB) - 4) Res. Cp. Bez. UNITÁRIO JF (8m, 286kg) José Farias Sobrinho (PB)

## GIR MOCHO

### UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FEMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Jovem, FIRMEZA DA FLORESTA (34m, 457 kg), Marzio Souza Pereira (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã. Nv. Menor, TACAACA DA JA (17m, 364kg), Túlio Lemos Andrade (GO) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, CHORONA DA CRUZEIRO (66, 593kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 4) Cpã. Vc. Adulta, TELAINA DA JA (57m, 620kg), Marzio Souza Pereira (MG) - 5) Res. Cpã. Vc. Jovem, GANHADORA DA CRUZEIRO (21m, 378kg), Helio Rodrigues Ribeiro (SP) - 6) Cpã. Novilha Maior, TERRAMICINA DA JA (21m, 411kg), Túlio Lemos Andrade (GO) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, GUINE DA CRUZEIRO (18m, 316kg), Manoel Carlos Barbosa (SP) - 8) Res. Cpã. Bezerra, CRAVINA JIC (12m, 246kg), José Irineu Cabral (DF) - 9) Cpã. Bezerra, AGUIA DA CRUZEIRO (9m, 229kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Jr. Menor, GARI DA CRUZEIRO (19m, 462kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 2) Res. Gde. Cp. Cp. Bezerra, IAN-DUTI DA MORADA DO SOL (11m, 344kg), Romulo Kardec de Camargo (MG) - 3) Cp. Senior, AFRUENTE DA MS (45m, 846kg), Marzio Souza Pereira (MG) - 4) Res. Cp. Tr. Jovem, VENIO DA JA (36m, 622kg), Romulo Kardec de Camargo (MG) - 5) Cp. Tr. Jovem, BRILHANTE (34m, 765kg), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, TOPETE DA JA (23m, 499kg), Jairo Andrade (GO) - 7) Cp. Jr. Maior, BELGA JIC (23m, 590kg), José Irineu Cabral (DF) - 8) Res. Cp. Jr. Menor, GANDI II DA CRUZEIRO (17m, 439kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 9) Res. Cp. Bezerra, JEQUITIBA (8m, 313kg), Frederico G. Chateaubriand (MG)

FUNCAIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, K: 1700 (Tereza, Terramicina, Tati, Tutuai), Túlio Lemos Andrade (GO) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, K-42 (Agua, Índia, Gandi II, Gari), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 3) Cp. Novilha Precoce, GARI DA CRUZEIRO (19m, 462kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP)

## GOIÂNIA - GO

XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÂNIA - 1986

FEMEAS - 1) Grande Campeã, Cpã. Nov. Menor, TEREZA (20m, 385kg), Jairo

FAZENDA

# MONTE ALEGRE

Seleção  
INDUBRASIL

JOSÉ DE SOUZA GÓES

Fazenda: ITAPETINGA, BA - Fone: (073) 261-2452  
Escrit.: ILHÉUS, BA - Pça. José Marcelino, 14 - Edf. Cidade de Ilhéus - 4º Andar - Conj. 403  
Fone: (073) 231-3765

G



Foto: João Roberto

## GRANDE CAMPEÃO

### PARCEIRO

38 meses - 933 Kg.  
(Natal x Altura)

- Campeão Touro Jovem, Grande Campeão - Jequié/86.
- Campeão Touro Jovem, Grande Campeão - Itabuna/85.
- Campeão Touro Jovem, Grande Campeão - Itapebi/85.

## GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA

### ÚNICA

40 meses - 560 Kg.  
(Botafogo x Toroleza-4)

- Campeã Vaca Jovem, Grande Campeã - Jequié/86.
- Campeã Vaca Jovem, Grande Campeã - Itabuna/85.
- Campeã Vaca Jovem, Grande Campeã - Itapebi/85.

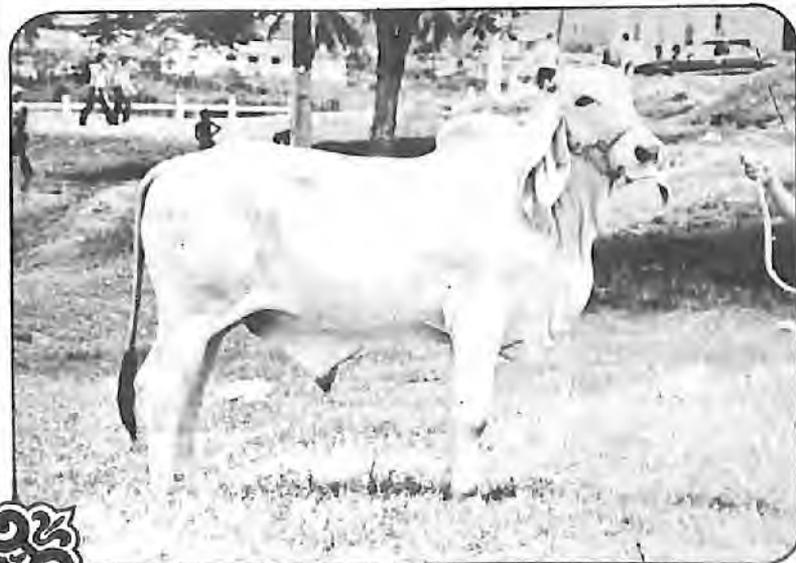


### JASSÃ

10 meses - 380 Kg.  
(Parceiro x Jassanã)

- Campeão Bezerro - Jequié/86.

VENDA  
PERMANENTE  
DE REPRODUTORES  
VISITE-NOS



Andrade (GO) - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Nv. Maior, TERRAMICINA DA JA (25m, 423kg), Jairo Andrade (GO) - 4) Res. Cpã. Vc. Adulta, TEJULPA JA (47m, 581kg), Jairo Andrade (GO) - 5) Cpã. Vc. Jovem, VERSÃO DA JA (36m, 525kg), Jairo Andrade (GO) - 6) Res. Cpã. Novilha Maior, TATI DA JA (25m, 423kg), Jairo Andrade (GO) - 7) Res. Cpã. Novilha Menor, GUIA DA CRUZEIRO (20m, 343), José Irineu Cabral (DF) - 8) Cpã. Bezerra, ORQUIDEA (10m, 275kg), Alirio Marques (GO) - 9) Res. Cpã. Bezerra, CONSTANCIA (11m, 249kg), Alirio Marques (GO)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Jr. Maior, TOPETE DA JA (24m, 543kg), Jairo Andrade (GO) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Tr. Jovem, ASTRO R2 (30m, 668kg), Rivaldo Machado Borges - 3) Res. Cp. Touro Jovem, VESUVIO DA JA (35m, 695kg), Jairo Andrade (GO) - 4) Res. Cp. Jr. Maior, BELGA (24m, 597kg), José Irineu Cabral (DF) - 5) Cp. Jr. Menor, RINGO (20m, 441kg), Orsi Martins, da Silva (GO) - 6) Cp. Bezerra, TWEED DA JA (12m, 384kg), Jairo Andrade (GO)

FUNCIONAIS - 1) Melhor Novilho Precoce, CANCIONEIRO, (21m, 595kg), Orsi Martins da Silva (GO)

## BRASÍLIA - DF

EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Nov. Maior, INDIANA (29m), Frederico Guilherme Chateaubriand (MG) - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Vc. Adulta, CHORONA DA CRUZEIRO (70m), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 3) Res. Cpã Vc. Adulta, FLAUTA (50m), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 4) Cpã Vc. Jovem, MATEMÁTICA DA CRISTAL (32m), José Irineu Cabral (DF) - 5) Res. Cpã. Vc. Jovem, CATA-RAIAS (33m), José Roberto Gomes (MG) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, BONINA JIC (23m), José Irineu Cabral (DF) - 7) Cpã. Novilha Menor, CRAVINA JIC (15m), José Irineu Cabral (DF) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, HARPA (18m), José Roberto Gomes (MG) - 9) Cpã. Bezerra, JOIA DA CHAPARRAL (12m), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 10) Res. Cpã. Bezerra, AGUIA DA CRUZEIRO (13m), José Roberto Gomes (MG)

MACHOS - 1) Gde. Cpã, Cp. Tr. Jovem, BRILHANTE FC (37m, 780kg), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 2) Res. Cp. Tr. Jovem, FARDÃO DA FLORESTA (35m, 645kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 3) Res. Gde. Cpã, Cp. Jr. Maior, BELGA JIC (27m, 674kg), José Irineu Cabral (DF) - 4) Res. Cp. Jr. Maior, GANDI II DA CRUZEIRO (21m, 512kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 5) Cp. Jr. Menor, CALIPSO JIC (14m, 365kg), José Roberto Gomes (MG) - 6) Res. Cp. Jr. Menor, CACTIQUE JIC (16m, 360kg), José Irineu Cabral (DF) - 7) Cp. Bezerra, JEQUITIBA (11m, 360kg), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 8) Res. Cp. Bezerra, JURAMENTO DA CHAPARRAL (9m, 270kg), José Roberto Gomes (MG)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º,

RARO (Chorona da Cruzeiro, Genuína da Cruzeiro, Índia da Cruzeiro, Águia da Cruzeiro), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, MARDUK DA CANACHUE Jequitibã, Imitação, Indiana, Brilhante), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º CAVIANA (Brilhante FC, Cordato (FC), Frederico G. Chateaubriand (MG) - 4) Campeão Novilho Precoce, NANDI II DA CHUZEIRO (21m 512kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP)

## RECIFE - PE

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, Cpã. Vc. Adulta, AVANA MS (50m, 642kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, DEMOCRATA FLORESTA (67m, 570kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Cpã. Vc. Jovem, ROLANDIA CUMBE (36m, 530kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, GRANA CHA-PARRAL (PE) - 5) Cpã. Novilha Maior, SEMPRE BELA MS (23m, 386kg), João Avilete Sobral (BA) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, BALADA JIC (22m, 411kg), José Irineu Cabral (DF) - 7) Cpã. Nov. Menor, ALIANÇA (15m, 339kg), João Avilete Sobral (BA) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, JAVANEZA (14m, 271kg), Carlos Alberto Siqueira Castro (PE) - 9) Cpã. Bezerra, IDÉIA MS (13m, 266kg), Carlos Alberto Siqueira Castro (PE) - 10) Res. Cpã. Bezerra, ANIMADA (8m, 268kg), João Avilete Sobral (BA)

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Senior, TAMBOR JA (63m, 904kg), João Avilete Sobral (BA) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Junior Menor, ALFORGE TRÊS LAGOAS (17m, 483kg), Octaviano Heráclio Duarte (PE) - 3) Cp. Touro Jovem, GABARITO MS (40m, 694kg), Carlos A. S. Castro (PE) - 4) Res. Cp. Junior Menor, JUBILEU CHAPARRAL (14m), Carlos A. S. Castro (PE)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º, Africano Três Lagoas, Alforge, Avana MS, Rolandia Cumbe - Octaviano H. Duarte (PE) - 2) Cp. Novilho Precoce, ALFORGE TRÊS LAGOAS (17m, 483kg), Octaviano H. Duarte (PE)

## BELO HORIZONTE - MG

28ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Campeã Vc. Adulta, CHORONA DO CRUZEIRO (68m, 596kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 2) Campeã Vc. Jovem, FADIGA DO CRUZEIRO (40m, 571kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, FUZILARIA DA FLORESTA (31m, 513kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 4) Res. Cpã. Nov. Maior, GANHADORA DO CRUZEIRO (22m, 400kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 5) Cpã. Nvo. Maior, GENUINA DA CRUZEIRO (21m, 393kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 6) Res. Cpã. Nov. Menor, GORJETA DA CRUZEIRO (20m, 372kg),

Hélio Rodrigues Ribeiro (SP) - 7) Cpã. Nov. Menor, INDIA DA CRUZEIRO (17m, 321kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 8) Cpã. Bezerra, AFRICA DO VARJÃO (12m, 278kg), Hélio Rodrigues Ribeiro (SP) - 9) Res. Cpã. Bezerra, ADAGA DO VARJÃO (10m, 239kg), Hélio Rodrigues Ribeiro (SP)

MACHOS - 1) Gde. Campeão da Raça, FARDÃO DA FLORESTA (33m, 615kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Jr. Maior, GALO DA CRUZEIRO (24m, 463kg), Hélio Rodrigues Ribeiro (SP) - 3) Res. Cp. Senior, IMPERADOR DA FLORESTA, (16m, 286kg), Hélio Rodrigues Ribeiro (SP) - 4) Cp. Júnior Menor, GANDHI II DA CRUZEIRO (19m, 473kg), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP) - 5) Cp. Bezerra, IMPERADOR DA CRUZEIRO (317 KG), Agropastoril Nhozinho Barbosa (SP)

## JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPO. PARAIBANA de ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Cpã. Senior, BANGA MS (47m, 506kg), Vital Duré (RN) - 2) Res. Cpã. Senior, DEMANDA CRUZEIRO (64m, 566kg), Tital Duré (RN)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Sr., AFRUENTE MS (51m, 824kg), Vital Duré (RN) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Jr., BEM AMADO (24m, 446kg), J.I. Cabral (DF)

## GUZERÁ

## UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Adulta, HELSINK DOS CANDIAIS (56m, 752kg), Camillo Collier Filho (PE) - 2) Res. Gde. Cpã., Res. Cpã. Vc. Adulta, GIBA S (57m, 697kg), Camillo Collier Filho (PE) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, GAROA FP (30m, 538kg), Carlos Pontual (PE) - 4) Cpã. Vc. Jovem, ITAPEMA DE REILLOC (32m, 600kg), Collier Agropecuária (BA) - 5) Cpã. Novilha Maior, LIDERANÇA DE REILLOC (32m, 600kg), Collier Agropecuária (BA) - 6) Cpã. Novilha Maior, LIDERANÇA DE REILLOC (23m, 466kg), Camillo Collier Filho (PE) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, FIDALGUIA MF (17m, 329kg), Organ. Mario Franco (MG) - 8) Cpã. Nov. Menor, JANELA FP (19m, 439kg), Carlos Fernando Pontual (PE) - 9) Res. Cpã. Bezerra, GREGA MF (13m, 283kg), Organ. Mario Franco (MG) - 10) Cpã. Bezerra, LOUVAÇÃO FP (10m, 268kg), Carlos Fernando Pontual (PE)

MACHOS - 1) Gde. Cp. Tr. Jovem, URUTU NF (23m, 801kg), Camillo Collier Filho (PE) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Se-

nior, DICIONARIO (52m, 876kg), Jean Louis Lacerda Soares (SP) - 3) Res. Cp. Senior, MAGOARY S (46m, 874kg), Camillo Collier Filho (PE) - 4) Res. Cp. Tr. Jovem, ENDOCARPO-MF (34m, 751kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, GENUINO DA ELDORADO (21m, 556kg), Faz. Eldorado (SP) - 6) Cp. Jr. Maior, LITUANO DE REILLOC (21m,) Camillo Collier Filho (PE) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, LENHADOR DE REILLOC (18m, 463kg), Collier Agropecuaria (BA) - 8) Cp. Jr. Menor, XANGO RF (15m, 452kg), Roberto Martins Franco (SP) - 9) Res. Cp. Bezerra, XELIM RF (10m, 268kg), Roberto Martins Franco (SP) - 10) Cp. Bezerra, XIFO RF (8m, 263kg), Roberto Martins Franco (SP)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º, RGD. 1134 (Louvação, Janela, Caroa, Galã), Carlos Fernando Pontual (PE) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, (Gostosa, Goma, Giba, Magoary), Camillo Collier Filho (PE) - 3) Cp. Novilho Precoce, LITUANO DE REILLOC (21m), Camillo Collier Filho (PE)

### BELO HORIZONTE - MG

28a EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUÁRIA DE MENAS GERAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Adulta, NENA (46m, 698kg), Divaldo Melo Jardim (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, MALMEQUER DA S JOSÉ (60m, 630kg), Divaldo Melo Jardim (MG) - 3) Cpã. Vc. Jovem, EXPERIÇÃO MF-TE (36m, 635kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, BOA SORTE (33m, 556kg), Almir/Odilom Fernandes Costa (MG) - 5) Cpã. Nov. Maior, FÁBULA MF (28m 500kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 6) Res. Cpã. Nov. Menor, PRINCESA (17m, 344kg), Divaldo Melo Jardim (MG) - 7) Cpã. Nov. Menor, GREGA MF (14m, 304kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 8) Cpã. Bezerra, GADELHA MF (10m, 270kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 9) Res. Cpã. Bezerra, QUEBRADA SÃO JOSÉ (9m, 237kg), Divaldo Melo Jardim (MG)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, GANHO-S (60m, 881kg), Condom. Agro Pastoral Monte Alegre (MG) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Tr. Jovem, BALADO (33m, 606kg), Condom. Agro Pastoral Monte Alegre (MG) - 3) Res. Cp. Senior, JOGRAL DO RETIRO DO VALE (70m, 869kg), Braz Filizzola Filho (MG) - 4) Res. Cp. Tr. Jovem, ERUDITO MF (30m, 600kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 5) Cp. Junior Maior, PAÍNEL DA SÃO JOSÉ (27m, 582kg), Divaldo Melo Jardim (MG) - 6) Cp. Jr. Menor, PRÍNCIPE (17m, 417kg), Divaldo Melo Jardim (MG) - 7) Cp. Bezerra, DECALQUE (9m, 296kg), Condom. Agro Pastoral Monte Alegre (MG)

### SÃO LUIS - MA

IV EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GUZERÁ - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Vc.

Adulta, HELSINK DO CANDIAIS, Camillo Collier Fo (PE) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cp. Vc. Adulta, DERIVADA-S, Antônio Ernesto Salvo (MG) - 3) Cpã. Vc. Jovem, FOLIA JA, José/Ana Rita T. Melo (PB) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, GAROA-FP, Carlos Fernando Pontual (PE) - 5) Cpã. Nov. Maior, JANELA FP, Carlos Fernando Pontual (PE) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, LIDERANÇA DE REILLOC, Camillo Collier Fº (PE) - 7) Cpã. Nov. Menor, MAGIA-JR, João Roberto Leite (PB) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, GREGA MF, Organiz. Mario Franco (MG) - 9) Cpã. Bezerra, LICENÇA FP, Carlos Fernando Pontual (PE) - 10) Res. Cpã. Bezerra, MALABÁ DA TEOTONIO, Faz. Teotônio (CE).

MACHOS - 1) Gde. Cp. Cp. Senior, MESTRE ATÔMICO, Organiz. Mario Franco (MG) - 2) Res. Gde. Cp., Res. Cp. Senior, MAIZ-S, Antonio Ernesto Salvo (MG) - 3) Cp. Touro Jovem, URUTU-NF, Camillo Collier Fº (PE) - 4) Res. Cp. Touro Jovem, ENDOCARPO MF, Nelson Nagen Frota (MG) - 5) Cp. Júnior Maior, ALTEROSO DA CANHOTINHO, Faz. Canhotinho (CE) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, PAGÊ-S, Camillo Collier Fº (PE) - 7) Cp. Junior Menor, ITAPEMIRIM DA OITICICA, José Ribamar M. Silva (PI) - 8) Res. Cp. Junior Menor, DORIL DA CIDAR, Cidar Automóveis (PE) - 9) Cp. Bezerra, BROMIL DA CANHOTINHO, Fazenda Canhotinho (CE) - 10) Res. Cp. Bezerra, TEJO-S, Antonio Ernesto de Salvo (MG)

FUNCIONAIS - 1) Cp. Conj. Progênie Pai, 1º, ATÔMICO-JA (Farol, Foliã, Gávea, Ipanema), José/Ana Rita T. Melo (PB) - 2) 2º Conj. Prog. Pai, DAN-KHAR DE RAIZ (Galã, Garoa, Janela, Louvação), Carlos Fernando Pontual (PE) - 3) 1º Conj. Progênie de Mãe, PARAIBA-S (Maiz, Derivada), Antônio Ernesto Salvo (MG) - 4) 2º Conj. Prog. de Mãe SEREIA-JA Falenla, Joanino), João Roberto Leite (PB) - 5) Cp. Novilho Precoce, BROMIL DA CANHOTINHO (12m, 425kg, 1.031/dia), Fazenda SURPREZA-JA, 15.5 kg/dia em 2 ordenhas, Allyrio Jordão de Abreu (RJ).

### BRASILIA - DF

VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASILIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Jovem, BOLEIA CAMA (35m, 520kg), Carlos Arlindo Monteiro Amaral (DF) - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Bezerra, DAMA CAMA (11m, 289kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, BANDEIRA CAMA (35m, 522kg), Carlos Arlindo M. Amaral (DF) - 4) Res. Cpã. Bezerra, DEBUTANTE CAMA (12m, 266kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF)

MACHOS - 1) Gde. Cpã, Cp. Senior, EMBORNAL-D (108m, 915kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Bezerra, DELTA CAMA (12m, 538kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF) - 3) Res. Cp. Senior, GENTURIÃO-D (128m, 917kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF) - 4) Res. Cp. Bezerra, DILUVIO GAMA (11m, 327kg), Carlos Arlindo G. Amaral (DF)

### RECIFE - PE

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, Cpã. Vc. Adulta, GOMA-S (62m, 692kg), Camillo Collier Filho (PE) - Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, HELSINK DOS CANDIAIS (62m, 661kg), Camillo Collier Filho (PE) - 3) Cpã. Vc. Jovem, GAROA FP (36m, 544kg), Carlos Fernando Pontual (PE) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, AMELIA DE MIRANDA (39m, 538kg), Paulo Miranda (PE) - 5) Cpã. Novilho Maior, DESFILE DA CIDAR (22m, 450kg), Cidar Automóveis (PE) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, JANELA FP (24m, 518kg), Carlos Fernando Pontual (PE) - 7) Cpã. Nov. Menor, MAGIA JR (20m, 476kg), João Roberto Leite (PB) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, LOVAÇÃO FP (16m, 347kg) Carlos Fernando Pontual (PE) - 9) Cpã. Bezerra, HABILIDOSA DOS CANDIAIS (11m, 358kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 10) Res. Cpã. Bezerra, CARIOCA DE MIRANDA (12m, 293kg), Paulo Miranda (PE)

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Senior, MAGNUM-S (54m, 990kg) Geraldo José C.F. de Melo (RN) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Touro Jovem, URUTU-NF (38m, 868kg) Camillo Collier Filho - 3) Res. Cp. Senior, ENCANTO DA XARQUEADA (65m, 991kg) Geraldo José C. F. de Melo (RN) - 4) Res. Cp. Touro Jovem, ENDOCARPO MF (40m, 811kg) Organização Mário A. Franco (MG) - 5) Cp. Touro Júnior Maior, BRASILEIRO DE MIRANDA (29m, 696kg) Paulo Miranda (PE) - 6) Res. Cp. Junior Maior, ALTEROSO DA CANHOTINHO (25m, 620kg) Camillo Collier Filho (PE) - 7) Cp. Junior Menor, EXPORTADOR CIDAR (17m, 470kg) Cidar Automóveis (PE) - 8) Res. Cp. Junior Menor, ITAPEMIRIM OITICICA, (20m, 512kg) José de Ribamar Monteiro Silva (PE) - 9) Cp. Bezerra, CORONEL DE MIRANDA (11m, 376kg) Paulo Miranda (PE) - 10) Res. Cp. Bezerra, COWBOY DE MIRANDA (12m, 408kg) Paulo Miranda (PE)

FUNCIONAIS - 1) Conjunto Cp. Progênie Pai, 1º, Janela, Licença, Louvação, Garoa - Carlos Fernando Pontual (PE) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, Exportador, Desconfiada, Caciue - Cidar Automóveis. 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º Coronel, Brasileiro - Paulo Miranda (PE) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º Doril, Carochinha - Cidar Automóveis (PE). 5) Cp. Novilho Precoce, COWBOY DE MIRANDA (12m, 408kg) Paulo Miranda (PE)

### TERESINA-PI

EXPO. ESTADUAL DO PIAUI - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, FLORIDA DA OITICICA, 57 meses, 510 kg, José de Ribamar Monteiro Silva - 2) Res. Grande Campeã, FEMINISTA 27 meses, 415 kg, José de Ribamar Monteiro Silva.

MACHOS - 1) Grande Campeão, BROMIL DA CANHOTINHO, 14 meses, 500 kg, Fazenda Canhotinho (CE) - 2) Res. Grande Campeão, BOVITAL DA CA-

NHOTINHO, 12 meses, 470kg, Fazenda Canhotinho (CE).

## CAMPINA GRANDE - PB

### XV EXPO. REGIONAL DA PARAÍBA - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Cpã, Senior, GOMA-S (61m, 697kg), Camillo Collier Filho (PE), - 2) Res. Cpã. Sr., ITALIA-JR (46m, 588kg), João Roberto Leite (PB) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, RECARGA (28m, 496kg), Humberto C. Almeida (PB) - 4) Cpã. Vc. Jovem, LIDERANCA REILLOC (28m, 524kg), Camillo Collier Filho (PE), - 5) Res. Cpã. Bez. SUZETE-H (10m, 265kg), Humberto C. Almeida (PB)

**MACHOS** - 1) Gde. Campeão, Cp. Sr., MAGNUM-S (53m, 1.002kg) Geraldo Melo (RN) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Jr. Menor, MALTE-JR (15m, 368kg), João Roberto Leite (PB) - 3) Cp. Tr. Jovem, DINO MARIA PAZ (35m, 788kg), Ricardo V. Nóbrega (PB) - 4) Cp. Júnior, LITUANO REILLOC (27m, 642kg), Camillo Collier Filho (PE) - 5) Res. Cp. Jr., RAJÁ-H (27m, 641kg), Humberto C. Almeida (PB) - 6) Cp. Bez., ODON JUAN (8m, 237kg), Geraldo Melo (RN) - 7) Res. Cp. BEZ.,

**FUNCAIONAIS** - 1) Cp. Novilho Prrecoce, BANDOLIM (22m, 537kg), Geraldo Melo (RN)

## JOÃO PESSOA - PB

### 28ª EXPO PARAIBANA DE ANIMAIS - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Cpã, Cp. Junior, IPANEMA-JA (20m, 428kg), José/Ana Rita Melo (PB) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã Senior, Foliã-JA (43m, 700kg), José/Ana Rita T. Melo (PB) - 3) Res. Cpã. Senior, JUSTICEIRA-D (45m, 518kg), Manoel Dantas V. Vilho (PB) - 4) Cpã. Vc. Jovem, MALVA-D (30m, 467kg), Manoel Dantas V. Filho (PB) - 5) Cpã. Bezerra, ODONATA (10m, 242kg), Manoel Dantas V. Filho (PB) - 6) Ges. Cpã. Beza., ODISSÉIA (12m, 296kg), Manoel Dantas V. Filho (PB)

**MACHOS** - 1) Gde. Cp., Cp. Sr., CUANDUJA (27m, 626kg), José/Ana Rita T. Melo (PB) - 2) Res. Cp. Sr., HINDU (59m, 868kg), Claudino C. Freire (PB) - 3) Cp. Touro Jovem, FARUK-JA (33m, 700kg), José/Ana Rita T. Melo (PB) - 4) Res. Cp. Jr., INDUSTAN-JA (19m, 514kg), José/Ana Rita T. Melo (PB) - 5) Cp. Bez. NUCLEO (13m, 335kg) Claudino C. Freire (PB) - 6) Res. Cp. Bez., TEJO-SM (15m, 368kg), Saulo A. Maia (PB)

## LEIA e ASSINE AGROPECUÁRIA TROPICAL

# NELORE

## UBERABA - MG

### 52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Adulta, XAMATA OT (50m 756kg), Orestes Prata Tibery (MS) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, EMBAIXATRIZ POI 3 COXILHAS (47m, 676kg), Eximporã Agropecuária (MS) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, ZUNI POI OT (37m, 660kg), Orestes Prata Tibery (MS) - 4) Cpã. Vc. Jovem, EANIKUTI POI 3 COXILHAS (41m, 663kg), Eximporã Agropecuária (MS) - 5) Res. Cpã. Nov. Maior FIRANGI 3 COXILHAS (28m, 515kg), Eximporã Agropecuária (MS) - 6) Cpã. Nov. Maior, CAIPORA DA FORT VR (24m, 548kg), José Carlos Prata Cunha (SP) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, INDONESIA II MJ DO SÁBIA (18m, 501kg), Alberto L.V. Mendes (MG) - 8) Cpã. Nov. Menor, JAYALA MJ DO SÁBIA (16m, 413kg), Alberto L.V. Mendes (MG) - 9) Res. Cpã. Bezerra, PAMANA DA FAZENDINHA (9m, 265kg), Carpa Agropecuária Rio Pardo (SP) - 10) Cpã. Bezerra, UGANDA DA TERRA BOA (10m, 284kg), José Luiz Niemeyer dos Santos (SP)

**MACHOS** - 1) Gde. Cp., Cp. Jr. Maior, VASUVEDA POI (29m, 883kg), Cláudio Fernando Garcia de Souza (MS) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Tr. Jovem, BHAJOL POI ZEB VR (30m), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP) - 3) Res. Cp. Senior, RABAO MF (64m, 1.008kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 4) Cp. Senior, RAPOSO DA CINELANDIA (55m, 1.066kg), Antonio Florisvaldo C. Lima (BA) - 5) Res. Cp. Tr. Jovem, ION MJ DO SÁBIA (37m, 903kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, ZERO OT (29m, 851kg), Orestes Prata Tibery (MS) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, CAMPESTRE DC (20m, 611kg), Francisca Campinha Garcia (PR) - 8) Cp. Jr. Menor, ANDIRÁ POI OT (20m, 663kg), Orestes Prata Tibery (MS) - 9) Res. Cp. Bezerra, DAMÁSIO DA SANTA MARTA (13m, 435kg), Cláudio Sabino Carvalho (MG) 10) Cp. Bezerra, DAD POI ZEB VR (10m, 356kg), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP)

**FUNCAIONAIS** - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º, RGD. B. 789 (Acústica, Apathy, Xamata, Andira), Orestes Prata Tibery (MS) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, RGD. C-522 (Java Rama, Jallad, Jester, Jamã), Alberto L. V. Mendes (MG) - 3) Cp. Novilho Precoce, JAMÁ MJ DO SÁBIA (21m, 649kg), Alberto L. V. Mendes (MG)

## ARACAJU - SE

### 45ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ARACAJU - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Campeã, Cpã. Bezerra, DIVISA DA OITEIRINHOS, Agropecuá-

ria Oiteirinhos (SE) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Bezerra, DIVISÃO DA OITEIRINHOS, Agropecuária Oiteirinhos (SE) - 3) Cpã. Novilha Maior, URALITA, Agropec. São José (SE) - 4) Cpã. Novilha Menor, QUIXABA DO DIAMANTE, João Quintiano da Fonseca Neto (SE) - 5) Res. Cpã. Novilha Menor, GALES DA MJ, Eduardo Rodrigues Porto da Cruz (SE)

**MACHOS** - 1) Gde. Campeão, Cp. Tr. Jovem, LOUREIRO DO RECANTO, Flávio César Santos Prado (SE) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Jr. Maior, TALUSO, Agropec. São José (SE) - 3) Res. Cp. Jr. Maior, MIMOSO DO RECANTO, José Carlos Mota (SE) - 4) Cp. Jr. Menor, DESTILADO DA OITEIRINHOS, Agropecuária Oiteirinhos (SE) - 5) Res. Cp. Júnior Menor, GONTHUR DO DIAMANTE, João Quintiano da Fonseca Neto (SE) - 6) Cp. Bezerra, DOADOR DA OITEIRINHOS, Agropecuária Oiteirinhos (SE) - 7) Res. Cp. Bezerra, USA-DO, Agropecuária São José (SE)

## RECIFE - PE

### EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Jovem, BRASILEIRA ZEB VR (39m, 616kg), Agropec. Vale do Ribeirão (PE) - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã. Vc. Adulta, VIOLETA RV (61m, 664kg), Capri Vale do Ribeirão (PE) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, TEORICA DA RECREIO (41m, 584kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Res. Cpã. Vc. Adulta, ESTANCIA (47m, 648kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE) - 5) Cpã. Nov. Maior, ESCORIA DE CAPRI (26m, 478kg), Capri-Vale do Ribeirão (PE) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, GALERIA (28m, 495kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE) - 7) Cpã. Nov. Menor, HARMONIA (19m, 454kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, ETAPA ND (19m, 454kg), Antônio F. Tarzan (BA) - 9) Cpã. Bezerra, ITAYBA JI, (9m, 313kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE) - 10) Res. Cpã. Bezerra HENISTA JI (13m, 369kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE)

**MACHOS** - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, JORNAL DO RECANTO (56m, 1.111kg), Agrop. Olival Tenório (AL) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Júnior Maior, CHUMMAK ND (27m, 702kg) Antônio F. Tarzan (BA) - 3) Res. Cp. Senior, FUNCHAL CAMURIM (70m, 967kg), Agrop. Vale do Camurim (CE) - 4) Cp. Touro Jovem, VERGUEIRO DA RECREIO (34m, 824kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Res. Cp. Tr. Jovem, GUERREIRO DA PITU (37m, 770kg), Agrop. Pitu (PE) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, JAPURI DO CAMURIM (25m, 771kg), Agrop. Vale do Camurim (CE) - 7) Cp. Jr. Menor, OSIRIS DO MANOINO (16m, 508kg), Empr. Rural Manoino (BA) - 8) Res. Cp. Jr. Menor EVEREST ND (19m, 504kg), Antônio F. Tarzan (BA) - 9) Cp. Bezerra, RAPOSO JUNIOR ND (13m, 442kg), Antônio F. Tarzan (BA) - 10) Res. Cp. Bezerra, HOMBRE JI (19m, 354kg), Agrop. Queimadas do Vale (PE)

**FUNCAIONAIS** - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º Raposo Jr, Everest, Delicada - Antônio F. Tarzan (BA) - 2) Conj. Prog. Pai, 2º: Aguia, Apotema, Ambarina,

# GOIÂNIA – MAIO/87

2ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR  
5º LEILÃO NACIONAL DA RAÇA GIR

“VOCÊ TEM QUE VIR PARA O GIR”



# ASSOGIR

**ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO BRASIL**

10 a 13 de Maio – Entrada dos Animais

14 e 15 de Maio – Julgamento

16 de Maio – Inauguração e Leilão (20:30 h)

24 de Maio – Encerramento

Promoção : ASSOGIR

Realização: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO ESTADO DE GOIÁS

Organização: O PEDIGREE LEILÕES

FAZENDA

# KARIJŌ & HARAS JM

PILAR  
Paraíba

JOSÉ MOREIRA DE ANDRADE  
JOÃO PESSOA, PB – R. Cel. João da Costa e Silva, 201, Distrito Industrial, CEP. 58.000 Fone: (083) 221-3749 / 222-2043

## PLANTEL CAMPEÃO DA PARAÍBA

Seleção Nelore Mocho  
QUARTO-DE-MILHA



### LICERO

- 958 kg – aos 58 meses
- Grande Campeão Paraibano  
– 1985/84/83.



### DR. BUZU

- Grande Campeão Paraibano – 1983



### BIG BULL

723 Kg - 27 meses

- Res. Grande Campeão Paraibano/ 1985/86.
- Res. Campeão Júnior Paraibano/ 1985

### BAUANA

398 kg. - 16 meses

- Res. Grande Campeã Paraibana/85.



Teórica Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º: Boneca, Sara II - Emilio Maya de Omena (AL) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º: Edumu, Chummak - Antônio F. Tarzan (BA) - 5) Cp. Novilho Precoce, RAPOSO JR ND (13m, 442kg), Antônio F. Tarzan (BA)

## MARINGÁ - PR

EXPO DO NORTE PIONEIRO,  
PR - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeão, Cp. Senior, MELÃO, Manoel Garcia Espinosa - 2) Res. Gde. Cpão, Res. Cp. Senior, CAPATAZ DO NIBÃO, Aledino Sala - 3) Cp. Touro Jovem, DEGRAU, Martha Joana Schweizer - 4) Cp. Junior Maior, JE TEMIDO EN, Deusdete Ferreira Cerqueira - 5) Res. Cp. Junior Maior, AB MAGNATE K CSM, Gregório Martinez Sanches - 6) Cp. Junior Menor, FACÃO DA DIVISA, Cia. Melhoramento Norte do Paraná - 7) Res. Cp. Junior Menor, FANDANGO DO SU, Aledino Sala - 8) Cp. Bezerra, PAMPEIRO, Martha Joana Schwizer

MACHOS - 1) Grande Campeã, Cpã. Vc. Adulta, JE REFRAÇA DA EN, José Carlos Tibúrcio 2) Res. Gde. Campeão, Cpã. Nov. Menor, ENUCLEAÇÃO DA DIVISA, Cia. Melhoramentos Norte do Paraná - 3) Res. Cpã. Nov. Menor, ENGOMADEIRA DA DIVISA, Cia. Melhoramento Norte do Paraná - 4) Cpã. Bezerra, RISOLETA BRASNELORE, José Carlos Tibúrcio

FUNCIONAIS - Campeão Tipo Frigorífico, AB MAGNATE CSM, Gregório Martinez Sanches

## BRASÍLIA - DF

VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA  
DE BRASÍLIA - 1986

FÊMEAS - 1) Cde. Campeã, Cpã. Vc. Adulta, BENGALÉ DA COLONIAL (43m, 63kg), Colonial Agropecuária (MG) - 2) Res. Gde. Campeã, Cpã. Nov. Maior, FALDA MF (28m, 525kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, KAZUVU DA RS (46m, 510kg), Júlio Roberto de Macedo Bernardes (GO) - 4) Cpã. Vc. Jovem, JAHARANI DO ENGENHO (37m, 555 kg), Agropecuária Canabrava (GO) - 5) Res. Cpã. V. Jovem, JACARANDA DA ENGENHO (32m, 618kg), Agropecuária Canabrava (GO) - 6) Res. Cpã. Novilha Maior, OBLIVIA DA FAZENDINHA (28m, 548kg), Osmar José Pedrosa (GO) - 7) Cpã. Novilha Menor, CORAL DA RODA VIVA (19m, 385kg), Virgílio César de Castro (DF) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, CHARYANA DA ST TE (18m, 343kg), Stracta Genética (DF) - 9) Cpã. Bezerra, LOGRADA DA AGROCAN (8m, 300kg), Agropecuária Canabrava (GO) - 10) Res. Cpã. Bezerra, CANIA DA ST (9m, 279kg), Stracta Genética (DF)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, AGA KHAN DA RS (62m, 1.067kg), Julio Roberto de Macedo Bernardes (GO) - 2) Res. Gde. Cp. Cp. Jr. Menor, CHAMU DA ST (15m, 410kg), Stracta Genética (DF) - 3) Res. Cp. Senior, RABÃO MF (68 m, 1.047kg), Organiz.

Mario Franco (MG) - 4) Cp. Touro Jovem, JAPU DA ENGENHO (34m, 781 kg), Agropecuária Canabrava (GO) - 5) Res. Cp. Touro Jovem, TOCANHO DE BRASÍLANDIA (33m, 700kg), /Brasilândia (MG) - 6) Cp. Junior Maior, JAVARAN MJ DO SABIA (25m, 610kg), Antonio Carlos Gonçalves de Oliveira (DF) - 7) Res. Cp. Jr. Maior, VUAMÃ COLONIAL (28m, 732kg), Colonial Agropecuária (MG) - 8) Res. Cp. Jr. Menor, ENIKIPADU R DA R, (18m, 470kg), Arnaldo Manuel S. Machado Borges (MG) - 9) Cp. Bezerra, EDIRI R DA R (9m, 306kg), Arnaldo Manuel S. Machado Borges (MG) - 10) Res. Cp. Bezerra, LUCIDO DA AGROCAN (9m, 335kg), Agropecuária Canabrava (MG)

FUNCIONAIS - 1) Campeão Novilho Precoce, CHAMU DA ST (15m, 410kg), Stracta Genética (DF) - 2) 1º Conj. Campeão Progenie de Pai: FAULLAD (Jaharani da Eng. Lograda da Agrocan, Lido da Agrocan, Lucido da Agrocan), Agropecuária Canabrava (GO) - 3) 2º Conj. Campeão Prog. Pai: VASSOURO DA BO (Gim da SE, Florida da SE, Foguetiro da SE, Fulando da SE), Francisco Valias Wenceslau (GO) - 4) 1º Conj. Campeão Progenie de Mãe: NANDINI DARUMU (Haryana da ST. TE, Canchara da ST. TE), Stracta Genética (DF) 5) 2º Conj. Mãe: ENOLOGIA DA ENGENHO (Kamiiã da Engenho, Lucido da Agrocan), Agropecuária Canabrava (GO)

## ESTEIO - RS

EXPOINTER - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Terceira, GINA DA S JOSÉ, Luiz Gonzaga Xavier Marafica (RS) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Terceira, AZANE DA S MIGUEL, Miguel Pereira Machado (RS) - 3) Cpã. Vaca, FORJA, Jorge Schwerizer (RS) - 4) Res. Cpã. Vaca, MORTORIA DA FAZENDINHA, Luiz Gonzaga Xavier Marafica (RS) - 5)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, IANARO, Oreste Alves do Amaral (RS) - 2) Res. Gde. Campeão, Res. Cp. Senior, HEROI DA JUÇARA, Juçara Agropecuária (SC) - 3) Cp. Terceiro, BURICÓ 53 SJ, Luiz Gonzaga Xavier Marafica (RS) - 4) Cp. Junior, XIRU PIRATINI, Oreste Alves do Amaral (RS) - 6) Res. Cp. Gemeiro, CABOUÇO, Air Anibal Gaya (SC)

## GOIÂNIA - GO

XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA  
DE GOIÂNIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Vc. Adulta, EMBAIXATRIZ POI 3 COXILHAS (48m, 672kg), Eximporã Agropecuária (MS) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, AKIAB POI DA ZEBULANDIA VR (43m, 577kg), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP) - 3) Cpã. Vc. Jovem, EANIKUTI POI 3 COXILHAS (41m, 655kg), Eximporã Agropecuária (MS) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, FAÇANHA 3 COXILHAS (31m, 583g), Eximporã Agropecuária (MS) - 5) Cpã. Novilha Maior, PAVUNA GRAÇA (25m, 660kg), Jaime Noguei-

ra Miranda (SP) - 6) Res. Cpã. Novilha Maior, JINGA MJ DO SABIA (25m, 526kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 7) Cpã. Novilha Menor, JAYALA MJ DO SABIA (17m, 43kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 8) Res. Cpã. Nov. Menor, INDONESIA II MJ DO SABIA (19m, 500kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 9) Cpã. Bezerra, LIS MJ DO SABIA (12m, 306kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 10) Res. Cpã. Bezerra, EMAKCHAN DO GUARA (12m, 236 kg), Helder Guiotti Gonçalves (GO)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Touro Jovem, BHAJOL POI DA ZEBULANDIA VR (31m, 825kg), Torres Homem R. da Cunha (SP) - 2) Res. Gde. Cp. Cp. Bezerra, DAD POI DA ZEBULANDIA VR (11m, 359kg), Torres Homem R. da Cunha (SP) - 3) Cp. Senior, RAPOSO DA CINELANDIA (55m, 1.053kg), Antonio Florivaldo Carneiro Lima (BA) - 4) Res. Cp. Senior, AGA KHAN DA RS (59m, 1.031kg), Júlio Roberto de Macedo Bernardes (GO) - 5) Res. Cp. Tr. Jovem, ION MJ DO SABIA (37m, 997kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 6) Cp. Jr. Maior, JAMA MJ DO SABIA (21m, 640kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 7) Res. Cp. Jr. Maior, CHUMMAK II POI DA ZEBULANDIA VR (22m, 622kg), Torres Homem R. da Cunha (SP) - 8) Cp. Jr. Menor, CHANAMBU DPO DA ZEBULANDIA VR (17m, 482kg), Torres Homem R. da Cunha (SP) - 9) Res. Cp. Jr. Menor, JALLAD MJ DO SABIA (18m, 537kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 10) Res. Cp. Bezerra, NUTS DA MV (9m, 334kg), Fazenda Morro Vermelho (SP)

FUNCIONAIS - 1) Campeão Novilho Precoce, JAMA MJ DO SABIA, 21m, 640kg, Alberto L. V. Mendes (MG)

## TERESINA - PI

EXPO. ESTADUAL DO PIAUI - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, MAGNA BR, 31 meses, 560 kg, Temístocles Teixeira - 2) Res. Grande Campeã, HADIALI, 14 meses, 345 kg, Edson Tajra, Melo

MACHOS - 1) Grande Campeão, CENSO DA RV, 27 meses, 685 kg, Edson Tajra Melo - 2) Res. Grande Campeão, CHAMURSI POI DA ZEB VR, 30 meses, 685 kg, Fazenda Taboleiro S/A -

## BELO HORIZONTE - MG

28ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL  
AGROPECUÁRIA de  
MINAS GERAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã. Vc. Adulta, GENTIZEZA MJ DO SABIA (60m, 716 kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cpã. Vc. Adulta, EMBOSCADA DA MATA VELHA (58m, 650kg), Brasif Exp. Imp (MG) - 3) Cpã. Vc. Jovem, JÓIA DA EUROPA (35m, 582 kg), Newton Camargo de Araújo (MG) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, HEMOGRAMA DA EPAMIG (30m, 576kg), Epamig (MG) - 5) Cpã. Novilha Maior, JINGA MJ DO SABIA (26m, 543 kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 6) Res.

Cpã Nov. Maior, IMPECAVEL MJ DO SABIA (29m, 580kg), Brasif Exp. Imp (MG) - 7) Cpã Nov. Menor, INDONEZIA II MJ DO SABIA (20m, 521kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 8) Res. Cpã Nov. Menor, CALU DA BALUARTE (16m, 346kg), Baluarte Agro Industrial (MG) - 9) Cpã. Bezerra, LINS MJ DO SABIA (13m, 337kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 10) Res. Cpã Bezerra, JASA DA MATA VELHA (13m, 331 kg), Brasif Exp Imp (MG).

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Touro Jovem, ION MJ DO SABIA (38m, 926kg), Alberto L.V. Mendes (MG) - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Senior, RABÃO MF 966m, 1.030kg) Organiz. Mario Franco (MG) - 3) Res. Cp. Senior, ERRANTE DA MATA VELHA (58m, 950kg), Brasif Exp. Imp (MG) - 4) Res. Cp. Touro Jovem, BISMARCK POI ZEB (34m, 796kg), Organiz. Mario Franco (MG) - 5) Cp. Junior Maior, JANVALJAN MJ DO SABIA (21m, 600kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, TALO DA MATA VELHA (25m, 665kg), Brasif Expo. Impo. (MG) - 7) Cp. Junior Menor, JALLAD MJ DO SABIA (18m, 582kg), Alberto L. V. Mendes (MG) - 8) Res. Cp. Júnior Menor, CORINGA DA BALUARTE (15m, 437kg), Baluarte Agro Industrial (MG) - 9) Cp. Bezerra, LAUS MJ DO SABIA (11m, 367kg) Alberto L. V. Mendes (MG)

### CURITIBA - PR

XVII EXPOTIBA - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, Campeã Novilha Menor, ERIMAN DO ESPIGÃO, Gilberto André Buffara - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã. Nov. Maior, AB MAITA GSM, Valmor Baratto - 3) Res. Nov. Menor, BALUARTE DO ESPIGÃO, Gilberto André Buffara - 4) Cpã. Beza., ERERE DO ESPIGÃO, Valmor Baratto.

MACHOS - 1) Gde. Campeão, CARRASCO, Valmor Baratto - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Touro Jovem, TUPHOON DA JA, Gilberto André Buffara - 3) Cp. Bez., TACUNA GR, Valmor Baratto - 4) Cp. Junior Menor, TABAJARA, Valmor Baratto. - 5) Res. Cp. Junior Menor, SOQUETE, Gilberto André Buffara - Res. Cp. Bez., RATHER, Valmor Baratto.

### SÃO LUIS - MA

XXXII EXPOEMA - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeão, Cpã. Vc. Jovem, ENGENHOSA DO IPE, Luiz Alves Coelho Rocha - 2) Res. Grande Campeã, DOYANA DA SANTA MARIA, Carlos Augusto Marques - 3) Campeã Vaca Adulta, ILANA MJ DO SABIA, Nelson José Nagem Frota - 4) Res. Cpã Vc. Adulta, ESSENCIA II, Luiz Alves Coelho Rocha - 5) Cpã. Novilha Maior, CAUTELA DA SANTA MARTHA, Francisco de Assis Milhomem Coelho - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, JANINE DO CAMURIM, Valzenir Rodrigues de Castro - 7) Cpã. Nov. Menor, DIADEMA DE SANTA MARIA, Francisco de Assis Milhomem Coelho - 8)

Res. Cpã. Nov. Menor, CAMOMILA DA SANTA MARTA, Francisco de Assis Milhomem Coelho - 9) Cpã Bezerra, FANTA DE IMPERINDIA, Carlos Augusto Marques - 10) Res. Cpã. Bezerra, EMAKCHAN DO GUARA, Luiz Alves Coelho Rocha.

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Senior, FUNCHAL DO CAMURIM, Valzenir R. de Castro - 2) Res. Grande Campeão, Cp. Tr. Jovem, JUPITER DA SANTA FILOMENA, Francisco Carlos Martins - 3) Res. Cp. Touro Jovem, CELEBRE DA POTI VR, Luiz Alves Coelho Rocha. 4) Cp. Junior Maior, JAPURI DO CAMURIM, Valzenir R. de Castro, - 5) Res. Cp. Jr. Maior, JUPIRANDIR DO CAMURIM, Valzenir R. de Castro - 6) Cp. Jr. Menor, MUKKAL POI DA EUROPA, Newton Camargo de Araújo - 7) Res. Cp. Jr. Menor, FLAMENGO DA IMPERINDIA, Carlos Augusto Marques - 8) Cp. Bezerra, EMAVATI POI DO BRUMADO, Luiz Alves Coelho Rocha - 9) Res. Cp. Bezerra, CATAMARA DO CAMURIM, Valzenir R. de Castro. - 10) Res. Cp. Senior, KOLHAPUR POI DA AURIVERDE, Nelson José Nagem Frota.

FUNCIONAIS - 1) Cp. Novilho Precoco, JAPURI DO CAMURIM, Valzenir R. de Castro.

### CAMPINA GRANDE - PB

XV EXPO. REGIONAL DA PARAIBA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Vc. Jovem, OBARANA (53m, 525kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 2) Cpã. Senior, FALADA PITU (36m, 592kg), Agrop. Pitu (PE) - 3) Cpã. Junior, HARMONIOSA PITU (23m, 470kg), Agrop. Pitu (PE) - 4) Cpã. Bezerra, IRACENA PITU (13m, 286kg) Agrop. Pitu (PE) - 5) Res. Cpã. Junior, PERLA (16m, 359kg), Org. Henrique V. Melo (PB) 6) Res. Cpã. Beza. PERLITA (10m, 232kg), Org. Henrique V. Melo (PB)

MACHOS - 1) Grande Cp., Cp. Tr. Jovem, NOXIO (39m, 805kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Jr., MELAÇO BRUMADO (22m, 553 kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 3) Res. Cp. Júnior, CENÁCULO (25m, 550kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 4) Cp. Bez. IDOLO PITU (9m, 283 kg), Agrop. Pitu (PE)

### BOA VISTA - RR

24ª EXPOSIÇÃO DA RORAIMA

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Júnior, MFNRÚ, Araí Agropec. (PR) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Senior, RANGER, Raimundo Pinheiro (PR) - 3) Cp. Tr. Jovem, DAHORE R DA R Araí Agropec. - 4) Res. Cp. Trijovem, NEBRI AM, Araí Agropec. 4) Cp. Jr. Maior, GUNTANXAL TRIÂNGULO, Araí Agropec.

### JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPO PARAIBANA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã, Cpã. Senior, MAXIMA (54m, 714kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Vc. Jovem, NUCLEINA REFENÇÃO (30m, 500kg), Faresa (PB) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, O BARANA (34m, 562kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 4) Cpã. Júnior, PERLA (17m, 386kg) Org. Henrique V. Melo (PB) - 5) Res. Cpã. Jr. OITEIRA (22m, 400kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 6) Cpã. Beza., PETROLINA (12m, 330kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 7) Res. Cpã. Bez., PERLITA (10m, 256kg), Org. Henrique V. Melo (PB)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Sr., CAMON MJ (63m, 940kg), José Waldomiro Coutinho (PB) - 2) Res. Gde. Cp., Rds. Cp. Sn., LASKER REDENÇÃO (56m, 1.010kg), Faresa (PB) - 3) Cp. Tr. Jovem, NACAR REDENÇÃO (30m, 706 kg), Faresa (PB) - 4) Res. Cp. Júnior, OBELISCO REDENÇÃO (20m, 458kg) Faresa (PB) - 5) Cp. Junior, MELAÇO BRUMADO (23m, 597kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 6) Cp. Bez. PETROPOLIS (14m, 387kg), Org. Henrique V. Melo (PB) - 7) Res. Cp. Bezerra, LAGEDO (9m, 330kg), José Waldomiro Coutinho (PB).

FUNCIONAIS - 1) Cp. Nov. Precoco, MELAÇO BRUMADO (23m, 597kg), Org. Henrique V. Melo (PB)

## NELORE MOCHO

### UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã., Cpã. Vc. Adulta, ANTIPODA DA ESCADINHA (65m, 799kg), Jaime Maciel Fernandes (BA) - 2) Res. Gde. Cpã., Res. Cp. Vc. Adulta, COXILHA (53m, 729kg), Ovidio Miranda Brito (SP) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, BILLADA (31m, 572kg), Julio Roberto M. Bernardes (GO) - 4) Cpã. Vc. Jovem, APRENCIA M DA RANCHO VERDE (40m, 679kg), Joaquim Vicente Prata Cunha (MS) - 5) Res. Cpã. nov. Maior, ABACIAR DAS PRIMAS (27m, 477kg), Sérgio Amado Acedo (MG) - 6) Cpã. Nov. Maior, BIRIBA DA FELICIDADE (24m, 551kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, QUINZENA (17m, 359kg), Agropecuária Kanaxuê (MG) - 8) Cpã. Nov. Menor, SIGLA (16m, 407kg), Ovidio Miranda Brito (SP) - 9) Res. Cpã. Bezerra, XARISMA (12m, 344kg), Ovidio Miranda Brito (SP) - 10) Cpã. Bezerra, CAMARINHA DA FELICIDADE (11m, 344kg), Agropecuária Piracanjuba (GO)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Senior, FIAT (49m, 1.001kg), Ovidio Miranda Brito (SP) 2) Res. Gde. Cp. Cp. Tr. Jovem, BURITI M DA RV (33m 744 kg), Joaquim Vicente Prata Cunha (MS) - 3) Res. Cp. Senior, MASCATE DA NOVA INDIA (17m, 995kg), Barra Agropecuária (SP) - 4) Res. Cp. Tr. Jovem, MACHO DA SANTA LUZIA

O ZEBU DE OURO - 1987

# 1.º LEILÃO NACIONAL DE GIR LEITEIRO

OFICIALIZADO PELA ABCZ

05/05/87 - 3.ª Feira - 13:00h - Uberaba - MG  
PARQUE FERNANDO COSTA - TATTERSALL DE ELITE

Durante a 53.ª Exposição Nacional de Gado Zebu  
Produtos destes e de outros renomados criadores estarão em oferta, reunindo os melhores animais dentre a elite do Gir Apt. Leiteira.

## MANOEL E JOSÉ JOÃO S. R. DOS REIS

Faz. Derrubada e Faz. Criciúma



**S.C. OÁSIS HÁBIL** - Nasc.: 25/02/81  
Registro: A 5259 - Peso: 841 Kg

É filho de "C.A. Hável", tem em sua genealogia nomes como: "C.A. Baluarte, C.A. Cachimbo, Vijaya, Naidu e Ben-Hur", além de três "Reprodutoras Emeritas".  
Produtos deste touro estarão em leilão.

## KÊNIA AGRÍCOLA E PECUÁRIA LTDA

Faz. Santana da Serra - FB

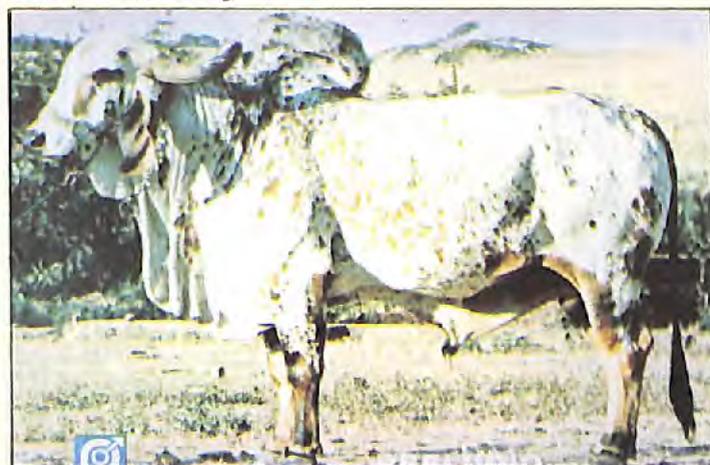


**ARTILHEIRO** - Nasc.: 30/06/81  
Registro: 0008 - Peso: 820 Kg

Do consagrado plantel FB, é filho de Inglês e Limonita, vaca com média de 3.919 Kg nas 4 primeiras lactações.  
Destacamos em sua genealogia "Degas e Adubo", expoentes da raça. Terá produtos em leilão.

## JOÃO GABRIEL C. NORONHA E OUTROS

Faz. Campo Alegre



**C.A. PRELÚDIO** - Nasc.: 03/07/78  
Registro: A-8396 - Peso: 840 Kg

Destaca-se pela excelente produção leiteira e incomum longevidade de seus ancestrais. Sua mãe e avó materna são excelentes produtoras com diversas inscrições no Livro de Mérito da ABC. Destacam-se em seu pedigree, "Naidu e C.A. Sertão". Terá produtos em leilão.

## VIÚVA RANDOLPHO M. RESENDE/CONDOMÍNIO

Faz. Santa Inês - 3R



**MONGOL DA PONTAL - VR** - Nasc.: 25/03/74  
Registro: A-1690 - Peso: 885 Kg

Um dos raros Gir Apt. leiteira VR, filho de Huno da Sundernagar VR. Em seu pedigree destacamos: "Vijaya, Subhud, Hindostan e Rajah VR", todos importados.

Uma invejável genealogia, que lhe confere indubitavelmente uma grande bagagem genética, classificando-o como excelente opção.

**PATROCÍNIO**  
**ABCGIL**

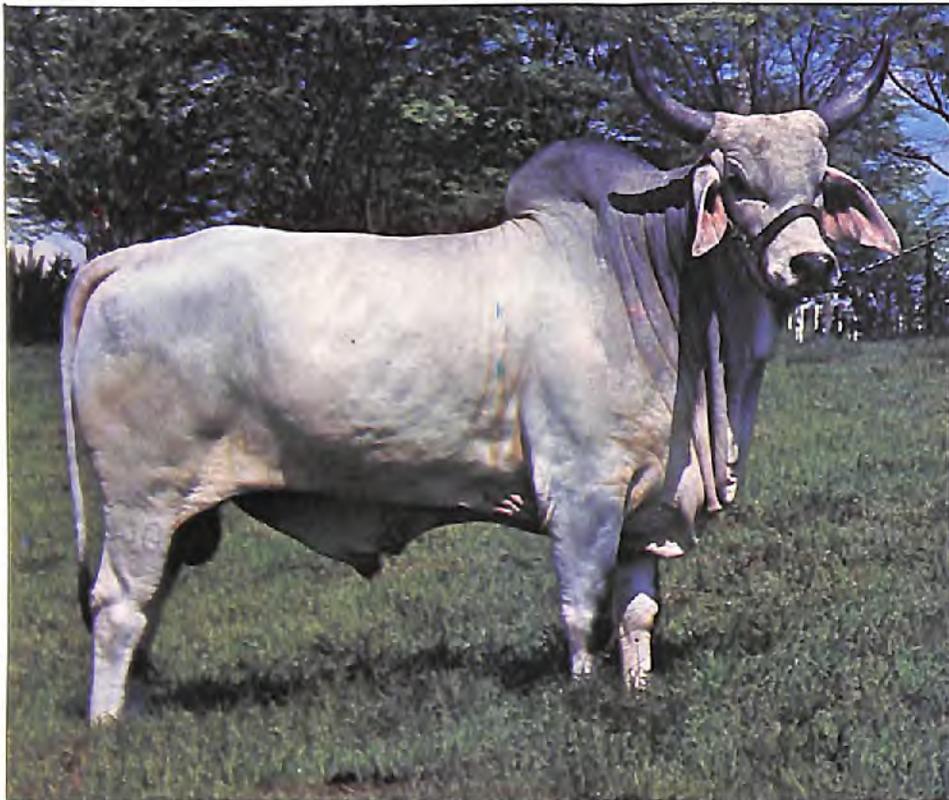
**APOIO**

**FUNDAÇÃO BRADESCO**  
**PECPLAN**

GLÓRIA DO COITÁ - PE  
Fone: (081) 628-0503

Escritório:  
Rua Carlos Porto Carreiro, 190  
Cobertura  
Fone: (081) 231-3555  
Recife - PE

PALMA DE OURO – MELHOR EXPOSITOR – MELHOR CRIADOR – EXPO. NORDESTINA/86



**CRIAÇÃO E  
SELEÇÃO DE GUZERÁ**

**BRASILEIRO DE MIRANDA**

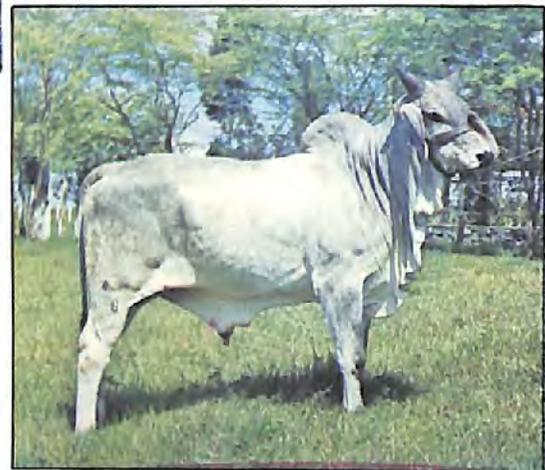
- *Recordista de peso aos 24 meses*
- *Campeão Bezerro/86*
- *Campeão Novilho Menor/85*
- *Campeão Novilho Precoce/85*
- *Campeão Novilho Maior/85*
- *Campeão Progenie de Mãe/86*

- *Garrotes para venda em permanente exposição na fazenda.*
- *Animais da mais alta linhagem.*

**CORONEL DE MIRANDA**

- *Campeão Bezerro/86*
- *Campeão Progenie de Mãe/86*

**BARÃO DE MIRANDA** – *Recordista de Ponderal aos 205 dias em 86.*



*Matrizes de grande porte e excelente caracterização racial.*



FAZENDA

# OITICICA

José de Ribamar Monteiro Silva  
Campo Maior, Piauí  
Em Teresina, PI - Rua Lima Rabelo, 70  
Fone: 232-2264

PLANTEL  
MAIS  
PREMIADO  
DO  
PIAUI



Vitórias da Fazenda Oiticica na IV Expo.  
Nacional  
de Guzerá/1986, São Luiz, MA.

**Itapemirim da Oiticica** - Nasc.: 20.02.85, 511 Kg  
aos 18 meses.

Filiação: Gil Agrovale x Lamparina.

- Campeão Nacional Júnior Menor.
- Ponderal 875 Kg/dia.

**Itaperica da Oiticica** - 326 Kg aos 12 meses.

Filiação: Gil Agrovale x Figueira.

- Campeã Nacional e Recordista de Desenvolvimento Ponderal entre todas as categorias até 24 meses, com 0,866 Kg/dia.

1ª Expo. Agropecuária e Industrial Internacional do  
Nordeste, Piauí.

XI Expo. Estadual.

XXXVI Expo. Feira Agropecuária Teresina, Piauí.

- 9 Primeiros Prêmios.
- Reservada Campeã Bezerra.
- Campeã Novilha Menor.
- Campeã Novilha Maior.
- Reservada Campeã Vaca Jovem
- Campeã Vaca Jovem.
- Campeã Vaca Adulta.
- Reservada Campeã Vaca Adulta.
- Grande Campeã da Raça.
- Reservada Grande Campeã.

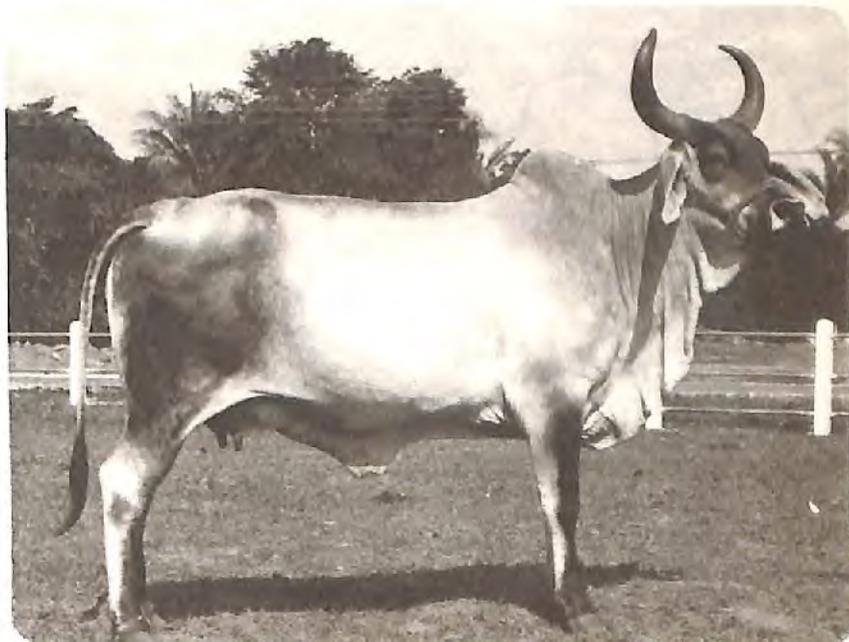
**Flórida da Oiticica** - Campeã Vaca Adulta e Grande Cam-  
peã da Raça na XI Expo. Estadual.



**ITAPEMIRIM DA OITICICA** - 15 meses - 470 Kg.  
Campeão Bezerro aos 9 meses Expo. Teresina/85.



**Itaperica da Oiticica** - A Campeã Nacional e Recordista de Desenvolvimento  
Ponderal entre todas as raças com ponderal de 0,866 Kg/dia.



# COMO E ONDE MARCAR CORRETAMENTE SEUS ANIMAIS DAS RAÇAS ZEBUÍNAS.

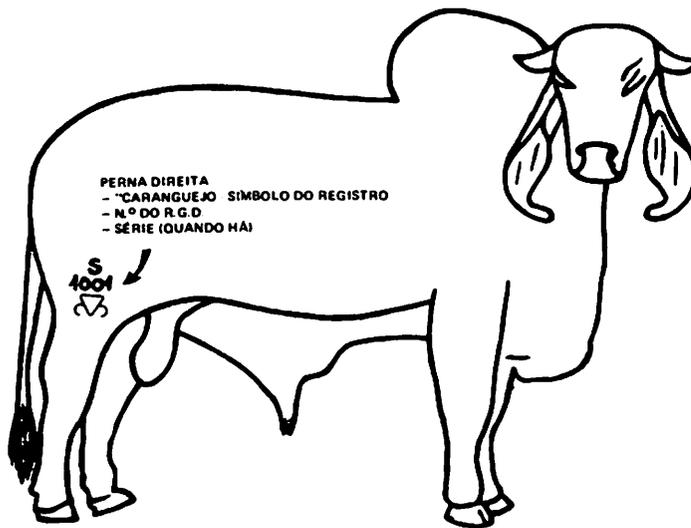
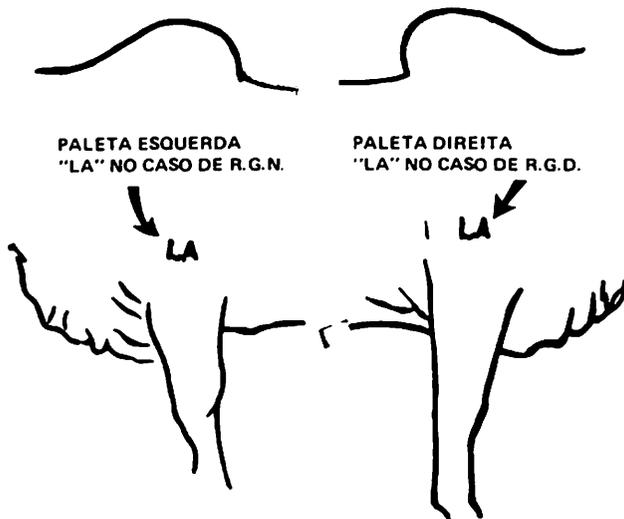
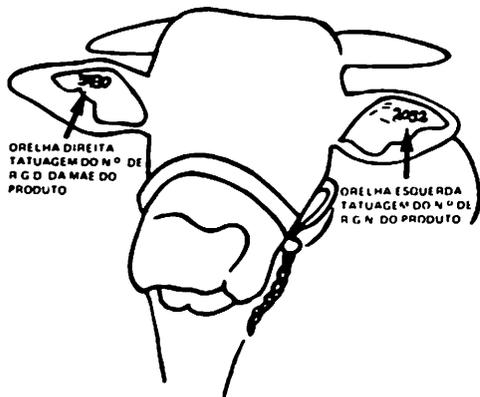


**RGD** – Registro Genealógico Definitivo.

**RGN** – Registro Genealógico de Nascimento.

 – A marca adotada para identificação dos animais inscritos no SRGRZ, registrada na repartição oficial competente, é a seguinte: – um triângulo equilátero de ângulos arredondados, um dos quais voltado para baixo, partindo de cada lado deste, curvas formando um “M” com a sua porção inferior “Caranguejo”.

**LA** – Livro Aberto.



(39m, 880kg), Celio Vilela de Andrade (MS) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, LEBLON DO RECANTO (29m, 790kg), Agropecuária Olival Tenório (AL) - 6) Cp. Jr. Maior, SOLAR DA GR (28, 745kg), Geraldo Ribeiro de Souza (SP) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, BIG BEN DO M OURO (20m, 574kg), Paulo Machado Borges (MS) - 8) Cp. Jr. Menor, RIA-CHO (17m, 520kg) Ovídio Miranda Brito (SP) - 9) Cp. Bezerra, MAKAMU DA GR (12m, 407kg), Geraldo Ribeiro de Souza (SP)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º RGD. H-4055 (Nirvana, Nena, Neologia, Naire), Ruy Moraes Terra (SP) - 2) Conj. Cp. prog. Pai, 2º RGD. H-585 (Urania, Sigla, Jiranca, Símbolo), Ovídio Miranda Brito (SP) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º RGD. H-8580 (Igreja, Garrafa), Jaime Maciel Fernandes (BA) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º RGD. AX-4957 (Jureman, Barbaran), Geraldo Ribeiro de Souza (SP) - 5) Cp. Novilho Precoce, BIG BEN DO M OURO (20m, 574kg), Paulo Machado Borges (MG)

## RECIFE - PE

### EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cp. Vc. Jovem, BRAVURA JAPARANDUBA (38m, 594kg), Japaranduba Fazendas Reunidas (PE) - 2) Res. Gde. Cpã., Cpã. Bezerra, AVILTADA DA RECREIO (8m, 301kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Cpã. Vc. Adulta, CORONA (50m, 576kg), Japaranduba Fазs. Reun. (PE) - 4) Res. Cpã. Vc. Adulta, BAIRISTA II STA LUZIA (55m, 606kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Res. Cpã. Vaca Jovem, MUSICA DO RECANTO (31m, 555kg), Agropec. Olival Tenório (AL) - 6) Cpã. Nov. Maior, NAJA DO RECANTO (21m, 400kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 7) Res. Cpã. Nov. Maior, MARA RECANTO (28m, 513kg), Agropec. Olival Tenório (AL) - 8) Cpã. Nov. Menor, NAU RECANTO (18m, 390kg), Agropec. Olival Tenório (AL) - 9) Res. Cpã. Bezerra, BABEL (8m, 272kg), Octaviano H. Duarte (PE)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Tr. Jovem, URANO (34m, 850kg), Japaranduba Fазs. Reun. (PE) - 2) Res. Gde. Cp. Res. Tr. Jovem, LEBLON (35m, 850kg), Agropec. Olival Tenório (AL) - 3) Cp. Júnior Maior, 171 da JAPARANDUBA (22m, 607kg), Japaranduba Fазs. Reuns. (PE) - 4) Res. Cp. Jr. Maior, BEI S. FRANCISCO (26m, 626kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Cp. Júnior Menor, NATRÃO DO RECANTO (17m, 440kg), Agropec. Olival Tenório (AL) - 6) Res. Cp. Bezerra, DIURNO JM (12m, 350kg), José Lima Mota (PE)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º 127 JAPARANDUBA, Corona, 72 JAP - Japaranduba Fазs. Reuns. (PE) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º Babel, Ascídia - Octaviano Heráclio Duarte (PE) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º, 200 Jap., Bravura - Japaranduba Fазs. Reuns. (PE) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º: Ato, Algo - Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Cp. Novilho Precoce, 171 da JAPARANDUBA (22m, 607kg), Japaranduba Fазs. Reuns. (PE).

## BRASILIA - DF

### VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASILIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Novilha Maior, BIRIBA DA FELICIDADE (28m, 561kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 2) Res. Gde. Campeã, Cpã. Novilha Menor, CAMARINHA DA FELICIDADE (14m, 410kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 3) Cpã. Vc. Adulta, PODEROSA JB (51m, 622kg), João Bosco Ribeiro (GO) - 4) Cpã. Vc. Jovem, BILLADA (34m, 635kg), Júlio Roberto de Macedo Bernardes (GO) - 5) Res. Cpã. Vc. Jovem, NURI DA BOA VISTA (38m, 503kg), Salvador Sidney Farinha (GO) - 6) Res. Cpa. Novilha Maior, COMPANHEIRA DA FLORESTA (31m, 382kg), Manoel Carlos Barbosa (SP) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, LIMOEIRA (17m, 554kg), João Bosco Ribeiro (GO) - 8) Cpã. Bezerra, CANOA DA FELICIDADE (8m, 305kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 9) Res. Cpã. Bezerra, OLINDA (15m, 313 kg), João Bosco Ribeiro (GO)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Jr. Maior, BERLOQUE DA FELICIDADE (27m, 715kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 2) Res. Gde. Campeão, Res. Cp. Jr. Maior, BAGO (24m, 585kg), João Bosco Ribeiro (GO) - 3) Cp. Touro Jovem, NITIDO DA BOA VISTA (32m, 680kg), Salvador Sidney Farinha (GO) - 4) Cp. Júnior Menor, MALSIM DA JAGUANEZ (18m 510kg), Salvador Sidney Farina (GO) - 5) Res. Cp. Jr. Menor, DESTINO (20m, 417kg), Paulo da Fonseca Viana (GO) - 6) Cp. Bezerra, PREFERIDO (10m, 270kg), João Bosco Ribeiro (GO)

FUNCIONAIS - 1) Campeão Novilho Precoce, BAGO (24m, 585kg), João Bosco Ribeiro (GO) - 2) 1º Conj. Progenie de Pai: RATÁ (Ilzã, Billada, Fabrizia, Florizia), Julio Roberto de Macedo Bernardes (GO) - 3) Conj. Campeão Prog. Mãe: BALONA (Caiana da Felicidade, Boncca da Felicidade), Agropecuária Piracanjuba (GO)

## GOIANIA - GO

### XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIANIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Vc. Adulta, COXILHA (53m, 737kg), Ovídio Miranda Brito (SP) - 2) Res. Gde. Campeã, Cpã. Bezerra, XARISMA (13m, 347kg), Ovídio Miranda Brito (SP) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, LACRAIA DA GAMELEIRA (48m, 645kg), Lourival Louza (GO) - 4) Cpã. Vc. Jovem, APARENCIA M DA RV 940m 615kg), Joaquim Vicente Prata Cunha (MS) - 5) Res. Cp. Vc. Jovem, FUZARCA (41m, 613kg), Barra Agropecuária (SP) - 6) Cpã. Novilha Maior, BIRIBA DA FELICIDADE (25m, 552kg), Agropec. Piracanjuba (GO) - 7) Res. Cpã. Novilha Maior, FABRISIA (28m, 540kg), Júlio Roberto M. Bernardes (GO) - 8) Cpã. Novilha Menor, SIGLA (17m 420 kg), Ovídio Miranda Brito (SP) - 9) Res. Cpã. Novilha Menor, DOBRADA (18m, 417kg), Barra Agropecuária (SP) 10) Res. Cpã. Bezerra, CAMARINHA DA FELICIDADE (12m, 342kg), Piracanjuba Agropecuária (GO)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, FIAT (49m, 1.000kg), Ovídio Miranda Brito (SP) - 2) Res. Gde. Cp. Senior, MASCATE DA NOVA INDIA (71m, 990kg), Barra Agropecuária (SP) - 3) Cp. Touro Jovem, BURITI M DA RV (33m, 753kg) Joaquim Vicente Prata Cunha (MS) - 4) Res. Cp. Touro Jovem, VOLEYBOL (34m, 778kg), Ovídio Miranda Brito (SP) - 5) Cp. Júnior Maior, NITIDO DA BOA VISTA (29m, 625kg) Salvador Sidney Farina Filho (GO) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, BERLOQUE DA FELICIDADE (24m, 641kg), Agropecuária Piracanjuba (GO) - 7) Cp. Júnior Menor, SHEICK (17m, 463kg), Barra Agropecuária (SP) - 8) Res. Cp. Jr. Menor, NAIPE (20m, 635kg), Antônio Pereira Barbosa (GO) - 9) Cp. Bezerra, MUTTH DA JAGUANEZ (9m, 277kg), Salvador Sidney Farina (GO)

FUNCIONAIS - 1) Cp. Novilho Precoce, BERLOQUE DA FELICIDADE (24m, 641kg) - Agropecuária Piracanjuba (GO)

## SÃO LUIS - MA

### XXXII EXPOEMA - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, MACARENA DO UIRAPURU, Antonio Chapolimaud - 2) Res. Gde. Cpã, Rs. Cpã. Vc. Jovem, CARIMA TAÇA 295, Hugo Romero Saraiva. 3) Cpã. Novilha Menor, LAPA TAÇA 334, Hugo Romero Saraiva 4) Res. Cpã. Nov. Menor, LUVA TAÇA 332, Hugo Homero Saraiva - 5) Cpã. Bezerra, DOURADA, Antonio Chapolimaud - 6) Res. Cpã. Bezerra, LAVADEIRA TAÇA 348, Hugo Romero Saraiva

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Jr. Maior, XODÓ, Antonio Chapolimaud - 2) Res. Gde. Cpã, Cp. Bezerra, DADO, Antonio Chapolimaud - 3) Res. Cp. Bezerra, CARIMBÓ, Antonio Ohapolimaud

## ESTEIO - RS

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Senior, PIRATINI JUNGU, Nivaldo Morais de Amaral (RS) - 2) Res. Gde. Cpã, Res. Cp. Senior, IGUAÇU, Nivaldo Morais do Amaral (RS)

## ARACAJU - SE

### 45ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ARACAJU - 1986

FÊMEAS - 1) Cde. Campeã, Cpã. Nov. Menor, DANIELA DA SÃO FELIX, Lauro Antônio Teixeira Menezes (SE) - 2) Res. Gde. Campeã, Res. Cpã. Nov. Menor, DEUSA DA SÃO FELIX, Lauro Antônio Teixeira Menezes (SE)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Bezerra, DESDOBRADO DA SÃO FELIX, Lauro Antônio T. Menezes (SE) - 2) Res. Gde. Campeão, Cp. Junior Menor, DECANO DA SÃO FELIX, Lauro Antônio T. Menezes (SE)

## JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPO PARAIBANA DE ANIMAIS - 1986

MACHO - 1) Cp. Junior, BIGBULL (27m, 584kg), José M. Andrade (PB)

## BOA VISTA - RR

24ª EXPO AGRO. DA RORAIMA - 1986

MACHOS - 1) Gde. Cp., Tr. Júnior, CAPUZ FELICIDADE, Araí Agropec. (RR) - 2) Res. Gde. Cp., Res. Cp. Jr., BABAÇU FELICIDADE, Araí Agropec. (RR).

## TERESINA - PI

EXPO ESTADUAL DO PIAUÍ - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã. LILÁS DO UIRAPURU (27m, 530kg), Imperatriz Agrop. (MA) - 2) Res. Gde. Cpã., FATIA (26m, 410kg), José Vieira Lins (BA)

MACHOS - 1) Gde. Cp. NORTE (48m, 925kg) José Vieira Lins (PB) - 2) Res. Gde. Cp. XODÓ (31m, 725kg), Imperatriz Agrop. (MA)

## UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FÊMEAS - 1) Cpã. Nov. VALENÇA DA CAFF (21m, 415kg), Agropec. Lopus Cançado (MG)

# INDUBRASIL

## UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã., Cpã. Vc. Adulta, NOIVA (66m, 718kg), José Mariano de Souza (BA) - 2) Res. Gde. Cpã., Cpã. Nov. Maior, CAIPORA DA ZEB VR (24m, 544kg), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, TRINCADA DO SÃO JOÃO (58m, 718kg), Espólio Ronaldo Calumby Barreto (SP) - 4) Res. Cpã. Vc. Adulta, FANTASIA (39m, 684kg), Tangará Empreendimentos (GO) - 5) Cpã. Vc. Jovem, DUQUEZA DA SANTA FE (35m, 585kg), Tangará Empreendimentos (GO) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, TARANTELA DO CAPITÃO (28m, 577kg), José Mariano de Souza (BA) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, LAMA DA AUTO FLORES (18m, 405kg), Florentino Soares Fonseca (MG) - 8) Cpã. Nov. Menor, MIRANDELA DO CAPITÃO (21m, 498kg), José Mariano

de Souza (BA) - 9) Res. Cpã. Bezerra, HARPA JZ (12m, 281kg), Vva. José Zacharias Junqueira (MG) - 10) Cpã. Bezerra, VIOLETA DO CAPITÃO (12m, 346kg), José Mariano de Souza (BA)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Senior, VENDAVAL DA ZEB VR (59m, 993kg), Oviedo Teixeira (SE) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Tr. Jovem, TRAPIXO DO CAPITÃO (35m, 906kg), José Mariano de Souza (BA) - 3) Res. Cp. Senior, PREMIO 55 (69m, 1.006kg), Florentino Soares Fonseca (MG) - 4) Res. Cp. Tr. Jovem, TANGENTE 55 (35m, 806kg), Florentino Soares Fonseca (MG) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, FOSFORO DA MATA LUZTA (28m, 662kg), Geraldo Lemos (MG) - 6) Cp. Jr. Maior, 134 DA TOSANA (23m, 714kg), Tosana Agropecuária (RJ) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, CRISTAL 55 (19m, 545kg) Florentino Soares Fonseca (MG) - 8) Cp. Jr. Menor, 150 DA TOSANA (14m, 417kg), Tosana Agropecuária (RJ) - 9) Res. Cp. Bezerro DESTINO DA ZEB VR (13m, 387kg), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP) - 10) DA TOSANA (8m, 342kg), Tosana Agropecuária (RJ)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, RGD. 8247 (Lama, Decy, Kolina, Lago), Florentino Soares Fonseca (MG) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º, RGD: A-828 (Caipora, Calamita, Destino, Cangote), Torres Homem Rodrigues da Cunha (SP) - 3) Cp. Novilho Precoce, 134 DA TOSANA (23m, 714kg), Tosana Agropecuária (RJ)

## GOIANIA - GO

XVI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIANIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Vc. Jovem, DUUEZA DA SANTA DE (35m, 615kg), Tangará Empreendimentos - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Nov. Maior, ALIADA DA SANTA FE, (23m, 495kg), Tangará Empreendimentos (GO) - 3) Res. Cpã. Vc. Jovem, FANTASIA (40m, 686kg), Tangará Empreendimentos (GO) - 4) Cpã. Novilha Menor, MORENA DE SANTA FE (17m, 395kg), Tangará Empreendimentos (GO) - 5) Cpã. Bezerra, ELEGANCIA DE SANTA FE (13m, 333kg), Tangará Empreendimentos (GO)

MACHOS - 1) Cp. Senior, OBSTACULO (9m, 886kg), Jairo Andrade (GO) - 2) Cp. Jr. Menor, PELÉ DA JA (18m, 482kg), Jairo de Andrade (GO) - 3) Cp. Bezerro, TAIRO JA TE (11m, 311kg), Jairo Andrade (GO)

## RECIFE - PE

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Grande Campeã, Cpã. Nov. Maior, UBERABA STA. TEREZINHA (29m, 562kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 2) Res. Gde. Cpa., Cp. Vc. Adulta, TAPIOCA STA. TEREZINHA (42m, 605kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, PILHA STA TEREZINHA (70m, 681kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Cpã. Vc. Jovem, XODÓ (31m, 633kg), José

Nivaldo B. Souza (PE) - 5) Res. Cpã. Vc. Jovem, TORRE STA. TEREZINHA (34m, 562kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 6) Res. Cpa. Nov. Maior, VALETA STA. TEREZINHA (23m, 476kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 7) Cpã. Novilha Menor, BRISA (19m, 492kg), José Nivaldo B. Souza (PE) - 8) Cpã. Bezerra, DELICADA (8m, 313kg), José Nivaldo B. ZENIA STA TEREZINHA (13m, 408kg), Octaviano H.

MACHOS - 1) Grande Campeão, Cp. Touro Jovem, ORASTIO DA FAZENDINHA (31m, 864kg), José Nivaldo B. Souza (PE) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Junior Maior, TURVO STA TEREZINHA (29m, 701kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Cp. Senior, JUVENIL (53m, 1.007kg), José Nivaldo B. Souza (PE) - 4) Res. Cp. Senior, CARCARÁ (69m, 1.064kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Res. Cp. Tr. Jovem, TROPICALIA (32m, 703kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 6) Cp. Junior Menor, VIDENTE STA TEREZINHA (20m, 664kg), José Nivaldo B. Souza (PE) - 8) Res. Cp. Junior Menor, VOLUME STA TEREZINHA (20m, 540kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 9) Cp. Bezerro, ZODIACO STA TEREZINHA (9m, 400kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 10) Res. Cp. Bezerro, TRÊS NOVES DA ESPERANÇA (8m, 242kg), José Nivaldo B. Souza (PE)

FUNCIONAIS - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º: Delicada, Juvenil - José Nivaldo B. Souza (PE) - 2) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º, Zodíaco, Volume - Octaviano H. Duarte (PE) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º: Brisa, Xodó: - José Nivaldo B. Souza (PE) - 4) Cp. Novilho Precoce, ZODIACO STA TEREZINHA (9m, 400kg), Octaviano Horácio Duarte (PE)

## BELO HORIZONTE - MG

28ª EXPOSIÇÃO ESTADUAL AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Vc. Adulta, FILATELIA (44m, 630kg), Epamig (MG) - 2) Res. Cpã. Nov. Maior, ENXAQUECA DA SANTA LUZIA (27m, 459kg), Paulo de Tarso Correa Azevedo (MG) - 3) Cpã. Nov.

Maior, HIARA (29m, 505kg), Epamig (MG) - 4) Cpã. Novilha Menor, IGARAI (16m, 368kg), Epamig (MG), Res. Gde. Campeã

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Touro Jovem FINANCISTA DE SANTA LUZIA (38m, 877kg), Campo Verde Empr. Rurais (MG) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Junior Maior, GESSO (29m, 671kg), Epamig (MG) - 3) Cp. Junior Menor, IANQUE DE SANTA LUZIA (16m, 416kg), Paulo de Tarso Correa Azevedo (MG)

## LAGARTO - SE

23ª EXPOSIÇÃO DA REGIÃO CENTRO SUL DE SERGIPE - 1986

FÊMEAS - 1) Cpã. Vc. Adulta, NOIVA, José Mariano de Souza (BA) - 2) Res. Cpã. Vc. Jovem ALEXANDRIA, Espólio Martinho Almeida (SE) - 3) Cpã. Vc. Jovem, TARANTELA DO CAPI-

ESPÁRTACO  
TEIXEIRA  
FAZENDA  
DIAMANTINA

IPIAÚ, BA - Rua Castro  
Alves, 207 - Fones: (073)  
531-1384 - 531-1911

**PAZ**

marca

Tradição  
27 ANOS

- Clima de REGIÃO  
CACAUUEIRA - Pluvio-  
sidade: 1.400/1.500  
mm. Umidade até 96%

HOLOCAUSTO  
8 anos, cria própria.

Seleção:

- GUZERÁ
- NELORE
- CAPRINOS (Marota,  
Canindé).
- OVINÓS (Somalis)
- JERSEY c/ Pé-Duro

- Fornecedor para o Norte  
de Minas, caatingas da  
Bahia e além S. Francisco
- GUZERÁ "antigo", de  
grande porte e leite.
- Plantel fechado.
- Regime totalmente a cam-  
po.
- "Somente os incautos ad-  
quirem animais excessiva-  
mente tratados. O bom  
animal é aquele que mos-  
tra suas virtudes sendo  
criado no campo.
- Lastro original antigo:  
marca JA.

# GUZERÁ DA REGIÃO DO CACAU

IPIAÚ - Bahia  
FAZENDA DIAMANTINA



TÃO, José Mariano de Souza (BA) - 4) Res. Cpã. Vc. Adulta, ALUANA, José Francisco de Andrade (SE) - 5) Cpã. Novilha Maior, MIRANDELA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 6) Res. Cpã. Novilha Maior, JOIA DA LAGINHA, Antônio Machado de Almeida (SE) - 7) Cpã. Novilha Menor, VIOLETA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 8) Res. Cpã. Novilha Menor, INSTANTIANA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 9) Cpã. Bezerra, NAMORADA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza, José (BA) - 10) Res. Cpã. Bezerra, VANGUARDA, Horácio Dantas de Goes (SE)

MACHOS - 1) Cp. Senior, IMPERADOR, José Francisco de Andrade (SE) - 2) Res. Cp. Senior, COMBATE, Espólio Martinho Almeida (SE) - 3) Cp. Tr. Jovem, TRAPIXO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 4) Res. Tr. Jovem, GINASTIA DA SANTA LUZIA, Horácio Dantas de Goes - 5) Cp. Jr. Maior, FARO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 6) Res. Cp. Jr. Maior, JAPU, José Francisco de Andrade (SE) - 7) Cp. Jr. Menor, CARAMELO, Horácio Dantas de Goes (SE) - 8) Res. Cp. Jr. Menor, CONSUL, Horácio Dantas de Goes (SE) - 9) Cp. Bezerra, CIGANO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 10) Res. Cp. Bezerra, REFUGIO DA UNIAO, José Antonio dos Santos (SE)

FUNCIONAIS - 1) 1º Conj. Progênie de Pai (Real, Refúgio, Relevado, Radar), José Antônio dos Santos (SE) - 2) 2º Conj. Progênie de Pai (FAMA, NAMORADA, Jangada, Violeta), José Mariano de Souza (BA) - 3) 1º Conj. Progênie de Mãe; (Vanguarda, Serrano), José Francisco de Andrade (SE) - 4) Campeão Novilho Precoce, CONSUL, Horácio Dantas de Goes (SE)

## BRASILIA - DF

VI EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE BRASILIA - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã. Cpã. Nov. Menor, CARAVELA DA ST. TE (14m, 355kg), Stracta Genética (DF) - 2) Res. Gde. Cpã. Cpã. Bezerra, ILHA BELA DA SJ (8m, 290kg), Com. Transp. Petróleo (MG) - 3) Cpã. Vc. Jovem, ÚLTIMA DA TRIANGULO (32m, 563kg), Com. Transp. Petróleo (MG) - 4) Cpã. Nov. Maior, BELA VISTA (26m, 520kg), Stracta Genética (DF) - 5) Res. Cpã. Nov. Menor, BALANINHA TE (17m, 430kg), Antonio Porto Neiva (GO) - 6) Res. Cpã. Bezerra, CORAÇA DA ST (9m, 238kg), Stracta Genética (DF)

MACHOS - 1) Cp. Jr. Menor, GARBONEZ (15m, 402kg), Antonio Porto Neiva (MG)

## ARACAJU - SE

45ª EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE ARACAJU - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Nov. Maior, MIRANDELA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 2) Res. Gde. Campeã, Cpã. Vc. Jovem, PRECIOSA, Espólio Martinho Almeida (SE)

- 3) Cpã. Vc. Adulta, ALEXANDRIA, Espólio Martinho Almeida (SE) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, GUATEMALA, José Francisco de Andrade (SE) - 5) Res. Cpã. Novilha Maior, JOIA DA LACINHA, Antônio Machado de Almeida (SE) - 6) Cpã. Novilha Menor, VAREJA, Agropec. São José, (SE) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, INSTANTINA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 9) Res. Cpã. Bezerra, FAMOSA DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Tr. Jovem, TRAPIXO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 2) Res. Gde. Campeão, Cp. Senior, IMPERADOR, José Francisco de Andrade (SE) - 3) Res. Cp. Tr. Jovem, URSO DO SÃO JOÃO, Espólio Ronaldo Calumby Barreto (SE) - 4) Cp. Jr. Maior, FARO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, SONHADOR, Horácio Dantas de Goes (SE) - 6) Cp. Jr. Menor, BALUARTE DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, PERUANO DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA) - 8) Res. Cp. Senior, COMBATE, Espólio Martinho Almeida (SE) - 9) Cp. Bezerra, COBALTO, Agropec. São José (SE) - 10) Res. Cp. Bezerra, XEROX II do PINEIRA, Eduardo Viana Freire (SE)

FUNCIONAIS - 1) Cp. Novilho Precoce, BALUARTE DO CAPITÃO, José Mariano de Souza (BA)

## CAMPINA GRANDE - PB

XV EXPO. REGIONAL DA PARAIBA - 1986

FÊMEAS - 1) Res. Gde. Cpã. Cpã. Vc. Jovem, JUÇARA S. GONÇALO (36m, 581kg), João F. Braga (PB) - 2) Res. Cpã. Vc. Jovem, TREGASTA TEREZINHA (32m, 565kg), Antonio V. Lins (PB) - 3) Res. Cpã. Senior, Riviera STA TEREZINHA (54m, 591kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 4) Res. Cpã. Junior, PAMELA MARIA LUZ (20m, 405kg), Esp. Arthur Freire (PB) - 5) Grande Campeã, Cpã. Senior, JUNGRIA (43m, 706kg), Antonio V. Lins (PB)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Sr., LUTERO MARIA LUZ (57m, 957kg), Esp. Arthur Freire (PB) - 2) Cp. Tr. Jovem, Gde. Cp., RUMBEIRO (37m, 859kg), Antonio Vieira Lins (PB) - 3) Res. Cp. Tr. Jovem, JARDIM S. GONÇALO (35m, 848kg), João F. Braga (PB) - 4) Cp. Junior, VIDENTE STA TEREZINHA (20m, 549kg), Octaviano H. Duarte (PE) - 5) Res. Cp. Junior, GOSTOSO MARIA LUZ (26m, 600kg), Esp. Arthur Freire (PB)

FUNCIONAIS - 1) Cp. Novilho Precoce, VIDENTE STA TEREZINHA (20m, 549kg), Octaviano H. Duarte (PE)

## JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPOSIÇÃO PARAIBANA DE ANIMAIS - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Campeã, Cpã. Junior, JUREMA (23m, 457kg), Antonio V. Lins (PB) - 2) Cpã. Senior, JUNGRIA (44m, 680kg), Antonio V. Lins (PB) -

3) Res. Gde. Cpã. Cpã. Vc. Jovem, RIZONHA CAPITÃO (28m, 526kg), José Cavalcanti Silva (PB) - 4) Res. Cpã. Vc. Jovem, GRAMADA CAPITÃO (33m, 520kg) José Cavalcanti Silva (PB) - 5) Res. Cpã. Junior, PAMELA MARIA LUZ (20m, 418kg), Esp. Arthur Freire (PB) - 6) Cpã. Bezerra, ARAGUAINA S. GERALDO (10m, 289kg), Antonio V. Lins (PB)

MACHOS - 1) Gde. Campeão, Cp. Touro Jovem, JANOTA S. GONÇALO (36m, 850kg), José Cavalcanti Silva (-B) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Sr., LUTERO MARIA LUZ (52m, 900kg), Horaldo Cristovão Oliveira (PB) 3) Res. Cp. Tr. Jovem, RUMBEIRO (38m, 856kg), Antonio V. Lins (PB) - 4) Cp. Junior, GOSTOSO STA. RITA (27m, 620kg), Esp. Arthur Freire (PB) - 5) Res. Cp. Junior, ATÔMICO (24m, 594kg), Antonio V. Lins (PB) - 6) Cp. Bez., BALANTRI S GERALDO (10m, 450kg), Antonio V. Lins (PB)

FUNCIONAIS - 1) Cp. Novilho Precoce, GOSTOSO STA. RITA (27m, 620kg), Esp. Arthur Freire (PB)

# TABAPUÁ

## UBERABA - MG

52ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

FÊMEAS - 1) Gde. Cpã. Cpã. Nov. Maior, DUBLAGEM DE TABAPUÁ (29m, 643 kg), Alberto Ortenblad (SP) - 2) Res. Gde. Cpã. Vc. Jovem, DESIDIA DE TABAPUÁ (32m, 665kg), Alberto Ortenblad (SP) - 3) Res. Cpã. Vc. Adulta, ORGANIZADA DA PRATA (42m, 599 kg), Maria Helena D. Adams (SP) - 5) Res. Cpã. Vc. Jovem, ALABAMA DO BOM JARDIM (35m, 636kg), Noel Francis Clark (AL) - 6) Res. Cpã. Nov. Maior, BATALHA DO BOM JARDIM (29m, 541kg), Noel Francis Clark (AL) - 7) Res. Cpã. Nov. Menor, BRANDA DO BOM JARDIM (16m, 330kg), Noel Francis Clark (AL) - 8) Cpã. Nov. Menor, ENIGMA DE TABAPUÁ (20m, 457kg), Alberto Ortenblad (SP) - 9) Res. Cpã. Bezerra, CAIREL DA DONA BRANCA (8m, 276kg), Elston Lemos Vergaças (SP) - 10) Cpã. Bezerra, BACANA DA BELA FLOR (9m, 315kg), J.E. Cirne Dantas (BA)

MACHOS - 1) Gde. Cp., Cp. Senior, ANACO DA DONA BRANCA (44m, 958 kg), Elston Lemos Vergaças (SP) - 2) Res. Gde. Cp., Res. Cp. Senior, CASTIÇAL DE TABAPUÁ (43m, 905kg), Alberto Ortenblad (SP) - 3) Res. Cp. Tr. Jovem, ALARICO DA BELA FLOR (41m, 1.013kg), J.E. Cirne Dantas (BA) - 4) Cp. Tr. Jovem, DUCCIO DE TABAPUÁ (35m, 785kg), Alberto Ortenblad (SP) - 5) Res. Cp. Jr. Maior, BOEMIO DO BOM JARDIM (23m, 568kg), Noel Francis Clark (AL) - 6) Cp. Jr. Maior, DINOSSAURO DE TABAPUÁ (28m, 794kg), Alberto Ortenblad (SP) - 7) Res. Cp. Jr. Menor, EL PALMAR DE TABAPUÁ (17m,

459kg), Alberto Ortenblad (SP) - 5) Cp. Jr. Menor, JABOTI DO BOM JARDIM (15m, 414kg), Noel Francis Clark (AL) - 9) Res. Cp. Bezerra, ASIANO DA BELA FLOR (10m, 301kg), J. E. Carne Dantas (BA) - 10) Cp. Bezerra, JARDINEIRO DO BOM JARDIM (9m, 301kg), Noel Francis Clark (AL)

**FUNCIONAIS** - 1) Conj. Cp. Prog. Pai, 1º RGD, 2472 (Desidia, El Palmar, Duccio, Capitel), Alberto Ortenblad (SP) - 2) Conj. Cp. Prog. Pai, 2º RGD, 2619 (Branda, Baleia, Batalha, Juniro), Noel Francis Clark (AL) - 3) Conj. Cp. Prog. Mãe, 1º RGD, A-9941 (Batalha, Jaboti), Noel Francis Clark (AL) - 4) Conj. Cp. Prog. Mãe, 2º RGD, A-8864 (Carel, Anago), Iilton Lemos Veigaca (SP) - 5) Cp. Novilho Precoco, JABOTI DO BOM JARDIM (15m, 414kg), Noel Francis Clark (AL)

### RECIFE - PE

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

**FÊMEAS** - 1) Grande Cpã, Cpã, Novilha Menor, ENIGMA (19m, 450kg), José Carlos C. Nóbrega (PE) - 2) Res. Gde. Campeã, Cpã, Novilha Menor, DENGOSA (29m, 516kg) Carlos C. Nóbrega (PE) - 3) Cpã, Vc. Adulta, BAIADA (19m, 540kg), José Carlos C. Nóbrega (PE) - 4) Res. Cpã, Novilha Menor, ESMERALDA (18m, 400kg) José Carlos C. Nóbrega (PE)

**MACHOS** - 1) Grande Campeão, Cp. Touro Jr. Menor, ESPLENDOR (18m, 514kg), José Carlos C. Nóbrega (PE)

**FUNCIONAIS** - 1) Cp. Novilho Precoco, ESPLENDOR (18m, 514kg), José Carlos C. Nóbrega (PE)

### MARINGÁ - PR

EXPO. NORTE PIONEIRO - 1986

**FÊMEAS** - 1) Grande Campeã, Cpã, Nov. Menor, BANBA, Deusdete F. Cerqueira - 2) Res. Gde. Cpã, Cpã, Nov. Maior, JANIZARA, José Geraldo da Luz, 3) Res. Cpã, Nov. Maior, PITU DA CASCATINHA, Mário de Paula - 4) Res. Cpã, Nov. Menor, XINGUARA DA CASCATINHA, Mário de Paula - 5) Cpã, Bezerra, LARA DA CASTATINHA, Mário de Paula

**MACHOS** - 1) Grande Campeão, Cp. Touro Jovem, INTENCIONAL, José Geraldo da Luz - 2) Res. Cp. Tr. Jovem, BURGRI DA COP, Edgar P. Ribeiro - 3) Cp. Junior Maior, JALICO, José Geraldo da Luz - 4) Cp. Junior Menor, SANSAO, José Geraldo da Luz - 5) Res. Cp. Jr. Menor, LAMBÃO, José Geraldo da Luz

**FUNCIONAIS** - Cp. Frigorífico, JALICO, José Geraldo da Luz

### ESTEIO - RS

EXPOINTER - 1986

**FÊMEAS** - 1) Gde. Campeã, Cpã, Vaca, RSV CIGARRA 16, Rubem Silveira Vasconcelos (RS) - 2) Cpã, Vaquilhona Menor, RSV DANIFIA, Rubem Silveira de Vasconcelos (RS)

**MACHOS** - 1) Cp. Senior, RSV CANHÃO 13, Rubem Silveira Vasconcelos (RS)

### JOÃO PESSOA - PB

28ª EXPO. PARAIBANA DE ANIMAIS - 1986

**MACHOS** - 1) Cp. Tr. Jovem, PRÓPRIO 357 (32m, 655kg), Saulo A. Maia (PB)

## NELORE POLICROMADO

### UBERABA - MG

25ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO ZEBU - 1986

**FÊMEAS** - 1) Cpã, Nov. Maior, VALUNÇA DA CAFÉ (21m, 415kg), Agropec. Lopes Cançado (MS)

## SINDI

### RECIFE - PE

EXPOSIÇÃO NORDESTINA DE ANIMAIS - 1986

**FÊMEAS** - 1) Cpã, Bezerra, PATATIVA DA FACO (10m, 222kg), Agrop. Min. Faco (PE) - 2) Res. Cpã, Bezerra, RED CORRUIRA DA FACO (12m, 226kg), Agrop. Min. Faco (PE)

**MACHOS** - 1) Gde. Cp., Cp. Touro Jovem, RETRATO DA FACO (34m, 573kg), Agrop. Min. Faco (PE) - 2) Res. Gde. Cp., Cp. Junior Maior, RED BRASILEIRO DA FACO (23m, 470kg), Agrop. Min. Faco (PE)

## MATRIARCADO

Na comunidade dos quais, quem manda é a mulher. Foi o que revelaram as experiências realizadas pelo zoólogo J. H. Kaufman, da Universidade da Califórnia, na Ilha de Barro Colorado, onde a Smithsonian Institution mantém uma reserva tropical.

## TAMANHO NÃO É DOCUMENTO

Segundo os naturalistas, o animal de maior poder de destruição é a traça, inseto minúsculo e aparentemente inofensivo, destrói tudo mastigando.

## LONGEVIDADE

O ornitólogo inglês Guney nos informa que os pássaros cantores vivem de treze a vinte anos; os corvos chegam com facilidade aos cem, enquanto que o pombo pode viver de trinta e cinco a quarenta anos. Salienta que o rouxinol atinge vinte e cinco anos, o sabiá vinte e quatro, o pitangülo vinte e três, a águia mais de um século e, como recordista, um tropical: o papagaio pode atingir cento e vinte anos.

## LONGEVIDADE X PROLIFICIDADE

No Congresso de Zoologia realizado em Washington, EUA, os naturalistas concluíram que quanto mais pequenas e proíferas as criaturas, tanto mais reduzidas as suas possibilidades de longevidade. É assim em geral. Existe relação entre as dimensões físicas, o poder de reprodução e a duração.

## FEROCIDADE

Os leões e os tigres nunca utilizam as suas garras nas pequenas lutas entre si. Ferimentos são praticamente desconhecidos. Muito mais selvagens são as pombas, que uma vez percebendo a adversária ferida, não descansam enquanto não aniquilam-na de uma vez.

## A BOCA DO ANIMAL

Pelo lábios se define o animal. Se possui lábios grossos e fortes, como o cavalo e o gado, trata-se de animal mastigador e não dilacerador. Este possui lábios frágeis e por isso,

como o gato, e os felinos em geral, utilizam as garras para dilacerar os alimentos. O gato, por exemplo não pode beber água como o cavalo. Utiliza-se da língua. Sem ela, morreria de sede.

## FIDELIDADE CONJUGAL

No mundo animal, de uma forma geral, o casamento não é indissolúvel, embora haja espécimes cujo matrimônio seja permanente. Entre as aves, por exemplo, o casamento dura um ano. O vínculo matrimonial, na maioria das espécies de aves, é rompido por ocasião da emigração, pois que os machos e as fêmeas emigram por si mesmos, não podendo, depois, voltar a encontrar-se. No entanto, as aves, quando acasaladas, são de absoluta fidelidade. Nem o marido, nem a esposa traem um ao outro e são extremamente devotados. Não é raro ver-se um macho ou uma fêmea morrer logo depois que um companheiro morre. O curioso é que os velhotes - macho ou fêmea - ao retornar da emigração não procuram casar-se. Sabem que já deram o que tinham de dar e se conformam com a situação. Nenhum pássaro velhote procurará um brotinho e nenhuma velhota procurará aventurar-se com um "play-boy" do mundo das aves.

## SUBSTITUTO DO COLOSTRO

Quando a vaca morre no parto, o ideal é fornecer ao bezerro, colostro de outra vaca. Não havendo vaca recém-parida, pode-se optar pela seguinte mistura:

- 1 ovo inteiro batido;
- 0,3 litro de água;
- 1/2 colher das de chá de óleo de rícino;
- 0,3 litros de leite integral.

Esta mistura deverá ser fornecida 3 vezes ao dia, até o 4º dia do nascimento.

O fornecimento de alimento concentrado provoca o desenvolvimento das papilas da mucosa do rúmen, aumentando a área de absorção. O feno e outros volumosos ajudam ao aumento de volume do rúmen e também os movimentos dos músculos daquele órgão.

Para ensinar o bezerro e consumir elementos sólidos (concentrados ou volumosos), deve-se esfregar em sua boca, um pouco do alimento.

## PRIMEIROS PASSOS

Em 1947, Alexandre Barbosa da Silva já alertava o futuro pecuarista para os importantes primeiros passos do criador que quer lucro:

- 1ª) as condições mesológicas e climáticas da região onde pretende criar.
- 2ª) a escolha criteriosa dos reprodutores, sob seus múltiplos aspectos de hereditariedade, vigor e prova de adaptação ao fim econômico colimado".

## MELHOR CARVÃO É DE JUREMA

Uma notável maneira de exploração de novas terras é tirar a madeira e fazer carvão que vem apresentando excelente preço, nas siderúrgicas e empresas com grandes fornos para cimento, vidro e cerâmica.

Essa alternativa acaba de fazer uma importante descoberta, a jurema possui tal poder calorífico que até mesmo o sertanejo não a usa, pois danifica completamente os utensílios de barro. Por isso, o carvão de jurema é valiosíssimo para a indústria, que trabalha com fornos de alta temperatura.

Depois disso, muita gente poderá plantar jurema, que era considerada uma espécie de praga.

## MARCA DE FOGO NO GADO

A Lei nº 4.714 define e especifica como deve ser marcado a fogo o gado bovino. Diz essa Lei:

"O gado bovino poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária, ligando as articulações fêmuro-rótulo-tibial e humero-rádio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade. Fica proibido o uso de marca cujo tamanho não possa caber em um círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11m). Fica proibido o emprego de marca de fogo, por parte dos estabelecimentos de abate de gado bovino para identificação de couros. Os estabelecimentos de abate que sacrificarem gado cuja marcação esteja em desacordo com o estabelecimento

nessa Lei ficam sujeitos à multa de valor equivalente a 5% do maior valor de referência vigente no país, por animal assim marcado".

## BRASIL E A TROMBADA

Um fazendeiro comparou a precária situação rural brasileira com um conto antigo que não custa passar adiante: "Um lanterneiro de uma guarita de trem vivia assobiando porque, toda semana, chegavam, instruções novas sobre os sinais a serem dados para os trens em movimento. Ele já nem sabia mais quais os gestos a serem feitos, com segurança. Quando o trem apitava, ele fazia gestos e ficava matutando se o maquinista havia entendido à moda antiga ou à moda nova. Para piorar, seus chefes atrasavam o querosene para a lanterna, não enviavam roupa para o frio, ou para a chuva. Tudo andava errado para o infeliz lanterneiro e ele já não sabia mais o que fazer.

Um dia, tarde da noite, encharcado até os ossos, sujo de lama, com a lanterna apagada por falta de querosene, com o juízo perdido, sem se lembrar de sinal algum, à moda nova, escutou o apito do trem que se aproximava e se apavorou: Qual o sinal? E agora? Arregalou os olhos, coçou a cabeça, apertou o mindinho para se lembrar da fórmula, mas nada. Quando o trem apontou na curva, ele não teve outro jeito, foi fazendo sinais que ele achava que estava certo e, endoidecido, desembestou para casa, gritando:

- Maria, ô Maria, vem aqui ver só a maior trombada de trem que vai acontecer no Brasil".

FAZENDAS  
JARDIM

# GUZERÁ LEITEIRO

DE MOACYR BRITTO DE FREITAS

Pesqueira - Pernambuco

Rua dos Xucurus, 1 - CEP. 55.200 - Fone: (081) 835-1770

TRADIÇÃO  
DESDE  
1930

TRADIÇÃO DESDE 1930



Conjunto campeão Progénie de Mãe na 3ª Expo. Nacional da Raça Guzerá/87.

- 8,3% do plantel com média acima de 2.000 Kg 55,5% entre 1.600 a 1.800 Kg por lactação.
- Lactação média de 301 dias.
- Mestiças Guzolando já fixadas em 5/8 de sangue. Algumas ultrapassam 20,0 Kg de leite.

### Lote de Ghallor Thani-I



# ENDEREÇOS ÚTEIS

## ENTIDADES DE CLASSE

### ASSOCIAÇÕES NACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ - Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 188 - Parque Fernando Costa - Cx. Postal 71 - 38.100 - Uberaba - MG - Tel: PABX (034) 336-3900 - Telex: (034) 3138

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GIR LEITEIRO - ABCGIL - Av. Antártica, 621 - 05003 - São Paulo - SP - Tel: (011) 872-0322

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GURZERA DO BRASIL - Parque de Exposições do Cordeiro - Av. Caxangá, 2200 - 50.000 Recife - PE - Tel: (081) 227-2798

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE MOCHO TABAPUÁ - R. da Assembléia, 92 - 10º andar - 20.011 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: 242-0297 ou 221-0678

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO BRASIL - Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 188 - Parque Fernando Costa - Cx. Postal 71 - 38.100 - Uberaba - MG - Tel: (034) 336-5726

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE NÉLORE DO BRASIL - R. Riachelo, 231 - 1º andar - 01.007 - São Paulo - SP

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DE INDUBRASIL - Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 188 - Parque Fernando Costa - 38.100 - Uberaba - MG - Tel: (034) 333-3900

NÚCLEO DE INFORMAÇÕES DA RAÇA SINDI - José Cesário de Castilho - R. Jandáia, 111 - 01.320 - São Paulo - SP

- Manoel Dantas Villar Filho - R. Manoel Dantas Vilar, 1 - 58.680 - Taperoá - PB - Tel: (083) 463-2213

### ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS e REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO BAIANA DE CRIADORES DE NÉLORE - ABCN - Av. Estados Unidos, 340 - Ap. 707 - Ed. Cidade de Salvador - 40.000 - Salvador - BA

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GIR DO ESTADO DE GOIÁS - Parque Agropecuário Nova Vila - 74.000 - Goiânia - GO - Tel: (062) 225-7375

ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DO PLANALTO (ACP/ABCZ) - Pavilhão Central da Feira Permanente - Granja do Torto - 70.390 - Brasília - DF - Tel: (061) 272-3883 ou 272-0767 ou 272-3650

ASSOCIAÇÃO GOIANA DOS CRIADORES - Parque Agropecuário Ludovico Teixeira - Nova Vila - 74.000 - Goiânia - GO - Tel: (062) 225-7375

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DOS CRIADORES DE ZEBU - R. Cardoso Vieira, 137 - Varadouro - 58.000 - João Pessoa - PB

ASSOCIAÇÃO RURAL DA PECUÁRIA DO PARÁ (ARPP/ABCZ) - Av. Almirante Barroso, 5386 - 66.600 - Belém - PA - Tel: (091) 231-6373 ou 231-6917

ASSOCIAÇÃO SULMATOGROSSENSE DOS CRIADORES DE ZEBU - R. Arlindo de Andrade, 145 - Centro - 79.100 - Campo Grande - MS

SOCIEDADE NORDESTINA DOS CRIADORES (SNC/ABCZ) - Parque de Exposições do Cordeiro - Av. Caxangá, 2200 - 50.000 - Recife - PE - Tel: (081) 227-2798

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA (SRB/ABCZ) - R. Formosa, 367 - 19º andar - Cx. Postal 7187 - 01049 - São Paulo - SP - Tel: (011) 222-0666

SOCIEDADE RURAL DA PARAÍBA (SRPB/ABCZ) - R. Manoel Sérgio de Oliveira, 9, Conceição - 58.100 - Campina Grande - PB - Tel: (083) 321-3467 ou 321-4400

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ (SRP/ABCZ) - Parque Governador Ney Braga - Cx. Postal 398 - 86.100 - Londrina - PR - Tel: (0432) 27-2366 ou 27-2266

### REGISTRO GENEALÓGICO - ESCRITÓRIOS REGIONAIS

ABCZ - RONDONIA - Av. Lauro Sodré, s.n. - Parque de Exposições Willian Cury - 78.900 - Porto Velho - RO - Tel: (069) 221-4367

ABCZ-RIO DE JANEIRO - R. México, 111 - Salas 701/702 - 20.000 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (081) 221-6344

ABCZ-MARANHÃO - Av. Kenedy, 390 - Sala 107 - 65.000 - São Luis - MA - Tel: (098) 22-4128

ABCZ-BAHIA - R. Dias D'Ávila, 98 - Barra - 40.000 - Salvador - BA - Tel: (071) 245-3248

ABCZ-PIAUI - R. João Cabral, s.n. - Granja Pirajá - 64.000 - Teresina - PI - Tel: (086) 222-1812 e 222-1813

ABCZ-ESPÍRITO SANTO - Cx. Postal 46 - 29.140 - Cariacica - ES - Tel: (027) 226-3719

ABCZ-SERGIPE - Parque de Exposição João Cleofas - R. Alagoas, s.n. - 49.000 - Aracaju - SE - Tel: (079) 222-6067

ABCZ-MINAS GERAIS - Av. Amazonas, 314 - 10º andar - Conj. 1001 - 30.000 - Belo Horizonte - MG - Tel: (031) 226-2242

ABCZ-MATO GROSSO - Av. Beira Rio, s.n. - 78.000 - Cuiabá - MT - Tel: (065) 321-1817

ABCZ-MATO GROSSO DO SUL - R. Almirante Barroso, 91 - 79.100 - Campo Grande - MS - Tel: (067) 624-7942

ABCZ-CEARÁ - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - 66.000 - Fortaleza - CE - Tel: (085) 223-3313/223-5328

ABCZ-ALAGOAS - Av. Siqueira Campos, 1295 - Prado - 57.100 - Maceió - AL - Tel: (082) 223-7686

ABCZ-RIO GRANDE DO SUL - Av. Getúlio Vargas, 1384 - 90.000 - Porto Alegre - RS - Tel: (0512) 33-1611 - Ramal 17

### IMPRENSA ESPECIALIZADA

#### Revistas Técnicas

AGROPECUÁRIA TROPICAL - Editora Tropical Ltda - Av. Caxangá, 2200, sede da Sociedade Nordestina dos Criadores, Cx. Postal: 75 - CEP 50731, Recife, PE. Telex: 081.1704 - Tel: 227-3793

O ZEBU DE OURO - Editora Tropical Ltda - Vide Agropecuária Tropical

O PRODUTOR DE LEITE - Coop. Central Protutores de Leite - Av. Presid. Vargas, 590, grupo 2102, CEP: 20074 Rio de Janeiro, RJ

O ZEBU NO BRASIL - Rotal Ltda. - Cx. Postal: 94, CEP 38100 - Uberaba, MG

INFORMATIVO ABCZ - Depto. comunicação da ABCZ, Caixa Postal: 71,38100 Uberaba, MG

RAÇA - Assoc. Criad. Goiânia - 5ª Avenida, Parque de Exposições, CEP 74000 Goiânia, GO

O PEDIGREE - R. Major Eustáquio, 6, Edif. Chapadão, 7º CEP 38100, Uberaba, MG

AGRICULTURA DE HOJE - Editora Bloch - R. do Russel, 804, CEP 22210, Rio de Janeiro, RJ

NORDESTE RURAL - Emprol Ltda - Estrada do Belém, 923, CEP 50000, Recife, PE

PECUÁRIA - R. Liberato Barroso, 307, 1º, cj. 128, CEP 60000, Fortaleza, CE

GLOBO RURAL - R. Frei Caneca, 1140/1152, CEP 01307, São Paulo, SP

A LAVOURA - Soc. Nac. Agricultura - Av. Gal. Justo, 171, 2º Cx. Postal: 1245, CEP 20021, Rio de Janeiro, RJ

REVISTA DOS CRIADORES - ABC: Assoc. Bras. Criadores - R. Venâncio Aires, 31, CEP 05024 São Paulo, SP

BALDE BRANCO - R. Gomes Cardim, 532, Cx. Postal: 10512, CEP 03050 São Paulo, SP

GRANJA - Edit. Centaurus - Av. Getúlio Vargas, 1556, Cx. Postal: 2890, CEP 90000 - Porto Alegre, RS

## Publicações rurais diversas

- O TALHO - Pça. da República, cj. 64. CEP 01045 - São Paulo, SP
- O CAVALO DOS TRÓPICOS - Vide Agropecuária Tropical.
- INDICADOR RURAL - jornal Av. Venezuela, 131, 6º - CEP 20001 Rio de Janeiro, RJ
- FEIRA RURAL, jornal - EPT-Edit. Public. Técn. Ltda - R. Araújo, 224, 1º, CEP 01220 São Paulo, SP
- DBO RURAL, jornal - R. Dona Germanine Burchard, 418. CEP 05002, São Paulo, SP
- BOLETIM DO LEITE - R. Frei Caneca, 111, Sobrado, CEP 20211, Rio de Janeiro, RJ
- AGROCERES, Jornal - Av. Vieira de Carvalho, 40, 3º. Cx. Postal: 30723, CEP 01210 - São Paulo, SP
- JORNAL AGRONÔMICO - Inst. Agrônômico de Campinas - Av. Barão de Itapua, 1481, CEP 13100, Campinas, SP
- REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO RURAL - SAIN, Parque Rural, Cx Postal: 04235 - 70770 - Brasília - DF
- REVISTA NACIONAL DA CARNE - Av. Onze de Junho, 370, CEP 04041, São Paulo, SP
- CORREIO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL - Cx. Postal, 60 - CEP 14160 Sertãozinho, SP
- REVISTA BRASILEIRA DE CAPRINOS E OVINOS - (O BERRO) - Vide Agropecuária Tropical.
- JORNAL DO COOPERATIVISMO - Edif. Bacarat, 4º, SCS - CEP 70309 Brasília, DF
- AGRONALISYS - R. da Candelária, 6 - CEP 20091-Rio de Janeiro, RJ
- CENTRO DE ESTUDOS AGRÍCOLAS - Fund. Getúlio Vargas, Cx. Postal: 9052 - CEP 22250 Rio de Janeiro, RJ
- O PASTO LIVRE - Av. Brig. Faria Lima, 1541 - 14º - CEP 01451 São Paulo, SP
- REVISTA CERES - Univ. Fed. Viçosa - CE 36570 - Viçosa, MG
- JORNAL DO SEMI-ÁRIDO - Cx. Postal: 23 - CEP 56300 Petrolina, PE
- INFORM RURAL - R. Siriri, 892, Aracaju, SE
- BRASIL AGRÍCOLA - Icone Editora Ltda - R. Anhanguera, 56 - CEP 01135 São Paulo, SP
- GADO HOLANDÊS - Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 3063, Alto da Lapa - CEP 05082 São Paulo, SP

## ORGÃOS DE PESQUISA

- INSTITUTO DE ZOOTECNIA - R. Heitor Penteado, 56, Cx. Postal: 60 - CEP 13460 Nova Odessa, SP

CENTRO DE PESQ. TROPICO SEMI-ÁRIDO - r. Presid. Dutra, 160, Cx. Postal 23 - CEP 56300 Petrolina, PE

CENTRO NACIONAL DE PESQ. GADO DE CORTE - BR. 262, Km. 4 Cx. Postal: 149 - CEP 79100 Campo Grande, MS

CENTRO NACIONAL DE PESQ. GADO DE LEITE - Km. 42, Rod. MG. 131, Cx. Postal: 151: CEP 36155 Coronel Pacheco, MG

UEPAE TERESINA - Av. Duque de Caxias, 5650, Buenos Aires, Cx. Postal: 01 - CEP 64000 - Teresina, PI

UEPAE SERRA TALHADA - Fazenda Saco - CEP 56900 Serra Talhada, PE

UEPAE BAGÉ - BR. 153, Km. 141, zona rural, Hulha Negra, Cinco Cruzes, Cx. Postal: 242 - CEP 96400 Bagé, RS

EPAMIG-EMPR PESQ. AGROPEC MINAS GERAIS - Av. Amazonas, 115, 7º Cx. Postal: 515, CEP 30000 Belo Horizonte, MG

EPACE-EMPR PESQ AGROPEC CEARA - Av. Rui Barbosa, 1246, Aldeota, CEP 60000 Fortaleza, CE

EPARJ - EMPR PESQ AGROPEC RIO DE JANEIRO - Alam. S. Boa Ventura, 770, Cx. Postal: 23124 - CEP 24000 - Niterói, RJ

EMEPA - EMPR EST PESQ. AGROPEC PARAÍBA - Av. Epitácio Pessoa, 1883, Cx. Postal: 275 - CEP 58000 João Pessoa, PB

EMAPA - EMPR: MARANHENSE PESQ AGROPEC MARANHÃO - R. Henrique Leal, 149, Cx. Postal: 176 - CEP 65000 - São Luis, MA

IPA - INSTITUTO DE PESQUISA AGRONÔMICA DE PERNAMBUCO - Av. General San Martin, 1371, Bongi - CEP 5000 Recife, PE

EPEAL - EMPR PESQ AGROPEC ALAGOAS - R. Marques de Abrantes, s/n, granja Conceição, Bebedouro, Cx. Postal: 99 - CEP 57000 Maceio, AL

EMPARN - EMPR PESQ AGROPEC RIO GRANDE DO NORTE - Av. Prudente de Moraes, 836, Tirol, Cx. Postal: 188 - CEP 59000 Natal, RN

UNIV. FEDERAL DE VIÇOSA - Cx. Postal, 216 - CEP 36570 Viçosa, MG

UNESP - Campus de Ilha Solteira - Av. Brasil, 55, CEP 15378 - Ilha Solteira, SP

INSTITUTO DE ZOOTECNIA - Cx. Postal, 63 - CEP 14160 Sertãozinho, SP

FAZENDA EXPERIMENTAL DE UBERABA - Cx. Postal, 131 - CEP 38100 Uberaba, MG

EMCAPA - EMPR CAPIXABA PESQ AGROPECUÁRIA - Rod. José Sette, km. 5, tucum, Cx. Postal: 391 - CEP 29000 Vitória, ES

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE CAMPOS (ITALVA) - Av. Francisco Lamego, 134, Cx. Postal: 131, Guarus, CEP 28100 Campos, RJ

## ORGANISMOS OFICIAIS FEDERAIS

MINISTRO DA AGRICULTURA - Esplanada dos Ministérios, bloco D, 8º Telex: 061.1162 - CEP 70043 - Brasília, DF

CENTRO NAC INFORMAÇÃO DOCUMENTAÇÃO AGRÍCOLA - CENACRI - Esplan. Ministério, bloco D, 8º - CEP 70043, Brasília, DF

SECRETARIA NAC PROD AGROPECUÁRIA - Edif. Sede Minist. Agricultura, 5º sala 506 - 70043, Brasília, DF

SECRETARIA DE PRODUÇÃO ANIMAL - SPA/SNAP - Edif. Sec de Minist. Agricultura, 5º, cj. 553 - CEP 70043, Brasília, DF

SECRETARIA DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA - Edif. Sede de Minist. Agricultura, cj. 441, CEP 70043 Brasília, DF

EMBRATER-EMPR BRAS ASSIST TECN EXTENSÃO RURAL - SAIN, Parque Rural. Telex: 061.1337 - CEP 70770 Brasília, DF

EMBRAPA-EMR BRAS PESQUISA AGROPECUÁRIA - SCS, Super Center Venâncio, 2000, Q. 8, Bloco B. 6º - Telex: 061.1620. CEP: 70.333 Brasília, DF

## SECRETARIAS DE AGRICULTURA

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO - rua 24 de Janeiro, 39 - 2º Distrito 2º and. 69.900 - Acre - AC - Tel - (068) 224-6242

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Rua Cincinato Pinto, 348 - 57.000 - Maceió - AL - Tel. (082) 221-2938/223-3495

SECRETARIA DE PRODUÇÃO RURAL - Estrada do Aleixo km 2 - 69.000 - Manaus - AM - Tel - (092)236-5776/2415

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Centro Administrativo - 40.000 - Salvador - BA - Tel. (071) 231-2680/2880

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - Av. Bezerra de Menezes, 1820 - 60.000 - Fortaleza - CE Tel. (085) 223-0535/0595

SECRETARIA DE AGRICULTURA E PRODUÇÃO - Anexo do Palácio 14º and. - 70.000 - Brasília - DF - Tel. (061) 223-9931/224-1616

SECRETARIA DE AGRICULTURA - R. Raimundo Nonato, 116 - Forte São João - 29.000 - Vitória - ES - Tel. (027) 223-0035

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Av. Anhanguera - Setor Leste Universitário 74.000 - Goiânia - GO - Tel. (062) 261-2566/2211

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Rua de Santinha, 680-65.000 - São Luiz - MA - Tel. (098) 227-5329

SECRETARIA DE AGRICULTURA -  
Centro Político Administrativo - CPA  
Edf. Ceres 3º - 78.000 - Cuiabá - MT -  
Tel. (065) 313-2815/2542

SECRETARIA DE AGRICULTURA E PE-  
CUÁRIA - R. Arlindo de Andrade, 145 -  
79.100 - Campo Grande - MS - Tel.  
(067) 383-5968

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Pça.  
Rio Branco, 56 - 30.000 - Belo Hori-  
zonte - MG - Tel. (031) 201-5711/  
2411 - R. 11

SECRETARIA DA AGRICULTURA - Tra-  
vessa Chaco, 2232 - 66.000 - Belém - PA  
Tel. (091) 226-2363

SECRETARIA DE AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO - Centro Adminis-  
trativo Integrado - Bloco II 2º and. -  
58.000 - João Pessoa - PB - Tel. (083)  
222-0880

SECRETARIA DA AGRICULTURA - Rua  
dos Funcionários, 1559 Juvevê - 80.000 -  
Curitiba - PR - Tel. (041) 253-4424

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Av.  
Caxangá, 2200 - 50.000 - Recife - PE -  
Tel. (081) 227-3017/228-1687

SECRETARIA DA AGRICULTURA -  
Granja Pirajá - 64.000 - Teresina - PI -  
Tel. (086) 222-2439/1821/1413

SECRETARIA DE AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO - Av. Marechal  
Câmara, 314 - 20.020 - Rio de Janeiro  
- RJ - Tel. (021) 220-7463/7313

SECRETARIA DA AGRICULTURA - Cen-  
tro Administrativo - 59.000 - Natal - RN  
Tel. (084) 231-2416

SECRETARIA DA AGRICULTURA -  
Av. Júlio de Castilhos, 585 - 90.000 -  
Porto Alegre-RS - Tel. (0512) 26-  
3866/24-3866/3643

SECRETARIA DA AGRICULTURA  
r. Paulo Leal, 332 - 78.900 - Porto  
Velho - RO - Tel. (069) 221-8189/  
8265

SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO  
ABASTECIMENTO - R. Jerônimo Coe-  
lho, 14 - Edf. Ceisa 10º and. 88.000 -  
Florianópolis - SC - Tel. (0482) 22-  
2177/2273

SECRETARIA DA AGRICULTURA E  
ABASTECIMENTO - Av. Miguel Sté-  
fano, 3900 - 04.301 - São Paulo - SP -  
Tel. (011) 275-3123/3193

SECRETARIA DA AGRICULTURA - Ed.  
Estado de Sergipe 11º and. Largo Es-  
peranto - 49.000 - Aracaju - SE - Tel.  
(079) 222-2266/224-7683/224-7784

SECRETARIA DE AGRICULTURA - Av.  
FAB, s/n - 68.900 - Macapá - AP -  
Tel. (096) 222-3595

SECRETARIA DE AGRICULTURA -  
Pça. do Centro Cívico, 406 - 69.300 -  
Boa Vista - BR - Tel. (095) 224-3541

## FEDERAÇÕES DE AGRICULTURA

Confederação Nacional de Agricultura - Pa-  
lácio da Agricultura - SBN 30 - Bloco F -  
1º andar - 70.000 - Brasília - DF

Federação de Minas Gerais - Av. Carandaí,  
1115 - 3º e 4º andar - 30.000 - Belo Ho-  
rizonte - MG

Federação de Agricultura de Mato Grosso -  
Av. Getúlio Vargas, 1328 - 78.000 -  
Cuiabá - MT

Federação de Agricultura do Acre - R. Co-  
ronel Galdino, 587 - Bairro do Bosque -  
69.900 - Rio Branco - AC.

Federação de Agricultura de Alagoas - R.  
Barão de Jaraguá, 391 - Jaraguá - 57.000  
- Maceió - AL.

Federação de Agricultura do Amazonas -  
R. José Paranaíba, 435 - 69.000 Manaus  
am.

Federação de Agricultura da Bahia - R.  
Miguel Calmon, 39 - 4º andar - 40.000 -  
Salvador - BA.

Federação de Agricultura do Ceará - R.  
Major Weyne, 319 - Montese - Cx. Pos-  
tal D-25 - 60.000 - Fortaleza - CE.

Federação de Agricultura do Espírito San-  
to - R. Nestor Gomes, 277 - 2º andar -  
29.000 - Vitória - ES.

Federação de Agricultura de Goiás e Distrito  
Federal - Av. Castelo Branco, 4.200 - Se-  
tor Sul - Caixa Postal 321 - 74.000 -  
Goiânia - GO.

Federação de Agricultura do Maranhão - R.  
Humberto de Campos, 185 - 65.000 -  
São Luís - MA.

Federação de Agricultura da Paraíba - Palá-  
cio das Secretarias - 3º - 58.000 - João  
Pessoa - PB

Federação de Agricultura do Pará - Av.  
Cons. Furtado, 3374 - 66.000 - Belém -  
PA.

Federação de Agricultura do Paraná - R.  
Marechal Deodoro, 450 - 14º e 15º and.  
80.000 - Curitiba - PR.

Federação de Agricultura de Pernambuco -  
R. Marques do Recife, 154 - s/201-4 -  
Ed. Limoeiro - 50.000 - Recife - PE

Federação de Agricultura do Piauí - R. Mi-  
guel Couto, 150 - Norte - 64.000 - Te-  
resina - PI.

Federação de Agricultura do Rio de Janei-  
ro - Av. Rio Branco, 135 - Grupo 910 -  
20.040 - Rio de Janeiro - RJ

Federação de Agricultura do Rio Grande do  
Norte - R. Manoel Dantas, 422 - B.  
Petrópolis - 59.000 - Natal - RN

Federação de Agricultura do Rio Grande do  
Sul - Pça. Prof. Antonio Sant Pastours de  
Freitas, 125 - 90.000 - Porto Alegre - RS.

Federação de Agricultura de Santa Catarina  
Rodovia Leoberto Leal, s.n. - B. Agro-  
nomica - 88.000 - Florianópolis - SC.

Federação de Agricultura de São Paulo - R.  
Barão de Itapetininga, 224 - 10º -  
01.041 - São Paulo - SP

Federação de Agricultura de Sergipe - R.  
da Capela, 363 - 49.00 - Aracaju - SE.

## O CANCHIM E A COMIDA DO GADO

Uma pesquisa da EMBRAPA mostrou que a raça Canchim (5/8 Charolês e 3/8 Nelore) era de baixa fertilidade. Ora, em um plantel de corte, o fator mais importante é obter uma cria por ano e, assim, a fertilidade torna-se essencial. Nessa pesquisa, as vacas haviam tido o primeiro parto aos 45,7 meses e um intervalo médio entre-partos de 20,3 meses. Recebiam sal mineralizado apenas uma vez por semana no curral, entraram em reprodução pela primeira vez aos 36 meses e só eram acasaladas após a desmama dos bezerras que se dava aos 8 meses, aproximadamente. A eficiência reprodutiva, portanto, era muito baixa.

Procurando alterar esse quadro a EMBRAPA, em São Carlos (SP), descobriu que tudo se resumia no fator alimentação e manejo. As vacas passaram para pastagens de boa qualidade, permanecendo com o touro durante todo o ano, recebiam mineral à vontade e até silagem no período seco. A idade média no 1º parto foi de 33,6 meses com intervalo entre-

partos de 13,3 meses. A raça era boa, errado estava, portanto, o manejo.

## GRÃOS VERSUS CARNE

Vários países produzem uma enorme quantidade de grãos mas não têm condições de produzir carne. Se o Brasil superlotasse seus campos com bovinos esses países teriam problemas de vender seu grão. O que é que acontece? Pregam que o Brasil não pode deixar o bovino ocupar as terras da agricultura, onde o pequeno produtor normalmente passa fome. O governo, ignorantemente, ouve esses argumentos, tenta privilegiar o cultivo de grãos que, no final das contas, não chega a sequer atender o mercado interno e desarticula, totalmente, a produção de carne. Mata, tte uma só vez, dois coelhos! O povo continua na amargura, sem carne e sem grãos, enquanto o governo continua importando tudo. Ignorância essa que nunca é combatida, corretamente, pelos políticos. O boi passa a ser bode expiatório da cegueira dos homens.

## CHIFRES IMPORTANTES

No momento em que tudo fica seco, tanto as plantas como os animais somente sobrevivem se tiverem defesas próprias. As plantas espinhentas evitam os assaltos dos homens e animais. Os animais de chifres enfrentam os caçadores ou, com eles, derrubam os espinhos em busca de água e alimento. O homem, sem chifre e sem espinho, usa a inteligência. Por isso, o animal sem chifre corresponde a um homem sem inteligência, diante do flagelo da seca.

## CARRAPATOS ESTÃO LIVRES

Muita gente pensava que os pássaros denominados anus, ou anuns, devoravam os carrapatos e, por isso, lá estavam permanentemente sobre o dorso dos bovinos, ou no chão, saltando até o ventre do animal. Uma pesquisa, porém, veio provar que o anu está longe de apreciar o paladar dos carrapatos. Muito pelo contrário. O carrapaticida alado voou...

# Calendário de Exposição - 1987

## ABRIL

03 A 12 - LONDRINA, PR  
 09 A 13 - MATELÂNDIA, PR  
 21 A 26 - PAULISTANA, PI  
 22 A 26 - XANXERÊ, SC  
 23 A 26 - NOVA VENÉCIA, ES  
 23 A 26 - VITÓRIA DE SANTO ANTÃO, PE  
 24 A 26 - ITATIM, BA  
 24 A 26 - PAIM FILHO, RS  
 24 A 26 - SÃO BORJA, RS  
 24 A 26 - VACARIA, RS (Equinos)  
 25 A 03/05 - MARINGÁ, PR  
 25 A 03/05 - LENÇÓIS PAULISTA, SP  
 26 A 03/05 - ALAGOINHAS, BA  
 28 A 04/05 - LAGES, SC  
 29 A 03/05 - CARATINGA, MG  
 29 A 03/05 - MIRACEMA, RJ  
 29 A 03/05 - BAGÉ, RS (Equinos)  
 30 A 03/05 - ARACRUZ, ES  
 30 A 03/05 - S. M. DO IGUAÇU, PR  
 30 A 03/05 - NOVA FRIBURGO, RJ  
 30 A 03/05 - SAPUCAIA, RJ  
 30 A 03/05 - BOA ESPERANÇA, ES  
 30 A 03/05 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES  
 30 A 03/05 - VARGEM ALTA, ES

## MAIO

02 A 08 - AQUIDAUANA, MS  
 03 A 10 - JACOBINA, BA  
 03 A 10 - UBERABA, MG  
 07 A 10 - C. DO CASTELO, ES  
 07 A 10 - STA. CRUZ CAPIBARIBE, PE  
 07 A 10 - SALGUEIRO, PE  
 07 A 10 - GASPÁR, SC  
 07 A 10 - PARINTINS, AM (Búfalos)  
 07 A 11 - ITAPERUNA, RJ  
 08 A 16 - CAMPURÁ, MS  
 09 A 17 - ASSIS, SP  
 11 A 24 - GOIÂNIA, GO  
 11 A 17 - LAGES, SC  
 12 A 20 - FRANCA, SP  
 13 A 17 - FEIRA DE SANTANA, BA (Caprinos e Ovinos)  
 13 A 17 - ITAPEGIPE, MG  
 13 A 20 - FLORIANO, PI  
 14 A 17 - COLATINA, ES  
 14 A 17 - CONCEIÇÃO DE MACACÚ, RJ  
 14 A 24 - FERNANDÓPOLIS, SP  
 15 A 17 - RIO CLARO, RJ  
 15 A 17 - PELOTAS, RS  
 16 A 24 - CORUMBÁ, MS  
 16 A 24 - ESTEIO, RS (Búfalos)  
 17 A 24 - BARREIRAS, BA  
 19 A 24 - POCONÉ, MT  
 19 A 25 - ERECHIM, RS  
 20 A 24 - PALMA, MG  
 20 A 26 - SANTA BRANCA, SP  
 21 A 24 - F. DO RIO PRETO, BA  
 21 A 24 - ARAPIPIVA, PE  
 22 A 24 - VALENTE, BA  
 23 A 31 - PONTA PORÁ, MS  
 23 A 31 - FRUTAL, MG  
 23 A 24 - ARAPONGAS, PR  
 23 A 31 - PORTO VELHO, RO  
 23 A 30 - OURINHOS, SP  
 24 A 31 - ITAPETINGA, BA  
 24 A 01/08 - TUPACIGUARA, MG  
 25 A 31 - ANÁPOLIS, GO  
 26 A 31 - SÃO PAULO, SP  
 27 A 31 - VOLTA GRANDE, MG (Equinos)  
 27 A 31 - PARAIBA DO SUL, RJ  
 27 A 31 - SANTA CATARINA, RS  
 28 A 31 - ITAGUAÇU, ES  
 28 A 31 - CURVELO, MG  
 28 A 31 - CAMPOS NOVOS, SC  
 30 A 31 - LONDRINA, PR  
 30 A 31 - PASSO FUNDO, RS (Ovinos)

## JUNHO

01 A 07 - S. L. MONTES BELOS, GO  
 01 A 07 - PARAÍSA, GO  
 01 A 07 - ARRAIAS, GO  
 01 A 07 - NATIVIDADE, GO  
 03 A 07 - CRISTAIS, MG  
 03 A 07 - GUARAPUAVA, PR  
 03 A 07 - CUSTÓDIA, PE  
 06 A 14 - SINOP, MT  
 06 A 14 - MARACAJÚ, MS  
 06 A 14 - ARIQUEMES, RO  
 07 A 14 - GUANAMBI, BA  
 07 A 14 - SANTA MARIA DA VITÓRIA, BA  
 07 A 14 - BELO HORIZONTE, MG  
 07 A 14 - RONDON DO PARÁ, PA  
 08 A 14 - IPORÁ, GO  
 10 A 14 - CAMPO MAIOR, PI  
 12 A 21 - TRÊS LAGOAS, MS  
 14 A 18 - CAJAZEIRAS, PB  
 15 A 21 - IPAMERI, GO  
 15 A 21 - GUARAJÁ, GO  
 18 A 21 - S. JOSÉ DO EGITO, PE (Caprinos e Ovinos)  
 18 A 21 - BOM JARDIM, RJ  
 18 A 21 - NATIVIDADE, RJ  
 18 A 24 - GOIANÉSIA, GO  
 18 A 28 - SÃO PAULO, SP (Equinos)

20 A 23 - JACIARA, MT  
 20 A 28 - RIO VERDE, MS  
 20 A 28 - SANTO ATÔNIO DO MONTE, MG  
 20 A 28 - COLOR. D'OESTE, RO  
 21 A 28 - ORIXIMINÁ, PA  
 22 A 29 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES  
 22 A 28 - ARAGUAÍNA, GO  
 22 A 28 - AUGUSTINÓPOLIS, GO  
 22 A 28 - P. DO RIO, GO  
 23 A 25 - CAICÓ, RN  
 24 A 28 - JAGUARIBE, CE  
 25 A 28 - MANHUAÇU, MG  
 27 A 05/07 - RONDONÓPOLIS, MT  
 28 A 05/07 - CAROLINA, MA  
 29 A 05/07 - GOIATUBA, GO

## JULHO

01 A 05 - MORADA NOVA, CE  
 01 A 05 - PICOS, PI  
 02 A 05 - PETROLINA, PE  
 04 A 10 - PARANAÍBA, MS  
 04 A 06 - ITAGUAÍ, RJ  
 04 A 12 - JI-PARANÁ, RO  
 05 A 12 - SANTANA, BA  
 05 A 12 - BALSAS, MA  
 05 A 12 - GOVERNADOR VALADARES, MG  
 05 A 12 - JARAÚNA, MG  
 05 A 12 - OURÉM, PA  
 05 A 09 - SOUZA, PB  
 05 A 12 - S. J. BOA VISTA, SP  
 06 A 12 - ITUMBARA, GO  
 06 A 12 - QUIRINÓPOLIS, GO  
 06 A 13 - RIO VERMELHO, MG  
 09 A 13 - BAMBUI, MG  
 09 A 12 - SILVA JARDIM, RJ  
 10 A 12 - CAXIAS, MA (Caprinos e Ovinos)  
 11 A 19 - CUIABÁ, MT  
 11 A 19 - BARRA DO PIRAJÁ, RJ  
 11 A 19 - ARAÇATUBA, SP  
 12 A 19 - CRATO, CE  
 12 A 19 - IMPERATRIZ, MA  
 12 A 19 - CODÓ, MA  
 12 A 17 - POMPEU, MA  
 12 A 14 - BROTAS  
 14 A 20 - RIO VERDE, GO  
 16 A 19 - JOÃO PINHEIRO, MG  
 16 A 19 - SERRA TALHADA, PE  
 18 A 25 - BELA VISTA, MS  
 18 A 25 - PIRAPORA, MG  
 18 A 26 - JARU, RO  
 18 A 26 - JACAREI, SP  
 19 A 26 - GRAJAU, MA  
 19 A 23 - ITURAMA, MG  
 19 A 26 - CAMPO FLORIDO, MG  
 19 A 26 - CURVELO, MG  
 19 A 25 - MOSSORÓ, RN  
 20 A 26 - GOIÁS, GO  
 20 A 26 - MEDIANEIRA, PR  
 22 A 26 - SOBRAL, CE  
 22 A 31 - PRATA, MG  
 22 A 26 - CORRENTE, PI  
 23 A 26 - ENTRE RIOS DE MINAS, MG  
 23 A 26 - CARUARU, PE  
 25 A 02/08 - CAMPOS, RJ  
 26 A 01/08 - SANTA MARIA DO SUAÇUI, MG  
 26 A 02/08 - PASSA QUATRO, MG  
 26 A 02/08 - LINS, SP  
 29 A 02/08 - ITAPAGÉ, MG  
 28 A 02/08 - PRESIDENTE GETÚLIO, SC  
 31 A 02/08 - CHAPADINHA, MA (Caprinos e Ovinos)

## AGOSTO

01 A 09 - BELO HORIZONTE, MG (Equinos)  
 01 A 09 - RIBEIRÃO PRETO, SP  
 02 A 09 - PINHEIRO, MA  
 02 A 09 - ALTAMIRA, PA  
 02 A 06 - PATOS, PB  
 03 A 09 - GURUPI, GO  
 03 A 09 - ANICUNS, GO  
 05 A 09 - MIGUEL CALMON, BA (Caprinos e Ovinos)  
 05 A 09 - SANTA QUITÉRIA, CE  
 05 A 09 - PONTA GROSSA, PR (Equinos)  
 08 A 16 - BRASÍLIA, DF  
 08 A 15 - BARRA DO BUGRES, MT  
 08 A 16 - JUIZ DE FORA, MG  
 10 A 16 - FORMOSA, GO  
 10 A 16 - INHUMAS, GO  
 10 A 18 - TUPÁ, SP  
 11 A 16 - QUIXADÁ, CE (Caprinos e Ovinos)  
 12 A 16 - VALENÇA, PI  
 13 A 16 - PESQUEIRA, PE  
 15 A 23 - OURO PRETO, RO  
 15 A 23 - SÃO PAULO, SP  
 15 A 23 - CAJURU, SP  
 15 A 22 - ANDRADINA, S  
 16 A 23 - BACABAL, MA  
 16 A 23 - PARAGOMINAS, PA  
 19 A 23 - SENADOR POMPEU, CE  
 19 A 23 - UAUÁ (Caprinos e Ovinos)  
 19 A 23 - ITURAMA, MG  
 19 A 23 - PORCIÚNCULA, RJ  
 21 A 25 - NORTELÂNDIA, MT  
 22 A 30 - BARRA DO GARÇAS, MT  
 23 A 30 - ITANHANDU, MG

23 A 27 - SURUBIM, PE  
 25 A 28 - EDUARDO GOMES, RN (Caprinos e Ovinos)  
 26 A 30 - TAUÁ, CE  
 26 A 30 - S. J. DO PIAUÍ, PI  
 26 A 30 - CARMO, RJ  
 26 A 06/09 - ESTEIO, RS (EXPOINTER)  
 27 A 30 - CASA NOVA, BA  
 28 A 06/09 - RIO BRANCO, AC  
 29 A 06/09 - VILHENA, RO  
 30 A 06/09 - SÃO LUIS, MA  
 30 A 06/09 - TOMÉ AÇU, PA  
 31 A 06/09 - CERES, GO

## SETEMBRO

01 A 07 - IGARAPAVA, SP  
 02 A 07 - IGUAÇU, CE  
 02 A 09 - GUARATINGUETÁ, SP  
 03 A 06 - FLORESTA, PE  
 04 A 14 - PRESIDENTE PRUDENTE, SP  
 05 A 13 - CAARAPÓ, MS  
 05 A 13 - TRÊS RIOS, RJ  
 06 A 13 - FEIRA DE SANTANA, BA  
 06 A 13 - CASTANHAL, PA  
 06 A 10 - PIANCÓ, PB  
 07 A 14 - MACAPÁ, AP  
 07 A 15 - BAURU, SP  
 08 A 13 - PEDRO LEOPOLDO, MG  
 08 A 13 - UNIÃO DA VITÓRIA, PR  
 08 A 13 - LAGARTO, SE  
 10 A 13 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES  
 10 A 13 - PEDRA, PE (Caprinos e Ovinos)  
 12 A 20 - GUAJARÁ MIRIM, RO  
 15 A 20 - SÃO PAULO, SP  
 17 A 20 - EUCLIDES DA CUNHA, BA (Caprinos e Ovinos)  
 20 A 27 - FORTALEZA, CE  
 20 A 23 - TAPEROÁ, PB (Caprinos e Ovinos)  
 21 A 27 - P. NACIONAL, GO  
 22 A 29 - SANTA MARIA, RS  
 22 A 27 - SÃO PAULO, SP (Equinos)  
 23 A 27 - BATALHA, AL  
 23 A 27 - LIMOEIRO, PE  
 23 A 27 - PIRIPIRI, PI  
 24 A 27 - BRASÍLIA, DF  
 24 A 27 - N. S. DA GLÓRIA, SE (Caprinos e Ovinos)  
 26 A 04/10 - DOURADOS, MS  
 26 A 04/10 - TIETÊ, SP (Búfalos)  
 27 A 04/10 - BELÉM, PA  
 28 A 04/10 - TOLEDO, PR  
 28 A 30 - RESENDE, RJ

## OUTUBRO

01 A 04 - CANTAGALO, RJ  
 02 A 04 - OLIVEIRA, MG  
 04 A 11 - MANAUS, AM  
 04 A 11 - TEIXEIRA DE FREITAS, BA  
 04 A 11 - CAMPINA GRANDE, PB  
 05 A 11 - DIANÓPOLIS, GO  
 05 A 11 - BOA VISTA, RR  
 06 A 09 - S. J. DA BARRA, RJ  
 07 A 11 - BATURITÉ, CE  
 08 A 11 - S. S. DO PASSÉ, BA  
 08 A 11 - BOM CONSELHO, PE  
 09 A 13 - ROSÁRIO DO SUL, RS  
 10 A 18 - CAMPO GRANDE, MS  
 10 A 18 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP  
 11 A 18 - EDUARDO GOMES, RN  
 14 A 18 - P. DOS ÍNDIOS, AL  
 14 A 18 - VOLTA GRANDE, RJ  
 15 A 18 - CURAÇA, BA  
 15 A 19 - SÃO LOURENÇO DO SUL, RS (Equinos)  
 17 A 25 - GUARAPUAVA, PR  
 18 A 25 - PARINTINS, AM  
 18 A 25 - ENTRE RIOS, BA  
 19 A 26 - MUN. AMAPÁ, AP  
 19 A 25 - GOIÂNIA, GO  
 21 A 25 - QUIXADÁ, CE  
 21 A 25 - PARNAÍBA, PI  
 22 A 25 - LINHARES, ES  
 24 A 01/11 - CRUZEIRO D'OESTE, PR  
 25 A 01/11 - JOÃO PESSOA, PB  
 28 A 01/11 - AMARGOSA, BA

## NOVEMBRO

01 A 08 - ARACAJÚ, SE  
 04 A 08 - MARANGUAPE, CE  
 07 A 15 - NAVIRAÍ, MS  
 08 A 15 - ITABUNA, BA  
 08 A 15 - RECIFE, PE  
 10 A 15 - ARROIO GRANDE, RS (Equinos)  
 17 A 29 - SÃO PAULO, SP  
 22 A 29 - MACEIÓ, AL  
 22 A 26 - GUARABIRA, PB  
 26 A 29 - CONCEIÇÃO DO COITÉ, BA (Caprinos e Ovinos)  
 28 A 08/12 - PIRACUARA, PR

## DEZEMBRO

02 A 09 - IPIAÚ, BA  
 04 A 13 - CASCAVEL, PR  
 05 A 13 - RIO VERDE, MS  
 05 A 13 - AVARÉ, SP  
 06 A 13 - TERESINA, PI

# TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA

CHACÁRA ZEBULÂNDIA

TRADIÇÃO e EXCELÊNCIA  
em gado ZEBU



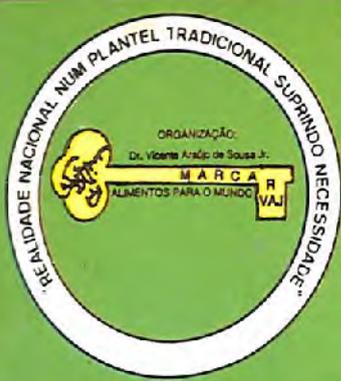
CHUMMAK - Tricampeão Nacional

- Detentor do maior número de campeonatos do Brasil.

- Tradicional fornecedor de animais de alta elite.

## USE SÊMEN DE CAMPEÕES

Em Araçatuba, SP - Rua Oswaldo Cruz, Nº 1, 4º Andar - Fone: (0186) 23-8943



# "CAMPEÃO DO MUNDO"

"ASSIM FOI CONSAGRADO  
DR. VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JÚNIOR,  
PELOS 6 CAMPEONATOS NACIONAIS  
CONSECUTIVOS:"



1.008 Kg

**VESÚVIO**  
Grande Campeão  
Nacional  
Uberaba/81.



1.035 Kg

**SERESTEIRO**  
R VAJ  
Bi Campeão  
Nacional  
Uberaba/82-83.



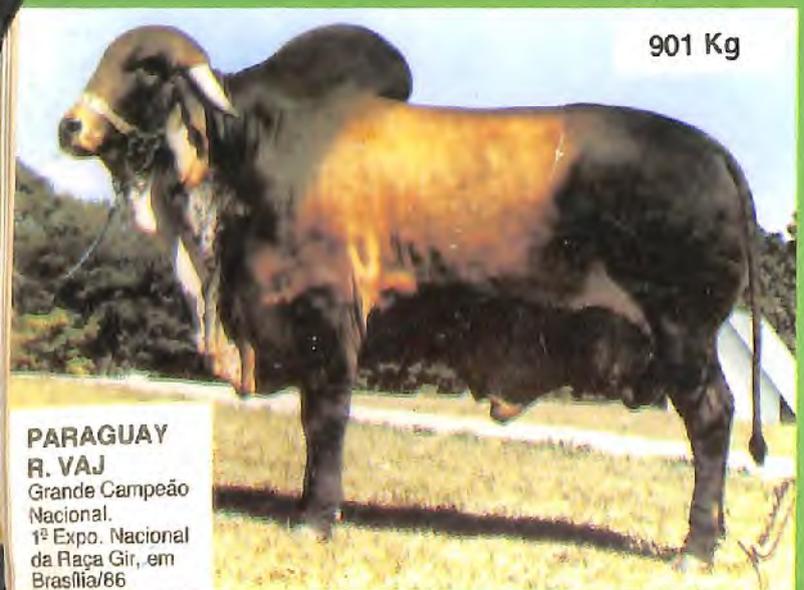
1.086 Kg

**MAGNO R VAJ**  
Grande Campeão  
Nacional  
Uberaba/84



915 Kg

**IPÊ OURO**  
Grande Campeão  
Nacional  
Uberaba/85



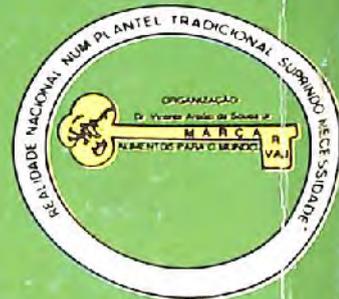
901 Kg

**PARAGUAY**  
R. VAJ  
Grande Campeão  
Nacional.  
1º Expo. Nacional  
da Raça Gir, em  
Brasília/86

## ORGANIZAÇÃO DR. VICENTE ARAÚJO DE SOUZA JR.

Endereço: Rua Mato Grosso, 1330 - Rua Goiás, 1200  
Bairro Santos Dumont - CEP: 38050 - Uberaba, MG - Brasil  
Fones. (034) 336-5726/336-5002

# R-VAJ



VENDA DE SÊMEN NESTE ENDEREÇO  
80 ANOS SERVINDO A PECUÁRIA BRASILEIRA

MELHOR EXPOSITOR NA 1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA GIR EM BRASÍLIA - 1986  
MELHOR EXPOSITOR NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA - 1988